



IV CONGRESSO CAPIXABA DE ENFERMAGEM

Publicação de Resumos Simples

“Ciência, Tecnologia e Inovação: pilares para
formação da educação na saúde”

JHGD

Journal of Human Growth and Development

Publicação - www.jhgd.com.br

ISSN Versão Impressa: 0104-1281 / ISSN Versão Online: 2175-3598

Realização:



emescam

FAPES





COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente do Congresso
Italla Maria Pinheiro Bezerra

Presidente da Comissão Organizadora
José Lucas Souza Ramos

Núcleo Central da Comissão Organizadora

Fabiana Rosa Neves Smiderle
Italla Maria Pinheiro Bezerra
José Lucas Souza Ramos
Leonardo Gomes da Silva
Patrícia Ricardo de Jesus
Tassiane Cristina Morais

Comissão Organizadora

Ana Paula de Araújo Machado
Beatriz Pralon Nascimento Casthologe Coutinho
Bruna Santos Bayer
Bruno Saliba Helmer
Dayane Matias Mota Vitorio
Eduarda Calazans Reblin de Oliveira
Emilly Beatriz da Silva Souza Soares
Fabileny Sara Barcelos
Felipe dos Santos Ramiro da Silva
Florença Pretti Carneiro da Cunha
Gabriel de Freitas Junqueira
Gabriella Carmo Rodrigues Alves
Heitor Francisco Costa Machado Gomes
Izabela Alves Lopes Grisostomo
Jacó Pereira dos Santos
Jaissa de Jesus Oliveira
João Pedro Donna Milanezi
Júlia Almeida Stelzer
Júlia Junquilha Birchler
Júlia Magalhães Monteiro
Kélly Testa Santorio
Kênia Ferreira Laporte
Laíssa de Paula Damaceno
Lara Imbroisi Errera
Lara Meira Pratti
Larah Ferrugine do Nascimento
Lizandra Argona Pereira

Luiza de Oliveira Fortunato
Maria da Penha Machado de Souza
Maria Luisa Lima Pena
Mariana Guerra Pagio
Mirian Broetto da Silva
Mylena Machado Gomes
Natália Fraga Lorenção
Nathalya das Candeias Pastore Cunha
Pedro Canal Pimentel
Pedro Rodrigues Teixeira
Rafaela Valter
Raphael dos Santos Gabriel Loyola
Raquel Vicentini Oliveira
Sabrina Bravim
Sara da Conceição Cajazeira
Tassiane Cristina Morais
Thais Nunes Resende
Thais Paganini
Thais Rabelo Mestria
Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira
Yasmin Neves Soares
Yasmin Veronez Cardoso

Diagramação e Publicação

José Lucas Souza Ramos
Dayane Matias Mota Vitorio
Eduarda Calazans Reblin de Oliveira
Emilly Beatriz da Silva Souza Soares
Felipe dos Santos Ramiro da Silva
Heitor Francisco Costa Machado Gomes
Jacó Pereira dos Santos
Kênia Ferreira Laporte
Lara Meira Pratti
Mariana Guerra Pagio
Raquel Vicentini Oliveira
Yasmin Neves Soares
Yasmin Veronez Cardoso

Revisão Técnica

Italla Maria Pinheiro Bezerra
José Lucas Souza Ramos

**SUMÁRIO**

RESUMO	TÍTULO	PÁGINA
001	SURTO DE MONKEYPOX DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	12
002	O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE A TENTATIVA DE SUICÍDIO EM ADOLESCENTES NO CONTEXTO DA PANDEMIA POR COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA	13
003	A ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM A GESTANTES PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS	14
004	PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E FUNÇÃO FÍSICA EM GRUPO DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DURANTE A PANDEMIA POR COVID19 NO INTERIOR DO AMAZONAS	15
005	O REFLEXO DA PANDEMIA SOBRE O PESO INFANTIL NO CONTEXTO DO ISOLAMENTO SOCIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	16
006	ANÁLISE DE MORTALIDADE POR NEOPLASIAS PULMONARES NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA NO ESPÍRITO SANTO, NO ANO DE 2020	17
007	TÉCNICAS NEUROCIRÚRGICAS PARA REPARO DA MENINGOMIELOCELE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	18
008	ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE FERIDAS	19
009	IMUNIZA NORTE: TRABALHO COLABORATIVO ENTRE O PROGRAMA REGIONAL DE IMUNIZAÇÕES E A UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - REGIÃO NORTE/ES	20
010	A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER E SUA REDE FAMILIAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	21
011	COMPROMETIMENTO COGNITIVO E PRESENÇA DE DOR EM IDOSOS ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NO INTERIOR DO AMAZONAS	22
012	ANÁLISE SITUACIONAL DAS SALAS PARA TRATAMENTO DE ENVENENAMENTO POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NA REGIÃO NORTE DO ESPÍRITO SANTO	23
013	DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA PARA APRIMORAMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	24
014	AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE EM UM GRUPO DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA ANTES E DURANTE A PANDEMIA POR COVID19 NO INTERIOR DO AMAZONAS: UM ESTUDO LONGITUDINAL	25
015	ASSOCIAÇÃO DE FUNÇÃO FÍSICO-FUNCIONAL E AVALIAÇÃO SUBJETIVA DA SAÚDE EM IDOSOS DOMICILIADOS NO INTERIOR DO AMAZONAS	26



016	RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM A RESPEITO DA IMPORTÂNCIA DA EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CUIDADO	27
017	O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MENINGITE VIRAL NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2017 A 2021	28
018	O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE DIABETES MELITTUS NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2017 A 2021	29
019	IMPLICAÇÕES OCASIONADAS PELA POLUIÇÃO NA SAÚDE DA CRIANÇA COM BRONQUITE CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	30
020	A VIOLÊNCIA CONTRA MULHER NO CONTEXTO DE PANDEMIA POR COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA	31
021	ELABORAÇÃO DO PROTOCOLO DE CURATIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA UNIDADE BÁSICA	32
022	OS MARCOS LEGAIS DIANTE DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA	33
023	ANÁLISE DE CONDUTAS E TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS PARA PREVENIR E TRATAR LESÕES DE CORREDORES DE ALTO RENDIMENTO: UMA REVISÃO NARRATIVA	34
024	CUIDADOS DE ENFERMAGEM DISPENSADOS AO PACIENTE QUEIMADO	35
025	FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DO ALEITAMENTO MATERNO DE FORMA PRECOCE	36
026	ANALGESIA EPIDURAL DURANTE O TRABALHO DE PARTO NORMAL: BENEFÍCIOS X MALEFÍCIOS	37
027	PORTAS HOSPITALARES: COMPONENTES ESSENCIAIS DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	38
028	SOROPOSITIVO PARA HIV EM GESTANTES E SEUS IMPACTOS SOCIAIS E EMOCIONAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	39
029	A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DA DERMATITE ATÓPICA NA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	40
030	PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA ACERCA DO TRABALHO PEDIÁTRICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	41
031	A PRÁTICA NA UBS E O RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	42
032	RELATO DE EXPERIÊNCIA: INSTRUÇÃO SOBRE SAÚDE SEXUAL E PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	43
033	MORTALIDADE POR ACIDENTES E VIOLÊNCIA DO POLO DE CACHOEIRO DA REGIÃO SUL CAPIXABA	44



034	OS DESAFIOS ENCONTRADOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NOS DIAS ATUAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	45
035	O AUMENTO DO CONSUMO DE CIGARRO ELETRÔNICO POR JOVENS ADULTOS NO CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA	46
036	ENVELHECIMENTO COMO DOENÇA: CONSEQUÊNCIAS QUE A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS PODE ACARRETAR PARA A COMUNIDADE IDOSA	47
037	ANOREXIA NERVOSA: IMPACTOS E DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA AO ADOLESCENTE	48
038	RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA	49
039	ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SALA DE VACINA	50
040	RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE OS IMPACTOS DO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA PARA ALUNOS DO SEXTO E SÉTIMO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA	51
041	A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA FRENTE A UM PROJETO DE EXTENSÃO VOLTADO À PREVENÇÃO DE CÂNCER DE PELE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	52
042	CORRIDA DA SAÚDE PROMOVIDA PELO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA-ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	53
043	EFICÁCIA DO ROMOSUZUMABE NO TRATAMENTO DE OSTEOPOROSE DE MULHERES PÓS-MENOPAUSADAS	54
044	PERSPECTIVA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DO BANHO NO LEITO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	55
045	O PAPEL DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS ÀS CRIANÇAS PORTADORAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	56
046	A BANALIZAÇÃO DA DOR NO PERÍODO MENSTRUAL RELACIONADA AO BAIXO DIAGNÓSTICO DE CASOS DE ENDOMETRIOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	57
047	ANÁLISE DO MOVIMENTO DE DESOSPITALIZAÇÃO DE PACIENTES NO SETOR DA PSIQUIATRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	58
048	TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES NA PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	59
049	IMAGEM CORPORAL: COMO AS CIRURGIAS PLÁSTICAS TÊM AFETADO A POPULAÇÃO	60
050	A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO COM A TEMÁTICA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES PARA O PET-SAÚDE GESTÃO E ASSISTÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	61
051	VIVÊNCIA NAS ATIVIDADES AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS NO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - HSCMV	62



052	PRESENÇA DE PROPÓSITO DE VIDA EM IDOSOS AVALIADOS PELO ESTUDO SAPP - NA PANDEMIA COVID-19	63
053	RELATO DE DOR EM IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA EM GRUPO ANTES E DURANTE PANDEMIA POR COVID19 NO INTERIOR DO AMAZONAS: UM ESTUDO LONGITUDINAL	64
054	PRESENÇA DE COMORBIDADES AUTORRELATADAS EM UM GRUPO DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NO INTERIOR DO AMAZONAS ANTES E DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19: UM ESTUDO LONGITUDINAL	65
055	VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA SALA DE CURATIVO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	66
056	DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS POR <i>INFLUNCERS</i> EM REDES SOCIAIS: IMPACTO NA PERCEPÇÃO CORPORAL	67
057	USO INDISCRIMINADO DE PSICOTRÓPICOS POR USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	68
058	CONHECIMENTO E CARACTERIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER NO MUNICÍPIO DE COARI - AMAZONAS	69
059	A ENFERMAGEM E O SERVIÇO SOCIAL NO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL	70
060	VIOLÊNCIA SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA CONTEMPORANEIDADE	71
061	VIOLÊNCIA SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR MEIO VIRTUAL	72
062	A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA A AMAMENTAÇÃO COMO FORMA DE APOIO EMOCIONAL AO BINÔMIO MÃE-BEBÊ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	73
063	INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR SÍFILIS CONGÊNITA NO ESPÍRITO SANTO, BRASIL	74
064	PRÁTICA DO CUIDAR: EFEITOS DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS DIANTE DOS ALTOS ÍNDICES DE INFECÇÃO E CUSTOS HOSPITALARES	75
065	SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL: DESAFIOS RELACIONADOS ÀS INFECÇÕES HOSPITALARES	76
066	À VULNERABILIDADE HISTÓRICA DAS DESIGUALDADES RACIAIS DIANTE DA CRISE PANDÊMICA DO COVID-19	77
067	ANÁLISE DAS CAUSAS DE RECUSA FAMILIAR NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS DE UM HOSPITAL GERAL NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ, SÃO PAULO, BRASIL	78
068	AÇÕES DE ENFERMAGEM NA DETECÇÃO PRECOCE DE NEOPLASIAS DA MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	79
069	A FALTA DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E SUAS CONSEQUÊNCIAS	80



070	AUSÊNCIA DA ASSISTÊNCIA À GESTANTE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO: REVISÃO INTEGRATIVA	81
071	DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TRANSPLANTES: O IMPACTO DA PANDEMIA POR COVID-19 REVISÃO INTEGRATIVA	82
072	PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	83
073	A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES RECREATIVAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: REVISÃO DA LITERATURA	84
074	SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA: REVISÃO DA LITERATURA	85
075	A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO DOS PROFISSIONAIS COM A COMUNIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	86
076	VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA FRENTE AO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO	87
077	A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS PARA PACIENTES NO SETOR DA PEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	88
078	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS POR DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA	89
079	O MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA PARA ELABORAÇÃO DA TERAPÊUTICA DE UMA FAMÍLIA	90
080	O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GONORREIA NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2017 A 2021	91
081	RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA APRENDIZAGEM SOBRE SAÚDE SEXUAL E PREVENÇÃO DE IST'S EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA.	92
082	FATOR PSICOLÓGICO E SUA INFLUÊNCIA NA CICATRIZAÇÃO DO PACIENTE COM LESÃO CRÔNICA DE PELE: REVISÃO INTEGRATIVA	93
083	O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2017 A 2021	94
084	A IMPORTÂNCIA DA EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR	95
085	CRIAÇÃO DE GRUPOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE VITÓRIA-ES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA	96
086	REMOÇÃO ENZIMÁTICA DE ANTÍGENOS DE SUPERFÍCIES DE HEMÁCIAS DOS GRUPOS SANGUÍNEOS 'A', 'B' E 'AB' EM DOADOR UNIVERSAL: REVISÃO NARRATIVA	97



087	ATENÇÃO PRIMÁRIA: O ENFERMEIRO E O FISIOTERAPEUTA NO COMBATE A HANSENÍASE	98
088	ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM FRENTE A PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME	99
089	A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM DURANTE O PRÉ NATAL	100
090	RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE A HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA PRESTADA EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA	101
091	CONSUMO DE ADITIVOS ALIMENTARES: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA	102
092	A CCIH E SUA ATUAÇÃO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES NOS SERVIÇOS DE SAÚDE	103
093	O PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA REABILITAÇÃO DE MULHERES QUE REALIZARAM MASTECTOMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	104
094	A ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À GESTANTE EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	105
095	COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM	106
096	O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ENDOMETRIOSE NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2017 A 2021	107
097	A INFLUÊNCIA DO INFARTO DO MIOCÁRDIO NA OCORRÊNCIA DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM PACIENTES ADULTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	108
098	A GARANTIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PESSOA IDOSA EM UM AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO EXPERIÊNCIA	109
099	A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DO MÉTODO ABA PARA CRIANÇAS NO ESPECTRO AUTISTA	110
100	A INFLUÊNCIA DA DANÇA NA MELHORA DA FORÇA MUSCULAR DE IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	111
101	A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE AO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL	112
102	TECNOLOGIA REMOTA DE ENSINO: ANÁLISE DA EXPOSIÇÃO A LUZ VIOLETA EM DISCENTES DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.	113
103	A RELEVÂNCIA DA AROMATERAPIA EM HOSPITAIS PARA A REDUÇÃO DA ANSIEDADE DE PACIENTES PRÉ-OPERATÓRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	114
104	VIVÊNCIA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM À PRÁTICA DO BANHO NO LEITO	115
105	AÇÃO EDUCACIONAL ASSOCIADA AO AGOSTO DOURADO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	116



106	O PAPEL DO ENFERMEIRO NO AUXÍLIO A MULHERES EM SITUAÇÃO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	117
107	DESENVOLVIMENTO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO A PARTIR DO SOBREPESO E DA OBESIDADE.	118
108	CARACTERÍSTICAS COGNITIVAS DE IDOSOS DIABÉTICOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DURANTE A PANDEMIA POR COVID19: UM ESTUDO TRANSVERSAL	119
109	CONTROLE, AUTONOMIA, AUTORREALIZAÇÃO E PRAZER PELA CASP 19 EM UM GRUPO DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM ESTUDO LONGITUDINAL	120
110	RELATO DE VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DE ENSINO NA REALIZAÇÃO DO BANHO DO RECÉM NASCIDO	121
111	VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA ANÁLISE EM MULHERES NEGRAS NA GESTAÇÃO, PARTO E PÓS-PARTO	122
112	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM LESÕES POR PRESSÃO	123
113	PROPÓSITO DE VIDA ANTES E DURANTE A PANDEMIA POR COVID19 EM IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NO INTERIOR DO AMAZONAS: UM ESTUDO LONGITUDINAL	124
114	A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CENTRADA NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	125
115	ANÁLISE DAS POSSÍVEIS SEQUELAS DO CENÁRIO PANDÊMICO DA COVID-19 EM CRIANÇAS PORTADORAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	126
116	A IMPORTÂNCIA DA EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR	127
117	POLÍTICA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO E FORÇA NACIONAL SUS: FERRAMENTAS DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	128
118	RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO TEÓRICO/PRÁTICO EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE	129
119	PORTAS HOSPITALARES: MUITO ALÉM DO SIMPLES ACESSO ÀS URGÊNCIAS	130
120	COMPREENDENDO A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A SALA DE AULA INVERTIDA	131
121	DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL EM MÃES PORTADORAS DO GENE DA Distrofia Muscular de Duchenne: UMA REVISÃO DE LITERATURA	132
122	RELATO DE EXPERIÊNCIA: RELEVÂNCIA DA MATÉRIA OPTATIVA DE LIBRAS NO ATENDIMENTO TERCIÁRIO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA EM ACOMPANHAMENTO DE HIV E HEPATITE B	133



123	COMPROMETIMENTO COGNITIVO E PRESENÇA DE DOR EM IDOSOS ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NO INTERIOR DO AMAZONAS	134
124	A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DA ESCRITA CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO ESCOLAR DESDE O ENSINO FUNDAMENTAL	135
125	OS BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO	136
126	ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DO ESPECTRO DA ESQUIZOFRENIA EM DEPENDENTES DE OPIOIDES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	137
127	A ASSISTÊNCIA A PACIENTES EM PROCESSO DE REDESIGNAÇÃO SEXUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	138
128	DIAGNÓSTICO DE PACIENTES ACOMETIDAS COM GRAVIDEZ PSICOLÓGICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	139
129	A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NO SETOR DE CUIDADOS PALIATIVOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	140
130	SUORTE BÁSICO: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA LEIGOS	141
131	A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA	142
132	PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	143
133	EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 EM ADOLESCENTES COM TDAH: UMA REVISÃO DE LITERATURA	144
134	O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	145
135	O PAPEL DO ENFERMEIRO RELACIONADO AO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS NO ÂMBITO HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	146
136	MORTALIDADE POR ACIDENTES E VIOLÊNCIA DO POLO DE CACHOEIRO DA REGIÃO SUL CAPIXABA	147
137	AVALIAÇÃO SUBJETIVA DA SAÚDE EM UM GRUPO DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NO INTERIOR DO AMAZONAS: UM ESTUDO TRANSVERSAL	148
138	FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E DE CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) NO INTERIOR DO AMAZONAS	149
139	ENVELHECIMENTO, COGNIÇÃO E FUNCIONALIDADE DE IDOSOS MORADORES DA ZONA RURAL DE PARINTINS NO INTERIOR DO AMAZONAS-BRASIL	150
140	O IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS FRENTE AO COVID-19	151
141	MÉTODOS NÃO INVASIVOS PARA MENSURAÇÃO DA GLICEMIA E SUA RELEVÂNCIA	152

**PARA A MEDICINA DIAGNÓSTICA: REVISÃO NARRATIVA**

142	ANÁLISE DAS ABERTURAS DE PROTOCOLO SEPSE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL GERAL	153
143	ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NO PARTO DOMICILIAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	154
144	REPERCUSSÕES DA SÍFILIS CONGÊNITA PARA A SAÚDE DA MÃE E DO RECÉM-NASCIDO	155
145	AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE OS SERVIÇOS OFERTADOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	156
146	IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA	157
147	JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE COMO APARATO DE APOIO AO CIDADÃO DIANTE DO SUS: REVISÃO INTEGRATIVA	158
148	IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE SÍFILIS CONGÊNITA	159
149	PROTOCOLOS DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS INTEGRAIS EM DOMICÍLIO AO PORTADOR DE PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	160
150	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS BRASILEIRAS E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA	161
151	PRIORIZAÇÃO DE PROBLEMAS COM FOCO NA GESTÃO E CUIDADOS COLETIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS	162
152	O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE FERIDAS ATRAVÉS DA LASERTERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA	163
153	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS PELA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA	164
154	EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	165
155	CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NA PÓS-PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	166
156	OS BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO	167
157	PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO MÉDICA COM A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA	168
158	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS BRASILEIRAS E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA	169
159	RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO TEÓRICO/PRÁTICO EM	170

**INSTITUIÇÕES DE SAÚDE**

160	CONHECENDO O TERRITÓRIO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/E.S.: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	171
161	IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO EM UM HOSPITAL NA REGIÃO METROPOLITANA NO ESPÍRITO SANTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	172
162	INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS NA PREVENÇÃO DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA	173
163	PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE GESTANTES E PUÉRPERAS POR COVID-19	174
164	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES E PUÉRPERAS NOTIFICADAS POR COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ, NO PERÍODO DE 2020	175
165	ASSISTÊNCIA CLÍNICA PARA GESTANTES E PUÉRPERAS NA PANDEMIA DA COVID-19	176

**SURTO DE MONKEYPOX DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.****MONKEYPOX OUTBREAK DURING THE COVID-19 PANDEMIC: AN INTEGRATIVE REVIEW.**

Israel Porto Silva¹, Nathália Domingos da Costa¹, Lenilson Conceição Vita¹, José Lucas Souza Ramos¹, Caroline Feitosa Dibai de Castro¹, Rubens José Loureiro¹, Simone Karla Apolônio Duarte².

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil.

2 Laboratório de Escrita Científica da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil.

Correspondência para: Israel.silva@edu.emescam.br

Introdução: Há cinco anos, uma doença fora detectada novamente no Sul Africano, Nigéria, a qual tem como agente etiológico um ortoxovírus, denominada *Monkeypox*, sendo um surto emergente durante a ainda pandemia provocada pelo Sars-Cov-2. Ademais, durante a primeira década do século XXI, a propagação nos EUA se dava de canídeos para pessoas, não se dando apenas por meio de um macaco. Esse, concernente às manifestações clínicas, provoca erupções vesiculopostulares; prurido; encefaleia; linfadopatia; e febre, desde pacientes com idade de 02 até 50 anos, sendo que a transmissão primária foi zoomórfica e II, antropomórfica. Sabe-se que o contágio se dá pelo contato entre as mucosas oral-nasal; vaginais; penianas; anais; e entre erupções. Nesse contexto, a maioria dos casos, fora de homens que praticam sexo com homens, conseqüentemente, a doença fora estigmatizada, tida como patógeno propagado apenas entre esse grupo, logo, uma “doença de gay”. **Objetivo:** revisar e avaliar criticamente as bases bibliográficas retratantes à Variola Causada pelo Vírus Monkeypox (MPXV). **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa elaborada em etapas de estabelecimento da hipótese e objetivos da revisão; seleção da amostra; e separação dos artigos selecionados a partir da leitura do resumo destes. Fora realizada uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde e na plataforma UpToDate, utilizando-se os descritores: “Monkeypox” AND “Variola dos Macacos” AND “Patogênese”. Os critérios de inclusão foram: textos completos em inglês, publicados nos últimos 10 anos, sendo encontrados 7 (na BVS), selecionados 5; e 2 no UpToDate, selecionado um. **Resultados:** Denotou-se que o período de incubação viral é de 5 a 13 dias, sendo o da *Smallpox* de 7 a 17, sendo aquele do mesmo gênero da Variola Humana e da *Vaccinia*. Observa-se que as endemias eram focais no Continente Africano, conferindo caráter de uma população “deixada às traças” pelo ocidente, oriundo da xenofobia, discriminação e racismo, mesmo que as doenças sejam mais globalizadas atualmente. Nesse contexto, os autores trouxeram convergências hipotéticas quanto à contaminação símio-símio, em detrimento de moscas que podem atuar como vetores mecânicos, pois essas pousam e se alimentam de fezes de macacos infectadas, fechando o ciclo “mosca-chimpanzé-fezes-mosca”; porém as alterações climáticas foram levantadas como prováveis estopins tanto da seleção viral quanto adaptação em organismos mamíferos distintos (roedores e macacos). Outrossim, a transmissão se dá por contato com as pústulas; mucosas; vertical; e sexual. Sobre o último ponto, em maio de 2022, 16 nações da Europa confirmaram que dos 528 casos, 517 eram homens homossexuais. Conseqüentemente, estigmatizaram preconceituosamente a morbidade como exclusiva do público mencionado, levando à conotação de “imunidade” aos heterossexuais. Por fim, fora mencionado alternativas profiláticas conhecidas da população mundial (por causa da Covid-19), como lavagem das mãos; descarte de luvas possivelmente infectadas; uso de máscaras; e isolamento daquele que está infectado, podendo ser de 2 a 4 semanas. **Conclusão:** Em suma, a MPXV - ocasionada pelo surto viral em diversos países propiciado por transmissões e manifestações clínicas explícitas -, acomete qualquer cidadão que for infectado pelo *Monkeypox*, e não somente aos homossexuais, sendo também conclusivo afirmar que a pandemia do Sars-Cov-2 ensinou bastante quanto às medidas preventivas que podem ser usadas noutras doenças.

Palavras-chave: Monkeypox. Variola dos Macacos. Patogênese.

O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE A TENTATIVA DE SUICÍDIO EM ADOLESCENTES NO CONTEXTO DA PANDEMIA POR COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

THE ROLE OF THE NURSING TEAM FACING THE SUICIDE ATTEMPT IN ADOLESCENTS IN THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC: INTEGRATIVE REVIEW

Fabileny Sara Barcelos¹, Esthefany Pereira Estevam¹, Jussara de Azevedo Pereira¹, Sara da Conceição Cajazeira¹, Gabriely Santos Silva¹, Marcos Vinicius Pereira Leal¹, Maxsuelen Rosa da Silva Santos¹, Sabrina Bravim¹, Luana Marques Ribeiro¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle².

1 Laboratório de Escrita Científica da Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES.

Correspondência para: fabilenisarabarcelos@gmail.com

Introdução: A palavra “suicídio” deriva do latim *sui* (si mesmo) e *caedes* (ação de matar). No entanto, difere de acordo com circunstâncias sociais e individuais. Este ato pode ser visto como libertação, punição, coerção ou correção, fuga, alívio para o sofrimento e além de outras inúmeras formas de entendimentos, constituindo assim, uma lógica própria. Atualmente, o suicídio é a segunda causa de morte que mais ocorre na adolescência, sendo a sua ocorrência mais predominante nos países ocidentais. Não é um fenômeno contemporâneo, é uma realidade universal: atravessa as histórias de todas as culturas, de todos os tempos a múltiplas análises psicológicas, sociológicas, antropológicas, dentre outras. Tal fato justifica-se pelo confronto de adolescentes na sociedade atual, com inúmeros componentes estressores da vida diária e características do seu estágio de desenvolvimento. Nesse caso, o comportamento suicida pode ser classificado em suicídio consumado e a tentativa de suicídio que acontece entre a ideação e o suicídio consumado. Entretanto, o contexto da pandemia COVID-19 acarretou ao isolamento gerando incertezas, medo de perder entes queridos e a recessão econômica, tornando os adolescentes vulneráveis. Este cenário tende a suscitar ou agravar o sofrimento e conseqüentemente os problemas de saúde mental, em especial a depressão e ansiedade, aumentando o risco da tentativa de suicídio. **Objetivo:** Descrever o papel da equipe de enfermagem frente a tentativa de suicídio em adolescentes no contexto da pandemia por COVID-19. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio da estratégia de busca com os descritores: Adolescência AND Suicídio AND Enfermagem. Primeiro iniciou-se uma busca, utilizando os filtros em língua portuguesa e língua inglesa, com a data de publicação até 3 anos, sendo de 2019 a 2021. Onde foram identificados 20 artigos dos quais 5 não estavam relacionados ao tema de estudo, permanecendo apenas quinze artigos analisados. **Resultados:** Os enfermeiros que prestam atendimentos de urgência, possuem um contato mais próximo e direto com o paciente e acabam por se tornar atores fundamentais no cuidado. Entretanto, muitas vezes, esse processo é traduzido em uma perspectiva clínica, pautada na intervenção técnica, sem reconhecer a subjetividade e a história de vida do indivíduo. Porém, o enfermeiro tem a oportunidade de manter proximidade ao cuidado prestado, possibilitando a utilização de ferramentas que favoreçam abordagens assertivas na prevenção ao comportamento suicida. Deve-se abordar o paciente de forma clara e cautelosa, mantendo a calma, empatia e abstendo-se das atitudes julgadoras, permitindo que o adolescente, de forma natural, inicie a criação do vínculo na medida em que a confiança evolua. **Conclusão:** O enfermeiro atuante no serviço de saúde deve estar qualificado e preparado para identificar os sinais de alerta com potencial suicida apresentado pelo adolescente, como pensamentos e atitudes que evidenciam desesperança, desespero e desamparo. O acolhimento no atendimento mais estruturado tem maiores chances de efetividade e, assim sendo, se desenvolverá um esforço conjunto para driblar as situações que o expõe as ideações suicidas e tentativas de suicídio.

Palavras-chave: Adolescência. Suicídio. Enfermagem.



A ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM A GESTANTES PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS.

NURSING TEAM ASSISTANCE TO PREGNANT WOMEN WITH DIABETES MELLITUS.

Danielly Pietra de Oliveira Silva Camargo¹, Mariana Guerra Pagio¹, Lorena Silva Corsini¹, Anna Carolina Sant Ana da Silva¹, Krissy Fernandes Borges¹, José Lucas Souza Ramos².

1 Discente de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: anna.santanaicm@gmail.com

Introdução: A Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é definida como a intolerância à glicose, que é descoberta no início ou durante a gravidez. Dados epidemiológicos apontam que 15% das gestantes do mundo desenvolveram DMG e a tendência é que esses números aumentem. Quando não ocorre o controle adequado das taxas de glicose e da hemoglobina ac1 no sangue da mãe, a saúde da gestante está em risco, podendo ocorrer hipertensão, pré-eclâmpsia, cesariana, infecção e polidrâmnio, e no feto pode ocorrer o desenvolvimento de malformações ou anomalias. Assim, as complicações decorrentes da DMG exigem vigilância pré-natal, educação em saúde para as gestantes, orientação a respeito da autogestão da diabetes mellitus e uma boa alimentação, e o enfermeiro se torna crucial para garantir essas necessidades. Portanto, faz-se importante ressaltar a assistência de enfermagem a gestantes portadoras de diabetes mellitus. **Objetivo:** Descrever o papel da equipe de enfermagem na assistência a gestantes portadoras de diabetes mellitus. **Método:** Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Base Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: Cuidados de Enfermagem AND Gravidez AND Diabetes Mellitus. Foram selecionados artigos completos, com texto disponível on-line, publicados entre 2017 e 2022. A princípio, foram identificados 21 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, 8 estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** Evidencia-se o aumento das taxas de mortalidade materna nos EUA, e a falta de diretrizes clínicas acerca do padrão de atendimento a gestantes com diabetes. Quando uma mulher é diagnosticada com diabetes gestacional, os enfermeiros agem com intervenções na educação sobre o processo da doença, como nas complicações que acarretam na gravidez, a importância do monitoramento, o apoio e a influência acerca da alimentação saudável, atividade física e o uso de insulina ou outros medicamentos. Um atendimento importante às gestantes diabéticas é a visita domiciliar da enfermeira perinatal, promovendo o autogerenciamento no domicílio, executando intervenções no território, proporcionando diferentes resultados, pois o local em que a mulher vive, pode afetar a forma do tratamento de diabetes na gravidez, como exemplo o acesso a alimentos saudáveis disponíveis. As visitas domiciliares feitas pelo enfermeiro perinatal, proporcionam o cuidado e apoio para estas mulheres, sendo necessário ter o treinamento adequado para proporcionar um atendimento de qualidade e confiança com diabetes na gravidez. **Conclusão:** Percebe-se a grande necessidade de investimento em educação continuada para a equipe de enfermagem, uma vez que grande parcela demonstrou pouco conhecimento em relação ao manejo de pacientes com DMG. Através da obtenção de conhecimento, pode-se orientar corretamente às gestantes quanto aos seus hábitos de vida e manejo de equipamentos, como teste glicêmico e aplicação de insulina, obtendo êxito na redução dos níveis glicêmicos.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Gravidez. Diabetes mellitus.



PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E FUNÇÃO FÍSICA EM GRUPO DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DURANTE A PANDEMIA POR COVID19 NO INTERIOR DO AMAZONAS

PRACTICE OF PHYSICAL ACTIVITY AND PHYSICAL FUNCTION IN A GROUP OF ELDERLY PRACTICING PHYSICAL ACTIVITY DURING THE COVID19 PANDEMIC IN THE INTERIOR OF THE AMAZON

Tatiana Araújo da Silva¹, Ellem Nara Tananta Dantas¹, Yandra Alves Prestes², Iasmin Machado Soares¹, Rebeca Evangelista Folhadela³, Hércules Lázaro Morais Campos⁴

1 Acadêmico(a) do 9º período de Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

2 Bacharel em Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

3 Bacharel em Enfermagem pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

4 Docente do curso de Fisioterapia do Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

Correspondência para: tatyassara@gmail.com

Introdução: O exercício físico é considerado uma das estratégias para prevenir os impactos causados por Covid-19 nos idosos, em prol de intensificar a resposta imune e assim diminuir os riscos de infecções.

Objetivo: Descreveu-se a presença da prática de atividade física e de função física em um grupo de idosos praticantes de atividade física durante a pandemia por covid19 no interior do Amazonas. **Método:**

Trata-se de um estudo transversal realizado com 63 idosos ativos com idade igual ou superior a 60 anos que realizavam atividade física por pelo menos 3 vezes na semana por 50 minutos no interior do Amazonas. Para avaliar a prática de atividade física durante a pandemia utilizou-se o Short Physical Performance Battery (SPPB) para avaliar a capacidade funcional e física. **Resultados:** A amostra foi composta por 66 idosos praticantes de atividade física. Destes, 71,4% (47) são do sexo feminino, 31,8% (21) dos idosos são analfabetos, 74,2% (49) aposentados, 75,8 % (50) tem baixa renda. Observou-se a prática consecutiva de atividade física entre os participantes do estudo, ultrapassaram o valor estipulado pela OMS de 150 minutos, como foi citado acima, os participantes desse estudo atingiram o valor de 270 minutos de atividade física semanais, o que comprova um valor único e inédito na Cidade de Coari-AM. **Conclusão:** Neste estudo não evidenciou-se fatores durante a pandemia capazes de interferir na prática de atividades física e capacidade funcional dos idosos praticantes de atividades físicas que residem na cidade de Coari no interior do Amazonas.

Palavras-chave: Idosos. Covid19. Funcionalidade. Atividade Física.



O REFLEXO DA PANDEMIA SOBRE O PESO INFANTIL NO CONTEXTO DO ISOLAMENTO SOCIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE REFLECTION OF THE PANDEMIC ON CHILD WEIGHT IN THE CONTEXT OF SOCIAL ISOLATION: AN INTEGRATIVE REVIEW

Geizyane Afonso de Oliveira¹, Dandara Curitiba Oliveira¹, José Armando Borchardt da Silva¹, Krissy Fernandes Borges¹, Letícia Santana Alves¹, Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos¹, Naysla Amaral Costa¹, Sara Stofel Santana¹, Wallace Alvarenga Souto Cunha¹, Rubens José Loureiro².

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

2 Laboratório de Iniciação Científica da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

Correspondência para: geizyaneoliveira@outlook.com

Introdução: Durante o período de pandemia a população teve que passar por algumas restrições, dentre elas, o isolamento social. O desfecho obtido consistiu no aumento da ansiedade, resultando na desregulação de hábitos alimentares e a diminuição da prática de atividades físicas. Como consequência, observamos o ganho de peso na população, em especial, na população infantil. **Objetivo:** Identificar os fatores associados ao aumento do peso infantil durante a pandemia considerando o contexto do isolamento social. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa. Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BvS), utilizando os descritores: Obesidade pediátrica AND Crianças AND Covid-19. A princípio, foram identificados 112 artigos que passaram pela filtragem, selecionando os artigos completos, com texto disponível on-line em inglês e português, publicados entre 2017 a 2022. Como resultados, foram identificados 107 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, 3 artigos compuseram a amostra final. **Resultados:** A pandemia do COVID-19 impôs um novo modelo de hábitos sociais. Com o isolamento social para evitar a transmissibilidade, o confinamento nas residências foi a estratégia utilizada pelos agentes de saúde. Tal situação possibilitou o surgimento de alterações tanto psicológicas como físicas, causadas tanto pela ameaça da doença, como pelo medo do contágio e as repercussões diante de tal possibilidade. Não suficiente os efeitos colaterais do vírus, o confinamento para uma população acostumada a viver de forma livre trabalhando, estudando e passeando pelas ruas da cidade, tornou-se um perigo real. Especificamente em crianças que reduziram os momentos de brincadeiras em parques, na escola, ficando muito tempo paradas em aula e atividades com uso de tecnologia remota. A distração tornou-se apenas através da televisão e internet, fazendo com que crianças passassem parte do dia deitadas ou sentadas, restringindo as atividades físicas, mesmo que domiciliares. Essa falta de atividade física associada ao aumento de alimentos com alto valor calóricos foram elementos que contribuíram para aumento e ganho de peso entre as crianças, isso associado ao aumento da ansiedade e compulsão alimentar presente nesta faixa etária. **Conclusão:** Diante do exposto, pôde-se observar que após o início da pandemia e com o decreto de confinamento, o ganho de peso entre crianças foi elevado. Mudanças alimentares como o aumento do consumo de alimentos alto valor calórico, a ansiedade vivida pelo indivíduo e a falta de atividade física são os agravantes para que os números pudessem crescer de forma abrupta.

Palavras-chave: Obesidade pediátrica. Crianças. COVID-19.

**ANÁLISE DE MORTALIDADE POR NEOPLASIAS PULMONARES NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA NO ESPÍRITO SANTO, NO ANO DE 2020.*****ANALYSIS OF MORTALITY FROM LUNG NEOPLASMS IN THE METROPOLITAN REGION OF GREAT VITÓRIA IN ESPÍRITO SANTO, IN THE YEAR 2020.***

Isabela Bispo dos Santos¹, Alexandre Cardoso¹, Caroline Feitosa Dibai de Castro², Rubens José Loureiro², Simone Karla Apolônio Duarte², José Lucas Souza Ramos².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Correspondência para: isabela.bis_santos@hotmail.com

Introdução: As neoplasias - comumente denominadas de câncer benigno ou maligno - são “novos crescimentos” que ocorrem de modo desordenado nas células, sendo esta uma característica gênica errônea que pode ser perpetuada nas gerações. Nesse contexto, o Câncer de Pulmão - morbidade oncológica que mais afeta os adultos, principalmente, se condicionados ao tabagismo e a outros fatores epigenéticos - se enquadra nas Neoplasias Pulmonares e Brônquicas, as quais apresentam sintomatologias como tosse; perda de peso; dispnéia (falta de ar); entre outros. Concernente a isso, é importante analisar os dados quantitativos de mortalidade, visando a reorientação de práticas e ampliação de métodos de prevenção. **Objetivo:** Identificar as taxas de mortalidade por neoplasias pulmonares na região metropolitana da Grande Vitória no estado do Espírito Santo. **Método:** Estudo ecológico quantitativo, utilizando-se de dados secundários de óbitos e taxa de mortalidade provenientes do Instituto Nacional do Câncer (INCA) juntamente com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Foram extraídos o número de óbitos e as taxas de mortalidade por “Câncer de Brônquios e Pulmões” CID-C34, dos municípios que compõem a região metropolitana da Grande Vitória do Estado do Espírito Santo (Vitória, Vila Velha, Serra, Viana, Cariacica, Guarapari e Fundão). Foram coletados os óbitos e taxas de mortalidade brutos e ajustados por idade; população mundial; e brasileira de 2010, por 100.000 homens e mulheres, no ano de 2020. **Resultados:** Na região metropolitana da grande vitória, foram identificados 253 óbitos. Na capital Vitória, identificou-se uma taxa de mortalidade de 15,03/100.000 habitantes; Vila Velha, 14,16/100.000 habitantes; Cariacica, 12,5/100.000 habitantes; Serra, 11,19/100.000 habitantes; Guarapari, 10,26/100.000 habitantes; Fundão, 9,11/100.000 habitantes; Viana, 6,29/100.000 habitantes. **Conclusão:** Identificou-se que a taxa de mortalidade por neoplasias pulmonares foi mais alta principalmente nas cidades mais urbanas da RMGV, o que pode estar associado a um maior desenvolvimento e poluição do ambiente.

Palavras-chave: Neoplasias Pulmonares. Meia-idade. Epidemiologia.

TÉCNICAS NEUROCIRÚRGICAS PARA REPARO DA MENINGOMIELOCELE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

NEUROSURGIC TECHNIQUES FOR MENINGOMYELOCELE REPAIR: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW

Gabriela Correa Cardoso¹, Isadora Dufrayer Fânzeres Monteiro Fortes¹, Maria Carolina Fitaroni de Moraes¹, Natalia Dier Guimarães¹, Marcela Souza Lima Paulo¹, Quezia Silva Anders¹, Giovana Machado Souza Simões¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: isadora.fortes@edu.emescam.br

Introdução: A mielomeningocele (MMC), decorrente de alterações no fechamento do tubo neural durante a vida embrionária, é a forma mais grave de espinha bífida. A MMC é diagnosticada através de ecografia morfológica entre a 18^o e 22^o semana gestacional por meio da visualização direta da má formação dorsal, cerebelo achatado e ventrículos dilatados. Com o surgimento da medicina fetal, o tratamento precoce da MMC tornou-se possível e o seu prognóstico mais satisfatório. **Objetivo:** Compreender a viabilidade das técnicas neurocirúrgicas para reparo da meningomielocle e os efeitos pós-cirúrgicos. **Método:** Revisão bibliográfica realizada em abril de 2021 na Biblioteca Virtual em Saúde. Os descritores utilizados, definidos pelo DeCS/MeSH, foram “*meningomielocle*” AND “*surgery*”. Considerou-se os artigos publicados entre os anos 2016 e 2021, em todos os idiomas. Através da leitura dos títulos, dos resumos, eliminação de duplicatas e com a inclusão de artigos selecionados manualmente pela relevância da temática, foram eleitos artigos originais para comporem esse artigo de revisão. **Resultados:** A separação precoce da medula espinhal com o líquido amniótico pode evitar grandes danos neurológicos ao paciente. A cirurgia pré-natal ameniza a ocorrência de herniação e hidrocefalia. A cirurgia de fusão instrumentada por construções de haste de parafuso pedicular promove melhoria no estado neurológico, funcional e correção da angulação da coluna vertebral. A técnica do retalho em ilha baseado nas artérias perfurantes (KDPIF), realizada após o nascimento, possibilita uma vascularização adequada do tecido, evitando futuras deformidades e necrose do retalho cutâneo. A cirurgia fetal mostrou-se mais eficaz em relação a pós-natal por representar uma possibilidade de desenvolvimento fetal do sistema nervoso mais próximo ao considerado normal, diminuir a necessidade de *shunt* e promover um melhor prognóstico urológico. Contudo, possui limitações por apresentar riscos à mãe e ao feto. **Conclusão:** A cirurgia pós nascimento acarreta o contato prolongado com o líquido amniótico. Assim, ao comparar a cirurgia pré e pós-natal, percebe-se que a cirurgia intrauterina possui maiores vantagens por proporcionar o reparo em tempo hábil para que haja uma maior qualidade de vida ao paciente portador da MMC.

Palavras-chave: Meningomielocle. Disrafismo Espinal. Neurocirurgia.



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE FERIDAS

NURSES' PERFORMANCE IN WOUND TREATMENT

Julia Santos Carvalho¹, Micael Colodette Pianissola¹, Poliana Wamock Soares¹, Luana Marques Ribeiro² e Sara Cosme Foletto²

1 Acadêmico do Curso de Enfermagem, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: carvalhosjulias@gmail.com

Introdução: No que concerne ao tratamento de feridas, o profissional de enfermagem possui um papel de destaque. O mesmo deve estar munido de conhecimentos científicos, técnicos e éticos-legais, a fim de elaborar um plano de cuidados visando um olhar holístico com o intuito de prestar a melhor assistência possível. Há uma resolução do Conselho Federal de Enfermagem (nº 0501/2015) que estabelece ao enfermeiro da área a participação na avaliação, elaboração de protocolos, seleção e indicação de novas tecnologias em prevenção e tratamento de pessoas com feridas, além da autonomia para a abertura de clínica e/ou consultório de prevenção e cuidado, respeitando as competências técnicas e legais. **Objetivo:** Descrever a importância do papel do enfermeiro no que diz respeito ao tratamento de feridas de forma holística. **Método:** Realizou-se um levantamento bibliográfico, os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: feridas, cuidados de enfermagem, autonomia profissional. Foram selecionados artigos completos, com texto disponível online, publicados entre 2012 e 2022. A princípio, foram identificados 27 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, seis estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** O enfermeiro que se dedica ao cuidado de feridas deve possuir um conhecimento amplo no que diz respeito à fisiologia da cicatrização, aos materiais que podem ser utilizados e disponíveis no mercado, à microbiologia e à imunologia. Como gestor do cuidado, precisa ter a percepção do impacto relevante no que concerne aos cuidados dispensados ao paciente, e que o seu papel influi na manutenção da qualidade de vida do mesmo. **Considerações finais:** É o enfermeiro que está diariamente com o paciente observando todas as suas evoluções. Consoante ao que foi dito, é notória a importância autonomia do profissional nesta área de atuação, e o quão relevante é a apropriação do conhecimento relacionado a esta temática.

Palavras-chave: Feridas. Cuidados de Enfermagem. Autonomia Profissional.



IMUNIZA NORTE: TRABALHO COLABORATIVO ENTRE O PROGRAMA REGIONAL DE IMUNIZAÇÕES E A UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - REGIÃO NORTE/ES.

IMMUNIZES NORTH: COLLABORATIVE WORK BETWEEN THE REGIONAL PROGRAM OF IMMUNIZATION AND THE FEDERAL UNIVERSITY OF ESPÍRITO SANTO - NORTH REGION/ES.

Rafaela Loyola Bindeli¹, Heletícia Scabelo Galavote¹, Cathiana do Carmo Dalto Banhos¹, Lenize Silveira Pereira^{2,3}, Verônica Consolação Pereira Tomaz^{2,3}, Ângela Dias dos Santos^{2,3}.

1 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). São Mateus - ES, Brasil.

2 Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA). Vitória - ES, Brasil.

3 Programa Regional de Imunização (PRI-Norte). São Mateus - ES, Brasil.

Correspondência para: rafaelabindeli.l@gmail.com

Introdução: Uma das recomendações para proteger as medidas de saúde pública do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 é fazer parceria com cursos de graduação da área da saúde. Isso fornecerá suporte adicional para as estratégias de vacinação, aumentando o número de equipes de apoio. Com isso, nasceu o Projeto Imuniza Norte com o interesse de acrescentar a capacidade de vacinação, compor a mão de obra dos municípios, garantir a qualidade das vacinas e as boas práticas de vacinação segura, sendo composto pela parceria do Programa Regional de Imunizações - Região Norte/ES com a Universidade Federal do Espírito Santo campus São Mateus. **Objetivo:** Promover a vacinação segura à população da região Norte do Espírito Santo. **Método:** A região norte abrange 14 municípios e uma população total estimada de 450 mil habitantes. Trata-se de um projeto de intervenção com quatro etapas, a primeira fase é uma oficina de treinamento para acadêmicos, a segunda é o acompanhamento profissional do enfermeiro nas salas de vacina dos municípios do Norte e na coordenação regional, o terceiro passo é a prestação de serviço em vacinação à população e a última etapa contribuir para os estudos científicos sobre o assunto. **Resultados:** O projeto utiliza vários métodos para apoiar a gestão de imunização da regional Norte. Estes incluem equipes volantes de vacinação (escolas, presídios, comunidades), oficinas de educação em saúde contínuas para equipes de imunização, apoio à coleta de dados e distribuição de imunobiológicos. **Conclusão:** Com as vacinações em evidência, a educação permanente em saúde é uma estratégia essencial. No entanto, há necessidade de descentralizar e semear a capacidade de ensino dentro do setor, ou seja, entre seus trabalhadores, gestores, serviços e sistemas de saúde. Essa ação firma construir verdadeiramente o Sistema Único de Saúde como uma rede-escola. No entanto, espera-se contribuir para o aprimoramento do entendimento e da prática de imunização entre os profissionais de saúde; cooperar efetivamente com o município para fornecer suporte quando necessário; e colaborar para o desenvolvimento profissional dos estudantes de graduação em enfermagem, proporcionando uma compreensão vasta da área de imunização.

Palavras-chave: Imunização. Cobertura Vacinal. Enfermagem em Saúde Pública.



A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER E SUA REDE FAMILIAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

NURSING ASSISTANCE IN CARE FOR ELDERLY WITH ALZHEIMER'S DISEASE AND THEIR FAMILY NETWORK: A LITERATURE REVIEW

Pamela Rodrigues Pereira¹, Kênia Ferreira Laporte¹, Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos¹, Rafael Mariano de Souza¹, Mirian Broetto da Silva², Claudia de Souza Dourado³.

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES

2 Acadêmico de Fisioterapia da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES

3 Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES

Correspondência para: pamelarodrigues134340@hotmail.com

Introdução: A doença de Alzheimer é uma demência crônica, degenerativa e incurável que acomete principalmente a população idosa, afetando as funções cognitivas, como a memória, atenção, o funcionamento psicomotor, a linguagem e o desenvolvimento de quadros neuropsiquiátricos com diversas manifestações graves. A etiologia dessa doença ainda é desconhecida, sabe-se que está associada ao histórico familiar, idade (acima de 60 anos), baixa formação educacional, traumatismo craniano e depressão de início tardio. O aumento de casos se relaciona diretamente com o envelhecimento populacional, de forma que a falta de conhecimento por parte da comunidade e da equipe de enfermagem acerca desse assunto impede a oferta de cuidados adequados, o que afeta diretamente a qualidade de vida do idoso e de sua rede familiar. **Objetivo:** Compreender o papel do profissional de Enfermagem frente à prestação de cuidados à idosos com doença de Alzheimer e seus familiares. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa. Foram selecionados artigos da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: “cuidados de enfermagem” AND “Doença de Alzheimer” AND “idosos” AND “família”. A princípio, foram identificados 887 artigos e, após aplicação dos critérios de inclusão: artigos completos, em português, publicados entre 2017 e 2022, com texto disponível on-line, foram selecionados 11 artigos. Foram aplicados os critérios de exclusão: leitura de títulos e resumos, resultando em uma amostra final de 6 artigos. **Resultados:** Observou-se que os enfermeiros têm uma função de avaliar a presença de limitações, bem como de desenvolver um plano de cuidados específico e humanizado e realizar Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), visando preservar a capacidade do idoso, conseguindo o melhor desempenho funcional possível para cada estágio da doença, presando pelo bem estar físico e emocional do paciente e família, além de considerar o seu contexto social, valores, crenças, estilo de vida e práticas do próprio indivíduo e família na prestação de cuidados. Contudo, atualmente essa categoria profissional apresenta métodos de cuidado cada vez mais automáticos e nem sempre oferece o melhor para o paciente de forma individual, sendo, muitas vezes, um olhar voltado para a doença e não para o paciente e todas as suas individualidades. **Conclusão:** Nesse âmbito, os profissionais de enfermagem têm um papel crucial na assistência ao idoso com doença de Alzheimer e a sua rede familiar, como forma de manter a qualidade de vida dos mesmos. Porém, a falta de capacitação profissional adequada promove uma negligência de aspectos individuais do paciente, bem como do bem-estar familiar deste. Desse modo, é crucial o investimento em capacitação profissional para o aprimoramento de bases científicas além da humanização do cuidado com idosos com doença de Alzheimer e sua rede familiar.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Cuidados de Enfermagem. Idosos. Família.



RESUMO 011

COMPROMETIMENTO COGNITIVO E PRESENÇA DE DOR EM IDOSOS ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NO INTERIOR DO AMAZONAS***COGNITIVE COMMITMENT AND PRESENCE OF PAIN IN ELDERLY AFFECTED BY BRAIN VASCULAR ACCIDENT IN THE INTERIOR OF THE AMAZON***

Rebeca Evangelista Folhadela¹, Ana Maria Souza da Costa¹, Camila Antunes Savi², Yandra Alves Prestes³, Ellem Nara Tananta Dantas⁴, Tatiana Araújo da Silva⁴, Iasmin Machado Soares⁴, Hércules Lázaro Morais Campos⁵

1 Bacharel em Enfermagem pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

2 Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis, Santa Catarina-Brasil.

3 Bacharel em Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

4 Acadêmica do 8º período do curso de Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari, Amazonas - Brasil.

5 Docente do curso de Fisioterapia do Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

Correspondência para: rebecafolhadela@hotmail.com

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é responsável por causar múltiplas mudanças na saúde do idoso além de déficits da funcionalidade e da cognição, a dor encontra-se associada entre as principais consequências do AVE. Os fatores neuropáticos e nociceptivos são mecanismos atrelados ao surgimento dos tipos de dores pós-AVE com destaque para a dor no ombro, cefaleia e dores causadas pelas espasticidades e contraturas musculares. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar a cognição e presença de dor em idosos após AVE no município de Coari, Amazonas. **Método:** Trata-se de um estudo transversal e observacional realizado no município de Coari no interior do Amazonas. A população do estudo foi composta por idosos de ambos os sexos, acometidos por AVE, cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde do município. A coleta de dados foi realizada no período de outubro e dezembro de 2019 até janeiro de 2020. **Resultados:** No MEEM, 78,0% (39) apresentam grave déficit cognitivo demonstrando estarem abaixo da nota de corte para analfabetos (≥ 20). Sobre o Teste de Fluência Verbal, a maioria dos idosos apresentaram dificuldades de linguagem e memória e não conseguiram no tempo estipulado falar e/ou lembrar do nome de frutas e animais. 72,0% dos idosos relataram sentir dor, a maioria apresentou dor de intensidade moderada a forte 68,0 (34). Os locais mais referidos de dor foram os membros inferiores 26,0 (13). **Conclusão:** Após o AVE os idosos deste estudo apresentaram consideráveis alterações cognitivas e piora no quadro algíco.

Palavras-chave: Idoso; Acidente Vascular Encefálico. Cognição. Dor.

ANÁLISE SITUACIONAL DAS SALAS PARA TRATAMENTO DE ENVENENAMENTO POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NA REGIÃO NORTE DO ESPÍRITO SANTO.

SITUATIONAL ANALYSIS OF ROOMS FOR TREATMENT OF POISONOUS ANIMALS IN THE NORTH REGION OF ESPÍRITO SANTO.

Rafaela Loyola Bindeli¹, Heletícia Scabelo Galavote¹, Lenize Silveiras Pereira^{2,3}, Verônica Consolação Pereira Tomaz^{2,3}.

1 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). São Mateus - ES, Brasil.

2 Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA). Vitória - ES, Brasil.

3 Programa Regional de Imunização (PRI-Norte). São Mateus - ES, Brasil.

Correspondência para: rafaelabindeli.l@gmail.com

Introdução: A RDC 197, de 26 de dezembro de 2017, regulamenta a infraestrutura para instituições que realizam serviços de vacinação, e sobre quais os equipamentos de armazenamento apontam que “equipamento de refrigeração exclusivo para guarda e conservação de vacinas, com termômetro de momento com máxima e mínima;” e “deve estar regularizado perante a Anvisa”. Segundo dados do CIATox/ES, no estado um total de 6.277 boletins de ocorrência envolvendo animais peçonhentos foram registrados em 2020, e a região Norte responde por 41,15% do total. Os imunobiológicos incluem soro, vacinas e imunoglobulinas, e são produtos termolábeis que precisam ser mantidos à temperatura correta durante todo o armazenamento, transporte e aplicação. A proteção dos imunobiológicos durante todo o processo é fundamental para garantir a potência e a imunogenicidade do produto. O PRI-Norte possui 12 unidades para tratamento de intoxicações em animais peçonhentos. **Objetivo:** Fiscalizar e orientar quanto à qualidade do armazenamento e processos de trabalho das equipes, que fazem o monitoramento e distribuição do soro de animais peçonhentos nas 12 unidades de tratamento. **Método:** Pela razão do período de safra do café, alguns municípios solicitaram o aumento da quantidade de soro, o programa montou uma equipe de profissionais para verificar as unidades de armazenamento e manejo de acidentes com animais peçonhentos. As visitas foram realizadas sem agendamento prévio e orientadas por um “instrumento de supervisão em sala de vacinação/rede de frio” padronizada pelo PEI/ES. Foi efetuada em 3 dias no mês de maio de 2022, e foi composta por 1 veterinário, 1 técnico de enfermagem e 1 aluna do curso de enfermagem, e ainda, utilizou-se de câmeras de celular para capturar imagens do espaço e equipamentos com autorização dos profissionais responsáveis pelo armazenamento. **Resultados:** As supervisões apresentaram que apenas 2 (16,66%) municípios dispõem de equipamentos propícios, em 8 locais (66,67%) usam geladeira doméstica e 2 (16,66%) armazenavam em frigobar. Em 3 unidades o estoque de soro foi colocado “sob suspeita” por desvio de qualidade e outros 2 foram instruídos a deslocar todo o estoque para a Rede de Frio municipal com a finalidade de prevenir o desvio de qualidade e logo, a perda da eficácia. **Conclusão:** Orientações e intervenções foram implementadas no decorrer das supervisões, e a posteriormente um relatório detalhado foi compartilhado com gestores e coordenadores, propondo intervenções e estratégias de acompanhamento para implementação das melhorias propostas. Equipamentos que não atendem aos padrões de qualidade e segurança para armazenamento de imunobiológicos aumentarão significativamente os riscos de segurança.

Palavras-chave: Animais Venenosos. Soro. Enfermagem em Saúde Pública.



DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA PARA APRIMORAMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

DEVELOPMENT OF A TOOL TO IMPROVE THE SYSTEMATIZATION OF NURSING ASSISTANCE

Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho¹, Laíssa de Paula Damaceno¹, Mariane Geremias Batista¹, Hudson Pereira Pinto², Fabiana Rosa Neves², Aldirene Libanio Maestrini Dalvi², Sarah Cosme Foletto², Leonardo Gomes da Silva².

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: Bpralon53@gmail.com

Introdução: A organização do trabalho da Enfermagem depende de um arcabouço de conhecimentos e práticas a serem adequadamente selecionadas pelo enfermeiro, a fim de prover uma assistência de Enfermagem segura e voltada à necessidade dos clientes, sendo a sistematização do processo assistencial uma tecnologia essencial para dirigir as ações da equipe. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é compreendida como todo conteúdo/ação que organiza o trabalho profissional do enfermeiro, com base teórico-filosófica, que possibilita a operacionalização do Processo de Enfermagem (PE). O Processo de Enfermagem é composto por cinco etapas: a investigação, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação da assistência e a avaliação. Além de colaborar para melhora da assistência de Enfermagem, a integração do Processo de Enfermagem com a Sistematização de Assistência de Enfermagem, uma vez implementados e realizados adequadamente, colaboram para a realização de pesquisas acadêmicas, análises jurídicas, auditoria de contas e análise geral dos níveis de qualidade da assistência de enfermagem. Sendo assim, torna-se imprescindível o aprimoramento da sistematização para facilitação da aplicação dessa ferramenta. **Objetivo:** Aperfeiçoar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), de modo que seja possível avaliar o paciente de forma holística, respeitando as suas singularidades, como também corroborar a importância da enfermagem, e assim contribuir com a minimização dos obstáculos da implantação, para que a ferramenta seja consolidada dentro das instituições de saúde. **Método:** Para o aprimoramento da Sistematização de Assistência de Enfermagem, é proposto a criação de uma ferramenta que facilite o atendimento ou admissão dos pacientes na chegada aos serviços de saúde. Nesta ferramenta, constam dados do profissional que vai admitir o paciente, dados pessoais do paciente, dados familiares do mesmo, histórico e progresso da doença ou queixa atual e exames físicos detalhados aplicados com escalas de avaliação do paciente, a fim de que o atendimento seja feito de forma completa e com olhar holístico. Além disso, a ferramenta é proposta como check list objetivo e de fácil compreensão, auxiliando nos processos de trabalho da equipe de enfermagem ou da equipe multidisciplinar. **Resultados:** Desse modo, é esperado que os atendimentos prestados pela enfermagem sejam mais eficazes, avaliando o paciente como um todo, de forma individual, evitando possíveis erros na assistência, como também alcançando espaço e valorização da enfermagem. **Conclusão:** Assim, a ferramenta mostra-se importante no processo saúde-doença do paciente, visto que consolida informações importantes do histórico e exame físico, diminuindo riscos de diagnósticos e ações precipitadas por parte do Enfermeiro. Além disso, a ferramenta dada pelo check-list proposto, organiza o processo de enfermagem dentro da sistematização de assistência e facilita o relacionamento entre o profissional e o cliente.

Palavras-chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Processo de Enfermagem. Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.



AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE EM UM GRUPO DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA ANTES E DURANTE A PANDEMIA POR COVID19 NO INTERIOR DO AMAZONAS: UM ESTUDO LONGITUDINAL

ASSESSMENT OF FUNCTIONALITY IN A GROUP OF ELDERLY PHYSICAL ACTIVITY PRACTICES BEFORE AND DURING THE COVID19 PANDEMIC IN THE INTERIOR OF THE AMAZON: A LONGITUDINAL STUDY

Tatiana Araújo da Silva¹, Ohanna Cristiny Pimenta Batista¹, Ellem Nara Tananta Dantas¹, Yandra Alves Prestes², Iasmin Machado Soares¹, Rebeca Evangelista Folhadela³, Hércules Lázaro Morais Campos⁴

1 Acadêmico(a) do 9º período de Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

2 Bacharel em Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

3 Bacharel em Enfermagem pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

4 Docente do curso de Fisioterapia do Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

Correspondência para: tatyassara@gmail.com

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) o envelhecimento populacional tem sido considerado como um fenômeno universal nos últimos anos. A funcionalidade é um grande paradigma da geriatria onde é necessário entender como o comprometimento da saúde física, psíquica e social, da autonomia, do suporte familiar e da independência econômica podem afetar a capacidade funcional do idoso. **Objetivo:** Avaliou-se a presença da funcionalidade em idosos praticantes de atividade física em uma cidade do interior do Amazonas antes e durante a pandemia por COVID19. **Método:** Trata-se de um estudo longitudinal realizado com idosos, acima de 60 anos de idade de ambos os sexos, praticantes de atividades físicas e residentes do município de Coari- Amazonas, avaliou-se os aspectos sociodemográficos e de saúde dos idosos deste estudo, para avaliação da funcionalidade aplicou-se o Brazilian Oars Multidimensional Functional Assessment Questionnaire (BOMFAQ). **Resultados:** 66 idosos compõem a amostra desse estudo, destes 3 vinham a óbito por covid19. Dentre estes idosos em sua maioria era composta pelo sexo feminino 71,2% (47) e 45,5% (16) tinham idade entre 60 a 69 anos. Já no (BOMFAQ) em relação às atividades que os idosos apresentaram ter maior dificuldade de realizar antes e durante a pandemia foram cortar a unha dos pés, subir escadas e preparar refeições. **Conclusão:** Portanto, apesar do impacto causado na qualidade de vida e capacidade funcional desse grupo de idosos durante a pandemia por COVID-19, os resultados apresentaram-se positivos em relação a sua capacidade funcional e qualidade de vida.

Palavras-chave: Idoso. Funcionalidade. Covid-19.



ASSOCIAÇÃO DE FUNÇÃO FÍSICO-FUNCIONAL E AVALIAÇÃO SUBJETIVA DA SAÚDE EM IDOSOS DOMICILIADOS NO INTERIOR DO AMAZONAS

ASSOCIATION THE PHYSICAL-FUNCTIONAL FUNCTION AND SUBJECTIVE ASSESSMENT OF HEALTH IN ELDERLY HOUSES IN THE INTERIOR OF AMAZONAS

Tatiana Araújo da Silva¹, Higor Gregore Alencar Oliveira² Yandra Alves Prestes² Ellem Nara Tananta Dantas¹, Iasmin Machado Soares¹, Rebeca Evangelista Folhadela³, Hércules Lázaro Morais Campos⁴

1 Acadêmico(a) do 9º período de Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

2 Bacharel em Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

3 Bacharel em Enfermagem pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

4 Docente do curso de Fisioterapia do Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

Correspondência para: tatyassara@gmail.com

Introdução: O processo de envelhecimento acarreta redução gradual do estado de saúde dos indivíduos (senescência). A avaliação subjetiva da saúde é um preditor da própria saúde, como uma medida eficaz e de baixo custo sobre a saúde de grupos populacionais com prevalência de doenças crônicas a funcionalidade, a cognição pode ser impactada reduzindo autonomia e independência dos idosos.

Objetivo: Identificar e associar os aspectos físico-funcionais e de avaliação subjetiva da saúde de idosos avaliados em seus domicílios numa cidade do interior do Amazonas. **Método:** Trata-se de um estudo observacional e transversal. Amostra constituída por 81 idosos, com idade igual ou superior a 60 anos. Para avaliar o domínio físico funcional utilizou-se a *Short Physical Performance Battery (SPPB)*, *World Health Organization Disability Assessment (WHODAS 2.0)*, Índice de Comorbidade Funcional, *Brazilian Oars Multidimensional Functional Assessment Questionnaire (BOMFAQ)* e um questionário para Avaliação Subjetiva da Saúde. **Resultados:** Todos idosos deste estudo residem no interior do Amazonas, 93,8% afirmam ser aposentados, dos quais 42,7% tem idade entre 70 a 79 anos e predominantemente do sexo feminino 76,5%, a baixa escolaridade é uma marca desse grupo onde 67,9% indivíduos estudaram menos que cinco anos; 40,7% não atingiram nem a metade dos pontos do SPPB total, quando questionados se se conseguissem caminhar uma distância de aproximadamente 1 quilômetro 63,0% relataram não ter dificuldades nos últimos 30 dias, porém 81,5% relatam ter uma saúde percebida regular ou ruim. **Conclusão:** Os idosos deste estudo, não apresentam declínio físico-funcional, eles avaliam sua saúde subjetiva de maneira negativa.

Palavras-chave: Idoso. Funcionalidade. Atividade Física.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM A RESPEITO DA IMPORTÂNCIA DA EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CUIDADO.

EXPERIENCE REPORT - THE PERCEPTION OF NURSING ACADEMICS ABOUT IMPORTANCE OF NURSING EVOLUTION IN CARE PROCESS.

Karolaine Bandeira dos Santos Albano¹, Isabella Mariano Rodrigues¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle², Hudson Pereira Pinto², Sarah Cosme Folleto², Leonardo Gomes da Silva².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES;

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES;

Correspondência para: karolainebandeira20@gmail.com

Introdução: No processo de assistência ao paciente, é possível perceber na prática o papel primordial da evolução de enfermagem, o que permite maior visibilidade de respostas às condutas realizadas em benefício ao cliente. A evolução de enfermagem deve conter informações do quadro clínico geral do paciente, como por exemplo: exame físico, medicamentos, procedimentos e intervenções, sempre atualizada, de maneira que toda a equipe tenha acesso ao caso do paciente com maiores detalhes. **Objetivo:** Relatar a percepção dos discentes de enfermagem quanto a importância da atuação do enfermeiro no processo de evolução de enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de saúde do adulto II, do curso de graduação de enfermagem, onde as atividades aconteceram em um hospital escola localizado na cidade de Vitória - ES, no período de aulas práticas, entre fevereiro e maio de 2022. Diante das percepções feita nos prontuários dos pacientes, utilizou-se os dados contidos, bem como, as evoluções presentes no sistema utilizado pela instituição para atualização do quadro do paciente. **Resultados:** No ambiente, foi presenciado um déficit na execução da evolução de enfermagem, fazendo deste importante instrumento, apenas cumprimento de tarefas atribuídas. Percebeu-se também que grande parte dos profissionais replicavam informações de outros profissionais, o que pode ocasionar divergências de relatos do estado atual do paciente, bem como, condutas adotadas em certas situações, não evidenciando a atenção prestada à beira leito. **Conclusão:** Em virtude dos fatos mencionados, é possível concluir que há um grande déficit por parte dos profissionais de enfermagem em relação às evoluções de enfermagem, além da prática beira leito, o que constitui uma problemática tanto para o paciente, quanto para o profissional, no que se refere à respaldo assistencial, técnico e jurídico.

Palavras-chave: Enfermagem. Processo de enfermagem. Cuidado.

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MENINGITE VIRAL NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2017 A 2021

THE EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF VIRAL MENINGITIS IN BRAZIL, FROM 2017 TO 2021

Lorena Silva Corsini¹, Dandara Curitiba Oliveira¹, Kênia Ferreira Laporte¹, Naysla Amaral Costa¹, Pamela Rodrigues Pereira¹, Claudia de Souza Dourado².

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES

2 Laboratório de Escrita Científica da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES.

Correspondência para: lorenasilvacorsini@gmail.com

Introdução: Causada majoritariamente pelo grupo dos Enterovírus, destacando-se os Poliovírus, Echovírus e Coxsackievírus, a meningite viral é transmitida por disseminação fecal-oral, por meio da ingestão de alimentos contaminados e do contato com objetos ou pessoas infectadas, sendo de maior risco na faixa etária de menores de 5 anos. Em relação aos sinais e sintomas, na fase inicial da meningite, destacam-se febre, cefaleia e rigidez na nuca, chegando a se assemelhar a meningite bacteriana, porém com menor gravidade. Quanto ao seu diagnóstico, realiza-se uma análise do líquido cefalorraquiano e de amostras de sangue. Além destes, pode ser feito hemocultura, aglutinação pelo látex e Reação em Cadeia da Polimerase (qPCR). Além disso, o tratamento varia conforme o estado do paciente, na maioria das vezes, esse tipo de meningite desaparece depois de algumas semanas ou meses, sem necessidade de uso de antivirais. Geralmente, os pacientes infectados são internados e tem seus sinais monitorados, somente em alguns casos sendo necessário o uso de um antiviral específico. **Objetivo:** Avaliar os indicadores de morbidade de meningite viral no Brasil, no período de 2017 a 2021. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo, descritivo e retrospectivo referente à morbidade de meningite viral no Brasil. Os dados foram extraídos do TABNET, que é um tabulador genérico de domínio público do DATASUS, de modo que foram selecionados dados de morbidade pelo Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS). **Resultados:** De 2017 a 2021, evidenciou-se que a meningite viral apresentou um elevado aumento do número de casos no Brasil. Esse fato pode ser observado a partir da comparação dos índices de morbidade de tal doença na região Sudeste, que, entre 2017 e 2018, apresentou um crescimento de 12.6% dos casos. De mesmo modo, verificou-se que outras localidades tiveram comportamento similar, como ocorrido na região Norte, que, entre os anos de 2018 e 2019, teve sua incidência aumentada em 12.4%. Porém, observou-se que entre 2019 e 2020 houve uma queda de 46.2% dos casos de meningite viral na região Sudeste, ocorrendo, também nesse período, a queda de 46,7% dos casos na Região Norte. **Conclusão:** As infecções por meningite viral têm sido uma grande preocupação, haja vista o crescimento desordenado de casos nos últimos anos. Nessa circunstância, há de se considerar, ainda, que, durante a pandemia de COVID-19, houve um déficit de notificações de casos de doenças compulsórias, incluindo a meningite, bem como a redução pela busca por serviços de saúde, evidenciando um possível novo problema de saúde pública, que poderá refletir nos próximos anos. Assim, ressalta-se a importância da promoção da saúde, com vista à prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças.

Palavras-chave: Meningite Viral. Morbidade. Enterovirus.

**O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE DIABETES MELITTUS NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2017 A 2021*****THE EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF DIABETES MELITTUS IN BRAZIL, FROM 2017 TO 2021***

Lorena Silva Corsini¹, Kênia Ferreira Laporte¹, Maria Gabriella Gava Vasconcelos¹, Pamela Rodrigues Pereira¹, Mirian Broetto da Silva², Claudia de Souza Dourado³.

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES

2 Acadêmico de Fisioterapia da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES

3 Laboratório de Escrita Científica da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES.

Correspondência para: lorenasilvacorsini@gmail.com

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma doença causada pela alteração da produção ou a resistência à insulina, pode ser do tipo 1 ou do tipo 2. A insulina é um hormônio secretado pelo pâncreas que auxilia no transporte de glicose do sangue para o interior das células, no DM as alterações desse hormônio resultam em níveis elevados de glicose no sangue. Esta doença pode atingir os vasos sanguíneos, aumentar o risco de ataque cardíaco, doença renal, perda de visão e acidente vascular cerebral. Em relação aos sinais e sintomas, a hiperglicemia é o mais comum, e em casos mais graves pode causar glicosúria e até desidratação, que por sua vez podem resultar em fadiga, fraqueza e alterações mentais. Quanto ao seu diagnóstico, realiza-se a dosagem da glicose plasmática (FPG) em jejum, análise da hemoglobina glicosilada (HbA1C) e em alguns casos é feito o teste oral de tolerância à glicose. Em relação ao tratamento, pode-se investir na mudança do estilo de vida, ressaltando-se principalmente a alimentação e os exercícios físicos. Para portadores de DM tipo 1, é feito o uso de insulina injetável, e para indivíduos portadores de DM tipo 2, é feito o uso de hipoglicemiantes orais, insulina ou os dois. **Objetivo:** Avaliar os indicadores de morbidade por diabetes mellitus no Brasil, no período de 2017 a 2021. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo, descritivo e retrospectivo referente à morbidade de diabetes mellitus no Brasil. Os dados foram extraídos do TABNET, que é um tabulador genérico de domínio público do DATASUS, de modo que foram selecionados dados de morbidade pelo Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS). **Resultados:** De 2017 a 2021, evidenciou-se que o diabetes mellitus apresentou um elevado aumento do número de casos no Brasil. Esse fato pode ser observado a partir da comparação dos índices de morbidade de tal doença na região Sudeste, que, entre 2018 e 2019, apresentou um crescimento de 2.34% dos casos. De mesmo modo, verificou-se que outras localidades tiveram comportamento similar, como ocorrido na região Nordeste, que, entre os anos de 2020 e 2021, teve sua incidência aumentada em 7,53%. Observou-se, ainda, que nesse período de 5 anos a população da região Sudeste foi a mais acometida por essa doença e enquanto isso, a região Nordeste apresentou uma queda de 11.21% casos entre os anos 2019 e 2020. **Conclusão:** Os índices de internações por diabetes mellitus têm sido uma de grande preocupação, haja vista o crescimento desordenado de casos nos últimos anos. Nessa circunstância, há de se considerar, ainda, que, durante a pandemia de COVID-19, houve um déficit de notificações de casos, bem como a redução pela busca por serviços de saúde, evidenciando um possível novo problema de saúde pública, que poderá refletir nos próximos anos. Assim, ressalta-se a importância da promoção da saúde e de um estilo de vida saudável, com vista à prevenção, diagnóstico e tratamento da diabetes.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Morbidade. Insulina.



IMPLICAÇÕES OCASIONADAS PELA POLUIÇÃO NA SAÚDE DA CRIANÇA COM BRONQUITE CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

IMPLICATIONS CAUSED BY POLLUTION ON THE HEALTH OF CHILDREN WITH CHRONIC BRONCHITIS: AN INTEGRATIVE REVIEW

Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos¹, Alexandre Cardoso¹, Israel Porto Silva¹, Simone Karla Apolonio Duarte².

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: maria.g santos@edu.emescam.br

Introdução: A bronquite crônica é uma doença de condição inflamatória pulmonar, que acomete os brônquios e bronquíolos pulmonares, sendo eles vias aéreas menores do pulmão. Essa enfermidade se desenvolve após um período prolongado de exposição a agentes inalatórios nocivos. Diariamente, a população é agredida por poluentes atmosféricos, seja em casa, comunidade, trabalho, escola ou trânsito. De maneira análoga, crianças possuem uma maior probabilidade de desenvolverem problemas respiratórios, visto que seus organismos ainda estão em formação. **Objetivo:** Contextualizar os impactos causados pela poluição em relação à saúde de crianças diagnosticadas com bronquite crônica. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa. Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BvS), utilizando os descritores: Poluição Ambiental AND Bronquite Crônica AND Criança. A princípio, foram identificados 44 artigos que passaram pela filtragem, selecionando os artigos completos, com texto disponível on-line em inglês, espanhol e francês. Como consequência, foram identificados 13 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, 5 artigos compuseram a amostra final. **Resultados:** Verificou-se que, a contínua exposição a poluição ambiental vem causando um aumento na incidência de doenças respiratórias crônicas, principalmente das doenças pulmonares obstrutivas crônicas (DPOC) e da asma. Ademais, pôde-se analisar que a maior parte das crianças diagnosticadas com bronquite crônica residem em centros industrializados, ou próximo de áreas de incêndios florestais prevalentes ou, também, com familiares tabagistas. Esses resultados se relacionam com o alto nível de partículas nocivas liberadas no ar atmosférico e que são inaladas diariamente por essas crianças, que não dispõem de um sistema respiratório bem desenvolvido. **Conclusão:** Portanto, é notável relatar que a poluição do ar ambiente é desfavorável para o desenvolvimento infantil. Também, vale ressaltar que, os serviços ambientais e os serviços à saúde da criança necessitam de um maior investimento, a fim de amenizar a morbidade entre populações vulneráveis e, consequentemente, melhorar a qualidade de vida da sociedade.

Palavras-chave: Poluição Ambiental. Bronquite Crônica. Criança.

**A VIOLÊNCIA CONTRA MULHER NO CONTEXTO DE PANDEMIA POR COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA*****VIOLENCE AGAINST WOMEN IN THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC: INTEGRATIVE REVIEW***

Fableny Sara Barcelos¹, Esthefany Pereira Estevam¹, Jussara de Azevedo Pereira¹, Sara da Conceição Cajazeira¹, Gabriely Santos Silva¹, Marcos Vinicius Pereira Leal¹, Maxsuelen Rosa da Silva Santos¹, Sabrina Bravim¹, Luana Marques Ribeiro¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle².

1 Espaço de Escrita Científica da Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES.

Correspondência para: fabilenisarabarcelos@gmail.com

Introdução: A pandemia da Covid-19 conduziu toda a sociedade brasileira ao isolamento, mediante o Decreto nº 13.979, publicado em 6 de fevereiro de 2020. No que se refere à violência contra a mulher, constantemente esta é justificada por idéias conservadoras que corroboram para a disparidade de gênero na sociedade, qualificando assim, um alto grau de machismo e preconceito. Sabe-se que essa violência pode acarretar em enormes prejuízos físicos e psicológicos e, em muitos casos, chegar a danos irreparáveis. Nesse sentido, tal fenômeno, além de trazer impactos subjetivos a esse público, também passa a ser considerado um impasse para o campo da Saúde Pública. De acordo com o Ministério da Saúde, pode-se definir a violência física enquanto agressões que envolvem tapas, empurrões, mordidas, abandono, etc. No que se refere à violência sexual, esta é caracterizada enquanto “uma variedade de situações como estupro, sexo forçado no casamento, abuso sexual infantil, abuso incestuoso e assédio sexual” e em relação à violência psicológica, ela causa danos à autoestima, podendo envolver humilhação, desvalorização, ameaças, manipulação afetiva, entre outras ações. Embora existam diversos tipos de violência, há algo em comum a todas elas: o desrespeito à existência, à subjetividade e aos direitos individualizados dessas mulheres. **Objetivo:** Descrever a violência contra mulher no contexto de pandemia por covid-19. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio da estratégia de busca com os descritores: Violência contra Mulher AND Pandemia AND Covid-19. Primeiro iniciou-se uma busca, utilizando os filtros em língua portuguesa e língua inglesa, com a data de publicação até 3 anos, sendo de 2019 a 2021. Onde foram identificados 50 artigos dos quais 30 não estavam relacionados ao tema de estudo, permanecendo apenas 20 artigos analisados. **Resultados:** O isolamento social, causado pela pandemia Covid-19, aumentou consideravelmente, nesse sentido, a permanência dessas mulheres por longos períodos no lar, tem se tornado um fator que contribui para o aumento da violência contra a mulher. Muitos estados brasileiros vêm alertando para esse aumento considerando um crescimento de 44,9%. As denúncias de violência contra a mulher são referentes às ligações telefônicas por parte da própria vítima, denúncias de vizinhos, parentes, dentre outros meios de comunicação. Além disso, observou-se que estar em isolamento social com o próprio agressor acabou se tornando mais um obstáculo no enfrentamento da violência contra a mulher. Por se sentirem vigiadas, com medo, longe de amigos e familiares, muitas mulheres deixaram de praticar as denúncias e de ter acesso às redes de apoio e proteção às vítimas de violência doméstica tornando, a cada dia, um problema social e de saúde pública. **Conclusão:** Há uma necessidade do desenvolvimento de intervenções que promovam saúde mental das mulheres, principalmente em espaços como os Centros de Referência da Mulher, bem como ações voltadas ao bem-estar das vítimas de violência, promovendo acolhimento, cuidado especializado e proteção contra a violência doméstica pelo mundo.

Palavras-chave: Violência contra Mulher. Pandemia. COVID-19.

**ELABORAÇÃO DO PROTOCOLO DE CURATIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA UNIDADE BÁSICA*****PREPARATION OF THE DRESSING PROTOCOL: EXPERIENCE REPORT OF A BASIC UNIT***

Fabilyeny Sara Barcelos¹, Jussara de Azevedo Pereira¹, Norrayne Nascimento Lyrio Pereira¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle¹, Luana Marques Ribeiro¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: fabilenisarabarcelos@gmail.com

Introdução: A arte e a ciência são os requisitos básicos para a promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, bem como o tratamento das doenças durante o ciclo de vida do ser humano. Nesta perspectiva, foi elaborado o Protocolo de Curativos no Município de Vitória ES. Concomitante ao trabalho de pesquisa para a elaboração deste Protocolo, houve a necessidade de implementar normas e rotinas para o cuidado ao paciente, especialmente no que diz respeito à sala de curativos. **Objetivo:** Descrever a experiência de estudantes do curso de graduação de enfermagem na disciplina de Estágio supervisionado I. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Estágio Supervisionado I, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A atividade foi realizada na Unidade Básica do Bairro Monte Belo na cidade de Vitória ES, no período de fevereiro de 2021. A enfermeira da Unidade Básica solicitou que as alunas elaborassem o Protocolo de sala de Curativo, pois a Unidade precisava atualizar esse documento. **Resultados:** Evidenciou-se, a partir da percepção das alunas, que a elaboração do protocolo foi desafiadora, uma vez que elas eram iniciantes no serviço e não tinham conhecimento da rotina na sala de curativo, ponto essencial para a confecção do documento. Além disso, a unidade básica de saúde estava dividindo espaço com o pronto atendimento infantil, por isso, havia um espaço, porém a sala estava desativada. A oportunidade de elaborar o protocolo fez com que as acadêmicas pudessem conhecer o serviço e assim propor um documento que garantisse a qualidade do serviço e atendimento humanizado ao paciente, tendo a segurança do paciente como principal alicerce. **Conclusão:** Depreende-se, portanto, que o Protocolo da sala de curativo é um material importantíssimo, pois, ele estabelece como o profissional de saúde deve proceder frente a procedimentos característicos de sua profissão. Dessa forma, sistematiza a rotina dos profissionais, evitando os erros e facilitando o aprendizado.

Palavras-chave: Procedimento Curativo. Enfermagem. Saúde Coletiva.

**OS MARCOS LEGAIS DIANTE DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA*****THE LEGAL FRAMEWORKS BEFORE OBSTETRIC VIOLENCE: INTEGRATIVE REVIEW***

Fabileny Sara Barcelos¹, Maria da Penha Machado de Souza¹, Rubens José Loureiro¹, Amélia Toledo S. Bauduina¹.

¹ Espaço de Escrita Científica da Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES.

Correspondência para: fabilenisarabarcelos@gmail.com

Introdução: Ao longo da história as mulheres vêm sendo vítimas de diversas formas de violência. A violência é a imposição de um grau significativo de dor e sofrimento evitáveis. O descaso e o desrespeito com as gestantes na assistência ao parto, tanto no setor público quanto no setor privado de saúde, têm sido cada vez mais divulgados pela imprensa e pelas redes sociais por meio de relatos de mulheres que se sentiram violentadas. Além disso, a violência obstétrica compreende o uso excessivo de medicamentos e intervenções no parto, assim como a realização de práticas consideradas desagradáveis e muitas vezes dolorosas, não baseadas em evidências científicas. Alguns exemplos são a raspagem dos pelos pubianos, episiotomias de rotina, realização de enema, indução do trabalho de parto e a proibição do direito ao acompanhante escolhido pela mulher durante o trabalho de parto. Dessa forma, a violência obstétrica é considerada uma violação dos direitos das mulheres grávidas em processo de parto, que inclui perda da autonomia e decisão sobre seus corpos. Nesse sentido, significa a apropriação dos processos reprodutivos das mulheres pelos profissionais da saúde, através de uma atenção mecanizada, tecnicista, impessoal e massificada do parto. **Objetivo:** Descrever os marcos legais diante da violência obstétrica. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio da estratégia de busca com os descritores: Violência Obstétrica AND Saúde da Mulher AND Parto Humanizado. Primeiro iniciou-se uma busca, utilizando os filtros em língua portuguesa e língua inglesa, com a data de publicação até 3 anos, sendo de 2019 a 2021. Onde foram identificados 48 artigos dos quais 19 não estavam relacionados ao tema de estudo, 29 permanecendo apenas artigos analisados. **Resultados:** A violência obstétrica faz parte da violência institucional, exercida pelos serviços de saúde, e se caracteriza por negligência e maus-tratos dos profissionais com os usuários, incluindo a violação dos direitos reprodutivos, a peregrinação por diversos serviços até receber atendimento e aceleração do parto para liberar leitos, entre outros. Por isso, a frase “na hora de fazer gostou, então agora aguenta” falada pelos médicos e pela equipe se converte em parte do discurso institucional, relacionando a dor com o preço que devem pagar pelo prazer do ato sexual e levando a uma banalização dos atos desrespeitosos e à invisibilidade da violência. Um fator sempre presente entre as gestantes é a falta de informação e o medo de perguntar sobre os processos que irão ser realizados na evolução do trabalho de parto. Gestantes do mundo todo sofrem abusos, desrespeito, negligência e maus-tratos durante o parto nas instituições de saúde. Essas práticas podem ter consequências adversas para a mãe e para o bebê, principalmente por se tratar de um momento de grande vulnerabilidade para a mulher. **Conclusão:** Sendo assim, faz-se necessário o fortalecimento da compreensão de saúde como produção de subjetividade com o objetivo de resistir a todas as formas de violência e investir esforços no sentido do respeito à vida humana. Como alternativa para essa mudança é necessária a elaboração de políticas públicas que assegurem a diminuição das desigualdades sociais, a utilização das boas práticas no parto e no nascimento, baseadas em evidências científicas.

Palavras-chave: Violência obstétrica. Saúde da Mulher. Parto Humanizado.

ANÁLISE DE CONDUTAS E TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS PARA PREVENIR E TRATAR LESÕES DE CORREDORES DE ALTO RENDIMENTO: UMA REVISÃO NARRATIVA

ANALYSIS OF PHYSIOTHERAPY CONDUCTS AND TECHNIQUES TO PREVENT AND TREAT INJURIES IN HIGH PERFORMANCE RUNNERS: A NARRATIVE REVIEW

Nicolas Barros Ribeiro Felix¹, Afrânio Côgo Destefani².

1 Discente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: afranio.destefani@emescam.br

Introdução: Os corredores de alto rendimento são os atletas que mais sofrem impacto nos membros inferiores (MMII), logo, é possível perceber altos níveis de lesões em partes específicas destas estruturas. Além deste tipo de atleta, outros indivíduos que praticam a corrida profissional precisam de um acompanhamento contínuo de um fisioterapeuta e médico especializados na área da saúde do atleta, visando obter informações essenciais para o controle das lesões e das possíveis complicações. Sabe-se que a síndrome da banda iliotibial (ITBS) é um dos principais problemas que acarreta morbidade acentuada em corredores. De modo geral as principais condutas para prevenir e tratar lesões em corredores de alta performance incluem técnicas de alongamento, exercícios para fortalecimento de quadril; já nas lesões do pé foca-se mais no fortalecimento dos músculos intrínsecos do pé e na sua ativação durante a atividade visando amenizar os problemas oriundos da prática deste esporte de impacto. **Objetivo:** Observar as principais condutas fisioterapêuticas no auxílio da recuperação de lesões em atletas de corrida de alto rendimento. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa elaborada com os artigos obtidos da “Biblioteca Virtual em Saúde”, “SciELO” e “PubMed”, utilizando os descritores Fisioterapia ((*physiotherapy*) AND Medicina esportiva (*sports medicine*)) AND lesão (*injury*) AND Alta Performance (*High Performance*) AND Corrida (*Running*)), abrangendo textos completos em português e em inglês entre 2017 e 2022. Foram encontrados 43 artigos, e após leitura dos títulos e resumos foram utilizados 4 artigos. **Resultados:** Evidenciou-se que, apesar das lesões provenientes da ITBS e as do pé serem devido ao grande impacto que essa modalidade traz consigo, os corredores apresentaram uma grande melhora ao seguir todo o plano de reabilitação e fortalecimento. Destacam-se as melhoras no aumento do tônus muscular, na diminuição do risco de uma nova lesão e na melhora do desempenho do corredor. **Conclusão:** Conclui-se que os protocolos de reabilitação, fortalecimento e treinos específicos abrangendo alongamento e exercícios para fortalecimento de quadril mostraram significativos resultados no que diz respeito ao aumento muscular intrínseco do pé, ao ganho de força muscular dos MMII e na prevenção de novas lesões. Porém faz-se necessário realizar mais pesquisas sobre o assunto pois, na prática, cada atleta tenderá a responder, de forma individualizada, a cada conjunto de treinos.

Palavras-chave: Fisioterapia. Medicina esportiva. Lesão. Corrida. Alta Performance.

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM DISPENSADOS AO PACIENTE QUEIMADO*****NURSING CARE GIVEN TO THE BURNT PATIENT***

Allinny Dettmann Coutinho¹, Amanda Gomes de Andrade¹, Ana Carolina Lopes Elbani¹, Fabiana Rosa Neves^{1,2}

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, ES.

Correspondência para: allinnydc07@gmail.com

Introdução: As queimaduras são feridas provocadas pela exposição de variados agentes, que acarretam danos sistêmicos, ao tecido e psicológico do indivíduo. Requerem cuidados específicos e individualizados, que a depender do grau da injúria, tornam-se mais complexos e criteriosos. Os profissionais de enfermagem integram uma meditação essencial na assistência, intervenção e gerenciamento dos cuidados prestados aos indivíduos nessa condição. **Objetivo:** Descrever quais são os cuidados de enfermagem dispensados ao paciente queimado. **Método:** Utilizou-se como fonte de pesquisa a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio das bases de dados Literatura Latino-Americana do Caribe (LILACS) e BDEF - Enfermagem, utilizando os descritores: queimaduras AND enfermagem. Foram selecionados artigos completos, publicados nos anos de 2012 a 2022. Identificou-se 81 artigos e, após aplicação dos critérios de inclusão, selecionou-se 10 estudos para a composição do resumo. **Resultados:** Observou-se que o profissional de enfermagem participa ativamente nos cuidados físico e emocional, do paciente e familiares, por meio da elaboração de diagnósticos e intervenções que alcancem os indivíduos envolvidos de maneira holística, em âmbito intra e extra-hospitalar. Outrossim, ressalta-se que os cuidados dispensados ao indivíduo vítima de queimadura compreendem: monitoração dos sinais vitais, realização do cateterismo vesical de demora e quantificação do débito urinário, manutenção da permeabilidade de vias aéreas, reposição de fluidos e controle da analgesia. Isto posto, é de suma importância o tratamento adequado à lesão tecidual, julgando e aplicando a cobertura apropriada, conforme cada necessidade da ferida. O desbridamento foi apontado como pertinente em injúrias que apresentam tecido desvitalizado e necrótico, sendo praticado por profissionais habilitados, a fim de proporcionar melhores condições para a revitalização tecidual. Em relação ao controle de edema, a elevação de cabeceira e membros inferiores constituem intervenções substanciais. Ademais, a prevenção de infecções no sítio da ferida e a nível sistêmico, configuram um cuidado essencial desempenhado pela equipe de enfermagem, por meio de medidas de higienização das mãos e limpeza correta da lesão, corroborando para a prevenção de complicações e eventos adversos relacionados a infecção na reabilitação do indivíduo. **Conclusão:** A assistência ao paciente queimado, representa um desafio para os profissionais de enfermagem, requerendo atualizações e habilitações para um cuidado individualizado, humanizado e efetivo, auxiliando em uma recuperação menos traumática e dolorosa.

Palavras-chave: Queimaduras. Enfermagem. Cuidados de enfermagem.

**FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DO ALEITAMENTO MATERNO DE FORMA PRECOCE*****FACTORS ASSOCIATED WITH EARLY BREASTFEEDING ABANDONMENT***

Amanda Silva Florentino¹, Carla de Souza Mendes¹, Laryssa Thomazini Herzog¹, Cristina Ribeiro Macedo².

1 Discente do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: amandapomper.flor@hotmail.com

Introdução: A Organização Mundial da Saúde recomenda a amamentação exclusiva até os seis meses de vida e de forma complementar até os dois anos de idade. O aleitamento materno está diretamente relacionado ao crescimento e desenvolvimento da criança, assim como na potencialização da nutrição, proteção imunológica e criação do vínculo mãe e bebê. Além disso, a mãe também é beneficiada com a prática da amamentação, tendo em vista que reduz as chances de câncer de ovário e de mama e diabetes, além de diminuir o sangramento pós-parto e ajudar na involução uterina de forma mais rápida.

Objetivo: Descrever os fatores de risco associados ao abandono do aleitamento materno de forma precoce. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na Biblioteca Virtual da Saúde no mês de fevereiro de 2022. Para a busca, utilizou-se os descritores Aleitamento Materno AND Desmame AND Saúde da Criança. Foram selecionados artigos em texto completo, publicados entre dezembro de 2015 a outubro de 2021. A princípio foram encontrados 849 artigos e após aplicar os critérios de inclusão restaram 461 dos quais 20 artigos compuseram a amostra final por estarem mais relacionados com a proposta do estudo. **Resultados:** Percebe-se que a dificuldade na pega e na produção láctea são situações que podem gerar desconforto ao amamentar e desestimular a amamentação. Ademais, a falta de apoio da família e do profissional de saúde, o uso de bicos artificiais e o curto período de licença maternidade em alguns locais de trabalho também contribuem para esse fator. Outrossim, a pouca idade materna, o baixo nível de escolaridade e a ausência de experiência anterior também corrobora para essa situação. Além disso, tabus culturais relacionados ao retorno da vida sexual e estética das mamas, assim como o ideal de que o leite materno é fraco e insuficiente para a criança favorece o abandono à prática. **Conclusão:** Diante dos fatores de risco apresentados, vê-se que o sucesso do aleitamento materno depende da vontade da mãe e o apoio da família e profissional de saúde são essenciais nesse processo. De mais a mais, é de suma importância que a equipe multidisciplinar acompanhe a gestante desde o pré-natal e aconselhe a amamentação de forma precoce no pós-parto. Além do mais, a equipe de saúde da família também deve estar envolvida no que tange a criação de estratégias para potencializar a promoção, adesão e continuidade no aleitamento materno, prestando uma atenção humanizada e individualizada de modo a incentivar a autonomia da nutriz.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Desmame. Saúde da Criança.

ANALGESIA EPIDURAL DURANTE O TRABALHO DE PARTO NORMAL: BENEFÍCIOS X MALEFÍCIOS***EPIDURAL ANALGESIA DURING NORMAL LABOR: BENEFITS X HARMFUL***

Amanda Silva Florentino¹, Carla de Souza Mendes¹, Laryssa Thomazini Herzog¹, Cristina Ribeiro Macedo².

1 Discente do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: amandapomper.flor@hotmail.com

Introdução: O trabalho de parto normal é um processo doloroso por envolver diversas mudanças fisiológicas como a dilatação cervical, a compressão de estruturas pélvicas, assim como das raízes do plexo lombo-sacro e as contrações uterinas que aumentam a intensidade e acontecem em menor intervalo de tempo conforme a evolução do parto, para que o bebê venha a nascer. Diante disso, o uso de métodos farmacológicos para controle da dor do trabalho de parto pode ser utilizado sendo um deles a analgesia epidural. **Objetivo:** Descrever os efeitos positivos e negativos provenientes do uso de analgesia durante o trabalho de parto normal. **Método:** Quanto ao método, trata-se de uma revisão de literatura realizada na Biblioteca Virtual da Saúde no mês de agosto de 2022. Para a busca, utilizou-se os descritores: Analgesia Epidural AND Trabalho de Parto AND Dor do Parto. Foram selecionados artigos em texto completo publicados entre agosto de 2015 a março de 2021. A princípio foram encontrados 857 artigos e após aplicar o critério de inclusão restaram 450 dos quais 30 compuseram a amostra final por estarem relacionados ao tema do estudo. **Resultados:** Percebe-se que a analgesia quando administrada no momento e quantidade adequados melhora o fluxo do útero e da placenta e está relacionada à diminuição da incidência de depressão pós-parto. Além disso, promove alívio imediato da dor e também permite que a mulher descanse em trabalho de parto muito longo com a finalidade de unir forças para o momento expulsivo. Dentre os eventos negativos que podem advir com o uso de doses altas de analgesia tem-se a hipotensão arterial, a hiperventilação e o aumento de noradrenalina e adrenalina, além de sofrimento fetal que pode ocorrer devido a hipoxemia. Outrossim, pode ainda haver o aumento do tempo do período expulsivo e a necessidade de utilizar ocitocina para aumentar as contrações uterinas, assim como o fórceps no momento do expulsivo. De mais a mais, eventos fetais e neonatais como bradicardia, APGAR diminuído e necessidade de ressuscitação cardiopulmonar também podem acontecer. **Conclusão:** Diante dessa perspectiva, fica claro que o uso de analgesia durante o trabalho de parto normal traz mais riscos do que benefícios. Entretanto, esse método farmacológico deve ser utilizado quando solicitado pela mulher ou houver necessidade para tal. Para isso é necessário que a mesma conheça os prós e contras, a fim de requerer o uso com responsabilidade quando disponível. Ademais, é interessante ofertar de forma oportuna métodos não farmacológicos de alívio de dor, assim como fornecer suporte físico e emocional às mulheres pois trazem mais benefícios a mulher e a criança se comparados aos métodos farmacológicos.

Palavras-chave: Analgesia Epidural. Trabalho de Parto. Dor do Parto.

**PORTAS HOSPITALARES: COMPONENTES ESSENCIAIS DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA*****HOSPITAL DOORS: ESSENTIAL COMPONENTS OF THE URGENCY AND EMERGENCY NETWORK***

Ana Carolina Almeida Meirelles¹, Julia Favalessa Almeida¹, Mayhara Dias Ramos¹, Raphaela Hespanhol Castão¹, Hudson Pereira Pinto².

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

2 Docente do Suporte Básico de Urgência e Emergência da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: anacarol.am28@gmail.com

Introdução: As Portas de Entrada Hospitalares de Urgência oferecem e são constituídas de enfermarias clínicas de Back office, leitos de cuidados ampliados e leitos de Unidade de Terapia Intensiva pertencentes à Rede de Atenção às Urgências e Emergências. Essa Organização visa o cuidado integral e qualificado aos pacientes em situação de urgência e emergência, expandindo a oferta qualificada dos serviços de diagnóstico por imagem e de laboratório; e pela organização e qualificação das linhas de cuidado prioritárias. Essas portas devem estar articuladas com os demais componentes pertencentes a Rede de Urgência e Emergência: Promoção, Prevenção e Vigilância à Saúde; Atenção Básica em Saúde; SAMU 192; Sala de Estabilização; Força Nacional de Saúde do SUS; UPA 24h e o conjunto de serviços de urgência 24h e Atenção Domiciliar; por meio de pactuações consolidadas na constituição das regiões. **Objetivo:** Descrever os componentes listados no artigo 11 da Portaria nº 1.600, de 7 de julho de 2011, de modo a apresentar cada elemento regulado nos artigos que atendem a quantidade de serviços recebidos, organizando-os como uma retaguarda na atenção das Portas Hospitalares às urgências e emergências, garantindo o atendimento de média e alta complexidade, promovendo o cuidado de forma prioritária e integral. **Método:** Trata-se de um resumo integrativo a partir de uma pesquisa científica em bancos de dados, como a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), com base no Artigo 11 da Portaria nº 1.600, de sete de julho de 2011. **Resultados:** Segundo as diretrizes da Rede de Atenção Urgências, os cuidados foram ampliados facilitando o acesso e acolhimento dos casos mais graves nos serviços de saúde, garantindo a implementação de atenção multiprofissional, regional e territorial, além de promover a universalidade, equidade e integralidade no atendimento às urgências clínicas, cirúrgicas, pediátricas, gineco-obstétricas e as de causas externas (acidentes, violências e traumatismos). **Conclusão:** Após a conformação e reformulação do artigo 11 da Portaria, sobre os deveres de condutas das urgências, vê-se a combinação entre os níveis assistenciais fazendo uma rede de atendimentos de urgências e emergências sólida e com excelência, tendo como base o atendimento completo do indivíduo em suas necessidades. Fazendo valer os componentes descritos nos artigos da Portaria, é possível vislumbrar uma melhoria nos setores das Portas Hospitalares de atenção às urgências, com o intuito de harmonizar todos os equipamentos de saúde, contendo como propósito a expansão, qualidade do acesso humanizado e pleno aos usuários em situações de agravos em saúde, de forma a promover um atendimento favorável e ativo.

Palavras-chave: Urgência. Cuidados de Enfermagem. Emergências.



SOROPOSITIVO PARA HIV EM GESTANTES E SEUS IMPACTOS SOCIAIS E EMOCIONAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

HIV POSITIVE IN PREGNANT WOMEN AND ITS SOCIAL AND EMOTIONAL IMPACTS: AN INTEGRATIVE REVIEW

Ana Carolina Almeida Meirelles¹, Nathalya das Candeias Pastore Cunha¹, Naysla Amaral Costa¹, Amanda Silva¹, José Lucas Souza Ramos², Priscilla Rocha Araujo Nader².

1 Discente do Laboratório de Escrita Científica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Docente do Laboratório de Escrita Científica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: anacarol.am28@gmail.com

Introdução: HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) é o vírus causador da aids, que ataca células específicas do sistema imunológico (os linfócitos T-CD4+), responsáveis por defender o organismo contra doenças. Ao contrário de outros vírus, como o da gripe, o corpo humano não consegue se livrar do HIV. Ter HIV não significa que a pessoa desenvolverá aids; porém, uma vez infectada, a pessoa viverá com o HIV durante toda sua vida. Não existe vacina ou cura para infecção pelo HIV, mas há tratamento. **Objetivo:** Identificar os impactos sociais e emocionais de gestantes com HIV positivo. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa com base em pesquisas científicas em bancos de dados, como a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando como descritores: “HIV” AND “Gravidez” AND “Cuidado de Enfermagem”. A seleção do artigo utilizado surgiu do critério de artigos em Português, publicado nos últimos cinco anos. **Resultados:** Segundo o Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz - MA (HRMI), que realizou um estudo baseado em uma pergunta norteadora, "Fale-me como se sente em relação a sua gestação?", foram configurados dois grupos de gestantes. O primeiro grupo relatou tristeza, decepção, choque, raiva e poucas aceitações para a ocasião de seu bebê contrair a doença. Alguns determinantes ocasionaram essa perspectiva das gestantes, tais como a severidade da infecção, falsas informações sobre vias de transmissão, falta de conhecimento sobre a qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV, etc. Em contrapartida, o grupo de gestantes HIV-Positivo que obtiveram suporte social, profissional e emocional, demonstraram menores decepções e rejeições podendo sentir-se amadas e com menos traços depressivos. **Conclusão:** Desse modo, a redução dos estigmas é necessária para haver o trabalho multidisciplinar com atenção no suporte emocional e mental, para o bem-estar do grupo de gestantes soropositivas para HIV. Além disso, a equipe de saúde tem um papel importante no reconhecimento dos retratos sociais das gestantes HIV-positivo para proporcionar uma atenção individualizada, integral e humanizada, atendendo sentimentos, medos e dúvidas, garantindo uma gestação saudável.

Palavras-chave: Cuidado de Enfermagem. Gestantes. HIV.



A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DA DERMATITE ATÓPICA NA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

THE IMPORTANCE OF TREATING ATOPIC DERMATITIS IN THE HEALTH AND QUALITY OF LIFE OF CHILDREN AND ADOLESCENTS

Bianca Barros Canhamaque Amorim¹, Bruna Corrêa Nogueira², Ana Gabriela Tressmann Andrade², Gabriela Seguro Gazzinelli¹, Marcella Seguro Gazzinelli², Ana Luiza Pazinato Vago².

1 Acadêmico do curso de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Acadêmico do curso de Medicina no Centro Universitário Multivix. Vitória, ES.

Correspondência para: canhamaquebianca@gmail.com

Introdução: A dermatite atópica (DA), é uma doença inflamatória crônica que acomete a pele com lesões eczematosas e prurido intenso. Dessa forma, a DA, prejudica a qualidade de vida e torna-se um agravante para o desenvolvimento de aspectos psicossociais. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a importância do tratamento da Dermatite Atópica em crianças e adolescentes e correlacionar com a melhora da qualidade de vida destes. **Método:** Revisão sistemática de literatura de caráter descritivo, realizada em abril de 2022 através de busca de dados das plataformas Google Acadêmico, Scielo e PubMed com os seguintes descritores: “Dermatite Atópica”, “tratamento”, “complicações” e “qualidade de vida”. Os critérios de inclusão foram artigos completos, em português e inglês, publicados nos últimos 16 anos, já os critérios de exclusão foram fuga ao tema, sendo selecionados 5 artigos para fundamentar esse estudo. **Resultados:** Junto à multiplicidade de medicações e suas particularidades, deve-se abordar medidas educacionais preventivas. Além disso, as manifestações da doença trazem prejuízos psicológicos ao paciente e a família, evidenciando a importância do acompanhamento psicológico multidisciplinar destes. Dentre eles, vale enumerar as orientações para as medidas de prevenção de contactantes alérgenos, uso de hidratante e emolientes para recuperação da barreira cutânea, anti-histamínicos, corticosteróides tópicos de baixa a média potência, corticosteróides sistêmicos quando houver refratariedade aos tópicos lembrando de mediar possíveis efeitos colaterais, dentre outros. Observa-se que as manifestações da dermatite atópica não se resumem aos danos cutâneos, sendo de suma importância avaliar a necessidade de tratamento das complicações secundárias supracitadas e mediar ações para a garantia da qualidade de vida do paciente. **Conclusão:** A dermatite atópica é comumente relacionada à asma, rinite e conjuntivite alérgica. Em relação à qualidade de vida avaliada em pacientes pediátricos, a dermatite atópica se mostrou com maior prejuízo do que o vitiligo, e ainda mostrou que quando a face extensora era afetada, isto prejudicava ainda mais. Além disso, a DA se associa à depressão, baixa autoestima, restrição da vida social, piora do sono e danos familiares. Diante dos malefícios à qualidade de vida causados pela DA, cabe o estabelecimento de medidas terapêuticas eficientes e de fácil adesão para que a criança junto da família consigam ter aderência a esse.

Palavras-chave: Dermatite Atópica. Tratamento. Complicações. Qualidade de vida.



PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA ACERCA DO TRABALHO PEDIÁTRICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PERCEPTION OF MEDICINE ACADEMICS ABOUT PEDIATRIC WORK IN PRIMARY HEALTH CARE: AN EXPERIENCE REPORT

Bruna Loureiro Leoncio Blanck¹, Kély Testa Santorio¹, Alexandre Pinheiro Pinto², Caroline Feitosa Dibai de Castro¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Profissional Médico da Prefeitura Municipal de Vitória. Vitória, ES.

Correspondência para: kelly.testa05@gmail.com

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) caracteriza-se como porta de entrada ao SUS, garantindo o direito constitucional à saúde de forma universal, equânime e descentralizada. Desse modo, os profissionais atuantes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) possuem papel fundamental no funcionamento do sistema brasileiro de saúde, tomando como norte a territorialidade e a longitudinalidade do cuidado com o paciente. Nesse contexto, diante das demandas peculiares de cada território, destaca-se a atuação de especialistas como coadjuvantes na promoção da saúde. **Objetivo:** Descrever a importância do pediatra na APS. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do Módulo de Medicina e Comunidade (MedCom), do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na Unidade Municipal de Saúde Dr. José Moisés, na cidade de Vitória-ES, no período de março a junho de 2022, por meio de entrevistas informais e acompanhamento do cotidiano do pediatra. Esta prática permite a troca de informações e experiências entre os estudantes e os trabalhadores, possibilitando a síntese de uma visão sobre a rotina de trabalho no sistema público de saúde no Brasil. **Resultados:** Podemos notar que a presença do especialista pediátrico na unidade de saúde amplia a capacidade de atendimento, de maneira a atender as demandas daquela região. Dessa forma, o papel desse profissional tende a contribuir de forma construtiva na equipe multidisciplinar da UBS, exercendo o cuidado centrado principalmente na criança. Após meses de vivência com os colaboradores e usuários da UBS, percebemos a importância do pediatra na promoção e prevenção da saúde, visto que ele permite o atendimento infantil de forma personalizada, no intuito de proporcionar a medicina preventiva, em detrimento da medicina curativa. A prevalência de pacientes dessa UBS é de pessoas idosas e, por isso, há uma baixa demanda na agenda pediátrica, possibilitando um alongamento e detalhamento nas consultas. Além disso, cria-se um vínculo precoce com a criança e sua futura família. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o direito à saúde deve ser assegurado pelo Estado, sendo assim, destacamos a relevância da presença do pediatra na APS, por sua atuação 'generalista' nesta faixa etária. **Conclusão:** Ressaltamos a importância do pediatra na APS na promoção do cuidado longínquo, além do diagnóstico precoce das doenças, possibilitando melhor quadro terapêutico, permitindo um planejamento adequado das intervenções, de modo a assegurar o direito à saúde e a qualidade de vida das crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Medicina. Pediatria. Cuidados Médicos. Unidade Básica de Saúde.



A PRÁTICA NA UBS E O RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE PRACTICE IN THE UBS AND THE INTERDISCIPLINARY IMPORTANCE RECOGNITION IN HEALTH: AN EXPERIENCE REPORT

Brunella Curto Cristianes Lacerda¹, Caroline Franco Inocêncio¹, Elisa Favalessa de Freitas¹, Francine Alves Gratival Raposo²

1 Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

2 Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: carolineinocencio@hotmail.com

Introdução: O brasileiro está inserido em uma cultura que valoriza majoritariamente o papel do médico no tratamento de enfermidades. Isso se torna mais evidente na Estratégia da Saúde e da Família (ESF), em que o paciente não reconhece o trabalho fundamental dos outros profissionais da equipe, como enfermeiros, técnicos de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS), quando são esses que permitem que a estratégia funcione. Sendo assim, o contato de estudantes de medicina, logo no primeiro período, com o cotidiano de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) é de extrema importância para alterar essa mentalidade e possibilitar um melhor trabalho em equipe. **Objetivo:** Descrever a relevância da inserção dos estudantes desde de o primeiro período de Medicina na UBS para o entendimento do conceito de interdisciplinaridade em saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir do Módulo Medicina e Comunidade I da Graduação de Medicina, que consistiu em aulas teóricas e práticas que buscavam elucidar temas como adoecimento, de que maneira se organiza o Sistema Único de Saúde (SUS), seus princípios, diretrizes e a proposta da ESF. Nas aulas práticas, foi oportunizado conversar com os pacientes visando entender sua relação com o território em que vivem e com os profissionais da UBS, buscando suas críticas à ESF, o cotidiano na UBS, a relação com os pacientes e a dinâmica entre a equipe. Essas informações foram reunidas e apresentadas em seminários. Essa atividade objetivava mudar a perspectiva sobre o conceito de saúde e doença, bem como proporcionar o entendimento concreto de como se organiza uma UBS, o papel dos integrantes da equipe ESF e o alinhamento do trabalho com a proposta do SUS. **Resultados:** Evidenciou-se, portanto, a importância da exposição do estudante de medicina à realidade prática da UBS para o entendimento do cuidado multiprofissional. A convivência na UBS demonstrou que os profissionais de saúde exercem diferentes papéis no cuidado do paciente, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), em que o acompanhamento longitudinal é fundamental para a resolutividade. Isso se dá justamente pela equipe ESF, determinante para obtenção de melhores resultados na prática médica. Dentre as ações de cuidado observadas, as visitas domiciliares, os projetos de educação em saúde, para conscientização e prevenção de doenças, os encontros com assistentes sociais e a participação em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), compõe parte dos serviços que não são de exclusiva atribuição médica. **Conclusão:** Dessa forma, o contato com o módulo de Medicina e Comunidade I e as vivências na UBS acerca do adoecimento propiciou um ambiente favorável a uma mudança de perspectiva quanto à atuação multidisciplinar na ESF. Nesse sentido, consolidou-se o entendimento da essencialidade de diversas áreas de atuação nas equipes de assistência à saúde, tais como Assistência Social, Enfermagem, Psicologia, além da Medicina. Portanto, nota-se a importância de se inserir, desde o primeiro período, o estudante de Medicina no cotidiano da APS, para efetivar uma posterior atuação em equipe de forma horizontalizada e eficiente.

Palavras-chave: Equipe de Assistência ao Paciente. Práticas Interdisciplinares. Unidade Básica de Saúde. Estudantes de medicina.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: INSTRUÇÃO SOBRE SAÚDE SEXUAL E PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

INSTRUCTION ON SEXUAL HEALTH AND PREVENTION OF PREGNANCY IN TEENAGERS IN A PUBLIC SCHOOL THROUGH A UNIVERSITY EXTENSION PROJECT: AN EXPERIENCE REPORT

Ester Rossi Tavares¹, Kamilla Silva Mathiello¹, Isadora Larissa Morozewsky Costa¹, Mariana Zamprogno Zottele¹, Maria Antônia Félix dos Santos¹, Jordana Barcelos Pinto¹, Laura Victória Sabino de Aguiar¹, Catarina Bubach Ribeiro Alves¹, Rodrigo Moraes², Priscila Pinto e Silva dos Santos²

1 Acadêmico de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Professor do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: priscilap.santos@emescam.br

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), gestar na adolescência favorece complicações para mãe, para o feto e para o recém-nascido. Dessa forma, a educação sexual nas escolas de maneira lúdica, integrada e compreensiva estimula a prevenção da gravidez indesejada aos adolescentes e evita danos individuais e coletivos nesse corpo social. **Objetivo:** Relatar os impactos da educação sexual no conhecimento sobre gravidez na adolescência para adolescentes do ensino médio de uma Escola da Rede Pública de Vitória-ES. **Método:** Os alunos de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) realizaram, entre março e agosto de 2022, atividades educativas com alunos do Ensino Médio de uma escola da rede pública do município de Vitória/ES. Tais atividades constavam em explicações lúdicas sobre métodos contraceptivos, modo de uso e como esses métodos podem prevenir uma gravidez precoce. Foram aplicados pré-testes para 152 alunos, como forma de avaliar o conhecimento prévio sobre as questões abordadas e, após as atividades/explicações, os alunos responderam a um pós-teste, para medir o aprendizado sobre as informações elucidadas. **Resultados:** Em relação a importância da utilização de métodos anticoncepcionais os alunos apresentavam um conhecimento prévio regular, entretanto, quando questionados sobre em qual período do mês que a mulher pode engravidar, apenas 67/152 alunos marcaram a alternativa correta no pré-teste. Desse número, 43 correspondem às meninas e 24 aos meninos. A opção “no final da menstruação” foi a mais marcada dentre os 85 alunos, de ambos os sexos, que não assinalaram a resposta correta e 20 pessoas marcaram “não sei”. No pós-teste, o número de respostas corretas passou a ser 77 dos 147 alunos que responderam ao pós-teste, sendo 55 correspondente ao número de meninas. Foi verificado que o conhecimento dos jovens em relação ao período fértil da mulher é bastante falho e que isso impacta diretamente na questão da gravidez na adolescência, uma vez que aumentam as chances da utilização inadequada do método da “tabelinha” ou coito interrompido em associação ao não uso de preservativo. Além disso, apesar da dinâmica e explicação dos acadêmicos, muitos alunos continuam não sabendo responder corretamente à questão discutida, o que demonstra que esse assunto deve ser mais efetivamente abordado nas escolas. **Conclusão:** Diante disso, percebe-se que a conscientização ativa dos jovens em sala de aula auxilia o sistema de saúde, mesmo que de forma indireta, uma vez que o conhecimento acerca do tema em questão, considerado um problema de saúde pública, estimula o empoderamento, a discussão de paradigmas sociais e, conseqüentemente, a prevenção da gravidez na adolescência.

Palavras-chave: Adolescente. Educação Sexual. Gravidez.

MORTALIDADE POR ACIDENTES E VIOLÊNCIA DO POLO DE CACHOEIRO DA REGIÃO SUL CAPIXABA**MORTALITY DUE TO ACCIDENTS AND VIOLENCE IN THE CACHOEIRO POLO IN THE SOUTHERN CAPIXABA REGION**

Clarissa Corrêa Machado¹, Luciana Carrupt Machado Sogame².

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória.

2 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória.

Correspondência para: Luciana.Sogame@emescam.br

Introdução: Desde 1980, as causas externas assumiram, tanto em âmbito mundial quanto no Brasil, uma posição de destaque no ranking da morbimortalidade, especialmente em grandes áreas urbanas, tendo como suas principais vítimas os homens jovens. Entende-se como causa externa de morte um óbito que ocorre devido a acidentes e violências, incluindo eventos, circunstâncias e condições ambientais como causa de lesão, envenenamento e outros efeitos adversos. As categorias amplas incluem acidentes, homicídio, ferimentos de operações de guerra, intervenção jurídica, desventuras médicas ou reações anormais e suicídios. Diante desse contexto, a redução da magnitude e da gravidade da violência na sociedade torna-se necessária, incluindo, para tanto, a ampliação do conhecimento sobre seus fatores de risco, que se configura como um dos maiores desafios para as políticas públicas de saúde na atualidade e a ascensão destes eventos indesejáveis tem motivado estudos de grande importância no cenário nacional e internacional. **Objetivo:** Verificar o perfil das vítimas e a taxa de mortalidade por acidentes e violência no polo de Cachoeiro de Itapemirim, região Sul Capixaba. **Método:** Pesquisa exploratória e quantitativa, com levantamento de dados realizado no Sistema de Informação sobre Mortalidade dos registros de óbitos por acidentes e violências, do grupo CID-10, no período de 2015 a 2019, no polo de Cachoeiro de Itapemirim. Coletou-se informações quanto ao sexo, idade, estado civil, raça, escolaridade e local do óbito. Para o cálculo da taxa de mortalidade foi considerada a proporção do total de óbitos da população residente por 100.000 habitantes da região do polo de Cachoeiro de Itapemirim a cada ano. A população da região foi obtida por meio do Ministério da Saúde, em informações de saúde. **Resultados:** Ao se analisar a taxa de mortalidade no polo Cachoeiro da região Sul Capixaba, no período de 2015 a 2019, foi possível constatar que esta começou a apresentar uma pequena queda a partir de 2017 (7,0%), ficando estável nos anos anteriores (entre 9,0 e 8,5%). Quando se observa os municípios separadamente, constata-se que Rio Novo do Sul e Vargem Alta apresentaram as maiores taxas em 2015 (1,2; 11,1); Jerônimo Monteiro e Presidente Kennedy, em 2016 (15,9; 22,0); Presidente Kennedy e Vargem Alta, em 2017 (18,4; 10,0); Rio Novo do Sul e Vargem Alta, em 2018 (10,3; 10,3); e Apiacá, em 2019 (11,9). Em relação às características sociodemográficas das vítimas, foi possível constatar que os homens responderam por 74,8% desses eventos, na faixa etária de 20 a 29 anos (18,2%), solteiros (29,2%); cor branca (40%) e com escolaridade, dentre os declarados, entre 1 a 3 anos (7,9%). Cabe ressaltar que em 75,8% dos óbitos não constava a escolaridade. Em relação ao local de ocorrência do óbito 52% das vítimas faleceram no hospital. Ao se analisar os acidentes isoladamente, como apresentados no CID-10, o maior número de óbitos ocorreu devido a agressões (23,1%), seguido de quedas (20,9). Entretanto, ao se somar os eventos relacionados aos acidentes de trânsito, é possível constatar que estes, juntos, representaram 31,9% desses óbitos. **Conclusão:** As lesões causadas pelo trânsito foram as principais causas externas de mortalidade, mostrando que as vítimas são, em sua maioria, homens, adultos jovens e com pouca escolaridade. Dessa forma, são necessárias estratégias de prevenção para promover a segurança da população, a fim de reduzir estes eventos. Esses dados também enfatizam a necessidade de preenchimento completo das declarações de óbito, a fim de fornecer estatísticas confiáveis, devido à importância desses dados para orientar programas e políticas de prevenção.

Palavras-chave: Perfil. Mortalidade. Causas externas.



OS DESAFIOS ENCONTRADOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NOS DIAS ATUAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

THE CHALLENGES FOUND TO THE IMPLEMENTATION OF THE NATIONAL POLICY ON PERMANENT EDUCATION IN PRESENT DAYS: A LITERATURE REVIEW

Cristina da Silva Barbosa Rodrigues¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle²

1 Mestranda de Políticas Públicas e Desenvolvimento Local do Laboratório de Escrita Científica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Docente do Laboratório de Escrita Científica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: Cristinabarbosa17@hotmail.com

Introdução: A política nacional de educação permanente em saúde (PNEPS), implantada em 2004 pela portaria 198/04, é responsável constitucionalmente por ordenar a formação de seus recursos humanos. A partir desta política, criou-se Pólos de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), que foram eficazes na difusão da proposta da Educação Permanente em Saúde (EPS), em todos os municípios brasileiros. A portaria n° 1996 de 20 de agosto de 2007, dispõe sobre as diretrizes para a implementação da (PNEPS), que visa a educação permanente em saúde como sendo um processo de aprendizado no trabalho onde o aprender e o ensinar fazem parte do cotidiano das organizações e ao trabalho, com objetivo a transformação das práticas profissionais e da própria organização de trabalho em equipe. **Objetivo:** Descrever os desafios encontrados para implementação da política nacional de educação permanente nos dias atuais. **Método:** Trata-se de um método de revisão integrativa, para busca foram utilizados descritores do DeCS e assim foi montada a estratégia de busca: “Educação em saúde” AND “Políticas Públicas” AND “Educação Continuada”. Realizou-se a busca na base de dados da BVS, foram encontrados 644 artigos. **Resultados:** Após aplicação de critérios de inclusão foram identificados 114 artigos dos quais foram analisados, seguindo a seleção de critério de textos completos, artigos em português, inglês, publicados nos últimos cinco anos. Ao final 60 compuseram a amostra final. Para apresentação dos estudos foi realizada uma leitura minuciosa dos artigos científicos selecionados, quais evidenciaram problemas ao que diz respeito às dificuldades encontradas entre o ensino e o serviço, falta de recursos, profissionais desatualizados, dificuldades operacionais de cunho administrativo, e ao mesmo tempo o mau uso de estratégias de ações pedagógicas cabíveis que refletem de forma negativa no processo de tomada de decisões e implementação da política nacional de educação permanente em saúde. **Conclusão:** As decisões das práticas educacionais do núcleo de educação permanente em saúde de saúde, proferidas pela Política Nacional de Educação Permanente em saúde, estabelece e integram a mesma relação de aprimoramento no ensino das práticas de aprendizado, considerando as questões socioeconômica, ambientais e culturais do indivíduo, porém evidencia -se a necessidade de investimento em programas de educação. Ressalta-se ainda a necessidade melhorias do processo de trabalho, e elaboração de programas de melhoria do acesso de ensino e aprendizagens, que garantam subsidiar ações de educação profissional e mudanças de práticas que auxiliam no conhecimento em direção a processos críticos ativos e reflexivos.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Política Pública. Educação Continuada.



O AUMENTO DO CONSUMO DE CIGARRO ELETRÔNICO POR JOVENS ADULTOS NO CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE INCREASE IN ELECTRONIC CIGARETTE CONSUMPTION BY YOUNG ADULTS IN THE COVID-19 PANDEMIC CONTEXT: A LITERATURE REVIEW

Dandara Curitiba Oliveira¹, Kênia Ferreira Laporte¹, Maria Gabriella Gava Vasconcelos¹, Rafael Mariano de Souza¹, Sara Stofel Santana¹, Simone Karla Apolonio Duarte²

1 Discente de Enfermagem na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: dandaracuritiba@gmail.com

Introdução: O estresse causado pela pandemia da COVID-19 mudou o comportamento de diversas pessoas, principalmente no que se refere ao enfrentamento de problemas. Nesse contexto, tem-se o aumento da utilização de substâncias lícitas e ilícitas como válvulas de escape dessa realidade, dentre elas o cigarro eletrônico, que é um aparelho com a suposta função de ofertar nicotina ao usuário, sem que haja a liberação de substâncias cancerígenas, diferente do tabaco. No entanto, apesar da proposta do novo mecanismo, ainda existem muitos questionamentos quanto ao real impacto que esse aparelho traz ao organismo, uma vez que a nicotina age diretamente no Sistema Nervoso Central, sendo uma droga psicoativa e de alto vício, conforme sua administração no organismo. **Objetivo:** Identificar a frequência do uso de cigarro eletrônico durante a pandemia do COVID-19 e analisar o aumento do número de usuários jovens e adultos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em agosto de 2022, por meio de busca na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores “COVID-19” AND “Vaping” AND “Adulto jovem”, obtendo-se um resultado inicial de 34 artigos. Para filtragem, utilizou-se os seguintes critérios de inclusão: texto completo, disponível em inglês. Além disso, foram excluídos os artigos que, após leitura de título e resumo, não apresentavam relação com o tema, resultando em 6 artigos, os quais foram utilizados neste trabalho. **Resultados:** A princípio, os artigos analisados apresentaram diferentes pesquisas sobre a incidência e prevalência em relação ao uso de vaping. Em vista disto, observou-se um nítido aumento no consumo dessas substâncias, principalmente entre jovens e adultos durante o isolamento social. Os índices se dividiram entre pessoas que já faziam uso dessa droga e pessoas que iniciaram no contexto pandêmico, sendo que, em ambas as situações, os resultados foram de aumento nas porcentagens. Verificou-se, ainda, que o organismo de um usuário de vaping é extremamente vulnerável ao vírus SARS-CoV-2, classificando-o como grupo de risco devido a sua maior suscetibilidade pulmonar e redução da função imunológica. Dentro disso, destaca-se as cápsulas de sabores capazes de desenvolver toxicidade celular por produtos químicos. Outrossim, vale salientar que, implícito a esse crescimento, existem diversos fatores sociais que contribuíram de formas distintas para os resultados atuais encontrados. Situações como perda de emprego, problemas financeiros, confinamento e isolamento social, possuem grande influência na manutenção da saúde mental, de forma que as drogas se tornaram um dos meios de enfrentamento desse período caótico. **Conclusão:** Faz-se necessária a criação de políticas públicas para efetivar a redução do consumo de vaping, começando pela sua legalização. O incentivo a pesquisas a longo prazo pode proporcionar maior conhecimento acerca dessa temática que ainda causa inúmeras indagações e incertezas sobre seu real funcionamento.

Palavras-chave: COVID-19. Vaping. Adulto jovem.

**ENVELHECIMENTO COMO DOENÇA: CONSEQUÊNCIAS QUE A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS PODE ACARREAR PARA A COMUNIDADE IDOSA****AGING AS A DISEASE: CONSEQUENCES THAT THE INTERNATIONAL CLASSIFICATION OF DISEASES CAN HAVE FOR THE ELDERLY COMMUNITY**

Fernanda Gonçalves Jardim¹, Thais Nunes Resende¹, Samuel Silva da Conceição².

1 Graduação em Enfermagem na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. Vitória, ES.

2 Graduação de Fisioterapia na Faculdade Multivix. Serra, ES.

Correspondência para: Fefejardmim@gmail.com.

Introdução: Em 2019 foi lançada a décima primeira Classificação Internacional de Doenças (CID-11) elaborada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), nesta, foi incorporada à categoria *velhice* na classificação. Contudo, várias associações de geriatria e gerontologia do mundo se preocupam com as possíveis consequências negativas quanto à adição deste termo. **Objetivo:** Compreender as consequências que esta categorização pode acarretar para a comunidade idosa. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de agosto de 2022. Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas por meio da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: “Classificação Internacional de Doenças” AND “Envelhecimento” AND “Doença”. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: texto em português, inglês e espanhol. A princípio, foram identificados noventa artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, três estudos compuseram a amostra final da revisão. **Resultados:** Segundo a comunidade internacional, ponderar que a idade cronológica é a única causa de doenças pode ser amplamente impreciso e enganoso, pois sendo um processo universal, considerá-lo como uma doença levaria a classificar todos os idosos como doentes. Tal postura referente a Organização Mundial da Saúde, reforça crenças antigas da sociedade, em que se acredita que o idoso é senil (envelhecimento decorrente do aparecimento de patologias) e não senescente (envelhecimento fisiológicas), criando assim cada vez mais um processo de estigmatização com esta faixa etária. **Conclusão:** Ademais, constata-se que tal classificação poderia gerar mais discriminação e fortalecer a desigualdade, seus direitos poderiam ser violados e seriam cada vez mais estigmatizados, podendo então causar limitações na alocação de recursos que afetam sua saúde e na prestação de serviços, além da sua qualidade e expectativa de vida.

Palavras-chave: Classificação internacional de doenças. Envelhecimento. Doença.

**ANOREXIA NERVOSA: IMPACTOS E DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA AO ADOLESCENTE*****NERVOUS ANOREXIA: IMPACTS AND CHALLENGES IN ADOLESCENT CARE***

Fernanda Gonçalves Jardim¹, Cinthya Sellos Mariano¹, Fernanda de Arruda Sousa¹, Thais Nunes Resende¹.

1 Graduação em enfermagem da escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: Fefejardimm@gmail.com

Introdução: A adolescência é marcada como uma transição para a idade adulta, na qual ocorrem diversas mudanças fisiológicas e psíquicas. Nessa fase, ocorrem inseguranças e pressão social para atingir padrões estéticos errôneos como predefinição para a vida adulta, e por consequência disso, os adolescentes podem desenvolver doenças e distúrbios alimentares. A anorexia nervosa é um distúrbio alimentar de origem multifatorial que resulta na preocupação exagerada sobre o peso corporal, além do medo intenso de ganho de massa corporal que acomete diversos adolescentes em todo o mundo (principalmente do sexo feminino). Essa disfunção pode gerar desafios nutricionais, como desmaios, emagrecimento, desnutrição, desidratação, amenorreia, alterações hormonais, redução da imunidade e aumento da ocorrência de infecções. **Objetivo:** Analisar os impactos e desafios da assistência ao adolescente quanto ao tratamento da anorexia nervosa. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de agosto de 2022. Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores: “adolescência” AND “anorexia nervosa” OR “anorexia”. Foram selecionados como critério de exclusão para o artigo: Texto completo; assunto principal: anorexia nervosa, transtornos da alimentação e da ingestão de alimentos e comportamento alimentar; com intervalo do ano de publicação dos últimos 5 anos. A princípio, foram identificados 123 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, três estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** A anorexia nervosa em adolescentes se mostra um impasse multifatorial, sendo a autopercepção do corpo, comumente orientada pelos padrões culturais, causa predominante no desenvolvimento do transtorno. De modo geral, o sexo feminino se mostra mais predisposto à insatisfação com o próprio corpo, descontentamento que muitas das vezes se associa a um comportamento patológico em relação à alimentação, até mesmo influenciado pelas mídias sociais, onde facilmente pode-se encontrar dietas livres de qualquer validação profissional. Além disso, o ambiente midiático ainda exalta fortemente a magreza como padrão de beleza. Dentre os impasses observados em adolescentes que sofrem com transtorno alimentar, estão o maior risco de suicídio e a dificuldade na percepção de bem-estar e autonomia nos âmbitos pessoais e profissionais. Durante o acompanhamento realizado no serviço de saúde, a introspecção é evidenciada como característica típica de adolescentes com anorexia nervosa, sobretudo, mediante a presença do responsável. Dessa forma, entender e auxiliar ambas as partes se torna um desafio aos profissionais durante a assistência, implicando um equilíbrio emocional para manejo da situação. Além disso, sentimento de impotência e incapacidade são comumente relatados por profissionais da saúde frente a tais situações, problema que se relaciona com questões na formação desses profissionais. **Conclusão:** Portanto, os transtornos alimentares, mais comumente a anorexia nervosa, são doenças graves podendo gerar consequências biológicas e psicológicas com morbidade e mortalidade elevada. Seu tratamento é difícil e sua progressão é crônica, muitas vezes esse transtorno vem juntamente com tentativas de suicídio e mutilações corporais frequentes. Além disso, percebe-se que muitos pacientes impõem enormes desafios e impasses na relação profissional de saúde x usuário. Assim, cabe refletir se esses entraves não se devem, em parte, pelas dificuldades do profissional de estabelecer vínculos, tendo em vista que nem todos recebem formação específica para tal.

Palavras-chave: Anorexia nervosa. Adolescência. Imagem corporal.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA***EXPERIENCE REPORT: THE PERCEPTION OF NURSING STUDENTS AT PHILANTHROPIC HOSPITAL OF VITORIA***

Helen Oliveira dos Santos da Mota Cabral¹, Helena Louzada Hell¹, Fabiana Rosa Neves², Hudson Pereira Pinto², Sarah Cosme Foletto², Leonardo Gomes da Silva².

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES, Brasil.

Correspondência para: louzada.helena@gmail.com

Introdução: Publicada em 2003, a Política Nacional de Humanização (PNH) estimula a comunicação entre gestores, trabalhadores e usuários da saúde para construção de processos que visem inibir ações desumanizadoras nas instituições. Parte desse processo é feito por estudantes de enfermagem para composição de práticos e experiências agregantes em seu currículo. Desta forma, entende-se que a humanização torna-se mais benéfica para os pacientes, quando esse processo ocorre primeiro entre profissionais e acadêmicos em suas tarefas diárias. **Objetivo:** Relatar a percepção dos acadêmicos de enfermagem frente à recepção da equipe de saúde dentro do hospital filantrópico. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Saúde do Adulto II, do Curso de Graduação em Enfermagem de uma faculdade de ensino superior. As atividades foram desenvolvidas no hospital filantrópico Santa Casa de Misericórdia de Vitória, localizado no bairro Vila Rubim em Vitória - ES, no período de março a maio de 2022, contando com atividades práticas e teóricas, momentos de contato com o paciente e discussão dos casos. **Resultados:** Dentro da instituição foi possível entender melhor o atendimento multiprofissional, o real papel do enfermeiro, o qual não se limita apenas ao conhecimento teórico-prático, mas também aplicando a ética e o olhar holístico e sua rotina de trabalho. Durante a estadia dos alunos dentro da instituição percebeu-se certa resistência dos próprios profissionais que lá trabalhavam, sendo um empecilho para uma melhor vivência no meio intra-hospitalar. Além disso, evidenciou-se pouca diversidade de procedimentos práticos, limitando a aplicação de semiótica dos estudantes de enfermagem, porém entendendo que as visitas ao hospital eram limitadas. Para mais, foi possível uma rica discussão de casos de forma teórica, além do constante contato enfermeiro-paciente, levando a entender o papel deste profissional tão importante. **Conclusão:** Percebe-se que é preciso estimular métodos de educação em saúde entre profissionais, de modo que os façam entender que o processo de cuidar parte de todos, incluindo os discentes de enfermagem, visto que os mesmos possuem conhecimento técnico-científico que visem alcançar o êxito na sistematização da assistência de enfermagem.

Palavras-chave: Humanização da assistência. Estudantes de enfermagem. Educação em saúde.



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SALA DE VACINA

NURSE'S ROLE IN THE VACCINE ROOM

Julia Santos Carvalho¹, Micael Colodette Pianissola¹, Poliana Wamock Soares¹, Luana Marques Ribeiro² e Sara Cosme Foletto²

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: carvalhosjulias@gmail.com

Introdução: O Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Brasil tem avançado ano a ano para proporcionar melhor qualidade de vida à população com a prevenção de doenças. Atualmente, na rotina de imunização há 19 vacinas disponibilizadas, cuja proteção inicia ainda nos recém-nascidos, e pode se estender por alguns anos. O êxito do programa está relacionado diretamente à segurança e eficácia dos imunobiológicos, assim como ao cumprimento das recomendações específicas de conservação, manipulação, administração, acompanhamento pós-vacinal, dentre outras, pela equipe de enfermagem. **Objetivo:** Descrever a importância do papel do enfermeiro na sala de vacina e as dificuldades da supervisão. **Método:** Realizou-se um levantamento bibliográfico, os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: vacinação, programas de imunização, supervisão de enfermagem. Foram selecionados artigos completos, com texto disponível on-line, publicados entre 2012 e 2022. A princípio, foram identificados 64 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, oito estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** O enfermeiro, como gestor do cuidado, precisa ter a percepção do impacto social relevante no que concerne à supervisão da sala de vacina, e que o seu papel influi em uma melhor qualidade da assistência prestada, impactando nos indicadores de saúde. Apesar dos bons resultados do PNI, este programa precisa de acompanhamento, haja vista que possui fragilidades. Os artigos demonstraram ausência de supervisão por parte dos enfermeiros, isto pode se dar por diferentes fatores, entretanto, é válido pontuar que estes profissionais assumem diariamente funções que muitas vezes não lhe deveriam ser atribuídas, a associação da quantidade de demanda, a carência de organização para a supervisão, relacionada à organização dos serviços de saúde implicam na qualidade da supervisão, conseqüentemente há um efeito cascata que influenciará na performance dos serviços de saúde. **Conclusão:** É de competência do enfermeiro a avaliação dos serviços como também a educação do corpo técnico do setor, muitas vezes observa-se a necessidade de delegar tarefas que não lhe dizem respeito para que o profissional tenha êxito no que é devidamente atribuído. A supervisão é um instrumento para determinar a dinâmica das ações de saúde, é um processo de planejamento, execução e avaliação das atividades que estão sendo realizadas, tendo em vista a efetividade e eficácia do andamento da sala de vacina e o atendimento oferecido aos pacientes.

Palavras-chave: Vacinação. Programas de Imunização. Supervisão de Enfermagem.



RESUMO 040

RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE OS IMPACTOS DO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA PARA ALUNOS DO SEXTO E SÉTIMO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA***IMPACTS OF TEACHING HUMAN ANATOMY FOR STUDENTS IN SIXTH AND SEVENTH GRADE OF AN ELEMENTARY PUBLIC SCHOOL***

Lara de Freitas Laranja¹, Eduarda Tumoli Ferreira¹, Júlia Seidel Caetano¹, Julia Vitória Bonelli Loureiro¹, Larissa Barcellos Massariol¹, Priscila Rossi de Batista²

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: laraflaranja@gmail.com

Introdução: A vivência de experiências extracurriculares durante o período da graduação em Medicina é um dos itens indispensáveis para a formação médica. Ao se expor a essas situações é possível que o graduando desenvolva competências não adquiridas apenas ao se manter em sala de aula. No Projeto de Extensão INOVANATO, alunos de Medicina se propuseram a favorecer a difusão científica por meio do ensino da Anatomia Humana de maneira compatível com a realidade de crianças e adolescentes do sexto e sétimo ano do Ensino Fundamental. Sendo assim, ao buscar a promoção de saúde e de educação para esses jovens, os estudantes de Medicina se tornam cada vez mais aptos ao exercício futuro da profissão. **Objetivo:** Relatar como a ministração de ensinamentos anatômicos para alunos do sexto e sétimo ano do Ensino Fundamental impactou no crescimento acadêmico e social de estudantes de Medicina. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do Projeto de Extensão INOVANATO, do Curso de Graduação de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) do bairro de Itararé, na cidade de Vitória, ES, no período de abril a agosto de 2022. Foram apresentadas palestras e dinâmicas para os alunos da escola, com o intuito de criar um ambiente propício para o aprendizado, usando de artifícios condizentes com a idade dos alunos, a fim de atrair a atenção. Para os encontros, foram elaboradas apresentações em slides dos conteúdos correspondentes com a grade curricular das turmas. Além disso, foram utilizados jogos, modelos anatômicos de baixo custo e um quiz sobre o que havia sido comentado em aula. A importância do cuidado da saúde associada aos ensinamentos anatômicos também foi ressaltada em todas as ações. **Resultados:** Com o Projeto de Extensão INOVANATO, consultamos o conteúdo teórico em bibliografias acadêmicas de anatomia e trabalhamos numa perspectiva dinâmica de ensino, o que nos trouxe uma experiência única como um corpo docente. Dessa forma, a aplicação prática da matéria possibilitou introduzi-la no dia a dia de indivíduos que não têm um contato íntimo com a ciência, instigando a curiosidade sobre a Anatomia. Ademais, precisamos desenvolver habilidades sociais e comunicativas ao lidar com as crianças e adolescentes, e com possíveis intercorrências técnicas. Tivemos que nos adaptar ao comportamento dos alunos, ao espaço e aos materiais disponibilizados pela escola, explorando a criatividade. Essas habilidades adquiridas ao longo das ações se mostram imprescindíveis para a profissão médica, já que cabe ao médico saber se moldar a individualidade de cada paciente e a saber explicar as doenças de forma que o doente compreenda. **Conclusão:** Assim, evidencia-se como a ingressão em atividades extracurriculares por parte dos acadêmicos é uma etapa importante do processo de formação de profissionais mais humanizados e interessados em propagar conhecimentos em saúde.

Palavras-chave: Anatomia. Acadêmicos de Medicina. Ensino Fundamental.



A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA FRENTE A UM PROJETO DE EXTENSÃO VOLTADO À PREVENÇÃO DE CÂNCER DE PELE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE PERCEPTION OF MEDICINE ACADEMICS ABOUT AN EXTENSION PROJECT AIMED AT THE PREVENTION OF SKIN CANCER: AN EXPERIENCE REPORT

Livia Secomandi Toledo, Amanda Pereira Quintaes¹, Maria Clara Gomes Emerick Padilha¹, Maitê Perini Mameri Pereira¹, Ana Marchezini Passos¹, Maria Victória Fernandes de Souza¹, Karina Demoner de Abreu Sarmenghi²

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

2 Professora e Coordenadora do Serviço de Dermatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: liviasecomandito@gmail.com

Introdução: O câncer de pele é um dos tipos de câncer mais prevalentes na atualidade. Uma vez que a pele é o maior órgão do corpo, é compreensível que o câncer de pele seja o tipo mais comum entre os humanos. A crescente incidência e a alta taxa de mortalidade, além de um tratamento médico oneroso exigem que seus sinais e sintomas sejam diagnosticados precocemente. **Objetivo:** Relatar as experiências e percepções dos acadêmicos de medicina no atendimento aos pacientes com câncer de pele em um projeto de extensão desenvolvido juntamente com a igreja presbiteriana do Ibes. **Método:** Este relato de experiência foi planejado e executado pelos monitores da disciplina de dermatologia do curso de graduação em medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Os atendimentos aconteceram na Igreja Presbiteriana do Ibes, situada em Vila Velha, ES. O Salve Sua Pele é um projeto com mais de 20 anos de existência tendo suas atividades retomadas no ano de 2022 no mês de abril. Os pacientes interessados em receber o atendimento dermatológico comparecem para consulta todo primeiro sábado de cada mês, na qual preenchem uma ficha cadastral e seguem para o atendimento onde relatam suas queixas. Com base no relato, é feito uma anamnese, exame físico e dermatoscopia direcionados a detecção dos mais variados cânceres de pele. Contando com apoio dos residentes e professores de dermatologia e da Santa Casa é possível prestar à comunidade um atendimento qualificado e humanizado, esclarecendo a todos a respeito da prevenção e proteção ao câncer de pele e principais fatores de risco associados. Ademais, é possível, ainda, que algumas lesões sejam removidas no próprio local devido a presença de procedimentos cirúrgicos realizados. Além de encaminhamento às referências compatíveis com cada necessidade. **Resultados:** É possível elencar a contribuição do meio acadêmico como fundamental na otimização do atendimento a fim de possibilitar o diagnóstico precoce de lesões neoplásicas de pele, sendo agente provedor de ações de promoção à saúde por meio do compartilhamento de conhecimento teórico e prático sobre o câncer de pele e seus fatores de risco, proteção além das possíveis formas de diagnóstico e tratamento. **Conclusão:** Podemos concluir que este projeto colabora de forma positiva para o combate ao câncer de pele, por meio da promoção à prevenção e instrução sobre possíveis sinais de alarme para lesões suspeitas. Além de ser um ambiente de cuidado com os pacientes, permite também um aprendizado constante para os alunos que participam.

Palavras-chave: Câncer de pele. Prevenção. Tratamento. Promoção da saúde.



CORRIDA DA SAÚDE PROMOVIDA PELO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA-ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

HEALTH RACE PROMOTED BY HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA-ES: AN EXPERIENCE REPORT

Livia Secomandi Toledo¹, Maitê Perini Mameri Pereira¹, Maria Victória Fernandes de Souza¹, Ana Marchezini Passos¹, Karina Demoner de Abreu Sarmenghi²

1 Discente de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

2 Professora e Coordenadora do Serviço de Dermatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: liviasecomandito@gmail.com

Introdução: A saúde é definida por um estado de completo bem-estar físico, mental e social, aliado a esse pressuposto o estilo de vida é o conjunto de hábitos e costumes que são influenciados, modificados, encorajados ou inibidos pelo prolongado processo de socialização. De um modo geral, um estilo de vida saudável é aquele no qual um indivíduo apresenta uma alimentação balanceada, prática regular de atividade física, sono reparador, relacionamentos saudáveis, espiritualidade adequada, abstinência de produtos que fazem mal ao corpo, entre outros. Posto isso, pode-se elencar benefícios que reiteram a importância da adoção de um estilo de vida saudável, entre eles, a promoção do autocuidado, perda de peso e combate à obesidade, melhora do condicionamento físico, diminuição da incidência de doenças crônicas como hipertensão arterial, diabetes e diminuição do estresse. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada na ação social Corrida da saúde. **Método:** A ação foi realizada em 07 de agosto de 2022 na orla da Praia de Camburi, município de Vitória-ES. O evento contou com a participação de discentes, residentes e docentes da disciplina de Dermatologia da Graduação de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, os quais formaram pequenos grupos de 3-5 pessoas responsáveis por um turno que se iniciou às 06:30 às 11:00 horas do mesmo dia. Foi montado um estande para distribuição de panfletos informativos aos participantes da corrida e demais pessoas que estavam no local acerca da prevenção de câncer de pele e distribuição de amostras de protetor solar. No decorrer da atividade, as pessoas receberam informações sobre como se expor ao sol de forma adequada, melhor horário para exposição solar, sugestão de dispositivos para fotoproteção, medidas para prevenção ao câncer de pele e hábitos de vida saudáveis. Durante a abordagem, perguntou-se sobre o uso de protetor solar e outros métodos de fotoproteção como bonés, chapéus, roupas com filtro de proteção solar. Em seguida, foram ofertadas amostras de protetor solar àqueles que recebiam tais informações e prestados esclarecimentos em caso de eventuais dúvidas acerca do tema. **Resultados:** Sabe-se que a exposição solar excessiva é o principal fator de risco para o câncer de pele e que no Brasil o câncer cutâneo não melanoma é o tumor mais frequente em ambos os sexos. Por meio da ação social, houve uma interação dos estudantes com os colegas de curso e com a comunidade contribuindo para o desenvolvimento da capacidade e trabalho em equipe, responsabilidade social e autonomia. Além de fornecer conhecimento a população que por vezes carece de informações de qualidade sobre o estilo de vida saudável, promoção à saúde como a fotoproteção e prevenção das neoplasias do tecido cutâneo. **Conclusão:** A ação social proposta é relevante uma vez que estabelece uma relação de proximidade entre o meio acadêmico e a comunidade na qual está inserido e fomenta uma estratégia eficiente para discussão de temas essenciais como a aquisição de hábitos saudáveis, a importância da fotoproteção e a prevenção ao câncer de pele.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Fator de Proteção Solar. Neoplasias cutâneas.

EFICÁCIA DO ROMOSUZUMABE NO TRATAMENTO DE OSTEOPOROSE DE MULHERES PÓS-MENOPAUSADAS

EFFECTIVENESS OF ROMOSUZUMAB IN THE TREATMENT OF OSTEOPOROSIS IN POSTMENOPAUSED WOMEN

Luísa Loureiro Saraiva¹, Guilherme Tatagiba Brandão¹, Marcos Guilherme Bedim Trancoso², Érica Stabauer Ribeiro Pimentel³, Wdmila Maria Uliana³, Natasha Gonçalves de Almeida³, Jenniffer Mileny Jacob³, Clarissa Gosling Rancura Ribas Chaves³, Gabriel Braun Kepp¹, Vanessa Paganini Caprini³, Nathalia Zennig³.

1 Universidade Vila Velha (UVV). Vila Velha-ES, Brasil.

2 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (Emescam). Vitória-ES, Brasil.

3 Centro Universitário Multivix Vitória (Multivix). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: luisa.saraiva@outlook.com

Introdução: A osteoporose é um distúrbio osteometabólico caracterizado pela perda de massa óssea, levando a fragilidade dos ossos. A prevalência de osteoporose é de 4% em mulheres de 50 a 59 e de 52% em mulheres de 80 anos ou mais, sendo um grave problema de saúde pública devido à alta morbidade e mortalidade geradas por quedas e fraturas de vértebras e quadril. Romosozumab é um anticorpo monoclonal inibidor da esclerostina com duplo efeito na osteoporose, ou seja, anabólico e anti-reabsortivo. **Objetivo:** Analisar a eficiência documentada do Romosozumab na redução do risco de fraturas e seu impacto nos parâmetros preditores da resistência óssea em mulheres pós-menopausadas. **Método:** foram utilizados os descritores definidos em Medical Subject Headings (MeSH): "romosozumab" "osteoporosis" "postmenopausal" nas bases de dados PubMed/Medline e LILACS em abril de 2022, totalizando 154 publicações. Após leitura de título, resumo e o artigo na íntegra foram excluídos 57 artigos que não estavam de acordo com o tema proposto. Foram adicionados 3 artigos de relevância para o tema, sendo utilizados um total de 100 publicações. **Resultados:** Mulheres, pós-menopausa, após administração de romosozumab apresentaram melhoras significativas na densidade mineral óssea (DMO) de coluna lombar, quadril total e colo do fêmur, em comparação com placebo. As pacientes tratadas com romosozumab apresentaram melhores resultados no aumento de DMO em relação a linha de base do que os grupos tratados com teriparatida. Nos estudos em que as pacientes foram divididas nos grupos de romosozumab e placebo, tratadas durante 1 ano, seguido da transição por denosumab no segundo ano, os grupos romosozumab-para-denosumab tiveram melhoras significativamente maiores do que os grupos placebo-para-denosumab nas alterações percentuais médias da linha de base de DMO na coluna lombar, quadril total e colo de fêmur. Romosozumab demonstrou ser mais efetivo que placebo e teriparatida para aumento da DMO e do conteúdo mineral ósseo na coluna lombar, quadril total e colo de fêmur, seja esse tratamento associado à transição após 1 ano para denosumab ou alendronato, ou somente a utilização de romosozumab. Os aumentos nesses parâmetros são provavelmente clinicamente relevantes, pois ambos alteram a resistência óssea e, portanto, o risco de fraturas. Romosozumab apresentou-se mais efetivo na redução do risco de fraturas de coluna lombar, quadril total, colo de fêmur e outras fraturas clínicas do que os grupos placebo e romosozumab-para-denosumab em comparação com placebo-para-denosumab. **Conclusão:** É perceptível a eficácia do uso de Romosozumab na melhora da densidade mineral óssea e na diminuição do risco de fraturas de coluna lombar, quadril total e colo de fêmur em mulheres pós-menopausadas em comparação ao placebo e teriparatida.

Palavras-chave: Romosozumabe. Osteoporose. Pós-Menopausa.



PERSPECTIVA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DO BANHO NO LEITO:
RELATO DE EXPERIÊNCIA

NURSING ACADEMIC PERSPECTIVE ON THE IMPORTANCE OF BED BATH: EXPERIENCE REPORT

Maria Da Penha Machado de Souza¹, Mariana Portes Ferreira¹, Mariana Minda Porto¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle², Hudson Pereira Pinto², Sarah Cosme Foletto², Leonardo Gomes da Silva².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM. Vitória, ES).

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM. Vitória, ES).

Correspondência para: maria.dsouza@edu.emescam.br

Introdução: Considerando o grande desafio para os discentes de Enfermagem na atuação no campo de prática e tendo em vista o enfrentamento no dia a dia desses desafios relacionados ao banho no leito, procedimento esse que está no cotidiano da equipe de enfermagem e que muitas vezes é visto como algo sem relevância, sendo banalizado. Além de fazer parte da higiene física do paciente, essa técnica pode, aos olhos perspicazes do profissional, ser um toque terapêutico, proporcionar conforto e atividade muscular, favorecer a circulação sanguínea e oportunizar um exame físico minucioso, além de estabelecer um vínculo entre o profissional e o paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelos discentes em um ambiente hospitalar durante a realização de banho no leito em pacientes sedados. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelas Acadêmicas do curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior, a partir da disciplina Saúde do Adulto II. Foram realizadas quatro aulas práticas no mês de maio numa Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Escola na cidade de Vitória-ES. **Resultados:** No primeiro dia no setor as acadêmicas junto à equipe de técnicos de enfermagem responsáveis presenciaram o banho no leito de uma paciente que estava internada devido a acometimentos cardíacos, necessitando de marca-passo definitivo. No segundo encontro, a paciente se encontrava ainda entubada e novamente foram realizados os cuidados com a mesma. No terceiro e último dia no setor, a paciente se encontrava estável e conversando. Durante a prestação de cuidados e coleta de dados da paciente, ela relatou que se lembrava das acadêmicas de enfermagem ainda no período em que se encontrava entubada e sedada. O relato reforça o quanto é importante manter a ética e o respeito pelo paciente, independentemente do estado mental ou quadro clínico. Os pacientes assistidos dependem parcial ou totalmente da equipe de enfermagem para suprir suas necessidades humanas básicas e desvincular os aspectos relacionados ao banho no leito à prevenção, promove risco e dano ao processo terapêutico instituído ao paciente e a humanização do cuidado. **Conclusão:** Este relato pôde destacar que o banho no leito é um processo complexo que não deve se limitar à promoção da higiene, mas também deve reunir outras considerações relevantes durante sua implementação. Assim, é preciso que ocorra uma ressignificação dessa prática, para que ocorra um processo ainda mais humanizado para todas as partes, tendo uma abordagem mais esclarecedora e aprofundada da importância do banho no leito.

Palavras-chave: Banho no leito. Cuidados intensivos. Unidade de Terapia Intensiva de Adulto. Higiene. Cuidados de enfermagem.



O PAPEL DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS ÀS CRIANÇAS PORTADORAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE NURSE'S ROLE IN THE CARE OF CHILDREN WITH AUTISTIC SPECTRUM DISORDER: A LITERATURE REVIEW

Pamela Rodrigues Pereira¹, Dandara Curitiba Oliveira¹, Kênia Ferreira Laporte¹, Lorena Silva Corsini¹, Maria Gabriella Vasconcelos Gava dos Santos¹, Rubens José Loureiro².

1 Discente de Enfermagem na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: pamelarodrigues134340@hotmail.com

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma neurodivergência caracterizada pela comunicação social prejudicada, interesses restritos, comportamentos repetitivos e interação social atípica, seu diagnóstico é feito pela análise comportamental e pode ser identificado de forma confiável no segundo ano de vida. Contudo, há um déficit no diagnóstico de TEA, atrasando o acesso às intervenções conhecidas por melhorar os resultados de desenvolvimento. **Objetivo:** Analisar qual o papel do enfermeiro no tratamento e diagnóstico de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, elaborada em agosto de 2022, a partir de elaboração de hipótese, aplicação de critérios de inclusão e exclusão, levantamento bibliográfico, análise dos dados e elaboração do trabalho. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os descritores: Atendimento de Enfermagem AND Crianças AND Transtorno do Espectro Autista, obtendo-se 78 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, disponíveis nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 10 anos, restando 54 textos. Após leitura de título e resumo, tratando-se de um critério de exclusão, obteve-se 9 textos, os quais foram lidos na íntegra e utilizados neste trabalho. **Resultados:** Observou-se que a equipe de enfermagem pediátrica lida constantemente com diagnóstico e tratamento de neurodivergentes, porém nem sempre estão preparados para lidar com o caso. Destaca-se, também, que os profissionais com maior tempo de prática apresentam mais facilidade na detecção e no processo de lidar com crianças portadoras de TEA. Com isso, surgiram novos métodos de diagnóstico, como o sistema Early Autism Evaluation Hub (EAE Hub), e de prestação de cuidados, como a modificação do ambiente de atendimento para se adaptar às necessidades da criança com TEA, além da capacitação profissional no atendimento à criança autista, proporcionando uma relação profissional/paciente mais confortável e adequada, na tentativa de suprir as lacunas ainda existentes no atendimento de crianças autistas. **Conclusão:** Percebe-se que há uma dificuldade de interação da equipe de enfermagem com o paciente portador de Transtorno do Espectro Autista, o que prejudica o atendimento e a prestação de cuidados, além da dificuldade do diagnóstico, muito pela falta de conhecimento sobre o mesmo. Atualmente, muito se tem pesquisado sobre métodos de diagnóstico mais rápidos e eficientes, além de uma necessidade de melhora na prestação de cuidados à criança autista, beneficiando os pais, os pacientes e a equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Cuidados de Enfermagem. Crianças.



A BANALIZAÇÃO DA DOR NO PERÍODO MENSTRUAL RELACIONADA AO BAIXO DIAGNÓSTICO DE CASOS DE ENDOMETRIOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BANALIZATION OF PAIN IN THE MENSTRUAL PERIOD RELATED TO LOW DIAGNOSIS OF ENDOMETRIOSIS CASES: A LITERATURE REVIEW

Pamela Rodrigues Pereira¹, Kênia Ferreira Laporte¹, Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos¹, Sara Stofel Santana¹, Wanessa Vieira da Silva Monteiro¹, Priscilla Rocha Araújo Nader².

1 Discente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

2 Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

Correspondência para: pamelarodrigues134340@hotmail.com

Introdução: A endometriose é uma patologia ginecológica, descrita como a presença de tecido endometrial ectópico (presença de tecido endometrial fora do útero) que causa dores intensas durante o período menstrual, além de dor pélvica crônica, dispareunia e queixas intestinais e urinárias cíclicas. No Brasil, tal doença é relativamente desconhecida, de modo que os pacientes são diagnosticados de forma tardia, apesar de desenvolverem os primeiros sintomas pouco tempo após a menarca. **Objetivo:** Analisar os impactos da banalização da dor menstrual, sua relação com o baixo diagnóstico de casos de endometriose e seu impacto na vida das mulheres acometidas. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, elaborada em agosto de 2022. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores: Dismenorreia AND Diagnóstico AND Endometriose, obtendo-se 336 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, disponíveis nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 5 anos, restando 96 textos. Após leitura de título e resumo, obteve-se 7 textos, os quais foram lidos na íntegra e utilizados neste trabalho. **Resultados:** Observou-se que muitas mulheres que possuem dores menstruais fortes não falam sobre o assunto por medo da estigmatização por parte da sociedade e dos profissionais de saúde, uma vez que a dor feminina no período menstrual é extremamente banalizada e vista como um processo natural. Assim, existe um atraso de cerca de 7 anos no diagnóstico da patologia, além de ter um predomínio de mulheres caucasianas e com alta escolaridade, indicando uma possível subnotificação nas classes mais baixas. **Conclusão:** Percebeu-se que a desvalorização das queixas do paciente, somadas a banalização da dor feminina, afeta diretamente a notificação de patologias ginecológicas como a endometriose, diminuindo a qualidade de vida do paciente e contribuindo para a perda de produtividade ou incapacidade laboral e/ou estudantil, resultando ainda em tratamentos tardios e errôneos bem como o risco de infertilidade e lesões em órgãos adjacentes.

Palavras-chave: Endometriose. Dor menstrual. Diagnóstico.



ANÁLISE DO MOVIMENTO DE DESOSPITALIZAÇÃO DE PACIENTES NO SETOR DA PSIQUIATRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ANALYSIS OF THE MOVEMENT OF PATIENT DEHOSPITALIZATION IN THE PSYCHIATRY SECTOR: AN INTEGRATIVE REVIEW

Rafael Mariano de Souza¹, Kênia Ferreira Laporte¹, Naysla Amaral Costa¹, Pamela Rodrigues Pereira¹, Mirian Broetto da Silva², Rubens José Loureiro³.

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

2 Acadêmico de Fisioterapia da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

3 Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

Correspondência para: rafa.mariano.2002@gmail.com

Introdução: A Reforma Psiquiátrica brasileira foi realizada em 1940, esboçando, no Brasil, os primeiros passos da terapia ocupacional em pacientes com transtornos mentais, comprometendo-se com a melhoria do atendimento ofertado em alas hospitalares e nos manicômios da época, uma vez que esse movimento possibilitou a identificação do sofrimento dessas pessoas originado pelo próprio tratamento inadequado, indicando, portanto, a necessidade de novas abordagens mais eficientes e humanizadas. A partir de 1970, o movimento tomou um cunho antimanicomial e anti-hospitalocêntrico, com o objetivo de desinstitucionalizar as pessoas ali aprisionadas. É em meio a essa situação que surge a Lei nº 10.216/2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos dos acometidos com transtornos mentais, contando com um dos principais mecanismos de desinstitucionalização: os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), medida de cuidado extra-hospitalar que fornece moradia àqueles sem assistência social adequada ou laço familiar que garanta seu bom tratamento. Assim, torna-se necessária uma análise da reforma psiquiátrica e como seus desdobramentos impactaram os pacientes com transtornos mentais. **Objetivo:** Analisar o movimento da reforma psiquiátrica e os impactos da desinstitucionalização na Saúde Mental. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa. Os artigos foram pesquisados na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores: (Desinstitucionalização) AND (Transtornos Mentais) AND (Cuidados de Enfermagem). Os critérios de inclusão foram: artigos completos e disponíveis nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 10 anos. A busca gerou 147 artigos, dos quais restaram 17 após aplicação dos filtros, sendo que os critérios de exclusão - leitura de título e resumo - levaram a 4 artigos lidos integralmente. **Resultados:** Observou-se que os tratamentos de pacientes com transtornos mentais tiveram início em instalações em que esses eram isolados socialmente e tratados apenas com medicamentos, de modo que muitos acreditavam ser um caso de ausência de boas práticas espirituais. Verificou-se, ainda, que a desinstitucionalização encontra inúmeros desafios, que vão desde a dependência do paciente para com o hospital até o preconceito da sociedade, o que impede a transição fácil para o SRT, onde há restituição da autonomia. Em relação a esses SRT, existem alguns impasses em relação ao repasse financeiro, sobretudo em nível municipal, visto que, muitas vezes, não ocorrem os devidos investimentos e, conseqüentemente, faltam medicamentos, profissionais e uma boa estrutura. Outrossim, entre todos os estudos expressos, foi relatada uma melhora significativa dos pacientes vinculados aos SRT. **Conclusão:** Através deste estudo, observou-se a importância da transição do modelo manicomial para uma assistência mais focada no cuidado, sendo os SRTs os mais eficazes na reinserção do indivíduo ao meio social e à vida concreta, promovendo ações que tornem seu cotidiano mais comum.

Palavras-chave: Transtornos Mentais. Desinstitucionalização. Manicômio. Reinserção.

**TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES NA PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA*****EATING DISORDERS IN ADOLESCENTS IN THE COVID-19 PANDEMIC: AN INTEGRATIVE REVIEW***

Rafael Mariano de Souza¹, Lorena Silva Corsini¹, José Lucas Souza Ramos², Rubens José Loureiro², Simone Karla Apolônio Duarte², Caroline Feitosa Dibai de Castro².

1 Discente de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES./EMESCAM.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES/EMESCAM.

Correspondência para: rafa.mariano.2002@gmail.com

Introdução: A pandemia de Covid-19, declarada pela Organização Mundial de Saúde em março de 2020, fez com que diversos países do mundo adotassem medidas sanitárias de isolamento social radical, limitando a interação física drasticamente por conta da rápida disseminação da doença respiratória. Além da pressão dos crescentes casos de SARS-CoV-2, dados de mortes e medo de perder um ente querido, um dos principais públicos afetados pela restrição social foi o grupo de adolescentes e jovens, justamente por estarem em um período de maior socialização. Esse grupo de adolescentes e jovens passou por um período de perturbação emocional, tendo inclusive um aparecimento justificado de transtornos alimentares (TA), sendo esses definidos como perturbações persistentes relacionadas ao ato de comer ou do comportamento que envolve essa atividade, alterando a quantidade consumida, o tipo de alimento de preferência e a absorção pós-prandial, trazendo prejuízo emocional e físico. No que tange essencialmente ao ganho ou perda de peso, a alimentação emocional é um dos transtornos que está associado ao consumo de alimentos com grande densidade calórica e altamente palatáveis, induzindo ao aumento de peso, o contrário seria a anorexia nervosa: um medo da obesidade é uma busca desgastante pela feição magra. Sendo assim, faz-se imprescindível a observação dos dados acerca da temática, para melhor visualização da prevalência de quadros de transtornos alimentares desenvolvidos em decorrência da pandemia de Covid-19. **Objetivo:** Descrever acerca dos transtornos alimentares desenvolvidos em adolescentes em decorrência da pandemia de Covid-19. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa. A busca dos artigos foi realizada na plataforma PubMed utilizando-se os descritores do MeSH: (Eating disorders) AND (Covid-19) AND (Mental Health) AND (Adolescent). Os critérios de inclusão foram: artigos completos e disponíveis em inglês, publicados entre 2020 e 2022. **Resultados:** A busca na plataforma encontrou 78 artigos, sendo que após aplicação dos critérios pré-estabelecidos ficaram 63, os quais foram lidos títulos e resumos, resultando em 13 artigos lidos na íntegra. Nos estudos encontrados, destacou-se que o isolamento social se associou com o desenvolvimento de transtornos alimentares e distúrbios na saúde mental, sobretudo a alimentação emocional. Adolescentes e jovens de todo o mundo relataram mudanças na alimentação, com tendência a maior ingestão de alimentos e ansiedade relacionada à mudança de alimentação. Além disso, foi destacado que o sexo feminino apresentou maior propensão a desenvolver transtornos alimentares relacionados ao seu estado emocional e mental. Ademais, ocorreu aumento de casos e internações devido os TAs serem um fator importante para a sobreposição de comorbidades, como obesidade, diabetes e hipertensão, e evidenciou-se que os principais países que relataram esse aumento foram Canadá, Arábia Saudita, Austrália e EUA. **Conclusão:** Através deste estudo, observou-se que com a pandemia de Covid-19 ocorreu desenvolvimento de transtornos alimentares, relacionados à piora da saúde mental de jovens e adolescentes, evidenciando a necessidade de uma maior discussão sobre esse tópico. Portanto, faz-se imprescindível o aumento da oferta e o acesso a programas especializados para esses adolescentes que sofrem com TAs, bem como ações e estratégias de saúde pública que capacitem a equipe interprofissional, focando em um cuidado mais holístico ao paciente, unindo as áreas nutricionais e mentais do indivíduo.

Palavras-chave: Transtorno Alimentar. Saúde Mental. Covid-19. Adolescentes.

**IMAGEM CORPORAL: COMO AS CIRURGIAS PLÁSTICAS TÊM AFETADO A POPULAÇÃO*****BODY IMAGE: HOW PLASTIC SURGERIES HAVE AFFECTED THE POPULATION***

Rafaela Alves do Nascimento¹, Fernanda Gonçalves Jardim¹, Mariane Geremias Batista¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência: nascimento.rafaela2002@gmail.com

Introdução: A imagem corporal é a figura que temos em nossa mente a respeito do nosso corpo. As distorções da imagem corporal têm se tornado tema central para o entendimento das características psicológicas dos pacientes de cirurgia plástica estética (CEP). A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) considera a cirurgia plástica estética (CPE) como um tipo de procedimento utilizado para remodelar as estruturas normais do corpo, principalmente com intuito de melhorar a aparência e a autoestima do paciente. A influência da mídia, insatisfação corporal, transtornos alimentares e peso corporal elevado são preditores significativos para a tomada de decisão de realizar a CPE. **Objetivo:** Compreender como a insatisfação com a autoimagem corporal tem afetado a população mundial, e como isso acarreta no aumento de cirurgias plásticas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de agosto de 2022. Os artigos utilizados foram provenientes das pesquisas efetuadas na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando os descritores: “Cirurgia Plástica” AND “Imagem Corporal” AND “Insatisfação”. Na seleção, foram definidos artigos completos, com datas de publicação entre 2017 e 2022. Foram obtidos como resultados prévio 13 artigos, e após aplicar os critérios de inclusão, cinco estudos integraram a amostra final. **Resultados:** Resultados obtidos pela pesquisa revelaram que dos entrevistados 76% se sentem preocupados com o impacto de seus conteúdos exibidos na rede. O excesso de exposição e consumo das mídias sociais, podem levar o indivíduo a uma realidade onde a comparação entre si e o conteúdo oferecido por outros usuários o fazem criar uma ilusão de corpos e hábitos perfeitos. Esses comportamentos e ideias, podem trazer riscos à saúde, como, transtornos alimentares e (TA) doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). **Conclusão:** Portanto, é possível observar a alta insatisfação corporal entre as pessoas, principalmente naquelas que utilizam grandemente as mídias sociais, gerando assim uma influência cada vez maior da população para a remodelação corporal.

Palavras-chave: Cirurgia Plástica. Imagem Corporal. Insatisfação.



A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO COM A TEMÁTICA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES PARA O PET-SAÚDE GESTÃO E ASSISTÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE IMPORT OF THE APPROACH TO THE THEMATIC HYPERTENSION AND DIABETES FOR PET-SAÚDE MANAGEMENT AND CARE: EXPERIENCE REPORT

Ana Carolyna Teodoro Gomes de Lima¹, Anna Flávia Piccin Henriques de Souza¹, Kamilla Silva Mathielo¹, Mariana Zamprogno Zottele¹, Rafaela de Paula Klug¹, Sara Evelin Penha Gonçalves Soares¹, Adjane da Silva Vasconcelos², Eloísa Paschoal Rizzo¹, Laíne Loureiro da Silva^{3,4,5}, Francine Alves Gratival Raposo¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Coordenação de Vigilância Epidemiológica. Vitória, ES.

3 Área Técnica de Saúde do Adulto. Vitória, ES.

4 Gerência de Atenção à Saúde. Vitória, ES.

5 Secretaria Municipal de Saúde de Vitória. Vitória, ES.

Correspondência para: rafa.klug00@gmail.com

Introdução: A 10ª edição, 2022-2023 do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) foi instituído pelo Ministério da Saúde com intuito de fomentar grupos de tutorial aprendizagem no âmbito de Gestão e Assistência à Saúde. A temática a ser trabalhada será na atenção à saúde das pessoas com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) na Atenção Primária à Saúde (APS). Sabe-se que pacientes com diagnóstico de DM e HAS possuem altas taxas de absenteísmo levando a complicações crônicas associadas a essas doenças. Dessa forma, torna-se fundamental a capacitação dos estudantes aprovados no PET-Saúde na promoção e prevenção das patologias em questão. **Objetivo:** Descrever a utilização e aplicabilidade do curso “Descompensação do Diabetes Mellitus e alterações agudas da Hipertensão Arterial Sistêmica”, disponibilizado pelo UNA-SUS na plataforma AVA, para a capacitação do grupo de estudantes recém-admitidos ao PET-Saúde (2022-2023). **Método:** Refere-se a um relato de experiência realizado pelas estudantes do Projeto PET-Saúde, no grupo tutorial Eixo Gestão em Saúde 2022/2023, sobre a capacitação no curso “Descompensação do Diabetes Mellitus e alterações agudas da Hipertensão Arterial Sistêmica” elaborado pela Universidade Aberta do SUS da Universidade Federal do Maranhão e disponibilizado na plataforma UNASUS. **Resultados:** A possibilidade de se aprofundar nos temas de HAS e DM através do curso “Descompensação do DM e alterações agudas da HAS” permite construir um olhar mais reflexivo sobre o manejo desses pacientes, tornando os estudantes aptos à solução de problemas que venham a ser enfrentados por esse grupo de indivíduos. Com base nesse entendimento, é possível aprimorar políticas públicas que visem à gestão e à assistência dessas condições, o que, conseqüentemente, também reflete na qualidade de vida desse público, sobretudo, ao passo que são promovidas ações para ampliar a adesão desses pacientes ao seu tratamento na APS. **Conclusão:** A realização desse curso lúdico e dinâmico ofereceu aos estudantes uma visão ampliada acerca da classificação de risco, vulnerabilidade e do fluxo de acolhimento dos pacientes portadores da HAS e DM dentro da APS. Salienta-se, portanto, a importância dessas ferramentas remotas para enriquecimento dos cenários de prática que serão vivenciados dentro do projeto PET-Saúde: gestão e assistência, podendo se estender para o auxílio na aprendizagem de outros estudantes da área da saúde que atuam diretamente dentro das Unidades Básicas de Saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Educação. Hipertensão. Diabetes Mellitus.

**VIVÊNCIA NAS ATIVIDADES AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS NO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - HSCMV*****EXPERIENCE IN SPECIALIZED OUTPATIENT ACTIVITIES AT THE HOSPITAL OF SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - HSCMV***

Bruna Santos Bayer¹, Jacó Pereira dos Santos¹, Rafaela Valter¹ e Caroline Feitosa Dibai de Castro².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: rflvltr@gmail.com

Introdução: A humanização requer produção de novas atitudes por parte das equipes de saúde e até mesmo dos usuários, superando problemas e desafios do cotidiano da humanização, por meio de atitudes, como: valorização dos sujeitos ao garantir maior autonomia, ampliação da capacidade de transformação da realidade, responsabilidade compartilhada, criação de vínculos, participação nos processos de gestão e produção de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de um grupo de alunos de enfermagem em uma visita técnica realizada do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV nos ambulatórios especializados de Quimioterapia, Oncologia e Oftalmologia. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional de um relato de experiência por meio de uma visita técnica, com vivência das atividades ambulatoriais do HSCMV, nos setores de Quimioterapia, Oncologia e Oftalmologia referente às aulas práticas da disciplina Enfermagem e Comunidade III com foco na Atenção Especializada. **Resultados:** Durante a visita, o grupo junto às professoras responsáveis, observaram que, ambos os setores especializados apresentaram uma alta demanda de pacientes, sobrecarregando os serviços e os profissionais administrativos e de enfermagem, esta alta demanda acarretava no aumento do tempo de espera pelo atendimento, porém, a maioria dos pacientes demonstraram satisfação pois o sistema possibilitou resolutividade dos problemas de saúde referenciados, foi evidenciado também um atendimento humanizado por parte dos profissionais envolvidos na assistência, mas em contrapartida, notou-se um gargalo no sistema de referência e contrarreferência, visto que, os pacientes que eram referenciados para Atenção Especializada, não retornavam para a Atenção Primária. **Conclusão:** A visita possibilitou um aprofundamento dos conhecimentos teóricos aliados à práticos na atenção especializada e destaca-se a importância da visão holística para a equipe multiprofissional, proporcionando uma assistência de qualidade, que perpassa a ótica mecanicista e necessidade de melhor definição de fluxos nos diversos níveis do SUS.

Palavras-chave: Atenção Secundária à Saúde. Humanização da Assistência. Cuidado.



PRESENÇA DE PROPÓSITO DE VIDA EM IDOSOS AVALIADOS PELO ESTUDO SAPPA - NA PANDEMIA COVID-19***PRESENCE OF LIFE PURPOSE IN ELDERLY ASSESSED BY THE SAPPA STUDY - IN THE COVID-19 PANDEMIC***

Iasmin Machado Soares¹, Ellem Nara Tananta Dantas¹, Tatiana Araújo da Silva¹, Yandra Alves Preste², Rebeca Evangelista Folhadela³, Hércules Lazaro Morais Campos⁴.

1 Discente de Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil

2 Bacharel em Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

3 Bacharel em Enfermagem pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

4 Docente do curso de Fisioterapia do Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

Correspondência para: iasminmachado1999@gmail.com

Introdução: O envelhecimento é um processo fisiológico comum sendo inerente a diminuição de determinadas funcionalidades do organismo humano. No momento atual nota-se um acréscimo na população idosa com mais de 60 anos, sendo mundialmente e regionalmente. A saúde emocional do idoso é uma velhice bem-sucedida se interliga com o propósito de vida. **Objetivo:** Avaliar a presença de propósito de vida em idosos submetidos ao Estudo de Saúde na Atenção Básica da População Amazônica (SAPPA) no município de Coari. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, com 59 idosos, adquiridos por meio de um banco de dados existentes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) com diabetes de mellitus, de modo aleatória é consensual, através de visitas a domicílio era submetido um conjunto de questionários, semiestruturados por dados sociodemográficos e de propósito de vida com 10 perguntas relacionadas a presença de sentido e buscas de sentido, com respostas sinceras, não havendo resposta errada. O estudo foi submetido ao comitê de ética em pesquisa é aprovado em 26 de setembro de 2021, CAAE: 25300719.4.0000.5020. **Resultados:** O estudo é composto por 67,8% mulheres e 32,2% homens com mais de 60 anos, casados, viúvos ou em união estável, a maioria alfabetizados, aposentados e com renda igual a um salário mínimo. Destes com 3,3 média, de presença de propósito de vida para mulheres e média de 2,5 para os homens. **Conclusão:** Os idosos avaliados apresentam uma baixa presença de propósito de vida, demonstrando que não estão ligados a fatores como sexo, idade, tempo de estudo, situação social.

Palavras-chave: Saúde. Propósito de vida. Longevidade. Covid19.

**RELATO DE DOR EM IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA EM GRUPO ANTES E DURANTE PANDEMIA POR COVID19 NO INTERIOR DO AMAZONAS: UM ESTUDO LONGITUDINAL*****REPORT OF PAIN IN ELDERLY PEOPLE PRACTICING GROUP PHYSICAL ACTIVITY BEFORE AND DURING COVID19 PANDEMIC IN THE INTERIOR AMAZON: A LONGITUDINAL STUDY***

Iasmin Machado Soares¹, Cristina da Rocha Queiroz¹, Ellem Nara Tananta Dantas¹, Tatiana Araújo da Silva¹, Yandra Alves Preste², Rebeca Evangelista Folhadela³, Hércules Lazaro Morais Campos⁴.

1 Discente de Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil

2 Bacharel em Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

3 Bacharel em Enfermagem pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

4 Docente do curso de Fisioterapia do Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

Correspondência para: iasminmachado1999@gmail.com

Introdução: O envelhecimento é um processo natural do organismo com as alterações que ocorrem o surgimento da dor, o sedentarismo agrava ainda mais o estado físico destes idosos, a atividade física regular pode ser um fator de proteção e melhora deste sintoma. **Objetivo:** Analisar a presença de dor em idosos praticantes de atividades físicas no interior do Amazonas antes e durante a pandemia por COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo longitudinal, com 66 idosos praticantes de atividades físicas em locais de interação social. Os dados foram coletados por meio de questionários estruturados com informações sociodemográficas para análise dos idosos, os dados relacionados ao nível de dor foram analisados através das escalas de face e numérica, sendo avaliados antes e durante a pandemia COVID-19. O estudo foi submetido ao comitê de ética em pesquisa e aprovado protocolo CAAE nº: 08021319.0.0000.5020. **Resultados:** O estudo é composto por 71,2% mulheres com mais de 60 anos, alfabetizados, fazem uso de analgésicos constante antes e durante a pandemia. Os níveis de dor obtidos pela escala de faces não tiveram significância, contudo na escala numérica houve uma certa redução na intensidade de dor durante a pandemia e paralelo ao período anterior. De acordo com a literatura possui uma relação na redução da intensidade na dor com os níveis de atividades físicas regular. **Conclusão:** Portanto os níveis de atividades físicas regular em idosos que se mantiveram ativos, parecem ter influenciado na intensidade da dor durante a pandemia por covid-19, embora o uso dos medicamentos não tenha sido descartado.

Palavras-chave: Dor. Idoso. Atividades físicas. COVID-19.



PRESENÇA DE COMORBIDADES AUTORRELATADAS EM UM GRUPO DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NO INTERIOR DO AMAZONAS ANTES E DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19: UM ESTUDO LONGITUDINAL

PRESENCE OF SELF-REPORTED COMMODITIES IN A GROUP OF ELDERLY PHYSICAL ACTIVITY PRACTICES IN THE INTERIOR AMAZON BEFORE AND DURING THE COVID-19 PANDEMIC: A LONGITUDINAL STUDY

Iasmin Machado Soares¹, Cailesson Garcia da Silva¹, Ellem Nara Tananta Dantas¹, Tatiana Araújo da Silva¹, Yandra Alves Preste², Rebeca Evangelista Folhadela³, Hércules Lazaro Morais Campos⁴.

1 Discente de Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil

2 Bacharel em Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

3 Bacharel em Enfermagem pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

4 Docente do curso de Fisioterapia do Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

Correspondência para: iasminmachado1999@gmail.com

Introdução: O envelhecimento é um processo natural e decorrente desta fase da vida, alterações no organismo são comuns. Com pandemia da COVID-19 trouxe repercussão negativa para estes idosos com mais de 60 anos, sendo o isolamento social um fator agravante impossibilitando da participação de eventos da comunidade. A importância da prática da atividade física traz benefícios para qualquer fase da vida, o idoso ativo possui mais disposição, e maior desejo de realizar tarefas habituais é com isto mais vontade de viver. **Objetivo:** Identificar as morbidades autorrelatadas dos idosos praticantes de atividade física regular no interior do Amazonas é a repercussão do efeito do isolamento social durante a pandemia por Covid-19. **Método:** Trata-se de um estudo longitudinal, iniciado em março de 2019 até março de 2020 realizando a primeira avaliação e em janeiro a fevereiro de 2021 durante a pandemia por Covid-19 a reavaliação por meio de um questionar. O estudo foi submetido ao comitê de ética em pesquisa é aprovado protocolo CAAE n°: 08021319.0.0000.5020. **Resultados:** 63 idosos foram avaliados, sendo a sua maioria do sexo feminino, analfabetos, aposentados, com menos de um salário mínimo, que residem com mais parentes e sua grande maioria apresentando déficits visuais (péssima). Destas as principais comorbidades autorrelatadas foram o impedimento visual, doenças osteoarticulares, osteoporose, doenças gastrointestinais e diabetes mellitus apresentando valores significativos. **Conclusão:** Contudo os efeitos do isolamento social durante a pandemia não foram um agravamento nem surgimento de novas comorbidades por outro lado houve uma redução das comorbidades autorrelatadas pelas idosos.

Palavras-chave: Idoso. COVID-19. Comorbidades. Atividade Física. Isolamento social.



VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA SALA DE CURATIVO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

EXPERIENCE OF NURSING ACADEMICS IN THE DRESSING ROOM OF A BASIC HEALTH UNIT

Micael Colodette Pianissola¹, Julia Santos Carvalho¹, Luana Marques Ribeiro², Sarah Cosme Foletto².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Correspondência para: micaelpianissola@gmail.com

Introdução: A assistência de enfermagem à pessoa com feridas está implícita nas atribuições do enfermeiro, desde o nível de menor ao de maior complexidade técnica. Os curativos são a proteção da lesão contra a ação de agentes externos físicos, mecânicos ou biológicos. São processos que consistem na limpeza/higienização e aplicação de coberturas estéreis em uma ferida, com a finalidade de promover a cicatrização e prevenir a contaminação e infecção. É o tratamento clínico mais utilizado em feridas. A escolha do material adequado para o curativo decorre do conhecimento fisiopatológico e bioquímico da reparação tecidual. **Objetivo:** Descrever a vivência dos acadêmicos de enfermagem na sala de curativos de uma Unidade Básica de Saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelos acadêmicos de enfermagem, da disciplina do Estágio Supervisionado I, no primeiro semestre letivo de 2022, na Unidade Básica de Saúde Dilson dos Santos Loureiro - Itararé, Vitória - ES. **Resultados:** Vivenciou-se que a assistência de enfermagem na sala de curativos exige atribuições e competências do enfermeiro em realizar curativos, coordenar e supervisionar a equipe de enfermagem na prevenção e no cuidado com as feridas, gerenciar a sala de curativo, controle e dispensação de materiais, estabelecer prescrição de medicamentos/coberturas utilizados na prevenção e no cuidado com as lesões, executar o desbridamento autolítico, instrumental, químico e mecânico. Além disso, desenvolver e implementar plano de intervenção quando um indivíduo é considerado em risco de desenvolver lesões por pressão, prescrever cuidados de enfermagem para técnicos e auxiliares de enfermagem, observadas as disposições legais da profissão. **Conclusão:** Dessa forma, a avaliação de feridas, quanto aos mais diversos aspectos, é fundamental para a prescrição de um tratamento adequado, envolvendo desde a etiologia até as características clínicas do leito da lesão e área circundante, bem como as doenças pré existentes. O olhar especializado da enfermagem é fundamental e indispensável para a determinação de um tratamento apropriado. Sendo assim, foi possível adquirir um grande conhecimento técnico e científico, como também, observar a organização e planejamento das rotinas de trabalho da sala de curativo e a importância de boas relações com a equipe.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Ferimentos e Lesões. Unidade Básica de Saúde.

DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS POR *INFLUENCERS* EM REDES SOCIAIS: IMPACTO NA PERCEPÇÃO CORPORAL***DISSEMINATION OF NUTRITIONAL INFORMATION BY INFLUENCERS ON SOCIAL NETWORKS: IMPACT ON BODY PERCEPTION***

Nathalya das Candeias Pastore Cunha¹, Suelem de Jesus Rodrigues¹, Mariana Guerra Pagio¹, Yasmin Neves Soares¹, Larissa Chagas Suhett¹, Raquel Vicentini Oliveira¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra².

1 Discentes do Laboratório de Escrita Científica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Docente do Laboratório de Escrita Científica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: nathalya.candeias.pastore@gmail.com

Introdução: A busca por corpos magros vem de muito antes, desde a década de 60, onde o corpo magro passou a ser desejado e os indivíduos considerados com mais peso começaram a apresentar estranheza da sua imagem corporal. A busca da perfeição corporal é confundida com felicidade e realização ao ocupar o lugar dos valores morais e éticos, o que acaba gerando grandes frustrações. Quem lucra com essa inversão das prioridades humanas é a indústria da beleza. **Objetivo:** Analisar a disseminação da informação nutricional por digitais *influencers* e seu impacto em uma rede social e a relação com a percepção corporal. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, para a busca foram utilizados descritores baseados no DeCS e assim foi montada a estratégia de busca: “Mídia Social” AND “Insatisfação Corporal” AND “Desnutrição”. A seleção dos artigos seguiu os seguintes critérios: Artigos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** As redes sociais representam uma imensa relevância e ameaça no que tange a saúde e bem-estar, tanto física e psicológica do usuário. Havendo resultados significativos e níveis variados de autoestima correlacionados a imagem corporal e os ideais de beleza física dissipados em mídias sociais. Devido a essa simultaneidade, essas gerações foram mais susceptíveis a crescerem com as novidades da internet e criarem padrões e reflexos corporais disseminados nas redes sociais. Além disso, as comparações passaram a ser, não somente entre pessoas próximas, como amigos e familiares, mas também, de *influencers digitais* de todo o mundo. Conveniente ao citado, houve uma ascensão de pessoas, não necessariamente capacitadas, que publicam diversos conteúdos sobre nutrição, satisfação corporal e dietas. Estes que, sugerem mudanças e melhorias na autoestima corporal aos seus seguidores, podendo influenciar indiretamente seu modo de vida, pressionando uma aparência (imagem) que pode ser facilmente manipulada para ter mais visualização, sucesso e foco do observador. **Conclusão:** A análise dos artigos, mostram que existem padrões estéticos ideais que implementam uma regra no corpo feminino e lhes conferem poder simbólico para diferenciá-los em termos de valor e prestígio. Onde a indústria da beleza na mídia, por meio da assimilação do discurso de marketing de marcas de cosméticos e do poder gradual do discurso publicitário, convence as mulheres a insistirem em atingir um padrão de beleza de forma sutil. Os influenciadores, em sua maioria, geram conteúdos com o tema “lifestyle” (estilo de vida), onde muitos relatam suas dietas, exercícios físicos, além de parcerias pagas com produtos de emagrecimento, que prometem uma qualidade de vida excelente, ao conseguirem conquistar o padrão de beleza imposto pela sociedade atual. O que pode gerar, não somente distúrbios alimentares, mas também, problemas de auto estima e transtornos psicológicos. Concluindo-se então, com este estudo, que são necessárias mais pesquisas, com foco em possíveis soluções para a relação negativa que existe entre a mídia e os padrões de beleza.

Palavras-chave: Mídia Social. Insatisfação Corporal. Desnutrição.

USO INDISCRIMINADO DE PSICOTRÓPICOS POR USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

INDISCRIMINATE USE OF PSYCHOTROPICS BY HEALTH SERVICES USERS: AN INTEGRATIVE REVIEW

Nathalya das Candeias Pastore Cunha¹, Suelem de Jesus Rodrigues¹, Mariana Guerra Pagio¹, Yasmin Neves Soares¹, Larissa Chagas Suhett¹, Raquel Vicentini Oliveira¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra².

1 Discentes do Laboratório de Escrita Científica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Docente do Laboratório de Escrita Científica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: nathalya.candeias.pastore@gmail.com

Introdução: Os medicamentos psicotrópicos correspondem a drogas que atuam no sistema nervoso central (SNC) e que podem levar a dependência, pois agem produzindo mudanças no comportamento, percepção, pensamento e emoções, modificando a maneira de agir, pensar e sentir. São prescritos a pessoas que sofrem de transtornos emocionais e psíquicos ou aquelas com outros tipos de problemas que afetam as funções mentais. Os psicotrópicos estão entre as classes de medicamentos mais prescritos nos Estados Unidos e na África do Sul. Tal fenômeno parece ser mundial, visto que estudos realizados em outros países demonstram altas taxas de sua utilização. **Objetivo:** Identificar os conteúdos disponíveis na literatura sobre o uso indiscriminado de psicotrópicos por usuários assistidos nos serviços de saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, para a busca foram utilizados descritores baseados no DeCS e assim foi montada a estratégia de busca: “Psicotrópicos” AND “Serviços de saúde” AND “Abuso de medicamentos”. A seleção dos artigos seguiu os seguintes critérios: Artigos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Os resultados obtidos nesta revisão mostraram que o uso inadequado de psicotrópicos constitui um grande problema de saúde pública. Outros fatores como, baixo custo, boa tolerância do organismo ao uso da substância, e disponibilidade nas redes, também influenciam nessa problemática. Ficou evidente que o uso inadequado dos psicotrópicos não é somente culpa do próprio usuário, mas sim do médico que prescreve e do farmacêutico que faz a liberação. Além de que os médicos clínicos gerais, são os maiores prescritores de forma errônea, pois em sua maioria não identificam o real motivo pelo qual o paciente está fazendo uso da medicação. **Conclusão:** O uso inadequado dessas medicações é um enorme problema de saúde pública, principalmente devido ao fato de que muitas prescrições inadequadas são realizadas, além da má cultura da sociedade perante esse uso. Sendo assim, é possível concluir que a atual medicalização da sociedade traz impactos graves, que tornam necessário uma promoção do uso inteligente e coeso de medicamentos e o combate ao uso indiscriminado dessas drogas.

Palavras-chave: Psicotrópicos. Serviço de saúde. Abuso de medicamentos.

**CONHECIMENTO E CARACTERIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER NO MUNICÍPIO DE COARI - AMAZONAS****KNOWLEDGE AND CHARACTERIZATION ABOUT CANCER IN THE CITY OF COARI - AMAZONAS**

Rebeca Evangelista Folhadela¹, Yandra Alves Prestes², Ellem Nara Tananta Dantas³, Tatiana Araújo da Silva³, Iasmin Machado Soares³, Edivane de Souza Medeiros⁴, Hércules Lázaro Morais Campos⁵.

1 Bacharel em Enfermagem pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

2 Bacharel em Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

3 Discente de Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari, Amazonas - Brasil.

4 Discente de Enfermagem pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - Brasil.

5 Docente do curso de Fisioterapia do Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

Correspondência para: rebecafolhadela@hotmail.com

Introdução: Câncer (CA) é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Em 2020, segundo o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) no Médio Solimões do Amazonas foram registrados 67 casos de óbitos por câncer, com predomínio na faixa etária entre 60 a 69 anos, 40 óbitos provenientes do município de Coari-AM. **Objetivo:** Caracterizar a ocorrência do câncer no município de Coari-Amazonas. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo utilizando-se de dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e informações sobre o Câncer do Instituto Nacional do Câncer (INCA) que pudessem traçar um panorama da incidência e prevalência do CA na cidade de Coari. **Resultados:** Identificou-se um registro de 19 atendimentos em 2018 no integrador de Registro Hospitalares de Câncer (RHC), sendo 2018 o ano mais recente de dados. Observa-se um número maior de atendimentos para pacientes do sexo feminino 68% (13), destas, 46% (6) tinham idade entre 30 a 39, seguido de 60 a 69 anos que correspondiam a 38% (5). Sobre raça/cor, 90% (17) eram pardas. Quanto a escolaridade, 53% (10) tinha nível médio. Podemos observar que 42% (8) dos pacientes eram solteiros e 21% (4) eram viúvos, destacando que destes 21% todos eram do sexo feminino. Em relação a localização primária do tumor segundo indicador e sexo em 2018 registrados pelo RHC, no sexo feminino, o CA prevalente nos atendimentos é o Câncer do Colo do Útero 46% (6), seguido de Câncer de Mama 23% (3). No sexo masculino, o Câncer de fígados e vias biliares intra-hepáticas se destaca com dois casos 33%, seguido de um caso cada para Câncer de Amígdalas, Brônquio e Pulmão, Pele e Testículos. Óbitos em destaque são fígado e vias biliares intra-hepáticas, brônquios e pulmões com 6 óbitos, próstata com 5 óbitos e CA de colo do útero com 4 óbitos. A faixa etária com maior prevalência é de 60 a 69, 70 a 79 e 50 a 59, respectivamente. **Conclusão:** Nota-se uma predominância do sexo feminino para a maioria dos casos, além da faixa etária 30 a 39 e 60 a 69 anos predominantemente. Nos pacientes atendidos em unidade hospitalar de referência, nota-se um número expressivo de casos para o câncer de colo do útero.

Palavras-chave: Câncer. Subnotificação. Câncer do Colo do Útero.



A ENFERMAGEM E O SERVIÇO SOCIAL NO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

NURSING AND SOCIAL SERVICE IN THE CARE OF CHILDREN AND ADOLESCENTS VICTIMS OF SEXUAL VIOLENCE

Ricardo de Lima Soares¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: ricardoservicosocial@gmail.com

Introdução: A enfermagem e o serviço social são profissões regulamentadas em leis, as duas contribuem de uma forma grandiosa no atendimento da população, principalmente, quando se trata do atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual nos ambientes hospitalares. Enfermeiros e assistentes sociais desempenham um papel fundamental para a sociedade, cada um com sua especificidade, porém, a interdisciplinaridade, ou seja, o trabalho em conjunto, aproxima esses trabalhadores reconhecidos como profissionais da saúde pela Resolução do Conselho Nacional da Saúde, Nº 218 de 6 de março de 1997. **Objetivo:** Analisar a importância do trabalho da enfermagem e do serviço social no atendimento hospitalar de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. **Método:** o estudo foi desenvolvido através da pesquisa social aplicada, desenvolvida por meio da abordagem qualitativa, que se configura como uma pesquisa documental orientada epistemologicamente pelo materialismo histórico-dialético. A coleta de dados foi realizada a partir das informações encontradas em artigos científicos produzidos por estudiosos da enfermagem e do serviço social. Para o tratamento dos dados foi utilizado o método de análise de conteúdo da Bardin. **Resultados:** Ao atender crianças e adolescentes, a enfermagem desempenha seu labor tendo um maior direcionamento para o cuidado com o corpo, enquanto o serviço social tem um papel mais voltado ao acolhimento e encaminhamento a rede de proteção como é caso do conselho tutelar, delegacias, ministério público, justiça, CRAS, CREAS, dentre outros. Logo, percebe-se que o trabalho desenvolvido pelos profissionais da enfermagem e do serviço social se complementam e são de extrema relevância para concretização de um cuidado integral de crianças e adolescentes que sofreram violência sexual e necessitaram de atendimento hospitalar. **Conclusão:** Os profissionais no exercício da enfermagem e/ou do serviço social, têm ainda, o dever de guardar o sigilo profissional a respeito do que ouviu, sendo vedado, expor o assunto que tomou conhecimento no exercício da profissão, caso contrário, incorrem em infração ética. Com isso, verifica-se que tanto os trabalhadores da enfermagem quanto do serviço social precisam estar atualizados a respeito de seus direitos e deveres, assim, prestaram um atendimento de excelência às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual que buscarem por atendimento.

Palavras-chave: Enfermagem. Serviço Social. Violência sexual de crianças e adolescentes.

**VIOLÊNCIA SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA CONTEMPORANEIDADE****SEXUAL VIOLENCE OF CHILDREN AND ADOLESCENTS IN CONTEMPORARY**Ricardo de Lima Soares¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: ricardoservicosocial@gmail.com

Introdução: A violência sexual que tem vitimado crianças e adolescentes nos dias atuais, não é um fenômeno recente, pode se manifestar de formas variadas, desenvolve-se historicamente em todas as classes sociais, dentro e fora do ambiente familiar, e tem se tornado uma prática banalizada e pouco denunciada, transformando-se em uma pandemia difícil de ser controlada. **Objetivo:** Compreender a violência sexual de crianças e adolescentes na contemporaneidade. **Método:** Utilizou-se da pesquisa social aplicada, desenvolvida a partir da abordagem qualitativa, que se configura como uma pesquisa documental orientada epistemologicamente pelo materialismo histórico-dialético. A coleta de dados foi realizada a partir das informações encontradas em livros, leis e artigos científicos que abordam a violência sexual nos sujeitos com idade inferior a dezoito anos. Na análise das informações coletadas foi utilizado o método de análise de conteúdo. **Resultados:** As crianças e adolescentes são sujeitos que durante um longo período da história, eram tratados como animais, não eram vistos como sujeitos de direitos, e tinham seus direitos humanos violados, sendo muitas das vezes utilizados como objeto de satisfação sexual dos adultos, principalmente daqueles que deveriam os proteger. No Brasil, somente a partir da Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB), também conhecida como Constituição Cidadã e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que muitas condutas praticadas em face dessa população, passou a ser caracterizada como crime, ganhando uma reprimenda do Estado, ente que passou a intervir nessa expressão da questão social através de políticas públicas específicas. **Conclusão:** A violência sexual de crianças e adolescentes é fruto de uma cultura construída socialmente, logo, pode ser desconstruída, o que pode ser feito através de políticas públicas efetivas, eficazes e eficientes, que ataquem o cerne da questão, fazendo com que ela deixe de ser banalizada para ser extirpada da vida dos sujeitos.

Palavras-chave: Crianças e adolescentes. Contemporaneidade. Violência sexual.

**VIOLÊNCIA SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR MEIO VIRTUAL*****SEXUAL VIOLENCE OF CHILDREN AND ADOLESCENTS VIRTUALLY***Ricardo de Lima Soares¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: ricardoservicosocial@gmail.com

Introdução: A violência sexual de crianças e adolescentes é um fenômeno que tem crescido e evoluído nos últimos tempos. Além das formas que já existiam, agora conta com uma nova aliada, a violência sexual por meio virtual, que com a globalização e disseminação da internet tem provocado mudanças perceptíveis nas vidas dos sujeitos, principalmente para aqueles que se encontram na faixa etária inferior a dezoito anos. **Objetivo:** Analisar a violência sexual sofrida por crianças e adolescentes através do meio virtual. **Método:** Utilizou-se da pesquisa social aplicada, desenvolvida a partir da abordagem qualitativa, que se configura como uma pesquisa documental orientada epistemologicamente pelo materialismo histórico-dialético. A coleta do conteúdo foi realizada a partir das informações encontradas em livros e artigos científicos relacionados à temática. **Resultados:** Percebe-se que crianças e adolescentes que navegam pelo ambiente virtual sem a devida supervisão de uma pessoa adulta está exposta a sofrer diversos tipos de violências, dentre elas a violência sexual, pois, muitas pessoas acabam se passando por crianças e/ou adolescentes, seja em jogos on-line, ou em redes sociais e fazendo uso de estratégias para seduzir e conseguir fotos e vídeos de conteúdo íntimo e posteriormente fazendo chantagens, o que tem ocasionado grandes prejuízos às vítimas, como mutilação, depressão e até tentativa de suicídio. **Conclusão:** O mundo virtual consiste numa ferramenta de grande valia para a sociedade, no entanto, quando se fala de crianças e adolescentes, torna-se imperiosa uma vigilância no que se refere aos conteúdos e pessoas que estão tendo acesso, uma vez que, muitas crianças e adolescentes têm se tornado presas fáceis de indivíduos que cometem violência sexual, agora em sua nova modalidade, a violência sexual por meio virtual.

Palavras-chave: Crianças e adolescentes. Meio virtual. Violência sexual.



A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA A AMAMENTAÇÃO COMO FORMA DE APOIO EMOCIONAL AO BINÔMIO MÃE-BEBÊ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE HUMANIZATION OF BREASTFEEDING ASSISTANCE AS A FORM OF EMOTIONAL SUPPORT FOR THE MOTHER-BABY BINOMIUM: AN EXPERIENCE REPORT

Thaís Queiroz da Silva¹ Marcielen Marchesi Marques¹ José Lucas Souza Ramos² Priscilla Rocha Araújo² Cristina Ribeiro Macedo² Claudia de Souza Dourado².

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: thaisqueirozsilva.tq@gmail.com

Introdução: A amamentação é um fator muito positivo para prevenção de mortalidade e morbidades infantis, além de reforçar o vínculo entre o binômio mãe-bebê. Segundo estudos, o apoio à amamentação pode aumentar em cerca de quatro vezes mais a chance do recém-nascido de permanecer em amamentação exclusiva durante o período de seis meses, fator que proporciona ainda mais a qualidade de vida da criança. **Objetivo:** Descrever sobre a experiência extensionista frente ao auxílio da amamentação na maternidade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciados por acadêmicos de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, no alojamento da maternidade da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- PROMATRE, no Projeto de extensão ProAME, Projeto de incentivo ao aleitamento materno. Foram realizados até a presente data do relato 15 encontros (aproximadamente 90 horas), onde foi possível observar a importância da humanização no processo de auxílio na amamentação. **Resultados:** Durante o período de imersão no Projeto, observou-se que o toque humanizado fez com que tanto a mãe quanto o recém-nascido pudessem diminuir os níveis de estresse ocasionados pela dificuldade no processo de amamentação, além disso notou-se que a equipe de enfermagem está disposta a auxiliar na amamentação, no entanto falta aprimorar o toque humanizado como ferramenta de auxílio na amamentação. **Conclusão:** A partir desta experiência, nota-se que existe a necessidade de aprimoramento das questões relacionadas à humanização da amamentação e a necessidade de realizar mais toques terapêuticos tanto na mãe quanto no bebê para promover o apoio emocional do binômio mãe-bebê.

Palavras-chave: Humanização da Assistência. Amamentação. Aleitamento.

**INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR SÍFILIS CONGÊNITA NO ESPÍRITO SANTO, BRASIL****INCIDENCE OF HOSPITAL HOSPITALIZATION FOR CONGENITAL SYPHILIS IN ESPÍRITO SANTO, BRAZIL**

Victória Mirella Vasconcelos Pereira¹, Julia Alves de Souza¹, Michelly Andrade Lima¹, Caroline Feitosa Dibai de Castro², Rubens Jose Loureiro², Simone Karla Apolonio Duarte², José Lucas Souza Ramos².

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) - Vitória/ES.

2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) - Vitória/ES.

Correspondência para: victoriaoficial.vmvp@gmail.com

Introdução: A sífilis é uma doença infectocontagiosa, sexualmente transmissível, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A forma congênita corresponde à infecção do feto, principalmente por via transplacentária, podendo culminar em perda fetal, natimorto, morte neonatal e prematuridade. Das várias doenças que podem ser transmitidas durante o ciclo gradativo-puerperal, a sífilis é a que tem as maiores taxas de transmissão. **Objetivo:** Identificar a incidência de internações hospitalares por Sífilis Congênita nos cinco primeiros meses de 2021 e 2022 no estado do Espírito Santo. **Método:** Estudo ecológico conduzido a partir de dados secundários provenientes dos sistemas de informação sobre Morbidade e Informações Epidemiológicas - Morbidade Hospitalar do SUS e de Nascidos Vivos (SINASC). A Sífilis Congênita foi definida pela 10^a Classificação Internacional de Doenças (CID-10), mediante o código A-50. O tratamento de dados feito para o cálculo da incidência foi realizado através do programa Microsoft® Excel® versão 2022. **Resultados:** Nos cinco primeiros meses de 2021 os dados relataram uma maior incidência de internações hospitalares por Sífilis Congênita, totalizando 1,33%, já de janeiro a maio de 2022 a taxa calculada foi de 1,23%. A análise demonstrou que em 2021, no período delimitado, a incidência apresentou um aumento com o passar dos meses (1,21%; 1,30%; 1,32%; 1,39%; 1,40%). No ano seguinte, as taxas exibiram um comportamento instável (1,05%; 1,47%; 0,99%; 1,40%; 1,25%), porém a incidência de internações hospitalares de 1,47% de fevereiro foi a maior vista causada por Sífilis Congênita no período, seguida da taxa de 0,99%, calculada em março, a menor nos cinco primeiros meses de 2021 e 2022. **Conclusão:** Observa-se, que, no Espírito Santo a incidência de internações hospitalares por Sífilis Congênita foi menor nos meses de janeiro a maio de 2022, comparando com o mesmo período de 2021. Ademais, foi identificada uma mudança na taxa que em 2021 seguiam em aumento no decorrer dos meses, e em 2022 tem apresentado um comportamento de instabilidade.

Palavras-chave: Sífilis Congênita. Incidência. Hospitalização.



PRÁTICA DO CUIDAR: EFEITOS DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS DIANTE DOS ALTOS ÍNDICES DE INFECÇÃO E CUSTOS HOSPITALARES

PRACTICE OF CARE: EFFECTS OF HAND HYGIENIZATION IN THE FACE OF HIGH INFECTIONS AND HOSPITAL COSTS

Carla de Souza Mendes¹, Amanda Silva Florentino¹, Cinthya Sellos Mariano¹, Laryssa Thomazini Herzog¹, Nathalia Schroeder Lopes Flores¹, José Lucas Souza Ramos².

1 Discente do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Autor Correspondente: carla.mendes.88@hotmail.com

Introdução: A higienização das mãos constitui como uma ação fundamental ao cuidado ao paciente, devendo ser realizada de maneira prioritária, rigorosa e regular. Quando não se obtém a adesão correta, compromete a segurança do paciente, gerando sofrimento e ônus ao sistema de saúde. Apesar das estimativas imprecisas quanto à extensão do problema, o conhecimento atual indica que milhões de pessoas em todo o mundo sofrem lesões incapacitantes ou morrem em decorrência de falhas durante a prestação da assistência à saúde, apontando a segurança do paciente como uma questão global e de saúde pública. A higienização das mãos, é considerada como a medida mais importante e eficaz na prevenção e controle de tais eventos, caracterizando-se como uma intervenção rotineira, padronizada, de baixo custo e com indicações sustentadas por fundamentação científica sólida. Entretanto, na era da prática baseada em evidências, a adesão ao procedimento ainda é descrita como insuficiente em todo o mundo. **Objetivo:** Identificar os principais problemas mediante a ocorrência de taxas de infecção e custos hospitalares baseado na higienização de mãos. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na base de dados do PubMed, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) durante o mês de agosto de 2022. Para a busca utilizou-se os descritores baseados no DECS: Higiene das mãos AND Infecção hospitalar AND Cuidados de enfermagem AND Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde. Foram selecionados artigos completos gratuitos, com texto disponível para download, publicados entre janeiro de 2014 e dezembro de 2019 em português e inglês. A princípio, foram identificados 18 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, nove estudos foram selecionados. **Resultados:** Observa-se que a equipe mesmo sendo orientada, não realiza a higienização das mãos antes de prestar o cuidado ao paciente, aumentando o risco de infecção ao paciente hospitalizado, conseqüentemente gerando agravos na saúde pública mediante os custos hospitalares. Com isso, constata-se que as infecções aumentam os gastos com os pacientes, visto que, para a maioria, são prescritos antibióticos de alto custo. Percebe-se que o principal problema do insucesso da higienização das mãos está diretamente ligado à negligência da prática e não com a falta de bons produtos. Acredita-se que a promoção da educação continuada sobre a higienização das mãos deve ser um foco permanente nos serviços de saúde, visando ao controle das infecções hospitalares, e que a responsabilidade para tal não deve ser somente assumida pelos profissionais de saúde e sim por toda rede governamental. **Conclusão:** Observa-se necessário que o sistema seja responsável não apenas pela qualidade do cuidado dos pacientes, mas também responsável pela qualidade de trabalho dos profissionais de saúde, tendo em vista que os custos hospitalares serão sempre alarmantes como consequência do baixo investimento nos serviços de saúde pública. Isto porque apenas o conhecimento do fenômeno infecção hospitalar e de suas correspondentes medidas preventivas, não garante a adesão e eficácia de um atendimento em saúde.

Palavras-chave: Higiene das mãos. Infecção hospitalar. Cuidados de enfermagem.

**SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL: DESAFIOS RELACIONADOS ÀS INFECÇÕES HOSPITALARES*****PUBLIC HEALTH IN BRAZIL: CHALLENGES RELATED TO HOSPITAL INFECTIONS***

Carla de Souza Mendes¹, Amanda Silva Florentino¹, Cinthya Sello Mariano¹, Laryssa Thomazini Herzog¹, Nathalia Schroeder Lopes Flores¹, José Lucas Souza Ramos².

1 Discentes do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: carla.mendes.88@hotmail.com

Introdução: Os danos infecciosos da assistência foram trazidos à tona durante a chamada “revolução pasteuriana”, ao longo do século XX, em consequência do suporte avançado de vida e de terapias imunossupressoras, observou-se a necessidade de medidas de controle nos hospitais. Desde meados da década de 1990, o termo “infecções hospitalares” foi substituído por “infecções relacionadas à assistência em saúde” (IRAS), diante disso, a qualidade nos serviços de saúde ligada à essa questão das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) sendo uma temática que continua evocando atenção no cenário mundial enquanto um sério problema de saúde pública. **Objetivo:** Identificar os desafios obtidos na saúde pública brasileira mediante as infecções hospitalares. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na base de dados do PubMed, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) durante o mês de agosto de 2022. Foram selecionados artigos completos gratuitos, com texto disponível para download, publicados entre janeiro de 2016 e dezembro de 2020 em português e inglês. A princípio, foram identificados 26 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, dez estudos foram selecionados para a amostra final. **Resultados:** As IRAS apresentam impacto sobre letalidade hospitalar, duração da internação e custos. O aumento das condições que induzem à internação de indivíduos cada vez mais graves e imunocomprometidos, somado ao surgimento da resistência a antimicrobianos, sendo de relevância para a saúde pública. No que se refere à formação dos profissionais de saúde, raros são os cursos de graduação que capacitam nessa área. A magnitude do problema é às vezes subestimada por parte dos gestores das instituições e o suporte para ações de prevenção nem sempre é robusto. O diálogo entre os segmentos da representação governamental, das instituições de saúde, dos trabalhadores em saúde e dos usuários do sistema é elemento chave na superação desses desafios. **Conclusão:** Aspectos sobre as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde e o processo de mudança nas políticas de saúde no Brasil, bem como a qualidade da assistência associada ao seu controle, são abordados em relação às políticas de segurança do paciente. Apesar da dificuldade de medir a segurança do paciente, direcionada à prevenção e controle das IRAS, enfatiza-se que somente criar políticas, estabelecer normas, diretrizes e indicadores não são suficientes. Se não houver suporte de estrutura e condições para as intervenções nas práticas dos profissionais na assistência prestada ao paciente, visando resultados em níveis aceitáveis, o controle das IRAS não será alcançado.

Palavras-chave: Assistência Hospitalar. Enfermagem em Saúde Pública. Programa Nacional de Controle de Infecção Hospitalar.

À VULNERABILIDADE HISTÓRICA DAS DESIGUALDADES RACIAIS DIANTE DA CRISE PANDÊMICA DO COVID-19

THE HISTORICAL VULNERABILITY OF RACIAL INEQUALITIES IN THE FACE OF THE COVID-19 PANDEMIC CRISIS

Carla de Souza Mendes¹, Amanda Silva Florentino¹, Cinthya Sellos Mariano¹, Laryssa Thomazini Herzog¹, Nathalia Schroeder Lopes Flores¹, José Lucas Souza Ramos².

1 Discentes do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: carla.mendes.88@hotmail.com

Introdução: A discriminação, omissão, negligência, e o racismo são uma ameaça ao direito e a saúde da população negra. Colocando a raça/cor de um grupo de pessoas como determinante social da saúde, acaba por expor mulheres e homens negros a situações de extrema vulnerabilidade, adoecimento e morte. O racismo acaba por repercutir na dificuldade de acesso a serviços de saúde, e na qualidade do cuidado e da assistência a essa parcela da população. Levando em consideração esses pontos, o racismo é um problema social que resulta em altos níveis de desigualdade em saúde, e representa alto índice de morbimortalidade no Brasil e no mundo. Diante da malevolência histórica, o contexto pandêmico do COVID-19 tem impactado de maneira distinta os diferentes segmentos sociais, exigindo um acompanhamento especial às minorias étnico-raciais que vivem em situação de vulnerabilidade. **Objetivo:** Analisar a vulnerabilidade da população negra no contexto pandêmico da COVID-19. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) durante o mês de agosto de 2022. Para busca utilizou-se os descritores baseados no DECS: Racismo AND População negra AND Covid-19 AND Desigualdade Social. Foram selecionados artigos completos gratuitos, com texto disponível para download, publicados entre janeiro de 2019 e dezembro de 2021 em português e inglês. A princípio, foram identificados 38 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, dez estudos foram selecionados para a amostra final. **Resultados:** A partir do estudo dos artigos observa-se a desigualdade em saúde e, em uma sociedade marcada pela discriminação racial, a pobreza e a exclusão que resulta nas altas taxas de mortalidade por COVID-19. Percebe-se que os cuidados com a saúde da população negra é restrita a ser com qualidade baixa, em função do racismo e preconceito, com esses fatores impactando a sociedade, percebemos o aumento nas desigualdades raciais na saúde, tendo como resultado final as altas taxas de infecção e mortalidade da população negra pelo COVID-19. A população negra está mais susceptível a infecção e complicações pela COVID-19, por estarem inseridas em um cenário desfavorável, onde a dificuldade e a impossibilidade de realização de isolamento social influenciam nesse cenário crítico, obtendo prevalência de conformidade que se relacionam aos quadros graves de COVID-19. Pode-se observar que o dano à saúde da população negra é reflexo da privação de serviços médicos, desumanização no atendimento e nos cuidados em saúde e na vulnerabilidade vivenciada por essa população. **Conclusão:** Percebe-se que, nos casos de COVID-19, fatores como raça/cor e condições socioeconômicas potencializam a forma como afetam a saúde durante a pandemia, levando a práticas discriminatórias, iniquidades raciais em saúde e violações de direitos à saúde que comprometem o acesso aos cuidados necessários da população negra. Se tornando essencial implementar políticas e estratégias de mitigação de riscos, bem como potencializar as políticas e estratégias que envolvam atenção, cuidados e melhoria na qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: População negra. COVID-19. Desigualdade social.



ANÁLISE DAS CAUSAS DE RECUSA FAMILIAR NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS DE UM HOSPITAL GERAL NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ, SÃO PAULO, BRASIL

ANALYSIS OF THE CAUSES OF FAMILY REFUSAL IN THE ORGAN DONATION PROCESS OF A GENERAL HOSPITAL IN THE MUNICIPALITY OF SANTO ANDRE, SAO PAULO, BRAZIL

Ana Beatriz Rodrigues Lima¹; Tainá Gonçalves¹; Carollyne Alves Paiva²; Laércio da Silva Paiva¹; Simone Alvarez Moretto¹

1 Centro Universitário FMABC (FMABC), Santo André - SP, Brasil.

2 Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte (FMJ), Juazeiro do Norte - CE, Brasil.

Correspondência para: simone.moretto@fmabc.net

Introdução: Órgãos de pacientes que foram a óbito por morte encefálica podem ser úteis às pessoas que estão em filas de transplantes. Isto só é possível, quando há comprovação de morte encefálica, manutenção da integridade do corpo e aceitação familiar no momento de captação dos órgãos. **Objetivo:** Identificar os principais motivos da recusa familiar quanto à doação de órgãos em pacientes diagnosticados com morte encefálica. **Método:** Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal. A coleta de dados foi em prontuários de pacientes submetidos ao protocolo de morte encefálica entre janeiro de 2016 a dezembro de 2019 em um hospital no município de Santo André, São Paulo. A amostra final resultou em 149 prontuários de pacientes com morte encefálica. As informações coletadas foram sexo, idade, tempo de protocolo, tempo de internação, ano do óbito, causa da morte encefálica, presença do familiar na entrevista, motivo da recusa e religião. O estudo teve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com o número de parecer: 4.230.293. Foi realizada análise descritiva dos dados, para relacionar as variáveis foram utilizados teste de associação (teste de Qui-quadrado) e testes não paramétricos (Mann-Whitney). O nível de confiança adotado foi de 95% e o programa estatístico utilizado foi o Stata versão 11.0. **Resultados:** Dos pacientes com morte encefálica, 55% eram do sexo masculino, com mediana de idade de 51 anos e religião predominante católica em 45% dos pacientes. A causa da morte encefálica foi o Acidente Vascular Encefálico (60%), com tempo mediano de internação de 4 dias e tempo de protocolo em mediana de 12 horas. 42% das famílias recusaram a doação de órgãos e os principais motivos foram a manutenção da integridade corpórea (27%) e o paciente não era doador em vida (27%). Ao relacionar os motivos para recusa familiar para doação de órgão não houve diferença estatisticamente significativa entre o sexo, idade, causa da morte, tempo de internação e tempo de protocolo. Entretanto, houve tendência à significância ($p=0,083$) para a religião, mostrando que a religião Neopentecostal teve maior recusa (69%) quando comparada as outras religiões. **Conclusão:** A maioria dos familiares recusam a doação de órgãos e tecidos, sendo os motivos a manutenção da integridade corpórea e o paciente não ser doador em vida. A religião neopentecostal teve maior prevalência de recusa, mas sem diferença estatística. Há necessidade de implementação de programas que promovam discussões sobre o tema, pois ainda existem crenças que impossibilitam o aceite da captação de órgãos.

Palavras-chave: Morte Encefálica. Obtenção de Tecidos e Órgãos. Religião.

ACÇÕES DE ENFERMAGEM NA DETECÇÃO PRECOCE DE NEOPLASIAS DA MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING ACTIONS IN THE EARLY DETECTION OF BREAST NEOPLASMS IN PRIMARY CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW

Cinthy Sello Mariano¹, Mariane Geremias Batista¹, Rafaela Alves do Nascimento¹, Thais Nunes Resende^{1,3}, Vinicius Mengal², Caroline Feitosa Dibai de Castro², Marianna Tâmara Nunes Rodrigues², Rubens José Loureiro², Simone Karla Apolonio Duarte².

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

3 Laboratório de Escrita Científica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. Vitória, ES.

Correspondência para: cinthyasellosm@gmail.com

Introdução: O câncer de mama representa o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e a neoplasia mais comum nas mulheres, sendo a causa mais prevalente de morte entre elas. O enfermeiro, na atenção primária, não tem como propósito da sua ação profissional a detecção precoce de anormalidades na mama, mas sim o cumprimento de ações preventivas voltadas principalmente para o período gravídico. Urge o redirecionamento das ações do enfermeiro visando a priorização da detecção de anormalidades na mama. **Objetivo:** Analisar as ações dos enfermeiros para a detecção precoce de neoplasias mamárias na atenção primária. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de maio de 2022. Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas por meio da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: Neoplasias da Mama AND Cuidados de Enfermagem AND Diagnóstico Precoce. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: texto completo, em português, entre o período de janeiro de 2012 a maio de 2022. A princípio, foram identificados quinze artigos e após aplicar os critérios de inclusão, cinco artigos compuseram a amostra final da revisão. **Resultados:** Entende-se que a atuação do enfermeiro, no âmbito da atenção primária, abrange ações preventivas, de diagnóstico, tratamento e recuperação destinadas à saúde da mulher, no planejamento familiar, pré-natal, parto, puerpério, climatério, infecções sexualmente transmissíveis, câncer de mama e do colo de útero. Entretanto, percebe-se que as ações relacionadas ao diagnóstico precoce de neoplasias nas mamas não estão sendo desenvolvidas, devido à falta de conhecimento das ações de rastreamento e triagem para o câncer de mama, falta de capacitação e centralização das ações destinadas ao processo de aleitamento materno. É fundamental a ação do enfermeiro durante as consultas para a detecção de anormalidades através do acolhimento, no exame clínico das mamas, na educação em saúde e na solicitação de exames mais complexos quando for necessário. Tendo em vista a importância da detecção precoce de neoplasias mamárias, faz-se necessária a qualificação dos enfermeiros da atenção primária. **Conclusão:** Constata-se que a equipe de enfermagem atuante na atenção primária carece de educação permanente e continuada efetiva a respeito da detecção precoce de neoplasias da mama, visto que apesar de dominarem parte da temática, algumas inadequações nas ações como o desconhecimento de questões relacionadas a periodicidade e idade recomendada do exame são recorrentes. Melhorias na educação nos campos de prevenção e promoção de saúde são imprescindíveis, dado que a detecção precoce de neoplasias através das orientações recebidas por enfermeiros nas Unidades Básicas de Saúde é de suma importância no diagnóstico precoce, e que a capacitação da equipe reflete em sua atuação.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Neoplasias da mama. Atenção Primária à Saúde.



A FALTA DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E SUAS CONSEQUÊNCIAS

THE LACK OF DISSEMINATION OF INFORMATION ABOUT PRIMARY HEALTH CARE AND ITS CONSEQUENCES

Déborah Ferreira de Carvalho Rodrigues¹, Lara Roberta de Oliveira Ritto¹, Natália Gracilliano Oliveira¹, Valentina Vianna Prado¹, Hudson Pereira Pinto², Julianna Vaillant Louzada Oliveira², Simone Karla Apolonio Duarte².

1 Aluno de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Docentes em Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: valentinaviannapr@gmail.com

Introdução: A Atenção Primária a Saúde (APS), está definida como o primeiro nível de assistência à saúde e se classifica como um complexo de atuações em saúde, nos âmbitos individuais e coletivos e que compreende a promoção e a proteção da saúde, o diagnóstico e o tratamento, a prevenção de agravos, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, sendo realizado por uma equipe multiprofissional e com menos uso de tecnologias. **Objetivos:** Discorrer sobre a desinformação com relação aos serviços prestados na Atenção Primária, com o foco na Atenção Domiciliar e nas Unidades Básicas de Saúde. **Método:** Trata-se de um estudo cujo a metodologia de pesquisa e estudos é baseada em pesquisas bibliográficas, legislações do Ministério da Saúde e a leitura de artigos científicos nas bases de dados SciELO e BvS (Biblioteca Virtual em Saúde). Através dos seguintes descritores: Atenção Primária à saúde AND Atenção Domiciliar AND Unidades básicas de saúde AND Atenção Básica. **Resultados:** Tendo como resultado as definições e diretrizes dos serviços sanitários de atenção primária à saúde contextualizados e pontuados, apontando todas as suas competências de promoção, prevenção e proteção da saúde. Os critérios de colocação foram: Artigos publicados nos últimos 5 anos, artigos em português e acesso online ao resumo na íntegra, foram encontrados aproximadamente 20 artigos científicos, destes, foram selecionados 7 artigos, incluindo cartilhas de saúde disponibilizadas pelo Ministério da Saúde. Desta forma, observou-se a necessidade de melhor disseminação de informações sobre os serviços prestados. Enquanto nas Unidades Básicas de Saúde o cidadão pode realizar atendimentos de consultas com horário marcado ou pequenas urgências, ter acesso a vacinação, aplicação de injeções, realização de curativos, fornecimento de medicamentos básicos gratuitos e acompanhamento a algumas doenças crônicas, como diabetes e hipertensão. E já na atenção domiciliar, serviço importante na atenção primária, é realizado a coordenação, cuidado e assistência aos pacientes em suas casas com o intuito de contribuir no aumento de qualidade de vida, longevidade, diminuição de riscos de infecção e evitar desgastes físicos e mentais proporcionados no hospital. **Conclusão:** Percebe-se que desse modo se torna impossível alcançar a promoção em saúde para todos, sem que haja discernimento sobre determinantes sociais, econômicos, culturais e raciais. Além disso, compreende-se necessário a disseminação de informações em relação aos serviços disponibilizados pelo setor da atenção básica, mediante a falta de conhecimento por parte significativa da população sobre o setor, configurando em altas demandas a outros setores, sendo que poderia ser prevenido e acompanhado pela APS (Atenção primária à saúde).

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. disseminação de informação. Atenção Domiciliar à Saúde. Unidade Básica de Saúde.

AUSÊNCIA DA ASSISTÊNCIA À GESTANTE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO: REVISÃO INTEGRATIVA***ABSENCE OF ASSISTANCE TO PREGNANT WOMEN IN THE PENITENTIARY SYSTEM: INTEGRATIVE REVIEW***

Fabileny Sara Barcelos¹, Mariana Guerra Pagio¹, Yasmin Neves Soares¹, Rubens José Loureiro².

1 Espaço de Escrita Científica da Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES.

Correspondência para: fabilenisarabarcels@gmail.com

Introdução: A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Execução Penal de 1984 reconheceram que as pessoas privadas de liberdade têm direito à educação e à saúde. Porém só em 2003 os Ministérios da Justiça e da Saúde firmaram parceria para integrar essas ações em um Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP). O PNSSP prevê estruturação de Unidades Básicas de Saúde nos estabelecimentos prisionais, institui a necessidade de se definir o fluxo de referência e contra referência para as unidades que compõem as redes relativas aos demais níveis de atenção, observando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). As ações específicas à saúde da mulher privada de liberdade, preconizadas no PNSSP, estão pré-natal e garantia do acesso das gestantes no atendimento de intercorrências, partos e assistência ao puerpério, controle do câncer cérvico-uterino e de mama, garantindo encaminhamento, tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis, assistência à anticoncepção e imunizações. **Objetivo:** Descrever a ausência da assistência à gestante no sistema penitenciário. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio da estratégia de busca com os descritores: Saúde da mulher AND Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento AND Penitenciária. Primeiro iniciou-se uma busca, utilizando os filtros em língua portuguesa e língua inglesa, com a data de publicação até 5 anos, sendo de 2017 a 2022. Onde foram identificados 100 artigos dos quais 80 não estavam relacionados ao tema de estudo, permanecendo apenas vinte artigos analisados. **Resultados:** A falta de assistência à saúde é um dos aspectos mais graves que afetam o sistema prisional brasileiro. O ambiente do estabelecimento penal contribui para o aparecimento de doenças já latentes, ou sua manifestação. No caso do encarceramento feminino, a situação é mais grave, uma vez que não há política específica para o atendimento à mulher presa, em especial quando grávida. O descaso com a assistência à saúde de gestantes privadas de liberdade pode ser verificado em um relatório sobre mulheres encarceradas, constatando que, tanto a mãe quanto o feto não têm seus direitos respeitados nos cárceres do Brasil, e só descobrem serem soropositivas e portadoras de outras doenças transmissíveis. na hora do parto tornando-se situação de impacto, e causando profundo conflito psicológico na mãe. Houve aumento dessa população, porém sem ser acompanhado por melhorias em sua estrutura. As viaturas ou agentes penitenciárias para cumprir qualquer diligência ou realizar o transporte de presas ao pronto-socorro são escassas, ao ponto de que, entre uma consulta de pré-natal ou uma audiência no fórum, a consulta pré-natal não terá preferência. **Conclusão:** Estar grávida deveria ser uma experiência mágica para qualquer mulher, a relação afetiva de mãe e filho, surge desde quando o bebê está na barriga, e esta relação se torna mais sólida quando o bebê está nos braços da mãe. Porém, a gravidez no cárcere é tratada de maneira hostil, desumana, viola os direitos básicos que estão regulamentados por Leis. A realidade encontrada é preocupante e merece olhar diferenciada por parte dos gestores, uma vez que está havendo aumento da população carcerária feminina, principalmente mulheres jovens, em idade fértil, e que a gravidez se torna cada vez mais constante.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento. Penitenciária.

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TRANSPLANTES: O IMPACTO DA PANDEMIA POR COVID-19 REVISÃO INTEGRATIVA

ORGAN DONATION AND TRANSPLANTATION: THE IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC INTEGRATIVE REVIEW

Fabileny Sara Barcelos¹, Esthefany Pereira Estevam¹, Jussara de Azevedo Pereira¹, Sara da Conceição Cajazeira¹, Gabriely Santos Silva¹, Marcos Vinicius Pereira Leal¹, Maxsuelen Rosa da Silva Santos¹, Sabrina Bravim¹, Luana Marques Ribeiro¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle².

1 Espaço de Escrita Científica da Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES.

Correspondência para: fabilenisarabarcelos@gmail.com

Introdução: Criada em 1986, a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) é uma sociedade médica civil, sem fins lucrativos, que tem como objetivo principal estimular o desenvolvimento de todas as atividades relacionadas com transplantes de órgãos no Brasil, contribuindo para o estabelecimento de normas, além de criação e aperfeiçoamento de legislações relacionadas ao assunto. Sabe-se que o mundo assistiu ao surgimento de uma nova doença, ao final de 2019, ocasionada pelo Coronavírus (SARS-CoV-2). Esta patologia denominada de COVID-19 apresenta sinais e sintomas como: febre, dificuldade para respirar e infiltrados pneumônicos, podendo evoluir com resposta inflamatória acentuada, falha cardiopulmonar e multissistêmica. A doença foi elevada à condição de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020 considerando neste mesmo período os casos de óbitos no Brasil e a crise instalada com o aumento da letalidade e a crise na saúde pública. Cabe ainda pontuar que o Brasil é referência mundial em transplantes, com aproximadamente 96% dos procedimentos financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no ano de 2018, em todo o país. Entretanto, a proporção do número de candidatos à espera de um transplante não é correspondida pelo número de doadores disponíveis, insuficientes para atender a essas necessidades, o que pode representar uma desigualdade de acesso. **Objetivo:** Descrever o impacto da pandemia por covid-19 na doação e transplantes de órgãos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio da estratégia de busca com os descritores: Doadores de órgãos AND Transplante de órgãos AND Pandemia AND Covid-19. Primeiro iniciou-se uma busca, utilizando os filtros em língua portuguesa e língua inglesa, com a data de publicação até 3 anos, sendo de 2019 a 2021. Onde foram identificados 50 artigos dos quais 40 não estavam relacionados ao tema de estudo, 10 permanecendo apenas artigos analisados. **Resultados:** Durante a pandemia observou-se redução no número de doadores, principalmente por traumatismo cranioencefálico, que pode se relacionar com a redução, ao menos nos primeiros meses da pandemia no Brasil, de pessoas nas ruas e, conseqüentemente, do número de alguns tipos de acidentes e traumatismos. O número de doadores por acidente vascular encefálico, como era de se esperar, manteve-se de maneira estável. Como consequência destes e outros reflexos da pandemia, observaram-se redução do número de transplantes realizados e aumento das listas de espera, reduzindo as probabilidades de candidatos receberem órgãos em espaços de tempo mais curtos. **Conclusão:** Por fim, salienta-se que campanhas de doação de órgãos devem ser realizadas para conscientizar a população sobre a importância de se manter a doação de órgãos e esclarecer que os pacientes seguem em lista aguardando por um órgão. Além disso, estratégias devem ser desenvolvidas para que a estrutura necessária ao processo de transplantes de órgãos se mantenha ativa, reduzindo assim os impactos da pandemia sobre estes pacientes.

Palavras-chave: Doadores de órgãos. Transplante de órgãos. Pandemia. Covid-19.



PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PERCEPTION OF NURSING ACADEMICS ABOUT NURSING ASSISTANCE IN AN INTENSIVE CARE UNIT: EXPERIENCE REPORT

Gabriely Santos Silva¹, Sara da Conceição Cajazeira¹, Sabrina Bravim¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Esthefany Pereira Estevam¹, Jussara de Azevedo Pereira¹, Maxsuelen Rosa da Silva Santos¹, Marcos Vinicius Pereira Leal¹, Leonardo Gomes da Silva²

1 Discente de Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

2 Docente na Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: Gabriely.santtos@hotmail.com

Introdução: É de conhecimento que a internação em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), resulta de modificações orgânicas e fisiopatológicas, de grande potencial, que acabam por colocar em risco a vida do ser mórbido. Nesse sentido, a atuação do enfermeiro dentro desta unidade é de suma importância no que se refere a sobrevida do paciente enfermo, sendo ela também um dos principais pilares para uma assistência multiprofissional de qualidade, que visa uma melhor reversão do quadro do paciente como um todo. **Objetivo:** Descrever a percepção dos discentes de enfermagem acerca da atuação do enfermeiro dentro de uma unidade de terapia intensiva. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado no setor de UTI, em aula prática, por acadêmicos de enfermagem, na disciplina de saúde do adulto II, em um hospital escola situado no município de Vitória-ES, no período de março a maio de 2022. **Resultados:** Evidenciou-se o papel do enfermeiro como sendo fundamental dentro da UTI, todavia, pode-se observar que o cuidado ocorre de maneira técnica e muitas vezes desprovido de sensibilidade tanto aos pacientes quanto aos seus familiares. Foi possível identificar que subsiste uma grande carência no que se refere aos aspectos emocionais do paciente, em menção, pode-se citar os cuidados voltados apenas aos aspectos físicos, a exemplo, temos o controle e manutenção das funções vitais. Embora seja de suma importância o controle citado, sabe-se também o quão importante é o emocional do paciente para sua recuperação e sobrevida. **Conclusão:** Percebe-se que o cuidado do enfermeiro não deve abster-se do aspecto humanístico, de modo que não deve haver uma restrição sobre ele, como uma ação técnica, na perspectiva de fazer, realizar determinado procedimento, uma vez que o cuidado deve ser relacional e expressado de forma atitudinal.

Palavras-chave: Enfermagem. Unidades de Terapia Intensiva. Cuidado.



A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES RECREATIVAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: REVISÃO DA LITERATURA

THE IMPORTANCE OF RECREATIONAL ACTIVITIES IN CHILD DEVELOPMENT: LITERATURE REVIEW

Gabriely Santos Silva¹, Sara da Conceição Cajazeira¹, Sabrina Bravim¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Esthefany Pereira Estevam¹, Jussara de Azevedo Pereira¹, Maxsuelen Rosa da Silva Santos¹, Marcos Vinicius Pereira Leal¹, Leonardo Gomes da Silva²

1 Discente de Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

2 Docente na Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: Gabriely.santtos@hotmail.com

Introdução: Durante o desenvolvimento infantil, deve-se considerar, no contexto das ações de promoção da saúde, a prescrição de práticas de atividades físicas, com destaque nas atividades recreativas em ambiente em que a criança se sinta segura e, sobretudo, confortável, de modo a garantir o acesso a um desenvolvimento biopsicossocial de alta qualidade que é de suma importância. A partir do uso de conhecimentos da Educação Física e da psicanálise, pode-se realizar o estímulo do corpo, bem como, potencialização do campo cognitivo, afetivo e social. **Objetivo:** Evidenciar a importância das atividades recreativas no desenvolvimento infantil. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) durante o mês de agosto de 2022, utilizando os descritores recreação, desenvolvimento infantil e saúde da criança. A princípio, foram identificados 50 artigos, os quais, 13 compuseram a amostra final, seguindo os critérios de inclusão: textos completos, em inglês e português, publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** A literatura revela que no desenvolvimento de habilidades sociais e interativas ideais, pode ser necessário um mínimo de três horas de brincadeiras, entretenimento ao ar livre ou participação em práticas de educação física. Diversos métodos de recreação podem ser utilizados com o indivíduo ainda com meses de vida, como músicas, danças, leituras de um cuidador, ou conjunta, quando em uma idade mais avançada. Esses métodos contribuem para o desenvolvimento cognitivo, emocional, habilidades interativas, e de atenção, desenvolvimento de linguagem e alfabetização. **Conclusão:** Frente os fatos, é explícito a importância de momentos recreativos durante a fase crescimento para um melhor desenvolvimento infantil em diversos âmbitos de sua vida, desde a melhora do imaginário até a evolução cognitiva. Deste modo, é imprescindível a presença de práticas de diversão e ludicidade para que se crie um ser humano que seja capaz de lidar com novos desafios, aumentando a integridade física e social, além de melhorar os valores éticos e legais.

Palavras-chave: Recreação. Desenvolvimento Infantil. Saúde da Criança



SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA: REVISÃO DA LITERATURA

MENTAL HEALTH OF CHILDREN AND ADOLESCENTS A BRAZILIAN PUBLIC HEALTH PROBLEM: LITERATURE REVIEW

Gabriely Santos Silva¹, Sabrina Bravim¹, Hémily Karini Agneli Barcelo², João Vinicius Almeida Manoel Pereira³, Istefany Rosa da Silva³, Yasmin Zamprogno Anibal³, Guilherme Otavio Sousa de Oliveira³, Lucas Costa Dionizio³, Rubens Jose Loureiro⁴, Fabiana Rosa Neves Smiderle⁴

1 Discente de Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

2 Docente na Escola Municipal de Ensino Fundamental Zilda Andrade, Vitória-ES

3 Discente na Escola Municipal de Ensino Fundamental Zilda Andrade, Vitória-ES

4 Docente na Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: Gabriely.santtos@hotmail.com

Introdução: A infância e a adolescência são momentos cruciais no que diz respeito ao desenvolvimento do comportamento, da capacidade de aprender e da resiliência do ser humano. Frente a tais questões, sabe-se que experiências de violências, pobreza, abandono, questões econômicas e sociais precárias, quando vivenciadas, seja em ato único ou ininterrupto, podem desencadear diversos problemas na saúde mental das crianças, que poderão resultar em danos futuros, caracterizando esta complicação como um verdadeiro problema de saúde pública. **Objetivo:** Analisar a saúde mental das crianças e adolescentes brasileiras. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, tendo sido realizada a busca na base de dados BvS (Biblioteca Virtual em Saúde), através dos seguintes descritores localizados no DecS: Saúde mental AND Saúde da criança AND Saúde do Adolescente AND Saúde pública. Restringindo os descritores ao aparecimento em resumos. A princípio, foram encontrados 47 artigos e após aplicar os critérios de inclusão, sete estudos compuseram a amostra final. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos cinco anos, artigos em português/inglês/espanhol. **Resultado:** Percebe-se que a saúde mental dos adolescentes e crianças brasileiras vem sendo lesada por diversas razões, como fatores genéticos, biológicos, psicossociais, eventos de vida estressantes, exposição a maus tratos e fatores ambientais a literatura traz que transtornos de ansiedade e depressão tem se tornado cada vez mais comum nestas fases, o que vem apresentando graves consequências no término de desenvolvimento e na vivência interpessoal do ser jovem e adultos. A exemplo, a agressividade tanto física quanto verbal, aprendizagem ineficaz, por consequências das dificuldades observadas durante o período da infância e adolescência, baixa autoestima, sentimentos e pensamentos negativos, desenvolvimento de depressão grave e até mesmo tentativas de suicídio. **Conclusão:** Compreende-se que a saúde mental das crianças e adolescentes precisam de maior cuidado e atenção com implementação de políticas públicas e serviços de apoio. Por meio dos achados, foi possível apresentar diversos riscos que vivências degradantes podem causar na vida desses indivíduos. Desse modo, é necessário criar ações que visem a transformação individual, relacional e social a partir da experiência de crise.

Palavras-chave: Saúde mental. Saúde da criança. Saúde do adolescente. Saúde pública.



A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO DOS PROFISSIONAIS COM A COMUNIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE IMPORTANCE OF THE LINK BETWEEN PROFESSIONALS AND THE COMMUNITY IN PRIMARY HEALTH CARE: AN EXPERIENCE REPORT

Bruna Loureiro Leoncio Blanck¹, Kéllly Testa Santorio¹, Caroline Feitosa Dibai de Castro¹

¹ Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: kelly.testa05@gmail.com

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) caracteriza-se como porta de entrada ao SUS, garantindo o direito constitucional à saúde de forma universal, equânime e descentralizada. Desse modo, os profissionais atuantes nas Unidade Básica de Saúde possuem papel fundamental no funcionamento do sistema brasileiro de saúde, tomando como norte a territorialidade e a longitudinalidade do cuidado com o paciente. Nesse contexto, pode-se destacar a Estratégia de Saúde da Família (ESF) como solução para diversos problemas em saúde e também propulsora da longevidade. **Objetivo:** Descrever a importância da APS no cuidado holístico dos pacientes. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das vivências do Módulo de Medicina e Comunidade (MedCom) do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas em uma Unidade Municipal de Saúde de Vitória, na cidade de Vitória-ES, no período de março a junho de 2022, por meio do acompanhamento do cotidiano dos diversos profissionais da equipe de saúde da família e abordagem informais junto a estes. Esta prática permite a troca de informações e experiências entre os estudantes e os trabalhadores, possibilitando a síntese de uma visão sobre a relevância da formação do vínculo do médico-família. **Resultado:** Notamos que a ESF se apresenta como pilar do programa de saúde da família que, por sua vez, visa levar a saúde para mais próximo da família, compreendendo seus determinantes sociais. Após meses de vivência com os colaboradores e usuários da UBS, observamos um perfil mais elitizado dos usuários devido a localização da unidade em uma região de classe média/alta. Contudo, apesar da classe social prevalente na região percebemos o grande valor do vínculo UBS-família para promoção e prevenção da saúde. Este vínculo permitiu atender às peculiaridades do território voltada, principalmente para população idosa e transtorno mental, observando essas necessidades, vimos que cada território busca de forma resoluta, contínua e global atender as necessidades locais, principalmente no contexto pós-pandemia por covid-19. Sob essa perspectiva, a realidade socioeconômica e cultural influencia diretamente o trabalho da unidade, já que a demanda, os tipos de serviços ofertados, entre outros fatores, variam de acordo com as características regionais e populacionais, observamos que o maior nível socioeconômico, educacional, de acesso à informação e conhecimento dos usuários elevam o desempenho da equipe de modo que ela acompanhe as demandas dos pacientes, por outro lado, vimos cidadãos mais inteirado de seus direitos, muitas vezes usando de coerção, poder e autoridade na busca da solução de seus problemas de saúde. **Conclusão:** Ressaltamos a importância do vínculo da UBS com o paciente e sua família na promoção do cuidado longínquo, além da compreensão das necessidades de cada território, permitindo um planejamento adequado das intervenções, de modo a assegurar a qualidade de vida da comunidade. Ademais, a atuação dos profissionais da APS propicia o funcionamento do SUS, sendo crucial para que o direito à saúde não fique somente no papel.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Medicina. Sistema Único de Saúde. Estratégia de Saúde da Família. Unidade Básica de Saúde.



VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA FRENTE AO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO

EXPERIENCE OF NURSING ACADEMICS IN A PHILANTHROPICAL MATERNITY AGAINST BREASTFEEDING ENCOURAGEMENT

Bruna Santos Bayer¹, Heitor Francisco Costa Machado Gomes¹, Bruno Correia de Oliveira¹, Bruna Garcia Bery¹, Cinthya Sellos Mariano, Fernanda de Arruda Souza¹, Fernanda Gonçalves Jardim¹, Cristina Ribeiro Macedo¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. Vitória, ES.

Correspondência para: bruna_sbayer@hotmail.com

Introdução: Os benefícios do aleitamento materno estão evidenciados na literatura, tanto para as puérperas, quanto para os recém-nascidos. Embora seja um tema amplamente discutido, observa-se a dificuldade e a insegurança por parte das mães, principalmente das primíparas. De acordo com o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI, 2019), os indicadores relacionados ao aleitamento materno exclusivo até 4 meses, apresentaram um aumento de 12 vezes da prevalência, comparados ao ano de 1986. No Brasil, 96,2% dos recém-nascidos foram amamentados em algum momento, sendo que, 2 em cada 3 bebês receberam aleitamento materno na primeira hora de vida (62,4%). Apesar da melhoria dos índices, os parâmetros ainda se encontram defasados ao preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). **Objetivo:** Relatar a vivência dos acadêmicos de enfermagem em uma maternidade filantrópica frente ao incentivo ao aleitamento materno, no ano de 2022. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, nas atividades práticas da matéria de Saúde da Criança e do Adolescente I, em puérperas assistidas no processo de pós-parto, sendo feito o acolhimento e as orientações voltadas para o aleitamento materno. **ResultadoS:** Durante as visitas de rotina no alojamento conjunto, observou-se dificuldade, por parte das primíparas, quanto ao processo de amamentação nos primeiros dias de vida do recém-nascido. Constatou-se que fatores extrínsecos à mãe impactaram diretamente na instituição do aleitamento materno. A forma como essas mulheres vivenciaram a gestação e o parto foram determinantes no processo de aleitamento. Os acadêmicos de enfermagem, no decorrer das atividades práticas curriculares, orientaram acerca dos preceitos adequados em relação à amamentação como: pega correta, postura adequada da mulher, estímulo de sucção e importância da rede de apoio no processo, como a paterna. **Conclusão:** O apoio proporcionado pelos acadêmicos de enfermagem possibilitou desenvolver as habilidades de auto estima e confiança para o processo adequado do aleitamento materno. Espera-se que essas práticas auxiliem na construção de indicadores favoráveis no que tange a saúde da criança e do adolescente.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Saúde da Criança. Assistência de Enfermagem.



A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS PARA PACIENTES NO SETOR DA PEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE ROLE OF NURSES IN PALLIATIVE CARE FOR PATIENTS IN THE PEDIATRIC SECTOR: A LITERATURE REVIEW

Laryssa Silvestrini¹, Eduarda Barreto Boldrin¹, Julio Cesar Melotti Barcelos¹, Neyza Oliveira Rodrigues¹, Caroline Feitosa Dibai de Castro², Simone Karla Apolonio Duarte², Rubens José Loureiro², José Lucas Souza Ramos².

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

2 Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

Correspondência para: laryssa.silvestrini01@gmail.com

Introdução: Cuidados paliativos é uma abordagem que consiste em ações realizadas por uma equipe, visando a melhoria da qualidade de vida do paciente que não possui mais possibilidades terapêuticas de cura, e seus familiares, diante de prevenção e alívio do sofrimento frente a uma doença que ameaça a continuidade da vida do indivíduo. Na pediatria, é recomendado aplicar esse cuidado quando, por exemplo, a criança for receber longos períodos de tratamento, quando existem danos neurológicos graves, na incerteza ou falha de cura, dentre outros aspectos. Contudo, é de suma importância o papel do enfermeiro junto a esse paciente e sua família. **Objetivo:** Identificar como se dá a atuação do enfermeiro frente a assistência a crianças em cuidados paliativos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa. Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: Pediatria AND Cuidados Paliativos AND Cuidados de Enfermagem. De início, foram identificados 124 artigos que passaram pela filtragem, selecionando os artigos completos, com texto disponível on-line em português, publicados nos últimos 5 anos. Como consequência, foram identificados 11 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, 6 artigos compuseram a amostra final. **Resultados:** Nota-se que o enfermeiro que atua nos cuidados paliativos no setor da pediatria possui um papel importante, principalmente quando refere-se à assistência às necessidades bio-psicossociais-espirituais das crianças e suas famílias. A família precisa de uma boa comunicação, escuta ativa, solidariedade, sensibilidade, e compaixão por suas necessidades, sendo essa, a assistência ofertada pelo enfermeiro responsável pelo cuidado paliativo. Além disso, a atuação da equipe de enfermagem junto à criança e seus familiares, abrange os cuidados preventivos, curativos e paliativos. Com isso, será construída uma relação de confiança com os pais cuidadores e pacientes. **Conclusão:** Percebe-se que a equipe multiprofissional, em especial os enfermeiros, frente aos cuidados paliativos necessita não somente de ofertar uma atenção ao paciente, mas sim à sua família, concedendo acolhimento físico e psicológico a ambos, durante e após o processo doença. Deste modo, entende-se que os cuidados paliativos não se baseiam somente em regulamentos e sim em princípios.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Crianças. Atendimento de Enfermagem. Família.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS POR DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA***EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF DEATH FROM ALZHEIMER'S DISEASE: A LITERATURE REVIEW***

Larissa Chagas Suhett¹, Nathalya das Candeias Pastore Cunha¹, Raquel Vicentini Oliveira¹, Suelem de Jesus Rodrigues¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra², Jose Lucas Sousa Ramos²

1 Discente do Laboratório de Escrita Científica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Docente do Laboratório de Escrita Científica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: lasuhett@gmail.com.

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) consiste em um transtorno neurodegenerativo progressivo e fatal, expressa pela deterioração cognitiva e da memória, comprometimento progressivo das atividades de vida diária e uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e de alterações comportamentais. Ademais, houve um aumento na incidência dos casos de DA no Brasil de 7,8% nos últimos anos, bem como, estimava-se que 1.691.024 de indivíduos no ano de 2016 viviam com demência no país. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de óbitos pela Doença de Alzheimer. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa. Para a busca foram utilizados descritores baseados no DeCS e assim foi montada a estratégia de busca: “Doença de Alzheimer” AND “Epidemiologia” AND “Mortalidade”. A seleção dos artigos seguiu os seguintes critérios: Artigos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Foram encontrados 508 estudos, após a aplicação dos critérios de inclusão, restaram 125 artigos, e depois da leitura de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de 08 artigos analisados. Evidenciou-se nos estudos que a maioria dos casos de óbitos por Doença de Alzheimer ocorreu em regiões metropolitanas devido ao grande número populacional que estas regiões possuem dentro dos estados brasileiros. Além, disso, nos casos em geral, foi observado um elevado número de acometimento da doença no sexo feminino, o que suscita diretamente no alto número de mortalidade também neste sexo, contudo tais estudos não apresentam evidências das causas deste fator ser predominante. Outrossim, com base nos estudos coletados, identificou-se que apesar da maioria dos portadores da doença possuírem em média 65 anos, a maioria dos óbitos ocorreu entre a faixa etária de 80 e 84 anos. Observou-se também que os pardos foram a cor/raça com maior número entre a maioria dos casos de mortalidade, contudo em alguns países, como o Estados Unidos, as maiores incidências de mortes foram em brancos, contudo essa divergência se dá devido à alta miscigenação que o Brasil apresenta entre os estados. **Conclusão:** Portanto, com base nos estudos obtidos, foi viável traçar um perfil epidemiológico de óbitos pela Doença de Alzheimer. Sendo assim, observou-se que as altas taxas de óbitos ocorreram em regiões metropolitanas devido alto número de habitantes, em indivíduos do sexo feminino, cor/raça parda e apesar da maioria dos portadores da doença possuírem em média 65 anos, os altos índices de óbitos ocorreu na faixa etária entre 80 e 84 anos.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Epidemiologia. Mortalidade



O MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA PARA ELABORAÇÃO DA TERAPÊUTICA DE UMA FAMÍLIA

THE PERSON-CENTERED CLINICAL METHOD FOR DEVELOPING A FAMILY THERAPEUTICS

Julia Vitória Bonelli Loureiro¹, Eduarda Tumoli Ferreira¹, Júlia Seidel Caetano¹, Larissa Barcellos Massariol¹ e Francine Alves Gratival Raposo²

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: juliavitoriabl@hotmail.com

Introdução: No Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) se explora a saúde, a doença e a experiência do indivíduo com a doença, entendendo o contexto em que a pessoa está inserida. É um método que torna a paciente parte das etapas do tratamento, dispondo-o de responsabilidades e de meios para o próprio cuidado. Tudo isso, por meio da intensificação do relacionamento entre o médico e o paciente, de forma que o paciente se sente à vontade não só para compartilhar o que o aflige fisicamente, mas compartilha também o que afeta a própria mente, fator importante para o processo de cura e adoecimento. Sendo assim, utilizou-se desse método nas visitas domiciliares de uma família em um território do município de Vitória-ES, a fim de gerar o maior aproveitamento, garantir a promoção de saúde e bem-estar dos componentes do grupo familiar. **Objetivo:** Desenvolver uma planilha de intervenção de acordo com a seleção das principais queixas de saúde apresentadas por cada componente de uma família cadastrada em um território do município de Vitória-ES. **Método:** A família foi selecionada com a contribuição da equipe multiprofissional e o professor orientador. As principais informações iniciais da família foram obtidas pela ficha domiciliar, territorial e individual. Foi definido o tipo de família e o risco pela escala de Coelho. As visitas domiciliares seguiam o MCCP e foram realizados exames físicos e anamnese completa pelos discentes do curso de medicina a fim de identificar as principais necessidades e crises da família. Por fim, foi elaborado o genograma, o ecomapa e a planilha de intervenção, que teve o foco nas principais demandas desse grupo familiar. **Resultado:** Por meio das visitas domiciliares foi possível identificar os principais conflitos familiares e a situação de moradia, além das patologias e dos medicamentos utilizados. A relação dos estudantes de medicina com a família no ambiente domiciliar foi satisfatória e se estreitou ao longo das visitas, inclusive com o compartilhamento de seus sentimentos com relação às suas doenças e crenças. Foi realizada uma análise situacional, seleção de problemas, metas, prazos e os responsáveis por cumpri-los. A família selecionada é caracterizada como alargada, sendo composta por duas irmãs idosas. Seu risco pela escala de Coelho foi considerado Risco Médio. O genograma elaborado foi inserido na Rede de informação da Unidade de Saúde. **Conclusão:** Com a aplicação do MCCP na prática, os estudantes do curso de Medicina puderam perceber o impacto direto entre a história e as crises da família na experiência do indivíduo com o adoecimento. Também foi observado a forma como o processo saúde-doença é único para cada pessoa e deve ser estudada de forma profunda, buscando realizar intervenções eficazes para cada caso.

Palavras-chave: Atenção primária à Saúde. Visita Domiciliar. Unidade Básica de Saúde. Estudantes de medicina.



O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GONORREIA NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2017 A 2021

THE EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF GONORRHEA IN BRAZIL, FROM 2017 TO 2021

Wanessa Vieira da Silva Monteiro¹, Kênia Ferreira Laporte¹, Maria Gabriella Vasconcelos Gava dos Santos¹, Mirian Broetto da Silva¹, Pamela Rodrigues Pereira¹, Claudia de Souza Dourado²

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES

2 Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES.

Correspondência para: wanessavieiramonteiro@gmail.com

Introdução: A gonorreia, doença causada pela bactéria *Neisseria gonorrhoeae*, um diplococcus gram-negativo, é transmitida majoritariamente por meio de contato sexual ou de forma perinatal. Em relação aos sinais e sintomas, tem-se que essa infecção afeta principalmente as membranas mucosas do trato genital inferior, provocando coceira, secreção, sangramento e, nos casos mais graves, por levar à infertilidade feminina. Nos últimos anos, tem sido observado o aumento das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), especialmente entre os grupos jovens, o que demonstra a necessidade do rastreamento dessa ocorrência. **Objetivo:** Avaliar os indicadores de morbidade da gonorreia no Brasil, no período de 2017 a 2021. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo, descritivo e retrospectivo referente à morbidade de gonorreia no Brasil. Os dados foram extraídos do TABNET, que é um tabulador genérico de domínio público do DATASUS, de modo que foram selecionados dados de morbidade pelo Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS). **Resultados:** De 2017 a 2021, evidenciou-se que a gonorreia apresentou uma variação de casos anuais no Brasil, alternando, inclusive, entre as regiões. Esse fato pode ser observado a partir da comparação dos índices de morbidade de tal doença na região Nordeste, que, entre 2020 e 2021, apresentou um crescimento de 160% dos casos. De mesmo modo, verificou-se que outras localidades tiveram comportamento similar, como ocorrido na região Sudeste, que, entre os anos de 2019 e 2020, teve sua incidência aumentada em 21.05%. Observou-se, ainda, que neste período de 5 anos a população da região Sudeste foi a mais acometida por essa doença, exceto no ano de 2021, em que a região Nordeste ocupou lugar de destaque no índice de morbidade. **Conclusão:** O aumento dos casos de infecção gonocócica, bem como de outras ISTs, tem sido uma das principais emergências de saúde pública. Nesse contexto, nota-se, ainda, que houve uma oscilação dos dados nos últimos 2 anos, devido à ocorrência da pandemia de COVID-19 e a redução da busca hospitalar. Logo, ressalta-se a importância da busca por pacientes acometidos por ISTs, bem como aponta-se o papel da promoção da saúde, com vista à prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças.

Palavras-chave: Gonorreia. *Neisseria gonorrhoeae*. Infecções Sexualmente Transmissíveis.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA APRENDIZAGEM SOBRE SAÚDE SEXUAL E PREVENÇÃO DE IST'S EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA.

EXPERIENCE REPORT: THE IMPORTANCE OF THE UNIVERSITY EXTENSION PROJECT IN LEARNING ABOUT SEXUAL HEALTH AND STI'S PREVENTION IN ADOLESCENCES IN PUBLIC SCHOOLS.

Sara Evelin Penha Gonçalves Soares¹, Victor Abreu Menezes¹, Lara Imbroisi Errera¹, Eduarda Endlich de Freitas¹, Carolynne Rigoni Correa¹, Catarina Bubach Ribeiro Alves¹, Thaís Bicalho Facó¹, Rodrigo Moraes², Priscila Pinto e Silva dos Santos²

1 Acadêmico de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Professor do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil

Correspondência para: priscilap.santos@emescam.br

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são um problema de saúde pública. Podem ser causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos e são transmitidas, principalmente, por meio de contato sexual (oral, vaginal, anal) sem uso de preservativos. Adolescentes têm de 2 a 3 vezes mais probabilidade de serem afetados por ISTs do que os adultos, uma vez que é nessa fase que a vida sexual é iniciada, com a prevalência mais elevada entre 15 a 19 anos. Esses números refletem a prática de atividades sexuais desprotegidas, que advém de um cenário de desinformação e o tabu em torno do tema, associado à falta de diálogo entre pais e filhos. Desse modo, tem-se a escola como ambiente de promoção e prevenção em saúde, pois, além de ser destinado à aprendizagem e conhecimento, também é local de interação e troca de experiências. **Objetivo:** Relatar a eficácia de intervenções desempenhadas pelos alunos do projeto de extensão universitária a respeito da educação sexual e prevenção de ISTs na adolescência. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicos do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), em uma Escola Estadual de Ensino Médio, do município de Vitória (ES), no período de 29 de março a 8 de agosto de 2022. A amostra de alunos que participou da experiência estava restrita ao segundo e terceiro anos. Os temas abordados nos encontros mensais eram explicados pelos acadêmicos no formato de jogos interativos, em busca de instigar a atenção e a curiosidade dos adolescentes para a abordagem do conteúdo técnico sobre as IST's. Foi feita aplicação de um questionário pré e outro pós intervenção sobre o conhecimento das diversas IST's. Todo o projeto foi orientado pelos professores de Mecanismos de Agressão e Defesa I da EMESCAM. **Resultados:** O questionário contou com a participação de 152 adolescentes e constatou-se que ainda existem algumas lacunas com relação ao conhecimento das IST's. Como exemplo, tem-se que 1,32% dos alunos relataram nunca ter ouvido falar nas ISTs, sendo a tricomoníase a menos conhecida. Após a intervenção, constatou-se que a doença deixou de ser conhecida por apenas 6,58% (pré-teste) para 21,77% do grupo (pós-teste). Quanto ao uso de preservativo para prevenção de ISTs, muitos já entendiam sua importância, porém houve aumento no percentual de indivíduos que afirmaram que ele deve ser usado em todas as relações sexuais (de 91,45% para 95,24%). **Conclusão:** Constatou-se que as intervenções realizadas contribuíram para a conscientização dos adolescentes acerca das IST's, suas formas de transmissão, manifestações clínicas e como preveni-las, principalmente com estímulo ao uso de preservativos. Assim, pode-se dizer que foi possível fornecer conhecimento essencial para prevenção de infecções que provocam grandes prejuízos individuais, sociais e na saúde pública, promovendo saúde.

Palavras-Chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Anticoncepção. Adolescente. Educação em saúde.

FATOR PSICOLÓGICO E SUA INFLUÊNCIA NA CICATRIZAÇÃO DO PACIENTE COM LESÃO CRÔNICA DE PELE: REVISÃO INTEGRATIVA

PSYCHOLOGICAL FACTOR AND ITS INFLUENCE ON THE HEALING OF PATIENTS WITH CHRONIC SKIN INJURY: INTEGRATIVE REVIEW

Fabileny Sara Barcelos¹, Ana Clara dos Santos Pimentel¹, Wadivan Gama Ribeiro Lopes¹, Mariluce Costa Pereira².

1 Espaço de Escrita Científica da Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES

Correspondência para: fabilenisarabarcelos@gmail.com

Introdução: A pele constitui o maior órgão do corpo, sendo responsável por fornecer proteção, atuando como barreira química e mecânica. É um órgão sensitivo vital para a percepção de pressão, dor e temperatura. A pele é indispensável para o perfeito funcionamento fisiológico do organismo, estando sujeita a agressões causadas por fatores patológicos intrínsecos e extrínsecos que alteram sua constituição. A integridade da pele está intimamente relacionada à autoestima e à autoimagem, gerando às vezes situações de conflito e angústia. Durante a infância é que a autoestima começa a ser formada, a partir de experiências que influenciarão na vida adulta. Em conjunto com o amor próprio, constitui a base para qualquer indivíduo. Está por ser uma doença exposta, faz com que os pacientes sejam observados pela sociedade como diferentes e julgados pela aparência física. Além disso, o tratamento é demorado e, por muitas vezes, não apresenta o resultado desejado, contribuindo para níveis de frustração e baixa autoestima dos portadores de feridas. **Objetivo:** Descrever o fator psicológico e sua influência na cicatrização do paciente com lesão crônica da pele. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio da estratégia de busca com os descritores: Cicatrização AND Ferimentos e Lesões AND Sofrimento Psicológico. Primeiro iniciou-se uma busca, utilizando os filtros em língua portuguesa e língua inglesa, com a data de publicação até 5 anos, sendo de 2019 a 2021. Onde foram identificados 30 artigos dos quais 20 não estavam relacionados ao tema de estudo, permanecendo apenas 10 artigos analisados. **Resultados:** O impacto da ferida sobre o indivíduo tem sido discutido por alguns autores, principalmente, relacionado ao isolamento que a doença acarreta para a vida do portador da lesão, gerando restrições, limitações e impossibilidades de viver devido à dificuldade de movimentação, resultando numa privação do convívio com outras pessoas. Nesse sentido, o portador da ferida sofre com o preconceito associado à doença com relação às demais pessoas, ou seja, acentuando sentimento de rejeição. Conviver com uma ferida crônica pode acarretar problemas e transformações para a vida do portador da doença, além de alterar a imagem corporal e afetar diretamente a vida sexual do indivíduo. O impacto da doença altera a vida das pessoas, causando isolamento social, características da própria ferida (necrose e odores), dificultando e/ou limitando as relações sociais. Todo esse processo de doença acarreta desgastes físicos e psíquicos no indivíduo e em seus familiares, estes que podem evoluir para piora do quadro do paciente. **Conclusão:** Ao considerar as pessoas que vivenciam a ferida crônica, é necessária uma rede de apoio psicológico e assistencial pelos profissionais em diversas áreas da saúde, não somente garantido o tratamento por meio de curativos, consultas e exames, mas por meio do desenvolvimento de atividades que auxiliem no dia a dia dentro da perspectiva de suas limitações e que permitam uma valorização da pessoa como um ser digno e integral para a sociedade. O apoio da família, dos amigos, de grupos sociais e a busca conjunta por estratégias são de suma importância para o enfrentamento da doença e a adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Cicatrização. Ferimentos e Lesões. Sofrimento Psicológico.

**O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2017 A 2021****THE EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF CONGENITAL SYPHILIS IN BRAZIL, FROM 2017 TO 2021**

Wanessa Vieira da Silva Monteiro¹, Kênia Ferreira Laporte¹, Rhuana Bonadiman Olios¹, Caroline Feitosa Dibai de Castro², José Lucas Souza Ramos², Rubens José Loureiro², Simone Karla Apolônio Duarte².

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES

2 Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES.

Correspondência para: kenialaporte@gmail.com

Introdução: Causada pela bactéria *Treponema pallidum*, a sífilis congênita é transmitida de forma vertical intrauterina, em qualquer fase da gestação, durante o parto ou por meio da amamentação. Em relação aos sinais e sintomas, destaca-se que esses variam entre pneumonia, feridas no corpo, alterações ósseas e nervosas, surdez e cegueira ou, até mesmo, morte prematura ou aborto. Quanto ao seu diagnóstico, realiza-se teste treponêmico, em situações de placenta ou cordão umbilical com presença de lesões, bem como o Veneral Diseases Research Laboratory (VDRL), em casos suspeitos de infecção. Outrossim, o tratamento varia conforme o período gestacional, de modo que no primeiro trimestre de gestação é feita a administração de penicilina, sendo voltado somente para a gestante, enquanto no segundo trimestre o conceito também passa a receber tal forma de tratamento. **Objetivo:** Avaliar os indicadores de morbidade de sífilis congênita no Brasil, no período de 2017 a 2021. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo, descritivo e retrospectivo referente à morbidade de Sífilis Congênita no Brasil. Os dados foram extraídos do TABNET, que é um tabulador genérico de domínio público do DATASUS, de modo que foram selecionados dados de morbidade pelo Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS). **Resultados:** De 2017 a 2021, evidenciou-se que a sífilis congênita apresentou um elevado aumento do número de casos no Brasil. Esse fato pode ser observado a partir da comparação dos índices de morbidade de tal doença na Região Sudeste, que, entre 2019 e 2020, apresentou um crescimento de 15.6% dos casos. De mesmo modo, verificou-se que outras localidades tiveram comportamento similar, como ocorrido na Região Nordeste, que, entre os anos de 2020 e 2021, teve sua incidência aumentada em 23.6%. Observou-se, ainda, que neste período de cinco anos a população da Região Sudeste foi a mais acometida por essa doença, exceto no ano de 2018, em que a Região Nordeste ocupou lugar de destaque no índice de morbidade, embora a diferença entre as duas regiões no ano em questão seja de apenas 17 casos. **Conclusão:** As infecções por sífilis congênita têm sido uma das principais preocupações, haja vista o crescimento desordenado de casos nos últimos anos. Nessa circunstância, há de se considerar, ainda, que, durante a pandemia de COVID-19, houve um déficit de notificações de casos, bem como a busca por serviços de saúde foi reduzida, o que deixa evidente que estamos diante de um novo problema de saúde pública, o qual terá seus reflexos percebidos nos próximos anos. Logo, ressalta-se a importância do papel da promoção da saúde, com vista à prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças.

Palavras-chave: Sífilis congênita. *Treponema pallidum*. Gestante.



A IMPORTÂNCIA DA EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

THE IMPORTANCE OF NURSING EVOLUTION IN HOSPITAL CARE

Ana Carolina Lopes Elbani¹, Allinny Dettmann Coutinho¹, Amanda Gomes de Andrade¹, Amanda de Souza Martins¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle², Hudson Pereira Pinto², Leonardo Gomes da Silva², Sarah Cosme Foletto².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM. Vitória, ES;

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM. Vitória, ES;

Correspondência para: enf.anaelbani@gmail.com

Introdução: A evolução de enfermagem é compreendida como um registro realizado pelo profissional enfermeiro, com base na avaliação completa do paciente. A evolução compõe uma das etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), por meio do registro do quadro de saúde, ações ou intervenções realizadas e mudanças ocorridas com o paciente. Dessa forma, tem-se como direito do cidadão o registro atualizado e legível no prontuário a respeito da assistência prestada, incluindo evolução clínica, procedimentos e cuidados de enfermagem realizados. Assim, o referido registro torna-se essencial no atendimento ao cidadão, visto que o mesmo qualifica o cuidado e respalda legalmente o paciente, o profissional e a instituição. **Objetivo:** Descrever a experiência acadêmica quanto à evolução de enfermagem na assistência hospitalar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Enfermagem em Saúde do Adulto II, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ensino do estado do Espírito Santo, Vitória. As atividades ocorreram durante as aulas práticas realizadas no hospital escola na cidade de Vitória/ES, supervisionadas pelos professores da disciplina, no período de março a maio de 2022. **Resultados:** Observou-se que a evolução de enfermagem vem sendo realizada constantemente de forma padronizada, de modo que se contrapõe com o quadro atual do paciente, não incluindo os diagnósticos de enfermagem e suas adequadas intervenções, e, portanto, não se adaptando para as necessidades de cada paciente. Em determinadas situações ocorre cópias de evoluções anteriores e de outros profissionais, além de não ser realizado evoluções diariamente. Tendo isso em vista, considera-se que, entre todas as etapas da SAE, a realização da evolução de enfermagem foi a mais negligenciada pelos profissionais. Vivenciou-se que a falha na gestão do tempo, seguido pelo excesso de atribuições configuram os principais fatores que dificultam a elaboração das evoluções de acordo com os padrões recomendados. Neste sentido, ocorre a má comunicação entre os profissionais de saúde, prejudicando assim, a continuidade do cuidado prestado. **Conclusão:** A evolução de enfermagem integra uma importante ferramenta na assistência de qualidade prestada ao indivíduo. Entretanto, tem sido realizada de maneira inadequada, podendo interferir no planejamento, intervenções e resultados esperados para os cuidados dispensados para cada paciente.

Palavras-chave: Saúde do Adulto. Evolução clínica. Assistência hospitalar.

CRIAÇÃO DE GRUPOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE VITÓRIA-ES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA

CREATION OF GROUPS IN BASIC HEALTH UNITS OF VITÓRIA-ES: EXPERIENCE REPORT OF STUDENTS OF THE PHYSIOTHERAPY COURSE

Thais Paganini¹, Patrícia Maria Vieira Saraiva¹, Fabíola Fernandes Bersot Magalhães²

1 Discente - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES (EMESCAM).

2 Docente - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES (EMESCAM).

Correspondência para: thaispaganini1@hotmail.com

Introdução: O fisioterapeuta é capacitado para atuar em todos os níveis de atenção em saúde, sendo considerado um profissional generalista capaz de prevenir, identificar e tratar precocemente agravos. Por conta de uma história pautada na reabilitação, a fisioterapia encontra dificultadores em sua atuação na Atenção Básica à Saúde (APS). Porém, é na APS, que o fisioterapeuta atua além da reabilitação, prestando assistência integral, prevenindo doenças e promovendo saúde, como por exemplo através de ações coletivas e Grupos para atendimentos. A Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Vitória (EMESCAM) proporciona aos graduandos em Fisioterapia estágios em todos os níveis de atenção à saúde. Portanto, é permitido aos alunos participarem de intervenções em Saúde Coletiva nas comunidades de Jesus de Nazareth e Itararé, localizadas em Vitória-ES, via UBS, proporcionando aos discentes uma experiência transformadora na APS. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunas do estágio de fisioterapia em comunidades de Vitória-ES na criação de grupos em Unidades Básicas de Saúde (UBS). **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência. A partir da territorialização, iniciou-se a organização de propostas de intervenção na APS, pelos estudantes e preceptora, visando a criação de grupos para promover saúde e prevenir complicações através de exercícios e educação em saúde. Separamos o público-alvo de acordo com a demanda de encaminhamentos para a fisioterapia e, para acelerar e permitir o acesso ao cuidado à essa demanda, os pacientes foram contactados e convidados a comparecer na UBS para avaliação fisioterapêutica e diagnóstico cinético funcional. Após essa triagem, os usuários foram direcionados aos grupos ou encaminhados para a clínica escola, visando a resolutividade dos casos. Para os encontros, foi preciso pensar no melhor horário e local, além de programar atividades geradoras de vínculos para cativar e permitir maior adesão. **Resultados:** Em agosto de 2022 foram criados três grupos. Um grupo de educação em dor, voltado aos pacientes com queixas de dores crônicas e diminuição da mobilidade, um segundo grupo com idosos e foco em atividades cognitivas e um grupo exclusivo para mulheres, visando o empoderamento feminino, trabalhando o autocuidado a partir de uma escuta ampliada para além da UBS (encontros em outro local). No começo, poucos compareceram, outros não retornaram após a avaliação, enquanto outras permaneceram demonstrando melhoras com as atividades. Os grupos estão em andamento e a criação de vínculo é constante. Existe a necessidade de se ratificar a competência fisioterapêutica na promoção de saúde/APS tanto para usuários quanto para profissionais. **Conclusão:** A experiência tem sido transformadora pois evidencia-se a melhora na qualidade de vida e o ganho de funcionalidade com intervenções fisioterapêuticas, além de contribuir para o aumento da resolutividade em saúde na APS. Ademais, os grupos propiciam aos pacientes uma maior socialização, possibilidade de escuta e alívio, e permite aos estagiários maior proximidade da realidade das comunidades. Assim, conclui-se que a criação de grupos pela fisioterapia na APS é importante tarefa que agrega um cuidado integrativo e ampliado. Entretanto, diante do desafio da falta de fisioterapeutas na APS, é necessário maior visibilidade a essa temática para que a fisioterapia seja mais (re)conhecida e valorizada na APS.

Palavras-chave: Fisioterapia em Grupo. Resultados de Intervenções em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

REMOÇÃO ENZIMÁTICA DE ANTÍGENOS DE SUPERFÍCIES DE HEMÁCIAS DOS GRUPOS SANGUÍNEOS 'A', 'B' E 'AB' EM DOADOR UNIVERSAL: REVISÃO NARRATIVA**ENZYMATIC REMOVAL OF ANTIGENS FROM ERYTHROCYTES SURFACES OF BLOOD GROUPS 'A', 'B' AND 'AB' IN A UNIVERSAL DONOR: NARRATIVE REVIEW**

Wallace Alvarenga Souto Cunha¹, Afrânio Côgo Destefani².

1 Discente do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: afranio.destefani@emescam.br

Introdução: A transfusão de sangue (hemácias), é parte integrante dos sistemas de saúde em todo o mundo, mas requer uma combinação cuidadosa dos tipos sanguíneos para evitar consequências adversas graves. Dos quatro tipos sanguíneos principais, 'A', 'B', 'AB' e 'O', apenas 'O' pode ser administrado a qualquer paciente. Este doador universal de sangue tipo 'O' é crucial para situações de emergência em que o tempo ou os recursos para tipagem são limitados, por isso muitas vezes é escasso. O sangue 'A' e 'B' diferem do tipo 'O' na presença de um antígeno de açúcar adicional (GalNAC e Gal, respectivamente) no núcleo do antígeno 'H' encontrado nas hemácias do tipo 'O'. Assim, a conversão de eritrócitos 'A', 'B' e 'AB' em eritrócitos tipo 'O' pode ser conseguida pela remoção desse açúcar com uma glicosidase apropriada. **Objetivo:** Descrever a situação atual e perspectivas para a conversão enzimática de eritrócitos. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa elaborada com os artigos obtidos da "Biblioteca Virtual em Saúde", "SciELO" e "PubMed", utilizando os descritores "Antígenos de Grupos Sanguíneos" ("*Blood Group Antigens*") AND "glicosidases" ("*Glycosidases*") AND "Antígenos de Histocompatibilidade" ("*Transplantation Antigens*") AND Transfusão de Sangue (*Blood Transfusion*) abrangendo textos completos em português e em inglês entre 1975 e 2022. Foram encontrados 8 artigos, e após leitura dos títulos e resumos foram utilizados 5 artigos. **Resultados:** A primeira demonstração de uma conversão 'B-O' ocorreu em 1982 e exigiu grandes quantidades de enzima, mas permitiu transfusões preliminares sem efeitos adversos em humanos. Novas -galactosidases e -N-acetilgalactosaminidases foram identificadas por triagem de bibliotecas bacterianas em 2007, permitindo uma melhor conversão de grupos 'B' e as primeiras conversões úteis de eritrócitos tipo 'A', embora sob condições restritas. Em 2019, a triagem de uma biblioteca metagenômica derivada das fezes de um doador 'AB' permitiu a descoberta de um sistema de duas enzimas significativamente mais eficiente, envolvendo uma Gal-NAC deacetilase e uma galactosaminidase, para conversão em 'A'. Este sistema promissor funciona bem tanto em condições normais quanto em sangue total. Entretanto, são necessárias grandes quantidades de enzima para realizar a conversão. **Conclusão:** Em casos de transplantes, a remoção do antígeno 'A/B' enzimaticamente pode parecer impraticável no início porque o órgão pode regenerar o antígeno clivado. No entanto, o maior desafio com transplantes incompatíveis é durante os primeiros dias após o transplante. Vários trabalhos relacionam o uso de glicosidases para remover antígenos da superfície do tecido de órgãos inteiros durante a perfusão, mas os estudos não avançaram além desse ponto principalmente pela relação custo-benefício. O advento de enzimas aprimoradas e procedimentos de perfusão robustos permitirão ultrapassar estas barreiras.

Palavras-chave: Antígenos de Grupos Sanguíneos. Glicosídeos. Antígenos de Histocompatibilidade. Transfusão de Sangue.

**ATENÇÃO PRIMÁRIA: O ENFERMEIRO E O FISIOTERAPEUTA NO COMBATE A HANSENÍASE*****PRIMARY CARE: THE NURSE AND THE PHYSIOTHERAPIST IN THE WITH LEPROSY***

Samuel Silva da Conceição¹, Fernanda Gonçalves Jardim².

1 Discente da Faculdade Multivix. Serra, ES.

2 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: muel.joe2016@gmail.com

Introdução: Milenarmente, a hanseníase é uma doença estigmatizada no mundo, por muito tempo, foi denominada como Lepra, o que até hoje traz uma conotação depreciativa à patologia. Tendo sua transmissão por vias respiratórias, é um grande problema de saúde pública, além disso, é altamente incapacitante, limitando a vida social do indivíduo, sua capacidade de trabalho e pode gerar problemas psicológicos. Com isso, torna-se visível a necessidade de uma equipe multidisciplinar para o atendimento dos indivíduos que apresentam esta patologia, assim, a presença do enfermeiro quanto a assistência e prevenção profilática, além da investigação epidemiológica, e do fisioterapeuta quanto ao diagnóstico precoce das incapacidades neuro-motoras são de suma importância para um melhor prognóstico deste paciente. **Objetivo:** Descrever a importância do enfermeiro e fisioterapeuta quanto a um bom prognóstico do paciente com hanseníase. **Método:** O artigo selecionado foi oriundo de buscas feitas no Google acadêmico com os seguintes descritores: enfermeiro e fisioterapeuta, atuação da enfermagem e fisioterapia artigos, enfermagem e fisioterapia a atenção à saúde básica. Utilizando o artigo, com o texto disponível em versão digital, publicado em 2019 no Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - BJSCR. De início com a pesquisa entre as palavras chaves, foram encontrados cerca de 12.400.00 resultados. Após aplicar os critérios de inclusão, três estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** Como ponto chave na área da saúde, ressaltou-se a importância da equipe multidisciplinar comandada pelo enfermeiro na Unidade de Saúde básica (UBS), onde a realização deverá ser com êxito no que diz respeito a uma assistência integral ao paciente, e com o fisioterapeuta atuando na parte neurológica. **Conclusão:** Ademais, destaca-se a importância destes dois profissionais na promoção, prevenção e cuidados com o paciente hanseníase, onde o enfermeiro se utiliza da Sistematização da Assistência de Enfermagem, no processo de saúde-doença, facilitando as intervenções conjuntas da equipe multiprofissional, e o fisioterapeuta na ação ao combate contra possíveis comorbidades oriundas desta patologia.

Palavras-chave: Hanseníase. Fisioterapeutas. Enfermeiros. Atenção primária à saúde.



ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM FRENTE A PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME

NURSING CARE FOR PATIENTS WITH SICKLE CELL ANEMIA

Sara da Conceição Cajazeira¹, Marcos Vinicius Pereira Leal¹, Gabriely Santos Silva¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Sabrina Bravim¹, Esthefany Pereira Estevam¹, Jussara de Azevedo Pereira¹, Maxsuelen Rosa da Silva Santos¹, Francine Alves Gratival Raposo².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES-EMESCAM.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES - EMESCAM.

Correspondência para: saraconceicao215@gmail.com

Introdução: A Anemia Falciforme é uma doença que atinge grande parte da população mundial nos dias de hoje, onde as hemácias ganham um formato de foice ou meia lua. Conhecer o histórico do paciente é importante para traçar um cuidado que venham promover uma melhor qualidade de vida. O Ministério da Saúde traçou diretrizes capazes de nortear os profissionais da enfermagem, agrupando os sinais e sintomas de urgência e emergência da doença, para que o enfermeiro tenha agilidade e consiga intervir da forma adequada. **Objetivo:** Reconhecer a atuação de profissionais da enfermagem frente a pacientes portadores da anemia falciforme. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde Brasil - BVS durante o mês de agosto de 2022. Para a busca utilizou-se os descritores baseados no Decs, e assim montou a estratégia de busca: Assistentes de Enfermagem AND Anemia Falciforme AND Cuidados de Enfermagem. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis, idioma português, inglês e espanhol, ano de publicação entre 2017 a 2022. Foram excluídas teses, dissertações e revisões de literatura. **Resultados:** Foram encontrados 32 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e da leitura de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de 3 artigos. De acordo com artigos analisados, o enfermeiro ocupa papéis muito importantes frente a portadores da anemia falciforme, sendo indispensável em uma equipe que esteja garantindo a assistência a esse paciente. Sendo de grande importância que esse profissional possua conhecimentos técnico-científico sobre a doença para presta uma assistência que atenda integralmente as necessidades do paciente, assegurando assim uma redução da dor, que assume uma grande relevância, durante as crises que o paciente venha apresentar. **Conclusão:** Entendesse que quanto maior o conhecimento do enfermeiro, mas ele se sentirá seguro para realizar uma assistência de forma holística em um paciente que apresenta esse quadro. Com isso, o profissional poderá intervir precocemente as complicações que a doença pode apresentar e assegura uma qualidade de vida ao paciente. Outrossim, é de grande importância que no campo da Estratégia da Família sejam traçadas estratégias que consigam acompanhar pacientes, evitando que esse venha ser inserido na atenção secundária.

Palavras-chave: Assistentes de Enfermagem. Anemia Falciforme. Cuidados de Enfermagem.



A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM DURANTE O PRÉ NATAL

THE IMPORTANCE OF NURSING PERFORMANCE DURING PRENATAL

Sara da Conceição Cajazeira¹, Marcos Vinicius Pereira Leal¹, Gabriely Santos Silva¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Sabrina Bravim¹, Esthefany Pereira Estevam¹, Jussara de Azevedo Pereira¹, Maxsuelen Rosa da Silva Santos¹, Francine Alves Gratival Raposo².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES-EMESCAM.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES - EMESCAM.

Correspondência para: saraconceicao215@gmail.com

Introdução: A gestação é uma fase de transição onde a mulher apresenta diversas mudanças fisiológicas. As consultas de pré-natal têm um papel muito importante durante o puerpério, colaborando para que se tenha uma gestação segura e saudável, assegurando um bom desenvolvimento do feto. O profissional enfermeiro assume um papel de educador frente a essa paciente, para orientá-la e cessar suas dúvidas durante essa fase que é vista como um grande desafio a muitas mulheres, e com isso tranquilizá-las.

Objetivo: Evidenciar a importância da enfermagem durante as consultas de pré-natal. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde Brasil - BVS durante o mês de março de 2021. Para a busca utilizou-se os descritores baseados no Decs, e assim montou a estratégia de busca: Cuidado Pré-Natal AND Atenção Integral à Saúde da Criança AND Enfermagem. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis, idioma português e inglês, ano de publicação entre 2017 a 2022. Foram excluídas teses, dissertações e revisões de literatura.

Resultado: Foram encontrados 54 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e da leitura de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de 3 artigos. Conforme os artigos selecionados, é necessário que o enfermeiro preste uma assistência qualificada durante a consulta de pré-natal, para que assim sejam detectados problemas e sejam realizadas as intervenções corretas. Assim, como realizar os testes rápidos para detectar infecções sexualmente transmissíveis (IST's). Nesse momento é de grande importância que a gestante tenha um apoio do profissional para a sua adequação no processo materno e analisar o contexto no qual ela está inserida. **Conclusão:** Diante disso, é de grande importância uma continuidade quanto capacitação dos profissionais da enfermagem, para que desenvolva uma autonomia desses na consulta de pré-natal. Sabe-se que o enfermeiro possui ações primordiais fundamentadas em um conhecimento técnico científico, que são de importância para orientar e assegurar que a paciente tenha uma boa experiência durante o seu puerpério.

Palavras-chave: Cuidado Pré-Natal; Atenção Integral à Saúde da Criança; Enfermagem



RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE A HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA PRESTADA EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA

EXPERIENCE REPORT: THE PERCEPTION OF NURSING ACADEMICS AGAINST HUMANIZATION IN THE CARE PROVIDED IN AN INTENSIVE CARE CENTER

Sara da Conceição Cajazeira¹, Sabrina Bravim¹, Eduarda Silva Klein¹, Rodrigo Dias da Silva¹, Sarah Cosme Foletto², Fabiana Rosa Neves Smirdeler², Hudson Pereira Pinto², Leonardo Gomes da Silva².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: saraconceicao215@gmail.com

Introdução: A humanização é a forma com que presta-se assistência às pessoas que estão envolvidas no processo de saúde e doença. A busca dessa assistência dentro do Centro de Terapia Intensiva (CTI) é devido à rotina diária e complexa que os profissionais desenvolvem, uma vez que, o CTI pode representar um espaço em que há alta concentração de tecnologia de ponta, caracterizando-se assim pela manutenção do saber científico especializado e fragmentado, em que pacientes e familiares acabam destituídos de sua humanidade. A realização dessa humanização por sua vez deve ocorrer através de atos, contato, conhecimento, entendimento e outras ações voltadas ao bem-estar de todas as pessoas envolvidas, no sentido de obter um cuidado ético e zeloso a cada paciente. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de enfermagem frente a humanização da assistência prestada aos pacientes do Centro de Terapia Intensiva de um Hospital filantrópico de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das aulas práticas da disciplina de Saúde do Adulto II, do Curso de Graduação em Enfermagem em uma Instituição de Ensino Superior. As atividades foram realizadas em um Hospital Filantrópico na cidade de Vitória, ES no período de abril de 2022, por meio das experiências obtidas pelos discentes no CTI. Foi realizado uma roda de conversa que possibilitou a troca de vivências adquiridas no setor, e com isso contribuiu para que tivéssemos um olhar crítico e reflexivo perante as condutas realizadas pelos profissionais da saúde. **Resultados:** Pode-se evidenciar que há um déficit na humanização durante assistência prestada ao paciente crítico, onde há necessidade de um cuidado minucioso frente as suas particularidades. Entretanto, a robotização durante a realização dos procedimentos corrobora para que o cuidado perca a sua singularidade e essência, dificultando a implantação da humanização nesse setor. **Conclusão:** É de grande importância que se mantenha o mesmo nível de cuidado ao paciente, independente do seu estado de consciência, sabendo-se que mesmo que se tenha as suas limitações a sua individualidade permanece. Nesse sentido, deve-se desenvolver estratégias para a ampliação da humanização em todos os âmbitos do setor, a fim de prestar uma assistência de qualidade que atenda todas as necessidades do paciente de forma holística.

Palavras-chave: Humanização da Assistência. Estudantes. CTI. Cuidado Centrado no Paciente.

CONSUMO DE ADITIVOS ALIMENTARES: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA***CONSUMPTION OF FOOD ADDITIVES: A PUBLIC HEALTH PROBLEM***

Sabrina Bravim¹, Esthefany Pereira Estevam¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Gabriely Santos Silva¹, Jussara de Azevedo Pereira¹, Marcielen Marchesi dos Santos¹, Marcos Vinicius Pereira Leal¹, Maxsuelem Rosa da Silva Santos¹, Sara da Conceição Cajazeira¹, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES.

Correspondência para: sabrinabravim10@hotmail.com

Introdução: Atualmente a alta adesão de alimentos processados vem substituindo o lugar dos alimentos considerados in natura, o que tem por consequência o consumo de dietas enfraquecidas de nutrientes por parte da população adulta e infantil. Em consonância a isso as indústrias alimentícias mantêm constantes buscas por aumentar a vida útil do alimento processado, garantindo a ele uma maior duração e em contrapartida um aumento significativo de aditivos alimentares. Contrária ao incentivo de boas práticas alimentares, grandes indústrias investem em publicidades atrativas que garantem praticidade e rapidez no preparo de refeições, contudo atrelado a isto estão os grandes malefícios que este consumo pode oferecer. **Objetivo:** Descrever os malefícios do consumo de alimentos com índice significativo de aditivos alimentares. **Método:** Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Para busca, utilizaram-se os descritores baseados no Decs: Aditivo alimentar AND Saúde pública AND Consumo de alimentos. Foram selecionados artigos completos, em português, com texto disponível on-line, publicados entre 2009 e 2018. **Resultados:** A princípio, foram identificados 57 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão, restaram 03 artigos, e depois da leitura de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de 02 artigos analisados. Percebe-se que o consumo de alimentos ultra processados faz com que a população desenvolva distúrbios digestivos, assim como a manifestação de alergias e alterações de comportamento. Grande parte desta dieta de alimentos industrializados tem por seu maior consumidor a classe infantil, que por sua vez não apresenta domínio cognitivo sobre o controle da quantidade consumida. Desta maneira, estudos reforçam que em longo prazo tais aditivos alimentares geram consequências preocupantes bem como a carcinogenicidade. **Conclusão:** Ressaltou-se que a escolha por alimentos industrializados parte de um comportamento alimentar onde a escolha pela praticidade deixa de lado dietas saudáveis e com grandes valores nutricionais. Deste modo, salienta-se a importância da vigilância por parte de órgãos fiscalizadores sobre tais produtos a fim de promover a promoção e proteção da saúde. Assim sendo, o incentivo de boas práticas alimentares e a percepção dos malefícios dos aditivos alimentares coloca-se como um grande desafio da saúde coletiva.

Palavras-chave: Aditivo alimentar. Saúde pública. Consumo de alimentos.



A CCIH E SUA ATUAÇÃO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

CCIH AND ITS PERFORMANCE IN THE PREVENTION OF INFECTIONS IN HEALTH SERVICES

Sabrina Bravim¹, Esthefany Pereira Estevam¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Gabriely Santos Silva¹, Jussara de Azevedo Pereira¹, Marcielen Marchesi dos Santos¹, Marcos Vinicius Pereira Leal¹, Maxsuelem Rosa da Silva Santos¹, Sara da Conceição Cajazeira¹, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES

Correspondência para: sabrinabravim10@hotmail.com

Introdução: A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar desempenha fundamental papel nos ambientes hospitalares visto que é de sua responsabilidade garantir aos usuários das unidades de saúde um menor risco de contrair infecções durante sua permanência em tal ambiente. Esta garantia contribui para que os custos direcionados aos pacientes não sejam alterados, ou seja, venham a aumentar, e proporciona uma assistência qualificada e direcionada ao bem-estar do indivíduo. **Objetivo:** Descrever a importância da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar frente às possíveis infecções manifestadas nos serviços de saúde. **Método:** Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS). Para busca, utilizaram-se os descritores baseados no Decs: Infecção hospitalar AND Controle de infecções AND Assistência. Foram selecionados artigos completos, em português, com texto disponível on-line, publicados entre 2017 e 2022. **Resultados:** A princípio, foram identificados 8059 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão, restaram 67 artigos, e depois da leitura de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de 03 artigos analisados. Percebe-se que os maiores números de infecções hospitalares estão ligados aos materiais utilizados, desempenho indevido das técnicas de trabalho, ambiente ao qual o paciente encontra-se exposto e a utilização indevida de medicações antibióticas. A atuação efetiva da CCIH garante ao paciente diminuição de riscos que venham a ocasionar prejuízos e agravos de seu quadro clínico. Além disso, ao oferecer assistência ao paciente é necessário que o profissional vise sempre respeitar as normativas impostas, no intuito de assegurar que tal procedimento ou ação não resulte em complicações. **Conclusão:** Evidenciou-se que as ações de controle de infecção exercem fundamental importância na garantia efetiva do cuidado e da assistência hospitalar, uma vez que direcionados e regulamentados fornecem diminuição do tempo de permanência do paciente na instituição, redução dos gastos com tratamento, menor disseminação de microrganismos patógenos no ambiente e assegura uma assistência de qualidade.

Palavras-chave: Infecção hospitalar. Controle de infecções. Assistência.



O PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA REABILITAÇÃO DE MULHERES QUE REALIZARAM MASTECTOMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE ROLE OF THE MULTIPROFESSIONAL TEAM IN THE REHABILITATION OF WOMEN WHO HAVE MADE MASTECTOMY: AN INTEGRATIVE REVIEW

Naysla Amaral Costa¹, Kênia Ferreira Laporte¹, Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos¹, Mirian Broetto da Silva¹, Pamela Rodrigues Pereira¹, Priscilla Rocha Araújo Nader².

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

2 Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

Correspondência para: nayslaact@gmail.com

Introdução: Considerado um dos procedimentos utilizados no tratamento do câncer de mama, a mastectomia consiste na retirada total de uma ou ambas as mamas. Nesse contexto, tem-se que tal procedimento cirúrgico, além das mudanças físicas no corpo feminino, provoca alterações psicológicas em algumas mulheres, sendo a baixa autoestima uma das mais frequentes. Dessa forma, é notória a necessidade de um acompanhamento multiprofissional para atender o acompanhamento dessas mulheres. **Objetivo:** Compreender o papel da equipe multiprofissional no processo de reabilitação de mulheres que realizaram mastectomia. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, elaborada em agosto de 2022. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores: Equipe Multiprofissional AND Mastectomia AND Reabilitação, obtendo-se 26 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, disponíveis nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 10 anos, restando 8 textos. Após leitura de título e resumo, obteve-se 3 textos, os quais foram lidos na íntegra e utilizados neste trabalho. **Resultados:** Observou-se que, para se obter sucesso no tratamento do câncer de mama, é de extrema relevância a atuação da equipe multiprofissional. Nessa circunstância, o profissional médico, além de realizar as orientações e a aplicação prática do procedimento cirúrgico, pode fazer os devidos acompanhamentos futuros. De mesmo modo, a equipe de enfermagem se faz de suma importância no pós-cirúrgico, dando as devidas orientações e realizando o processo de reinserção da mulher na sua nova realidade. Outrossim, destaca-se, ainda, o papel do fisioterapeuta, o qual atua na reabilitação dos movimentos, principalmente para evitar linfedema e outros reveses que possam advir de uma cirurgia. **Conclusão:** Por meio deste estudo, pode-se enfatizar a relevância do acompanhamento multiprofissional para a reabilitação de mulheres que passaram por uma mastectomia, a fim de viabilizar não só a sua recuperação física, mas também a psicológica e social.

Palavras-chave: Equipe Multiprofissional. Mastectomia. Reabilitação.



A ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À GESTANTE EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE ASSISTANCE OF THE NURSING TEAM IN THE CARE OF PREGNANT WOMEN IN A SITUATION OF DOMESTIC VIOLENCE: AN INTEGRATIVE REVIEW

Naysla Amaral Costa¹, Kênia Ferreira Laporte¹, Maria Gabriella Vasconcelos Gava dos Santos¹, Mirian Broetto da Silva¹, Wanessa Vieira da Silva Monteiro¹, Priscilla Rocha Araújo Nader².

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

2 Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

Correspondência para: nayslaact@gmail.com

Introdução: A violência contra a mulher tem acontecido desde os primórdios da história da civilização, de forma que, na maioria dos casos, essa brutalidade é praticada por um agente próximo a vítima, podendo acontecer de maneira sexual, física ou psicológica. Nesse contexto, tem-se, ainda, a agressão contra gestantes, destacando-se o papel do enfermeiro no processo de diagnóstico e auxílio a mulheres gestantes e puérperas no enfrentamento dessa mazela. **Objetivo:** Avaliar o papel da equipe de enfermagem no cuidado à gestante em situação de violência. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, elaborada em agosto de 2022. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores: Cuidados de Enfermagem AND Violência Contra à Mulher AND Gravidez, obtendo-se 22 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, disponíveis nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 10 anos, restando 15 textos. Após leitura de título e resumo, obteve-se 3 textos, os quais foram lidos na íntegra e utilizados neste trabalho. **Resultados:** Observou-se que muitas mulheres com baixo nível de escolaridade e desempregadas sofrem com abusos psicológicos, físicos e verbais de seus parceiros, de forma que, em alguns casos, suas gestações não são planejadas. Dessa forma, o enfermeiro desempenha um papel de relevância no diagnóstico dessas situações, por meio do olhar holístico dos aspectos clínicos e sinais apresentados pela mulher durante as consultas de Enfermagem, as quais são regulamentadas pelo Conselho Federal de Enfermagem. Apesar disso, há uma queixa desses profissionais quanto aos desafios relacionados a essa temática, visto que não há um preparo durante a graduação. **Conclusão:** Através deste estudo, observou-se a relevância do trabalho desempenhado pela equipe de enfermagem, que possibilita a identificação de gestantes que sofrem com a violência doméstica, prevenindo agravos durante a gestação e no puerpério, possibilitando uma maior qualidade de vida para a mulher e o recém-nascido. De mesmo modo, ressalta-se a importância do preparo profissional para esse cenário, a fim de possibilitar maior qualidade na assistência.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Violência Contra à Mulher. Gravidez.

**COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM*****HOSPITAL INFECTION CONTROL COMMISSION: NURSING PERFORMANCE***

Maxsuelen Rosa da Silva Santos¹, Esthefany Pereira Estevam¹, Jussara de Azevedo Pereira¹, Gabriely Santos Silva¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Sabrina Bravim¹, Marcos Vinicius Pereira Leal¹, Sara da Conceição Cajazeira¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle²

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM. Vitória, ES)

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM. Vitória, ES)

Correspondência para: maxsuelens215@gmail.com

Introdução: A Infecção Relacionada a Assistência à Saúde (IRAS) é definida como aquela adquirida após acolhimento do paciente na unidade hospitalar e que se manifesta durante a internação, sendo considerado um grave problema de saúde pública pelo elevado índice de morbimortalidade, elevando o tempo de hospitalização e maior custo. As normativas oficiais brasileiras impõem grande responsabilidade ao enfermeiro no que tange às ações de prevenção das IRAS, visto que há preocupação dos profissionais de saúde na prevenção e controle às infecções hospitalares. O Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH) visa um conjunto de ações desenvolvidas para reduzir ao máximo a ocorrência e a gravidade das infecções em ambientes hospitalares. O papel do enfermeiro no PCIH é fundamental desde sua atividade assistencial, de vigilância e de produção dos indicadores, tal como na gestão. **Objetivo:** O presente resumo se dá pela necessidade de fortalecer o papel do enfermeiro dentro das instituições de saúde em relação à prevenção de IRAS e reconhecer sua atual condição de inserção nas CCIH, objetivando melhoria para a atuação da enfermagem nessas funções. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde Brasil - BVS. Para a busca utilizou-se os descritores baseados no Decs, e assim montou a estratégia de busca: CCIH AND prevenção AND infecção hospitalar. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis no idioma português. **Resultado:** Foram encontrados 26 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e da leitura de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa. De acordo com os artigos analisados, nota-se que a prevenção das IRAS envolve fatores sociais, financeiros, educacionais e políticos. A falta da higienização das mãos, a não adesão às medidas de precaução pela equipe, a falta de padronização de técnicas para realizar procedimentos e necessidade de atualização e Educação Permanente são fatores que demonstraram contribuir no índice de infecções no âmbito hospitalar. As ações do enfermeiro nessa área serão mais efetivas se seu envolvimento e entendimento nessas áreas de atuação forem mais eficientes. Além disso, a quantidade e a qualidade dos materiais fornecidos pela instituição de saúde vão de encontro na adesão da prática de uso pela equipe. **Conclusão:** Diante do exposto, observa-se que há necessidade de atividades educativas, envolvimento dos profissionais e a adesão aos protocolos de controle e prevenção. Espera-se que o presente estudo contribua para motivar outras pesquisas que possam estimular uma reflexão sobre a valorização do trabalho da equipe de Enfermagem no âmbito da prevenção de infecções hospitalares.

Palavras-chave: CCIH. Enfermagem. Infecção hospitalar. Prevenção.

**O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ENDOMETRIOSE NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2017 A 2021*****THE EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF ENDOMETRIOSIS IN BRAZIL, FROM 2017 TO 2021***

Mirian Broetto da Silva¹, Kênia Ferreira Laporte², Naysla Amaral Costa², Pamela Rodrigues Pereira², Wanessa Vieira da Silva Monteiro², Simone Karla Apolonio Duarte³

1 Acadêmica de Fisioterapia da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

2 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES

3 Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES.

Correspondência para: mirianbroettodasilva@gmail.com

Introdução: Considerada uma doença de caráter crônico multifatorial, a endometriose acomete muitas mulheres em idade fértil no Brasil e é caracterizada pela presença de tecido endometrial funcional fora do útero. Tal doença está associada a resposta inflamatória sistêmica e apresenta algumas manifestações clínicas como dismenorreia, dor abdominal inferior, infertilidade e sangramento uterino anormal, de modo que alguns métodos utilizados para o tratamento são uso de analgésicos e anti-inflamatórios para controle da dor, hormônios que impedem a menstruação e procedimentos cirúrgicos para excisão de lesões. Nos últimos anos, os casos de endometriose têm ocorrido com mais frequência no país, o que deixa evidente a importância do rastreamento dessa ocorrência. **Objetivo:** Avaliar os indicadores de morbidade de endometriose no Brasil, no período de 2017 a 2021. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo, descritivo e retrospectivo referente à morbidade de Endometriose no Brasil. Os dados foram extraídos do TABNET, que é um tabulador genérico de domínio público do DATASUS, de modo que foram selecionados dados de morbidade pelo Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS). Selecionou-se na categoria CID10, uma categoria de pesquisa do DATASUS, e a abrangência geográfica foi todo o Brasil, segmentado por regiões. **Resultados:** Evidenciou-se que, entre 2017 a 2021, os casos de endometriose no Brasil apresentaram uma oscilação. Esse fato pode ser observado a partir da comparação dos índices de morbidade na região Sudeste, que apresentou um decréscimo em 42.6% dos casos de 2019 a 2020. Já entre 2017 e 2018 os números de casos aumentaram nas diversas regiões do país, o que pode ser demonstrado pelo acréscimo de 7,17% de casos na região Nordeste. De mesmo modo, verificou-se esse aumento na Região Norte, pois, entre os anos de 2020 e 2021, sua incidência foi aumentada em 17.3%. Observou-se, ainda, que nesse período de 5 anos a população da Região Sudeste foi a mais acometida pela endometriose, ocupando o lugar de destaque no índice de morbidade, seguida da Região Nordeste, sendo que no ano de 2021 a diferença entre as duas regiões foi de 1003 casos. **Conclusão:** A endometriose tem sido uma grande preocupação na vida das mulheres, tendo em vista que o seu aspecto biopsicossocial também é afetado. Nessa circunstância, pode-se observar que durante a pandemia de COVID-19 houve uma redução do número de casos, o que pode ser explicado pela redução da busca pelos serviços de saúde. Além disso, é preciso levar em consideração que os grandes centros de saúde estão na Região Sudeste, fazendo com que seja mais viável o diagnóstico e registro de morbidade dessa doença, o que explica o elevado número de casos anuais.

Palavras-chave: Endometriose. Morbidade. Mulheres.



A INFLUÊNCIA DO INFARTO DO MIOCÁRDIO NA OCORRÊNCIA DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM PACIENTES ADULTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE INFLUENCE OF MYOCARDIAL INFARCTION ON THE OCCURRENCE OF POST-TRAUMATIC STRESS IN ADULT PATIENTS: A LITERATURE REVIEW

Mirian Broetto da Silva¹, Kênia Ferreira Laporte², Lorena Silva Corsini², Naysla Amaral Costa², Pamela Rodrigues Pereira², Simone Karla Apolonio Duarte³

1 Acadêmica de Fisioterapia da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

2 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES

3 Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES.

Correspondência para: mirianbroettodasilva@gmail.com

Introdução: Devido a prejuízos na saúde e estresse prolongado, muitas pessoas são acometidas após o infarto agudo do miocárdio (IAM) pelo transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), de modo a apresentarem alguns sintomas como flashbacks, alterações no sono, ansiedade, depressão e pensamentos perturbadores. Nesse sentido, estudos apontam que a prevalência de TEPT completo após o IAM oscilou de 4% a 32%, variando de acordo com os métodos de avaliação. Dessa forma, tal transtorno tem aumentado a taxa de mortalidade e o índice de hospitalização de sobreviventes de IAM, além de uma piora na qualidade de vida, o que demonstra a necessidade da avaliação das condições do paciente pós-infarto. **Objetivo:** Compreender a influência do infarto do miocárdio na ocorrência do estresse pós-traumático em pacientes adultos. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, elaborada em agosto de 2022, a partir de elaboração de hipótese, aplicação de critérios de inclusão e exclusão, levantamento bibliográfico, análise dos dados e elaboração do trabalho. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores: Transtornos de estresse pós-traumático AND Infarto do Miocárdio AND Adulto, obtendo-se 75 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, disponíveis em inglês, publicados nos últimos 5 anos, restando 12 textos. Após leitura de título e resumo, tratando-se de um critério de exclusão, obteve-se 5 textos, os quais foram lidos na íntegra e utilizados neste trabalho. **Resultados:** Observou-se que os pacientes que apresentam TEPT após o IAM tendem a ter aumento da ansiedade, depressão e outras alterações psíquicas maiores do que o restante da população, o que demonstra a necessidade de um diagnóstico precoce. Nessa circunstância, foi encontrado um biomarcador conhecido como N-óxido de trimetilamina em pacientes com TEPT, de modo que aqueles que sofreram infarto apresentam níveis significativamente mais altos desse. De forma análoga, ocorre o aumento do marcador inflamatório interleucina-6, bem como ocorre uma mudança da proteína C reativa. Essas alterações também estão associadas ao TEPT em pessoas que sofreram o infarto agudo do miocárdio. Outrossim, verificou-se, ainda, que os sobreviventes que desenvolvem estresse pós-traumático estão sujeitos a uma probabilidade 2 vezes maior de desenvolverem uma isquemia decorrente do estresse mental. **Conclusão:** Compreendeu-se que os profissionais da saúde devem ter um conhecimento sobre a frequência dos sintomas dessa intercorrência, podendo, assim, intervir em um estágio inicial, promovendo saúde para os indivíduos acometidos e melhorando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Transtornos de estresse pós-traumático. Infarto do miocárdio. Adulto.



A GARANTIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PESSOA IDOSA EM UM AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO EXPERIÊNCIA

THE GUARANTEE OF PUBLIC POLICIES FOR THE ELDERLY PERSON IN A HOSPITAL ENVIRONMENT: AN EXPERIENCE REPORT

Mylena Calixto Soares¹, Mariane Batista Geremias¹, Felipe dos Santos Ramiro da Silva^{1,2}, Lizandra Argona Pereira^{1,2}.

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

2 Laboratório de Escrita Científica, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: mylenasoares68@gmail.com.

Introdução: A prática de cuidados às pessoas idosas exige uma abordagem global, interdisciplinar e multidimensional, levando em conta a grande interação entre os fatores psicológicos, físicos e sociais que influenciam na saúde. Assim sendo, faz-se necessário a defesa de políticas voltadas a esse público devendo ser estruturada nos moldes de uma linha de cuidado, com foco no usuário, baseado nos seus direitos, necessidades, preferências e habilidades, com fluxos bidirecionais funcionantes, aumentando e facilitando o acesso a todos os níveis de atenção. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por alunos de enfermagem durante o estágio de uma disciplina da grade curricular em um hospital do município de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência de três discentes de enfermagem durante a realização da coleta de dados com idosos, para uma atividade da disciplina de Saúde do Adulto I em uma enfermaria do SUS de um hospital da região metropolitana de Vitória. **Resultados:** A partir da observação dos discentes, foi possível compreender alguns comportamentos e queixas emocionais dos hospitalizados. Os pacientes da referida faixa etária relataram sentir saudade de casa, dos seus familiares e de suas rotinas diárias, estando desmotivados com sua estadia hospitalar. Em contrapartida, encontravam motivos para se alegrarem ao receber atenção multiprofissional e interdisciplinar, sempre que necessário, expressando gratidão pela equipe que os atendiam, pelos discentes que os visitavam, e pela qualidade do serviço prestado. **Conclusão:** Conforme a experiência relatada, foi possível concluir que os direitos previstos pela Política Nacional da Pessoa Idosa, estão sendo efetivados e garantidos mediante o atendimento humanizado prestado pela equipe multidisciplinar do setor observado. Assim sendo, a eficiência do cuidado se insere como um pilar no âmbito assistencial frente a manutenção da saúde da pessoa idosa e trabalha suas demandas sociais, físicas e emocionais.

Palavras-chave: Assistência hospitalar. Idoso. Políticas.



A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DO MÉTODO ABA PARA CRIANÇAS NO ESPECTRO AUTISTA

THE IMPORTANCE OF APPLYING THE ABA METHOD FOR CHILDREN ON THE AUTISTIC SPECTRUM

Mylena Calixto Soares¹, Felipe dos Santos Ramiro da Silva^{1,2}, Lizandra Argona Pereira^{1,2}, Mariane Batista Geremias¹.

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

2 Laboratório de Escrita Científica, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: mylenasoares68@gmail.com.

Introdução: O transtorno do espectro autista, de sigla TEA, pode ser definido como um distúrbio de desenvolvimento na parte neurológica, apresentando comportamentos atípicos, com repetições e estereótipos, além de déficits na comunicação e nas relações interpessoais e interações em sociedade, bem como interesses específicos e restritos em determinados assuntos e atividades. Sua ocorrência é maior no sexo masculino, sendo possível perceber seus sinais logo nos primeiros meses de vida, porém, seu diagnóstico costuma ser mais tardio, entre os 2 e 3 anos. Sua identificação é importante para fornecer ao indivíduo dentro do espectro, a intervenção adequada à sua idade e seu desenvolvimento. É neste sentido, que a Terapia ABA será inserida. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da importância da aplicação do Método ABA como forma de intervenção, educação e socialização de crianças dentro do espectro autista. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica desenvolvida por meio de revisão integrativa, realizada a partir das produções bibliográficas contidas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), referente a aplicação do método ABA para crianças com espectro autismo. A pesquisa foi realizada no mês de agosto de 2022, utilizando os descritores baseados no DECS: Espectro Autista AND Terapia ABA AND Crianças, com critério de inclusão: artigos completos disponibilizados no idioma português ou inglês nos últimos 5 anos. A princípio, foram identificados 36 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, 5 estudos fundamentaram a pesquisa. **Resultados:** Foi possível analisar, a partir das pesquisas empreendidas, que o Método ABA de Terapia, cuja sigla significa Applied Behavior Analysis, é caracterizado por um formato de aprendizagem intensivo e que considera as características e situações diárias, ao oferecer um acompanhamento com enfoque individual e aplicado a cada indivíduo dentro do espectro, de modo a contribuir com sua independência e melhora na qualidade de vida. É notório observar também, que o método compreende e perpassa por uma equipe interdisciplinar de atenção em saúde, proporcionando uma visão holística acerca do paciente, investigando as melhores formas de atuação mediante a função de cada profissional. **Conclusão:** A partir dessa pesquisa é notório refletir que a Terapia ABA está inserida como alternativa de atendimento especializado ao público dentro do espectro autista, e se aplicada de forma a considerar as particularidades e individualidades de cada paciente, será sobretudo positiva, tanto para o ambiente familiar como para a pessoa diagnosticada como dentro do espectro, promovendo um atendimento justo e humanizado.

Palavras-chave: Espectro Autista. Método ABA. Criança.



A INFLUÊNCIA DA DANÇA NA MELHORA DA FORÇA MUSCULAR DE IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE INFLUENCE OF DANCE ON THE IMPROVEMENT OF MUSCLE STRENGTH IN THE ELDERLY: A LITERATURE REVIEW

Mirian Broetto da Silva¹, Dandara Curitiba Oliveira², Kênia Ferreira Laporte², Lorena Silva Corsini², Naysla Amaral Costa², Rubens José Loureiro³

1 Acadêmica de Fisioterapia da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

2 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES

3 Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES.

Correspondência para: mirianbroettodasilva@gmail.com

Introdução: Estima-se que a população mundial com mais de 60 anos irá triplicar entre 2015 e 2050, de modo que os países menos desenvolvidos serão responsáveis pela maior parte do aumento. Nesse sentido, tem-se que os idosos passam por uma série de alterações psicológicas, biológicas e sociais, bem como ocorrem variações na função física e no equilíbrio do estado hormonal, sendo que as mulheres idosas são grandes acometidas, apresentando, muitas vezes, redução na flexibilidade e força muscular. Assim, torna-se necessário um melhor atendimento nessa fase do envelhecimento, a fim de prevenir doenças e promover uma saúde adequada. Nesse contexto, a dança surge como uma alternativa, atraindo pacientes, combinando movimentos com diversas alterações rítmicas e procurando manter a integridade do sistema músculo esquelético. **Objetivo:** Compreender como a dança melhora a força muscular em indivíduos idosos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa elaborada em agosto de 2022. Para escolha dos artigos foi realizada uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores: Dança AND Força muscular AND Idoso, obtendo-se 47 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos completos e disponíveis em inglês, publicados nos últimos 5 anos, resultando em 16 artigos. Após leitura de título e resumo, excluíram-se 12 artigos e 4 foram utilizados no presente trabalho. **Resultados:** Observou-se que a dança tem o intuito de promover uma melhora na força muscular em indivíduos idosos, de forma que os membros inferiores são os mais beneficiados, pois existe uma melhora na força muscular dos grupos que compõem o quadril, quadríceps, gastrocnêmio e os fibulares. Verificou-se, ainda, que, embora a dança apresente características únicas de acordo com o ambiente que é realizada, os benefícios para a força muscular são evidentes. Além disso, principalmente as mulheres idosas demonstraram outros tipos de benefícios como diminuição do diâmetro do corpo, melhora no equilíbrio, flexibilidade e aumento dos níveis de estrogênio. A dança, ainda, melhora a função física, mobilidade e controle cognitivo e motor, cooperando para a redução dos níveis de queda nessa população. Podendo ser realizada em grupo, o contato social também é favorecido. **Conclusão:** Através deste estudo foi possível observar que a dança sozinha ou combinada com outras atividades pode ser benéfica, trazendo uma melhora na força muscular e outros fatores, possibilitando, assim, uma maior possibilidade de envelhecimento de qualidade para a população.

Palavras-chave: Dança. Força muscular. Idoso.



A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE AO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

THE PROFESSIONAL TRAINING OF THE NURSING TEAM IN THE FACE OF POPULATION AGING

Maxsuelen Rosa da Silva Santos¹, Esthefany Pereira Estevam¹, Jussara de Azevedo Pereira¹, Gabriely Santos Silva¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Sabrina Bravim¹, Marcos Vinicius Pereira Leal¹, Sara da Conceição Cajazeira¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle²

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM. Vitória, ES)

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM. Vitória, ES)

Correspondência para: maxsuelens215@gmail.com

Introdução: O envelhecimento mundial da população é um processo inevitável, onde ocorrem mudanças fisiológicas, psicológicas e morfológicas. Sabe-se que houve um aumento da população idosa nos últimos dez anos, que enfrentam desafios em busca de uma velhice independente e com qualidade. No entanto, o cuidado à pessoa idosa necessita de embasamento técnico-científico do profissional, tendo em vista às doenças e agravos crônicos, exigindo da equipe multiprofissional maiores cuidados e melhor assistência. Por isso, entende-se como relevante disciplinas voltadas à Enfermagem Gerontológica na graduação, bem como, educação continuada nas instituições de saúde. **Objetivo:** Discorrer sobre a capacitação profissional da equipe de enfermagem diante do envelhecimento da sociedade. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde Brasil - BVS durante o mês de agosto de 2022. Para a busca utilizou-se os descritores baseados no Decs, e assim estabeleceu-se a estratégia de busca: enfermagem AND saúde do idoso AND capacitação profissional. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis, idioma português e ano de publicação entre 2017 e 2022. Foram excluídas teses, dissertações e revisões de literatura. **Resultado:** Foram encontrados 41 artigos após a aplicação dos critérios de inclusão e da leitura de títulos e resumos, seguido da leitura de forma completa, onde resultou em um total de seis artigos. De acordo com artigos analisados, os profissionais de enfermagem que prestam cuidados aos idosos necessitam de complementação para que o atendimento a esse público não seja desempenhado como para qualquer outro tipo de população, pois requer um atendimento de modo individual, com abordagem global, identificação de necessidades, reconhecimento da rede de apoio social, com intuito de promover a autonomia e estimular o autocuidado, com vistas à melhoria na qualidade de vida. Nota-se que há um déficit quanto à capacitação/atualização no âmbito do envelhecimento e saúde do idoso para o agente de saúde, o que aponta para a necessidade de formação continuada e valorização dentro da equipe de saúde. **Conclusão:** Diante do assunto abordado, constatou-se a necessidade de desenvolvimento de estratégias de Educação Continuada, dando ênfase desde a graduação, para que haja fortalecimento da atuação da equipe de enfermagem como estratégia de garantir a essa parcela populacional a integralidade da assistência.

Palavras-chave: Capacitação Profissional. Saúde do Idoso. Enfermagem

**TECNOLOGIA REMOTA DE ENSINO: ANÁLISE DA EXPOSIÇÃO A LUZ VIOLETA EM DISCENTES DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.****REMOTE TEACHING TECHNOLOGY: ANALYSIS OF VIOLET LIGHT EXPOSURE IN STUDENTS DURING THE COVID-19 PANDEMIC.**

Maxsuelen Rosa da Silva Santos¹, Esthefany Pereira Estevam¹, Jussara de Azevedo Pereira¹, Gabriely Santos Silva¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Sabrina Bravim¹, Marcos Vinicius Pereira Leal¹, Sara da Conceição Cajazeira¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle²

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM. Vitória, ES)

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM. Vitória, ES)

Correspondência para: maxsuelens215@gmail.com

Introdução: No final de dezembro de 2019 e início de janeiro de 2020, a China detectou uma nova cepa de coronavírus, nomeada SARS-CoV-2 (Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus 2), causadora da COVID-19. Assim, a nova realidade educacional exigiu mudanças momentâneas e permanentes quanto à utilização dos meios de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na perspectiva crítica, reflexiva, interativa e motivacional para os estudantes. Como consequência a essas mudanças no estilo de vida advindas pela inovação tecnológica, tem-se o que é chamado de Síndrome de visão computacional, que consiste em visão embaçada e/ou dupla, olhos secos e irritados, levando, em longo prazo, a distúrbios oculares como a miopia. **Objetivo:** Analisar os efeitos da longa exposição em dispositivos eletrônicos, em discentes de uma instituição de ensino superior durante o ensino remoto no período de pandemia da COVID-19. **Método:** Realizou-se um estudo transversal de abordagem quantitativa no período de maio de 2021 à maio de 2022 em uma Instituição de ensino superior no município de Vitória - ES com os alunos dos cursos de graduação em Enfermagem e Medicina, no qual foi aplicado um formulário estruturado sobre alguns aspectos relacionados a perda de acuidade do aparelho sensorial da visão durante o período de pandemia da COVID-19. Para a análise foi utilizada estatística descritiva, contendo frequência absoluta, valores percentuais e teste Qui-Quadrado, adotando o nível de significância de $p \leq 0,05$ para um intervalo de confiança de 95% entre os dados encontrados e o software estatístico será o Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 22.0. **Resultados:** Dos dados coletados foi identificado que houve maior participação dos alunos do curso de enfermagem 104 (80%) com a média de idade de 23 anos, sendo maioria do sexo feminino com 109 (83,8%). Quanto à sintomatologia, 30 (23,1%) apresentaram dores de cabeça, 12 (9,2%) visão turva e 103 (79,2%) relataram que durante o período de utilização da tecnologia, apresentaram outros sintomas como: ardência nos olhos, aumento da pressão ocular, dor nos olhos, fotofobia, vistas cansadas, tremor de pálpebras, ressecamento. Assim, foi possível verificar que grande parte dos participantes apresentaram queixas relacionadas ao aumento de exposição aos dispositivos eletrônicos durante a pandemia. **Conclusão:** Diante dos dados analisados, é possível concluir que, pessoas que utilizam dispositivos eletrônicos estão mais suscetíveis a desenvolverem problemas oculares e visuais, devido a um maior tempo exposto aos raios ultravioletas “luz azul”. Os casos mais crônicos são menos prováveis, haja vista que a intensidade da radiação óptica dos computadores, celulares e lâmpadas LED não é suficiente para causar danos agudos em curto espaço de tempo, porém os usos excessivos e frequentes podem acarretar danos crônicos, até mesmo alteração na anatomia ocular.

Palavras-chave: COVID-19. Tecnologia Remota de Ensino. Dispositivos Eletrônicos. Acuidade Visual.



A RELEVÂNCIA DA AROMATERAPIA EM HOSPITAIS PARA A REDUÇÃO DA ANSIEDADE DE PACIENTES PRÉ-OPERATÓRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE RELEVANCE OF AROMATHERAPY IN HOSPITALS IN REDUCING ANXIETY IN PREOPERATIVE PATIENTS: A LITERATURE REVIEW

Kênia Ferreira Laporte¹, Dandara Curitiba Oliveira¹, Lorena Silva Corsini¹, Naysla Amaral Costa¹, Mirian Broetto da Silva², Rubens José Loureiro³.

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES

2 Acadêmico de Fisioterapia da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES

3 Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES.

Correspondência para: kenialaporte@gmail.com

Introdução: Considerada por muitos profissionais como uma intervenção holística que cura corpo e alma, a aromaterapia é um método não farmacológico amplamente utilizado para a redução da ansiedade e envolve o uso de óleos essenciais extraídos de diferentes partes das plantas. Nessa circunstância, tem-se que a submissão a um procedimento cirúrgico é considerada um grande evento estressor para o indivíduo, de modo a resultar, em inúmeros casos, na ansiedade pré-operatória. Essa situação pode desencadear diversas respostas fisiológicas e neuroendócrinas, além de trazer impactos negativos durante e após a cirurgia, como o aumento da pressão arterial e do tempo de recuperação pós-operatória. Assim, torna-se imprescindível compreender a atuação da aromaterapia como uma intervenção complementar ao cuidado pré-operatório. **Objetivo:** Analisar a relevância da aromaterapia em ambiente hospitalar para a redução da ansiedade de pacientes pré-operatórios. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa elaborada a partir de busca bibliográfica na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores: Aromaterapia AND Hospital AND Ansiedade. Os critérios de inclusão foram: textos completos, disponíveis em inglês e publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos os artigos que, após leitura de título e resumo, não apresentavam relação com o tema. **Resultados:** Em primeiro momento foram identificados 38 artigos, de modo que, após a aplicação dos critérios de inclusão, restaram 16. Sequencialmente, a partir da leitura do título e resumo, foram excluídos 11 artigos, restando 5 publicações, que foram lidas na íntegra e utilizadas no presente trabalho. Observou-se que a aromaterapia possui efeito no sistema límbico, hipotálamo e córtex piriforme. Isso porque ocorre a estimulação do sistema olfativo e, em seguida, uma parte específica do cérebro impacta o sistema límbico que está relacionado ao controle emocional. Em determinados casos, os pacientes com ansiedade precisam de tratamento com medicamentos convencionais, desde que não seja em horário próximo da cirurgia. No entanto, tal prescrição pode ter efeitos colaterais negativos, visto que a medicação pode causar náuseas, vômitos e deixar a cognição prejudicada. Assim, tem-se que, somado aos benefícios diretos no controle da ansiedade, é possível obter outros efeitos fisiológicos por meio da aromaterapia, como melhora na qualidade sono, redução da fadiga e da pressão arterial, bem como a recuperação pós-operatória se torna mais viável, visto que essa também depende do estado de saúde do indivíduo. **Conclusão:** Verificou-se que o uso da aromaterapia apresenta inúmeros benefícios para o paciente pré-operatório, principalmente no que tange ao controle da ansiedade. Portanto, faz-se imprescindível a adoção de planos de implementação dessa prática no ambiente hospitalar, a fim de proporcionar maior qualidade de vida e saúde para a população.

Palavras-chave: Aromaterapia. Hospital. Ansiedade



VIVÊNCIA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM À PRÁTICA DO BANHO NO LEITO

ACADEMIC EXPERIENCE OF NURSING IN THE BED BATH PRACTICE

Ketllen Marianna Campos de Souza¹, Jaqueline da Silva¹, Juliana Maria Belo Jastrow¹, Fabiana Rosa Neves², Hudson Pereira Pinto², Leonardo Gomes da Silva², Sarah Cosme Foletto²

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Correspondência para: ketllen.quarta@gmail.com

Introdução: A higiene física é uma das necessidades básicas mais importantes do ser humano, no banho é o momento em que são removidas todas as células mortas, sujidades e microrganismos que estejam aderidos à pele. Assim, tem-se o banho no leito como um procedimento de higiene física realizado em pacientes que possuem alguma mobilidade limitada, pois tornam-se dependentes de outros para realização da sua higiene, que indiretamente ameaça sua autoestima. Além disso, proporciona aos enfermeiros uns dos seus maiores momentos de conhecer seus pacientes, verificar seu estado emocional, suas necessidades, classificar a condição da pele e ouvir queixas de dor e desconforto. **Objetivo:** Relatar a vivência acadêmica de enfermagem quanto à prática do banho no leito. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Enfermagem em Saúde do Adulto II, do Curso de Graduação em Enfermagem em uma instituição de ensino superior da Grande Vitória. As atividades foram realizadas em um Hospital Filantrópico da cidade de Vitória-ES no período de Março a Maio de 2022, onde por meio de aulas práticas supervisionadas pelos professores da disciplina. **Resultados:** Durante as atividades práticas, foi possível vivenciar como a aplicação direta da humanização, realizando a técnica em questão com aptidão e dedicação promove um ambiente confortável à equipe e ao paciente, além de ser perceptível a gratidão quanto aos cuidados individualizados prestados ao indivíduo. Estudos afirmam que o banho no leito é uma técnica que atua na redução de riscos de infecção e traz um momento de relaxamento ao paciente hospitalizado, além de ser uma ação considerada mais importante ao doente internado do que a quem se encontra em estado saudável. Este encontra-se no patamar dos cuidados prestados pela enfermagem e requer planejamento e organização para sua execução. Por meio do banho no leito, a Enfermagem consegue colocar em prática sua assistência, transmitir confiança ao paciente, oferecer conforto, além de permitir a criação de vínculos. Dessa forma, ao desenvolver proximidade com o paciente, pode-se conhecê-lo melhor em todos os âmbitos de saúde, agregando na tomada de decisão quanto aos cuidados a serem aplicados. **Conclusão:** Torna-se fundamental que haja contínua qualificação assistencial dos profissionais de enfermagem, quanto aos saberes técnico-científicos a fim de fornecer cuidados com propriedade às necessidades básicas e indispensáveis, com toque holístico, aos pacientes em condições hospitalares. A prática do banho no leito pelos acadêmicos de enfermagem, durante sua formação, é imprescindível para compreensão do procedimento e aperfeiçoamento no cuidado em sua singularidade. Permite criar um olhar mais holístico aos pacientes, desenvolvimento em criar intimidade profissional-paciente e executar uma avaliação física mais eficaz.

Palavras-chave: Saúde do Adulto. Humanização da Assistência. Banhos.



AÇÃO EDUCACIONAL ASSOCIADA AO AGOSTO DOURADO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUCATIONAL ACTION ASSOCIATED WITH THE GOLDEN AUGUST IN A HEALTH UNIT IN VITORIA: AN EXPERIENCE REPORT

Mariane Geremias Batista¹, Mylena Calixto Soares¹, Felipe dos Santos Ramiro da Silva^{1,2}, Lizandra Argona Pereira^{1,2}.

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

2 Laboratório de Escrita Científica, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: marianegere@hotmail.com

Introdução: Agosto Dourado trata-se do mês de agosto dedicado ao incentivo ao aleitamento materno, que é capaz de estabelecer um vínculo sentimental e nutritivo entre mãe e filho. O ato de amamentar é considerado como a primeira imunização do bebê, sendo esse um meio de prevenir doenças, e consequentemente sendo efetivo na redução da morbimortalidade infantil. Apesar dos diversos benefícios comprovados cientificamente da amamentação, ainda existem diversos mitos em torno do assunto. Por isso, se faz necessário a desmistificação através de ações educativas. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por alunos de enfermagem durante a realização de uma ação educacional sobre o agosto dourado em uma unidade de saúde do município de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência de discentes de enfermagem durante a realização de uma ação educacional associada ao Agosto Dourado para incentivo ao aleitamento materno. A ação foi realizada em um auditório da unidade de saúde, contando com a ajuda da equipe da instituição, sendo aberta a todos os públicos, não sendo exclusivamente para as gestantes, mães ou pais. Dessa forma, as temáticas abordadas foram: dicas sobre amamentação, primeiros socorros, cuidados com o bebê, dicas para doação e armazenamento do leite materno. A metodologia adotada foi por meio de exposição utilizando "slides", e posteriormente foi realizado um "quiz", para dimensionamento do conhecimento absorvido. **Resultados:** A partir da experiência vivenciada pelos discentes, percebeu-se que muitos presentes na ação tinham dúvidas acerca das temáticas trabalhadas e aproveitaram aquele momento para saná-las. Além disso, tiveram a oportunidade de se informar sobre os bancos de leite e como funcionam, sendo notado um grande interesse por conta das orientações que eles fornecem para o momento da amamentação. Em contrapartida, percebemos um desinteresse da população em si, tendo poucos adeptos à ação, possivelmente sendo uma consequência do momento pós-pandêmico em que vivemos. **Conclusão:** Conforme a experiência relatada, foi observado a importância e a eficiência imediata da educação em saúde sobre o aleitamento materno na atenção primária para a população inserida naquele território, tendo a finalidade de informá-los acerca do tema, esclarecendo e contribuindo para a disseminação de conhecimento em saúde.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Educação em Saúde. Enfermagem.



O PAPEL DO ENFERMEIRO NO AUXÍLIO A MULHERES EM SITUAÇÃO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE NURSE'S ROLE IN HELPING WOMEN IN A SITUATION OF POSTPARTUM DEPRESSION: A LITERATURE REVIEW

Kênia Ferreira Laporte¹, Dandara Curitiba Oliveira¹, Lorena Silva Corsini¹, Maria Gabriella Gava Vasconcelos¹, Rafael Mariano de Souza¹, Claudia de Souza Dourado².

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES

2 Laboratório de Escrita Científica da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES.

Correspondência para: kenialaporte@gmail.com

Introdução: Considerada um problema de saúde que afeta majoritariamente mulheres no puerpério, a Depressão Pós-Parto (DPP) pode acontecer até o segundo ano após o parto e envolve sintomas vegetativos, cognitivos e psicomotores, como instabilidade do humor, sentimento de tristeza, desinteresse em atividades e, nos casos mais graves, tentativas de suicídio. Aparenta-se que tais sintomas têm início na quarta a oitava semana após o parto e podem persistir até um ano, impactando na qualidade de vida da paciente e de seu círculo familiar. Nessa circunstância, tem-se a necessidade de intervenção da equipe multiprofissional, destacando-se o enfermeiro, uma vez que, desde 1986, o Conselho Federal de Enfermagem regulamenta a consulta de enfermagem e a assistência ao pré-natal.

Objetivo: Analisar a atuação do enfermeiro no auxílio a mulheres com depressão pós-parto. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa elaborada a partir de busca na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores: Enfermagem AND depressão pós-parto AND mulheres. Os critérios de inclusão foram: textos completos, disponíveis em português e inglês, publicados nos últimos 10 anos. Foram excluídos os artigos que, após leitura de título e resumo, não apresentavam relação com o tema.

Resultados: Inicialmente, após a aplicação dos critérios de inclusão, foram identificados 27 artigos. Sequencialmente, a partir da leitura do título e resumo, foram excluídas 22 publicações, restando 5, que foram lidas na íntegra e usadas neste trabalho. Observou-se que o acompanhamento pré-natal representa um momento de acolhimento, cuidado e ações educativas para a gestante, de modo que o enfermeiro é capaz de identificar eventuais intercorrências e monitorar situação de risco. De mesmo modo, a consulta de enfermagem é eficaz no esclarecimento e capacitação feminina quanto à vida sexual dessas, aos cuidados com o bebê, ao apoio familiar e à importância do autocuidado, a fim de ofertar maior apoio e evitar o desenvolvimento de sentimentos negativos após o parto. Além disso, é relevante a oferta de um ambiente acolhedor à mãe, pois tal atitude permite que essa exponha seus desconfortos e problemas. Outrossim, convém pontuar que muitos enfermeiros ainda têm dificuldade em abordar os aspectos da saúde mental, uma vez que, em alguns serviços, não recebem orientações adequadas quanto à abordagem de mulheres com problemas mais complexos, como trauma e situações de violência doméstica. **Conclusão:** Verificou-se que a equipe de enfermagem possui papel fundamental na prevenção, diagnóstico e tratamento da DPP, especialmente devido a sua atuação na consulta pré-natal. No entanto, essa assistência só pode ser bem-sucedida se o profissional tiver as devidas orientações sobre o assunto, a fim de proporcionar maior qualidade de vida e saúde para a população.

Palavras-chave: Enfermagem. Depressão pós-parto. Mulheres.

DESENVOLVIMENTO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO A PARTIR DO SOBREPESO E DA OBESIDADE.**DEVELOPMENT OF ANXIETY AND DEPRESSION FROM OVERWEIGHT AND OBESITY.**

Caio Badiani Prando¹, Arthur Bastos Bernardes¹, Arthur Nascimento Pegurin Libório¹, Eduardo Lengruher Rossoni¹, Isabela Stefenoni Ramos¹, Marcela Souza¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: caiobprando@gmail.com

Introdução: A obesidade e o sobrepeso são originados a partir de uma desordem metabólica multifatorial, resultado de complexas interações entre fatores genéticos e ambientais. Muitas vezes relacionadas ao surgimento de doenças crônico-degenerativas. A obesidade interfere de forma negativa na vida do indivíduo portador, seja em questões de saúde, como o desenvolvimento de depressão e ansiedade, ou até mesmo em questões sociais, que podem agravar quadros psicológicos. **Objetivo:** Compreender a influência do sobrepeso e da obesidade como fatores para o desenvolvimento de doenças psicológicas como depressão e ansiedade. **Método:** Realizou-se uma avaliação da literatura de caráter descritivo-analítico de artigos publicados nas bases de dados *Scientific Electronic Library OnLine* (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde/Biblioteca Virtual em Saúde (LILACS/BVS). Os descritores utilizados foram (*Obesity OR Overweight*) AND *Anxiety* AND *Depression*. Foram selecionados artigos completos, com texto disponível on-line, publicados entre 2012 e 2021. A princípio, foram identificados 149 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, seis estudos compuseram a amostra final. **Resultado:** Constatou-se que a prevalência de sintomas depressivos em pacientes com obesidade é de cerca de 50%, sendo mais comum o aparecimento em mulheres e em pessoas com idade inferior a 30 anos. Além disso, foi notada uma relação de retroalimentação em indivíduos que apresentavam sintomas de ansiedade, de modo a aumentar sua necessidade calórica como forma de escape e de amenizar os sintomas e, conseqüentemente, piorando os quadros de depressão e ansiedade. **Conclusão:** Foi observado que há uma relação bilateral entre obesidade/sobrepeso e doenças psicológicas, como depressão e ansiedade. Nessa mesma conjuntura, esse quadro resulta na exclusão social do indivíduo afetado, podendo gerar uma sensação de solidão, que acaba por fomentar os transtornos psicológicos. Portanto, é imprescindível a necessidade da elaboração de uma nova abordagem de tratamento multidisciplinar, que combata tanto a obesidade, quanto a ansiedade e depressão.

Palavras-Chave: Obesidade. Depressão. Ansiedade. Sobrepeso.



CARACTERÍSTICAS COGNITIVAS DE IDOSOS DIABÉTICOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DURANTE A PANDEMIA POR COVID19: UM ESTUDO TRANSVERSAL

COGNITIVE CHARACTERISTICS IN DIABETIC ELDERLY SEEN IN PRIMARY CARE: A CROSS-SECTIONAL STUDY

Ellem Nara Tananta Dantas¹, Divina Gomes do Arte¹, Yandra Alves Prestes², Tatiana Araújo da Silva¹, Iasmim Machado Soares¹, Rebeca Evangelista Folhadela³, Hércules Lázaro Moraes Campos⁴

1 Acadêmico(a) do 9º período em Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia- ISB da Universidade Federal do Amazonas- UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

2 Bacharel em Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia- ISB da Universidade Federal do Amazonas- UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

3 Bacharel em Enfermagem pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia- ISB da Universidade Federal do Amazonas- UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

4 Docente do curso de Fisioterapia do Instituto de Saúde e Biotecnologia- ISB da Universidade Federal do Amazonas- UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

Correspondência para: ellemnarad@gmail.com

Introdução: Envelhecer é um processo natural que acontece no decorrer do desenvolvimento humano, e dependendo de alguns fatores como o estilo de vida adotado e questões de ordem hereditária, o ser humano pode desenvolver comorbidades que o acompanharão para o resto da vida, dentre as doenças crônicas que mais acometem os idosos está a Diabetes Mellitus. **Objetivo:** Identificar as características cognitivas presentes nos idosos com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) atendidos na Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Coari no interior do Amazonas. **Método:** Estudo transversal com 58 idosos que residem em Coari. Estes idosos foram definidos de forma aleatória após a consulta no cadastro das UBS selecionadas para o estudo e a coleta de dados foi realizada entre 30 de setembro de 2021 e 8 de fevereiro de 2022, onde avaliou-se por meio de questionário as características sociodemográficas e cognitivas através do Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e o Teste de Fluência Verbal (TFV). **Resultados:** A amostra teve predominância o sexo feminino, a faixa etária mais prevalente foi a de 60 a 69 anos, e são alfabetizados. Os dados do MEEM mostram que 42,1% dos idosos estudados apresentaram déficit cognitivo. O TFV demonstra que 22% dos idosos apresenta elevado declínio cognitivo. **Conclusão:** Os idosos diagnosticados com DM2 no interior do Amazonas apresentaram déficits cognitivo após avaliados por meio do MEEM e do TFV. Além disso, não se observou associação entre os dois instrumentos quando se realizou a análise ajustada por sexo, idade, escolaridade, cor/raça e renda.

Palavras-chave: Idosos. Cognição. Diabetes mellitus. COVID-19.



CONTROLE, AUTONOMIA, AUTORREALIZAÇÃO E PRAZER PELA CASP 19 EM UM GRUPO DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM ESTUDO LONGITUDINAL

CONTROL, AUTONOMY, SELF-FULFILLMENT AND PLEASURE BY CASP-19 IN A GROUP OF ELDERLY PRACTITIONERS OF PHYSICAL ACTIVITY BEFORE AND DURING THE COVID-19: A LONGITUDINAL STUDY

Ellem Nara Tananta Dantas¹, Luiz Henrique Araújo Lopes¹, Yandra Alves Prestes², Tatiana Araújo da Silva¹, Iasmim Machado Soares¹, Rebeca Evangelista Folhadela³, Hércules Lázaro Morais Campos⁴

1 Acadêmico(a) do 9º período em Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia- ISB da Universidade Federal do Amazonas- UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

2 Bacharel em Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia- ISB da Universidade Federal do Amazonas- UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

3 Bacharel em Enfermagem pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia- ISB da Universidade Federal do Amazonas- UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

4 Docente do curso de Fisioterapia do Instituto de Saúde e Biotecnologia- ISB da Universidade Federal do Amazonas- UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

Correspondência para: ellemnarad@gmail.com

Introdução: O processo de envelhecer se caracteriza por alterações naturais e graduais da força muscular, equilíbrio, flexibilidade, agilidade, velocidade de marcha e aptidão cardiorrespiratória do idoso. Haja visto que a prática de atividade física proporciona ao idoso um estilo de vida mais saudável, melhorando gradualmente a capacidade físico-funcional e consequentemente preservando sua autonomia, controle e autorrealização. **Objetivo:** Avaliar e descrever o controle, autonomia, autorrealização e prazer pela CASP-19 em um grupo de idosos ativos no interior do Amazonas. **Método:** Estudo longitudinal com idosos que praticam atividade física por pelo menos 3 vezes na semana por 50 minutos. Estes foram avaliados através do questionário da CASP-19 que é uma escala que mensura a qualidade de vida para pessoas com idade avançada, e para o procedimento da análise foi produzida uma planilha eletrônica no programa Excel 2013 onde foram tabulados os dados e posteriormente foram exportados para software Package for Social Sciences (SPSS), versão 2010. **Resultados:** A amostra foi composta por 66 idosos praticantes de atividades físicas, destes 3 idosos faleceram em decorrência da Covid. São analfabetos, com idade entre 60 a 69 anos, composto por mulheres e apresentam baixa renda. Os idosos não diminuíram aspectos da escala de qualidade de vida percebida na CASP-19 antes e nem durante a pandemia COVID-19. **Conclusão:** Nesse estudo observou-se que os idosos do interior do Amazonas, na cidade de Coari apresentaram aspectos relacionados a qualidade de vida pela CASP-19 (Controle, autonomia, autorrealização e prazer) onde não houve diferenças significativas antes e nem durante a pandemia.

Palavras-chave: Idosos. Atividade Física. CASP-19. COVID-19.



RELATO DE VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DE ENSINO NA REALIZAÇÃO DO BANHO DO RECÉM NASCIDO

EXPERIENCE REPORT OF NURSING ACADEMICS IN A PHILANTHROPICAL EDUCATION INSTITUTION IN PERFORMING THE BATH OF THE NEWBORN

Fernanda de Arruda Sousa¹, Bruna Garcia Bery¹, Bruna Santos Bayer¹, Bruno Correia de Oliveira¹, Cinthya Sellos Mariano¹, Fernanda Gonçalves Jardim¹, Heitor Francisco Costa Machado Gomes¹, Cristina Ribeiro Macedo²

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: ferarruda009@gmail.com

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) orienta a realização do primeiro banho do neonato após as primeiras 24 horas de vida, tendo em vista a importância de se manter o vernix caseoso por um período prolongado, uma vez que essa camada é responsável pela adaptação do neonato ao meio ambiente. **Objetivo:** Relatar a vivência dos acadêmicos de enfermagem em uma instituição filantrópica de ensino na realização do banho do recém-nascido. **Método:** Trata-se de um relato de experiência executado pelos acadêmicos de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), durante as atividades práticas curriculares da disciplina de saúde da criança e do adolescente I, no qual um neonato foi assistido durante o primeiro banho, seguido de acolhimento e orientações à puérpera. **Resultados:** Como acadêmicos de enfermagem foi possível perceber a dificuldade das puérperas na realização do banho de seus conceitos, uma vez que se apresentam inseguras devido ao momento de fragilidade em que as mesmas se encontram. Em vista disso, os acadêmicos de enfermagem atuaram frente ao papel da realização do banho, para que a parturiente adquirisse mais segurança posteriormente. Ademais, os estudantes de enfermagem também assumiram o papel orientador, estimulando a lactante a realizar o procedimento, assim como outros cuidados para com o recém-nascido, salientando a importância do contato para o vínculo materno. **Conclusão:** Constata-se, portanto, a importância da equipe de enfermagem quanto ao acompanhamento materno-infantil pós-parto, assumindo funções que envolvem tecnologias leves uma vez que esta possui a mesma importância e efetividade que as demais quando utilizada de forma adequada e oportuna.

Palavras-chave: Recém-Nascido. Assistentes de Enfermagem. Banhos.

**VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA ANÁLISE EM MULHERES NEGRAS NA GESTAÇÃO, PARTO E PÓS-PARTO.*****OBSTETRIC VIOLENCE: AN ANALYSIS IN BLACK WOMEN IN PREGNANCY, LABOR AND POSTPARTUM.***

Gabriella Carmo Rodrigues Alves¹, Anna Carolina Sant Ana da Silva¹, Luiza Valadão Cade¹, Rubens José Loureiro², José Lucas Souza Ramos², Caroline Feitosa Dibai de Castro², Simone Karla Apolônio Duarte².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Correspondência para: gabriella.alves@edu.emescam.br

Introdução: Violência obstétrica se caracteriza pelo desrespeito à mulher e os seus direitos, ferindo sua autoestima, corpo e processos fisiológicos reprodutivos. Podem ocorrer durante a gestação, parto e pós-parto, na forma verbal ou física, o que pode proporcionar abalos psicológicos na vida das mulheres. No Brasil uma a cada quatro mulheres sofreu violência obstétrica, sendo mais negligenciadas as mulheres negras já que 62,8% das mortes maternas são protagonizadas por elas. Evidenciando problemas não somente de saúde pública, mas também, econômicas, étnica e de desigualdade social. **Objetivo:** Levantar a ocorrência de violência obstétrica em mulheres negras na literatura científica. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada em agosto de 2022, por meio da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde LILACS, utilizando as seguintes combinações de descritores, “Violência Obstétrica” OR “Racismo” OR “Gravidez” OR “Mulheres Negras”. Foram elencados como critérios de inclusão textos completos e em português e dos últimos 5 anos. Foram encontrados 52 artigos e, após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 6 artigos que respondiam ao objetivo proposto. **Resultados:** Observa-se que mulheres pretas/pardas apresentam mais desafios no processo gestacional em relação às brancas, uma proporção maior: de gestantes adolescentes - 18,8% e 15,1%, respectivamente; analfabetas ou com nível fundamental incompleto - 27,2% e 21,5%; sem renda ou recebendo menos de um salário mínimo - 33% e 21%. Além do mais, as mulheres negras correm mais riscos por não ter feito a quantidade de consultas no pré-natal, apresentam pouco ou nenhum vínculo com a maternidade de referência e os profissionais de saúde. Já na maternidade o cenário que se passa é de um lugar sem segurança para a mulher, pelo fato de muitas terem seus direitos negligenciados, não levando um acompanhante para a sala de parto, se submetendo a doses excessivas de ocitocina, menor chance de receber anestesia durante a episiotomia, violências físicas e psicológicas, atribuindo todos as intercorrências do parto a mãe. **Conclusão:** Com base nos aspectos mencionados, contata-se que violência obstétrica põe em evidência também uma agressão histórica e hierárquica, que institui quem pode ser mãe e receber a melhor assistência. Os direitos de cada mulher deveriam ser garantidos, no entanto, muitos desses são infringidos e não devem continuar fazendo parte do cotidiano das mulheres, demanda urgência, por meio de políticas públicas e melhora na conduta dos profissionais que prestam assistência as mulheres. Inclusive a denúncia de casos e cobrança dos pelos órgãos e instituições, afim de defender e assegurar uma melhoria na assistência à saúde da mulher.

Palavras-chave: Violência Obstétrica. Racismo. Gravidez. Mulheres Negras.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM LESÕES POR PRESSÃO NURSING ASSISTANCE IN PRESSURE INJURIES

Juliana Maria Bello Jastrow^{1,2,3}, Ana Luisa Rocha Daniel^{1,2}, Ana Carolina Lopes Elbani^{1,2}, Daiane Mendes Rodrigues^{3,4}, Francisco Naildo Cardoso Leitão^{3,4}, Italla Maria Pinheiro Bezerra^{2,5}

1 Graduanda em Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

2 Laboratório de Iniciação Científica da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

3 Laboratório Multidisciplinar de Estudos e Escrita Científica em Ciências da Saúde, Rio Branco - AC, Brasil.

4 Universidade Federal do Acre, Rio Branco - AC, Brasil

5 Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

Correspondência para: enf.julianabello@gmail.com

Introdução: A enfermagem tem como centro da sua atuação o ser humano, tendo como função principal o cuidado, o qual busca promover saúde, prevenir o desenvolvimento de doenças e propiciar a recuperação e reabilitação do paciente. Nesta perspectiva, sabe-se que em prol da hospitalização muitos indivíduos vêm a sofrer a ocorrência de lesões por pressão (LPP), sendo definida como dano ao tecido subcutâneo, envolvendo músculos, ossos e articulações. O desenvolvimento de LPP há maior incidência em regiões de proeminência óssea, tecidos moles e local de fricção e cisalhamento, como também sendo associadas a dispositivos médicos. Logo, a enfermagem é fundamental na identificação de pacientes em situação de risco para o surgimento de LPP, implementar intervenções e prevenção a este quadro clínico. **Objetivo:** Compreender a atuação e os cuidados prestados pela enfermagem na prevenção de lesões por pressão. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa. Para seleção dos artigos foi realizada uma busca na base de dados da PubMed, utilizou-se os descritores baseados no Decs, e assim montou a estratégia de busca: pressure injury AND nursing. Os critérios de inclusão definidos para a presente revisão foram: Artigos completos e disponíveis nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 5 anos. Deste modo, teses, mestrados e dissertações foram excluídos nesse estudo. **Resultados:** Foram encontrados 1678 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão, restaram 355 artigos, e depois da leitura exaustiva de títulos e resumos, posteriormente de forma completa, resultaram-se quatro artigos. A pesquisa revelou que grande parte dos enfermeiros atuantes em alas hospitalares lidaram com lesões por pressão, há intervenções costumeiras para amenizar, como: colocação adequada de dispositivos médicos; avaliação dos tecidos; uso de curativos como forma de proteção e manter a umidade da pele adequada. O papel da enfermagem se faz juntamente com o trabalho de uma equipe multidisciplinar e com a adoção de protocolos e avaliação de riscos e tratamentos, sendo indispensável a prática de cuidados cautelosos e a realização das orientações ao paciente e familiares acerca de uma adequada nutrição, hidratação e correto posicionamento no leito. No entanto, muitos profissionais de enfermagem relatam não possuírem qualquer treinamento/capacitação para prestar assistência em lesões por pressão, mesmo alguns inferindo que esse fator não se mostra dificultador na implementação das medidas preventivas. **Conclusão:** Evidencia-se a dimensão da atuação da enfermagem em prestar cuidado a pacientes hospitalizados, visando evitar o desenvolvimento de LPP ou identificar precocemente para um tratamento imediato, alcançado uma rápida recuperação. Logo, é preciso que as instituições e profissionais de saúde se adequem a uma educação continuada, ampliando constantemente seus conhecimentos técnicos-científicos, sabendo assim, as melhores intervenções a serem executadas. Além disso, há necessidade de constantes estudos em busca de inovações aos cuidados ao paciente portador de LPP, uma vez que têm-se o cuidado e a prevenção como um desafio na enfermagem.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Lesão por Pressão. Cuidados Prestados ao Paciente.



PROPÓSITO DE VIDA ANTES E DURANTE A PANDEMIA POR COVID19 EM IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NO INTERIOR DO AMAZONAS: UM ESTUDO LONGITUDINAL

PURPOSE OF LIFE BEFORE AND DURING THE COVID19 PANDEMIC IN ELDERLY PEOPLE PRACTICING PHYSICAL ACTIVITY IN THE INTERIOR OF AMAZONAS: A LONGITUDINAL STUDY

Ellem Nara Tananta Dantas¹, Yandra Alves Prestes², Tatiana Araújo da Silva¹, Iasmim Machado Soares¹, Rebeca Evangelista Folhadela³, Hércules Lázaro Morais Campos⁴

1 Acadêmico(a) do 9º período em Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia- ISB da Universidade Federal do Amazonas- UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

2 Bacharel em Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia- ISB da Universidade Federal do Amazonas- UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

3 Bacharel em Enfermagem pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia- ISB da Universidade Federal do Amazonas- UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

4 Docente do curso de Fisioterapia do Instituto de Saúde e Biotecnologia- ISB da Universidade Federal do Amazonas- UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

Correspondência para: ellemnarad@gmail.com

Introdução: A população idosa mundial até 2050 será composta por 2 bilhões de indivíduos, o que representa 22% da população com 60 anos ou mais. Tendo em vista a longevidade dos idosos, a prática de atividade física é o principal hábito adotado como forma de promoção a saúde além de proporcionar maior senso de propósito de vida e aumento da longevidade em idosos. **Objetivo:** Descrever a presença do propósito de vida em um grupo de idosos praticantes de atividade física antes e durante a pandemia por Covid-19 no interior do Amazonas. **Método:** Estudo transversal realizado com 63 idosos que residem no município de Coari/AM onde avaliou-se as características sociodemográficas e de saúde e o bem-estar e direcionamento de vida por meio do questionário de propósito de vida. **Resultados:** Predominou o sexo feminino, são aposentados e vivem com uma renda mensal de até um salário mínimo. Ao avaliar o propósito de vida antes pandemia por Covid-19 um percentual de 50,0% relatou se sentir bem quando pensa no passado e futuro e 30,3% discordaram totalmente que suas atividades de vida diária são banais e sem importância. Durante a pandemia 1,5% concordou que se sente bem quando pensa no passado e futuro e 42,4% discordam que suas atividades de vida diária são banais e sem importância. **Conclusão:** Durante a pandemia por Covid-19 os idosos diminuíram a percepção do propósito de vida ainda assim, ao avaliar a saúde e propósito de vida, de maneira geral os idosos relataram alegria e satisfação com a vida.

Palavras-chave: Idosos. Direcionamento de metas. COVID-19. Atividade Física.



A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CENTRADA NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

NURSING CARE CENTERED ON THE MENTAL HEALTH OF WOMEN VICTIMS OF DOMESTIC VIOLENCE: A LITERATURE REVIEW

Dandara Curitiba Oliveira¹, Eduarda Barreto Boldrin¹, Kênia Ferreira Laporte¹, Maria Gabriella Vasconcelos Gava dos Santos¹, Sara Stofel Santana¹, Rubens José Loureiro²

1 Discente de Enfermagem na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: dandaracuritiba@gmail.com

Introdução: Descrita como uma forma de violência verbal, física, psicológica, moral ou sexual, a violência doméstica frequentemente é praticada por pessoas com vínculo íntimo com a vítima, de forma que as mulheres são as principais acometidas por essa agressão. Acerca desse grupo vulnerável, tem-se, ainda, recortes raciais, econômicos e sociais que influenciam diretamente na incidência de casos de abuso e representam um fator de destaque no contexto de saúde pública. **Objetivo:** Identificar as fragilidades do sistema de saúde, com ênfase na equipe de Enfermagem, no que diz respeito à assistência a mulheres vítimas de violência doméstica. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, elaborada em agosto de 2022, a partir de elaboração de hipótese, aplicação de critérios de inclusão e exclusão, levantamento bibliográfico, análise dos dados e elaboração do trabalho. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores: violência contra a mulher AND Cuidados de Enfermagem AND Saúde Mental, obtendo-se 42 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, disponíveis nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 5 anos, restando 14 textos. Após leitura de título e resumo, tratando-se de um critério de exclusão, obteve-se 6 textos, os quais foram lidos na íntegra e utilizados neste trabalho. **Resultados:** Embora seja evidente o grande número de mulheres que sofreram violência doméstica e o risco de que outras venham a passar pela mesma situação, tem-se que muitos comportamentos violentos se encontram naturalizados pelo senso comum. Dessa forma, nota-se que inúmeras vítimas sentem dificuldade de perceber quando sofrem violência, bem como sentem medo de realizar a denúncia, devido ao preconceito e a opressão. Nessa circunstância, é válido destacar a falta de estrutura de muitas unidades de saúde para essa demanda, somada à carência de capacitação aos profissionais para o atendimento e o desprovimento de uma rede de proteção eficiente na qual essas vítimas possam recorrer. Desse modo, aponta-se a importância da equipe de enfermagem, a qual, por meio de informações compartilhadas no convívio social e hospitalar, pode auxiliar desde a detecção de casos até a elaboração de medidas preventivas. No entanto, para tal, é necessário que essa ultrapasse crenças e julgamentos pré-moldados a respeito do assunto, de forma que convicções pessoais não interfiram no cuidado da vítima. Além disso, é preciso dar atenção ao estado emocional da mulher em situação de violência, visto que podem ocorrer consequências como estresse pós-traumático, ansiedade generalizada, dificuldade de se relacionar com pessoas que remetem ao agressor, dentre outras demandas psicológicas. **Conclusão:** Faz-se necessário ampliar os pontos de atenção e educação continuada em saúde, a fim de qualificar a equipe de enfermagem para lidar com diversas situações, por meio da compreensão de um cuidado que ultrapasse barreiras e abrace o contexto no qual aquela mulher está inserida, sendo capaz de garantir acolhimento, encorajamento e autonomia à vítima, tornando o cuidado humanizado e enxergando a subjetividade da paciente.

Palavras-chave: Violência contra a mulher. Cuidados de Enfermagem. Saúde Mental. Equipe de Enfermagem



ANÁLISE DAS POSSÍVEIS SEQUELAS DO CENÁRIO PANDÊMICO DA COVID-19 EM CRIANÇAS PORTADORAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ANALYSIS OF THE POSSIBLE SEQUELS OF THE COVID-19 PANDEMIC SCENARIO IN CHILDREN WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER: A LITERATURE REVIEW

Dandara Curitiba Oliveira¹, Kênia Ferreira Laporte¹, Maria Gabriella Gava Vasconcelos¹, Sara Stofel Santana¹, Mirian Broetto da Silva², Claudia de Souza Dourado³

1 Discente de Enfermagem na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Discente de Fisioterapia na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

3 Laboratório de Escrita Científica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: dandaracuritiba@gmail.com

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por afetar o neurodesenvolvimento, causando desafios nas interações sociais do indivíduo, déficit na comunicação e manifestações comportamentais que modificam o cotidiano destes. Para que haja um desenvolvimento mais saudável é necessária uma série de acompanhamentos, que são ofertados por meio de serviço público, organizações não governamentais e outros. No entanto, com o isolamento social e as limitações causadas pela COVID-19, é possível notar a dificuldade de muitas famílias no que diz respeito ao acesso aos meios de interação. **Objetivo:** Identificar os impactos causados pela pandemia da COVID-19 no cotidiano de crianças e adolescentes portadoras do TEA e seus respectivos familiares. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em agosto de 2022, por meio de busca na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores “COVID-19” AND “Criança” AND “Transtorno do Espectro Autista”, obtendo-se um resultado inicial de 112 artigos. Para filtragem, utilizou-se os seguintes critérios de inclusão: texto completo, disponível em inglês. Além disso, foram excluídos os artigos que, após leitura de título e resumo, não apresentavam relação com o tema, resultando em 7 artigos, os quais foram utilizados neste trabalho. **Resultados:** Observou-se um aumento de mudanças comportamentais negativas entre pessoas portadoras do TEA, de modo que a necessidade de estabilidade estava entre os principais pontos desencadeadores dessa piora. Aponta-se que indivíduos com TEA gostam de seguir rotinas estruturadas, de forma que até uma mínima interferência já é motivo para estresse. Assim, com o isolamento social, muitos adolescentes interromperam suas atividades presenciais, como terapia e escola, o que provocou a regressão de comportamentos, piora nos sintomas e até desenvolvimento de sintomas até então não vivenciados. Vale mencionar, ainda, a deterioração da saúde mental dos familiares, uma vez que foi verificado o aumento de pensamentos depressivos, alteração de humor, irritação e exaustão, sendo que, em algumas situações, isso resultou em internações psiquiátricas para preservar a vida do paciente. Por fim, discute-se ainda o impacto dessa situação no emocional dos familiares. **Conclusão:** A pandemia foi apenas um dos fatores que modificou o cotidiano de crianças e adolescentes com TEA, no entanto, estes estão diariamente expostos a situações atípicas que modificam o comportamento e rotina. Desse modo, com extensão de pesquisas para além da circunstância pandêmica, será possível melhorar a capacitação profissional, para se adaptarem a diferentes realidades, a fim melhorar a qualidade de vida da população.

Palavras-chave: COVID-19. Crianças. Transtorno do Espectro Autista.

A IMPORTÂNCIA DA EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

THE IMPORTANCE OF NURSING EVOLUTION IN HOSPITAL CARE

Ana Carolina Lopes Elbani¹, Allinny Dettmann Coutinho¹, Amanda Gomes de Andrade¹, Amanda de Souza Martins¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle², Hudson Pereira Pinto², Leonardo Gomes da Silva², Sarah Cosme Foletto².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória, ES;

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória, ES;

Correspondência para: enf.anaelbani@gmail.com

Introdução: A evolução de enfermagem é compreendida como um registro realizado pelo profissional enfermeiro, com base na avaliação completa do paciente. A evolução compõe uma das etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), por meio do registro do quadro de saúde, ações ou intervenções realizadas e mudanças ocorridas com o paciente. Dessa forma, tem-se como direito do cidadão o registro atualizado e legível no prontuário a respeito da assistência prestada, incluindo evolução clínica, procedimentos e cuidados de enfermagem realizados. Assim, o referido registro torna-se essencial no atendimento ao cidadão, visto que o mesmo qualifica o cuidado e respalda legalmente o paciente, o profissional e a instituição. **Objetivo:** Descrever a experiência acadêmica quanto à evolução de enfermagem na assistência hospitalar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Enfermagem em Saúde do Adulto II, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ensino do estado do Espírito Santo, Vitória. As atividades ocorreram durante as aulas práticas realizadas no hospital escola na cidade de Vitória/ES, supervisionadas pelos professores da disciplina, no período de março a maio de 2022. **Resultados:** Observou-se que a evolução de enfermagem vem sendo realizada constantemente de forma padronizada, de modo que se contrapõe com o quadro atual do paciente, não incluindo os diagnósticos de enfermagem e suas adequadas intervenções, e, portanto, não se adaptando para as necessidades de cada paciente. Em determinadas situações ocorre cópias de evoluções anteriores e de outros profissionais, além de não ser realizado evoluções diariamente. Tendo isso em vista, considera-se que, entre todas as etapas da SAE, a realização da evolução de enfermagem foi a mais negligenciada pelos profissionais. Vivenciou-se que a falha na gestão do tempo, seguido pelo excesso de atribuições configuram os principais fatores que dificultam a elaboração das evoluções de acordo com os padrões recomendados. Neste sentido, ocorre a má comunicação entre os profissionais de saúde, prejudicando assim, a continuidade do cuidado prestado. **Conclusão:** A evolução de enfermagem integra uma importante ferramenta na assistência de qualidade prestada ao indivíduo. Entretanto, tem sido realizada de maneira inadequada, podendo interferir no planejamento, intervenções e resultados esperados para os cuidados dispensados para cada paciente.

Palavras-chave: Saúde do Adulto. Evolução clínica. Assistência hospitalar.



POLÍTICA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO E FORÇA NACIONAL SUS: FERRAMENTAS DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

PROMOTION AND PREVENTION POLICY AND SUS NATIONAL FORCE: TOOLS OF URGENCY AND EMERGENCY NETWORK

Nicolly Teixeira de Oliveira¹, Ana Carolina Hartwig Pereira¹, Sandy Gomes Macêdo¹, Vinicius da Silva dos Santos¹, Hudson Pereira Pinto², Julianna Vaillant Louzada Oliveira² e Simone Karla Apolonio Duarte².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: nicolly.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: Em 1946 a Organização Mundial da Saúde estabeleceu um novo conceito do que era saúde, no qual ela não seria limitada a apenas a ausência de doenças, mas sim em um completo bem-estar físico, mental e social. Durante a 8^ª Conferência Nacional de Saúde, que tinha como proposta a democratização da saúde da população brasileira, logo idealizou-se a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) que foi implantado e regulamentado em 1990. **Objetivo:** Apresentar a política nacional de Promoção e Prevenção e a Força Nacional do Sistema Único de Saúde, e como ambos auxiliam os usuários do Sistema Único de Saúde. **Método:** Trata-se de um estudo realizado pelos alunos do segundo período de Enfermagem da EMESCAM. A pesquisa foi realizada através de artigos encontrados nas bases de dados Scielo e Lilacs, além das portarias referentes ao assunto publicadas pelo Ministério da Saúde. **Resultados:** Em 2010 foi publicada a 3^ª edição da Política Nacional da Promoção de Saúde pelo Ministério da Saúde com o objetivo geral de “promover a qualidade de vida e reduzir a vulnerabilidade e risco à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes”. Essa Política traz algumas ações específicas para promoção, divulgação e implementação da proposta, como a alimentação saudável, a prática corporal/atividade física, a prevenção e controle do tabagismo, a redução da morbimortalidade em decorrência do uso abusivo de álcool e outras drogas. Além disso, adotaram como estratégia para implementação da política, estruturar e fortalecer as ações de promoção de saúde no Sistema Único de Saúde, ressaltando as práticas que melhor se aplicam à realidade do Brasil. Já o FN-SUS ou Força Nacional do SUS é um programa criado em novembro de 2011 em cooperação quando decretado um ESPIN (Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional). Ele tem como objetivo auxiliar estados e municípios com insuficiência ou incapacidade de assistir à população em situações epidemiológicas, de desastres e de desassistência. O Ministro do Estado de Saúde, aciona o FN-SUS que presta assistência das seguintes formas: monitoramento, orientação técnica à distância e encaminhamento de insumos básicos necessários, operação local de suporte básico e avançado, com envio de profissionais do Grupo de Resposta FN-SUS. Ademais, auxilia em eventos de massa com calendário estabelecido, como na Rio+20, Copa do Mundo e Olimpíadas de 2016, como agente de apoio em possíveis casos de Acidente com Múltiplas Vítimas. Nesse caso, Grupos de Resposta Assistencial são mantidos no local com recursos materiais para agirem quando necessário. **Conclusão:** Portanto o Sistema Único de Saúde, por meio das Políticas de Promoção e Prevenção à Saúde, contribui para a população ter a possibilidade de viver de acordo com a definição de saúde estabelecida pela Organização Mundial da Saúde enquanto indivíduos. Ademais, o Sistema Único de Saúde, por intermédio da Força Nacional, auxilia na manutenção da ordem, enquanto massa, além de promover estratégias para superar alguma intercorrência que esteja acima da capacidade de estados e municípios.

Palavras-chave: Política Nacional de Promoção da Saúde. Prevenção Primária. Sistema Único de Saúde.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO TEÓRICO/PRÁTICO EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

EXPERIENCE REPORT: THE PERCEPTION OF NURSING ACADEMICS ABOUT THE IMPORTANCE OF THEORETICAL/PRACTICAL INTEGRATION IN HEALTHCARE INSTITUTIONS

Mileny da Silva Santos¹, Raquel Rodrigues Teixeira¹, Rafaela de Paula Klug¹, Olívia Jesus Dias Nunes¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle², Hudson Pereira Pinto², Sarah Cosme Folleto², Leonardo Gomes da Silva².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES;

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: rafaela.klug@edu.emescam.br

Introdução: Sabe-se que no decorrer acadêmico, o estudante se depara com uma grade extensa de conteúdos. Com o passar dos anos, espera-se que o aluno desenvolva um pensamento crítico/reflexivo o qual o torna cada vez mais próximo do incorporar o ser enfermeiro, tendo em vista que a inserção do aluno ao campo de prática de forma prévia, faz com que haja uma facilidade de correlacionar teoria versus prática - realidade essa que não está presente em todas as instituições de ensino, seja ela por diversos motivos. **Objetivo:** Relatar a percepção dos acadêmicos de enfermagem frente a oportunidade de praticar a assistência aprendida em sala de aula antes mesmo de iniciarmos o estágio obrigatório, no Hospital Santa Casa da Misericórdia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Saúde do Adulto II, do curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da SCMV (EMESCAM). As atividades foram realizadas no HSCMV, no período de Fevereiro a Maio de 2022, por meio de 90 horas de aulas práticas executadas. Diante das percepções obtidas através das experiências acerca da aplicabilidade dos rodízios realizados em cada setor, conferiu-se ao aluno autonomia, permitindo-o se auto descobrir como profissional e vivenciar a realidade na prática. **Resultados:** Pode-se evidenciar que a possibilidade de estar em campo proporciona ao aluno a compreensão mais aprofundada das teorias estudadas, bem como a aplicabilidade e a reflexão na prática contribuindo para a formação acadêmica. Além disso, as práticas realizadas com supervisão dos professores surgem como sendo fundamental para que o aluno tenha mais segurança em suas ações, aproximando os futuros profissionais da realidade do mundo do trabalho. **Conclusão:** Percebe-se que a inserção do aluno ao campo de prática de maneira prévia, possibilita o exercício do trabalho em equipe, a necessidade de construção de comprometimento, assim como o aprendizado dos conteúdos vistos em sala de aula, uma vez que a vivência das experiências facilita a fixação das informações.

Palavras-chave: Enfermagem prática. Conhecimento. Atitudes e prática em saúde.

**PORTAS HOSPITALARES: MUITO ALÉM DO SIMPLES ACESSO ÀS URGÊNCIAS*****HOSPITAL DOORS: FAR BEYOND SIMPLE ACCESS TO EMERGENCIES***

Daiane Rosario dos Santos¹, Rayssa Ribeiro da Silva¹ e Thallison Santana¹ Hudson Pereira Pinto², Julianna Vaillant Louzada Oliveira², Simone Karla Apolonio Duarte².

1 Discente Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: enf.rayribeiro@gmail.com

Introdução: Portas Hospitalares de Urgência e Emergência é um componente da Rede de Atenção às Urgências, que visa fornecer atendimento médico de qualidade por 24 horas durante todos os dias da semana à população brasileira, de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Descrever a importância das Portas Hospitalares de Urgência e Emergência junto à sociedade e sua atuação com as outras Redes de Atenção à Saúde. **Método:** Através da metodologia ativa, elaborou-se estudo sobre Portas Hospitalares de Urgência e Emergência para apresentação com slide em sala de aula invertida na disciplina de Suporte Básico de Urgência e Emergência do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), no dia 22 de agosto de 2022. **Resultados:** Através do estudo observamos a Rede de Atenção às Urgências como a única forma do indivíduo acessar o atendimento médico especializado ininterrupto, começando pelo atendimento especializado até o encaminhamento para continuidade do tratamento, dessa forma, visando o cuidado integral associado a toda Rede de Atenção à Saúde. Observou-se também, que após a apresentação em sala de aula invertida houve melhor esclarecimento aos discentes sobre a importância da Rede de Portas Hospitalares de Urgência e Emergência para a integralidade do acesso à saúde. **Conclusão:** Portanto, o conhecimento sobre Portas Hospitalares de Urgência e Emergência é de extrema importância para garantir o atendimento médico ininterrupto e de qualidade à toda população, seguindo as diretrizes do Sistema Único de Saúde, visando não só o atendimento imediato às urgências, como também a continuidade e acompanhamento do tratamento. Além disso, visamos a importância do conhecimento dessa rede durante o curso de graduação de Enfermagem e sua atuação profissional.

Palavras-chave: Urgência e Emergência. Sistema Único de Saúde. Enfermagem.



COMPREENENDO A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS : RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A SALA DE AULA INVERTIDA

UNDERSTANDING THE 24-HOUR EMERGENCY CARE UNIT: EXPERIENCE REPORT ON THE FLIPPED CLASSROOM.

Deiviane Alves dos Anjos¹, Sabrina Sedlmaier Costa¹, Hudson Pereira Pinto ², Julianna Vaillant Louzada Oliveira ², Simone Karla Apolonio Duarte².

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM.

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM.

Correspondência para: sabrinasedlmaier2@gmail.com

Introdução: No início dos anos 2000, estabeleceu-se no âmbito do Ministério da Saúde a organização de uma política nacional de atenção às urgências, a Rede de Atenção às redes de Urgências 24h. Tem como finalidade concentrar os atendimentos de saúde de complexidade intermediária, compondo uma rede organizada em conjunto com a atenção básica, atenção hospitalar, atenção domiciliar e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, além de outras ferramentas no sistema único de saúde. Um dos componentes de urgência pré-hospitalar da Unidade de Pronto Atendimento são unidades intermediárias entre a atenção primária e as portas hospitalares. As unidades também possuem o objetivo de diminuir as filas nos prontos socorros e hospitais, evitando que casos de menor complexidade sejam encaminhados diretamente para as unidades hospitalares, além de ampliar a capacidade de atendimento do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência de estar à frente e ser responsável por transmitir informações a cerca de um componente da rede de urgência e emergência aos alunos do 2º período do curso de enfermagem em uma escola de medicina do estado do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizada no mês de agosto de 2022. Onde foi realizada a apresentação oral a partir de artigos de bancos de dados com tema que abrange o pronto atendimento 24 horas e outros serviços apresentados por powerpoint através de pesquisas de artigos que fazem parte da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e artigos presentes no Scientific Electronic Library Online (SciELO). Cada artigo pertence a um único tema, Unidade de Pronto Atendimento e outros serviços com funcionamento 24 horas. **Resultados:** A apresentação sobre o tema deu melhor entendimento a tais Unidade de Pronto Atendimento intermediário de saúde que funcionam e executam 24 horas e sete dias na semana, observou-se que elas precisam de estrutura adequada para que os atendimentos sejam realizados de forma equânime. Devem ter em suas instalações laboratórios de exames biológicos e por imagem para estar auxiliando na fase inicial para prevenção dos agravos, e, possuir leitos para observação e estabilização clínica. Recebem pacientes com quadros clínicos que necessitam de atenção e urgência para intervenção, ou seja, quadros agudos que precisam ser diagnosticados e estabilizados. Ao chegarem nas unidades os pacientes são classificados por cores de acordo com o grau de urgência de atendimento. **Conclusão:** Através da experiência de ser submetido a uma sala de aula invertida, assumindo a responsabilidade da participação no processo do autoconhecimento e levar aos nossos colegas, tal tema. Nossa experiência de estar em um aprendizado ativo corresponsabilidade, foi muito interessante por estar de frente, assumindo responsabilidade e levando o nosso conhecimento para os nossos colegas de sala de aula, eles se mostraram bastante interessados na temática apresentada e nos contextos, questionando acerca do tema abordado. Foi uma excelente oportunidade para se identificar potenciais conhecimentos que foram adquiridos. Identificou-se que a educação em saúde nos estimulou a um olhar amplo, onde o autoconhecimento é essencial.

Palavras-chave: Upa. Estabilização. Serviço de atendimento 24 horas.



DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL EM MÃES PORTADORAS DO GENE DA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

PRENATAL DIAGNOSIS IN MOTHERS WITH THE DUCHENNE MUSCULAR DYSTROPHY GENE: A LITERATURE REVIEW

Sara Stofel Santana¹, Dandara Curitiba Oliveira¹, Kênia Ferreira Laporte¹, Lorena Silva Corsini¹, Wanessa Vieira Monteiro¹, Priscilla Rocha Araújo Nader²

1 Discente de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: stofel14@gmail.com

Introdução: Considerada uma doença hereditária e degenerativa ligada ao cromossomo X, a Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) afeta cerca de 1 em 3.500 homens, de modo que os sintomas aparecem em meninos de 3 a 7 anos de idade, incluindo fraqueza muscular, degeneração do músculo esquelético, aumento da panturrilha e um andar incomum. Nesse sentido, tem-se que o gene DMD é o maior do genoma humano, podendo ser causada por mutações. Dessa forma, ressalta-se que a sua detecção precoce é fundamental para início do tratamento, embora tal doença ainda não tenha uma cura. **Objetivo:** Identificar os métodos e sua eficácia para o diagnóstico pré-natal em mães portadoras de DMD. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura. Os artigos selecionados foram retirados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os descritores: Distrofia Muscular de Duchenne AND Cromossomo X AND Diagnóstico. Foram selecionados textos completos em português e inglês, publicados nos últimos 5 anos. No início foram identificados 193 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão, bem como a leitura do título e resumo, foram utilizados 3 artigos na produção do presente trabalho. **Resultados:** Em um sequenciamento feito por leitura longa do genoma de uma gestante de 26 semanas, com um feto masculino, a fim de realizar uma detecção precoce da doença, observou-se uma duplicação do gene DMD, sendo que a mulher o herdou de sua mãe. Verificou-se, ainda, que existem outras possibilidades de diagnóstico precoce, podendo ser por meio de sequenciamento de próxima geração (NGS), voltado para detectar diferentes mutações da DMD, de forma que é utilizado um novo Teste Direcionado de Deleção/Duplicação de Exons em Células Embrionárias (DIRECTED), o qual foi desenvolvido para detectar diretamente a mutação em um único gene por NGS e que tem sido altamente eficaz na detecção direta de duplicações de exon em embriões. **Conclusão:** Percebe-se que os métodos utilizados foram úteis e detectaram a presença do gene DMD, podendo ser aplicados com precisão e rapidez para diagnóstico. Porém, nota-se que ainda faltam estudos acerca dessa temática, o que demonstra a necessidade de mais testes e pesquisas para, enfim, proporcionar maiores chances de detecção e tratamento para essa doença.

Palavras-chave: Distrofia Muscular de Duchenne. Cromossomo X. Diagnóstico.



RESUMO 122

RELATO DE EXPERIÊNCIA: RELEVÂNCIA DA MATÉRIA OPTATIVA DE LIBRAS NO ATENDIMENTO TERCIÁRIO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA EM ACOMPANHAMENTO DE HIV E HEPATITE B**EXPERIENCE REPORT: RELEVANCE OF SIGN LANGUAGE OPTIONAL CLASS IN THE TERTIARY CARE FOR HEARING IMPAIRED PEOPLE IN FOLLOW UP FOR HIV AND HEPATITIS B**

Sara Evelin Penha Gonçalves Soares¹, Carolina Rocio Oliveira Santos¹, Kárem Vieira Fonseca¹
1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES

Correspondência para: saraevelinsoares@gmail.com

INTRODUÇÃO: A literatura científica expõe a presença de alterações na avaliação audiológica de pacientes portadores de HIV/AIDS. Dentre as várias possibilidades de deficiência auditiva desse público, acredita-se que a multiplicidade de fatores como a ação direta do vírus sobre o sistema cocleovestibular, o efeito ototóxico da medicação para tratamento do HIV e a infecção por doenças oportunistas possam alterar a capacidade auditiva de pacientes com HIV. Dessa forma, faz-se necessário a qualificação profissional em língua de sinais e o conhecimento de tecnologias que auxiliem a atendimento desse público. **OBJETIVO:** Compartilhar a relevância do conhecimento de libras e aplicativos sobre a língua de sinais no atendimento de profissionais da saúde. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, realizado pela aluna de medicina do 8º período da EMESCAM, evidenciando a necessidade do conhecimento de libras e recursos tecnológicos referentes a língua de sinais após auxiliar uma consulta de um paciente com deficiência auditiva em tratamento da hepatite B e HIV, em um hospital filantrópico da Grande Vitória - ES. **RESULTADOS:** No ambulatório, o paciente, deficiente auditivo em acompanhamento pela infectologia devido ao HIV e hepatite B, compareceu à consulta sozinho e apresentou uma carta, no qual informava que a sua mãe, responsável por auxiliar na comunicação das consultas anteriores, havia desistido de acompanhar o filho. No decorrer da consulta, o grande obstáculo foi a comunicação, uma vez que era fundamental entender a adesão medicamentosa pelo paciente, informar sobre a evolução da doença e as próximas condutas necessárias. Diante da circunstância, uma aluna que cursava a disciplina de libras, matéria optativa no currículo de medicina da EMESCAM, com conhecimentos básicos da língua de sinais aprendidos em aula, instruiu sobre a posologia medicamentosa, os exames e o local que deveriam ser marcados. As dúvidas sobre termos específicos foram esclarecidas pelo Hand Talk, um aplicativo que oferece de forma gratuita a tradução simultânea de palavras em português para a língua de sinais brasileira mediante ao acesso à internet. Por conseguinte, obteve-se uma vivência da equipe em se instruir para ofertar um atendimento integral, levando em consideração as particularidades do paciente que foi orientado sobre o quadro clínico, os exames necessários bem como os locais de aquisição dos medicamentos e a posologia adequada. Ao final da consulta, o paciente agradeceu a equipe pelo atendimento e demonstrou admiração pela comunicação e atenção terem sido dirigidas somente a ele, uma vez que estava acostumado com as pessoas restringindo o diálogo com o tradutor. **CONCLUSÃO:** Depreende-se desse contexto, a importância de formar um profissional bilíngue, ofertando a disciplina libras como conteúdo regular no currículo do profissional da área da saúde, a fim de tornar a promoção e recuperação da saúde acessível a todos os brasileiros, independente da capacidade de ouvir e falar, a comunicação deve ser eficiente.

Palavras-chave: Línguas de Sinais. Comunicação. Cuidados Médicos.

**COMPROMETIMENTO COGNITIVO E PRESENÇA DE DOR EM IDOSOS ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NO INTERIOR DO AMAZONAS*****COGNITIVE COMMITMENT AND PRESENCE OF PAIN IN ELDERLY AFFECTED BY BRAIN VASCULAR ACCIDENT IN THE INTERIOR OF THE AMAZON***

Rebeca Evangelista Folhadela¹, Ana Maria Souza da Costa¹, Camila Antunes Savi², Yandra Alves Prestes³, Ellem Nara Tananta Dantas⁴, Tatiana Araújo da Silva⁴, Iasmin Machado Soares⁴, Hércules Lázaro Morais Campos⁵

¹ Bacharel em Enfermagem pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

² Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis, Santa Catarina-Brasil.

³ Bacharel em Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

⁴ Acadêmica do 8º período do curso de Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari, Amazonas - Brasil.

⁵ Docente do curso de Fisioterapia do Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

Correspondência para: rebecafolhadela@hotmail.com

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é responsável por causar múltiplas mudanças na saúde do idoso além de déficits da funcionalidade e da cognição, a dor encontra-se associada entre as principais consequências do AVE. Os fatores neuropáticos e nociceptivos são mecanismos atrelados ao surgimento dos tipos de dores pós-AVE com destaque para a dor no ombro, cefaleia e dores causadas pelas espasticidades e contraturas musculares. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar a cognição e presença de dor em idosos após AVE no município de Coari, Amazonas. **Método:** Trata-se de um estudo transversal e observacional realizado no município de Coari no interior do Amazonas. A população do estudo foi composta por idosos de ambos os sexos, acometidos por AVE, cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde do município. A coleta de dados foi realizada no período de outubro e dezembro de 2019 até janeiro de 2020. **Resultados:** No MEEM, 78,0% (39) apresentam grave déficit cognitivo demonstrando estarem abaixo da nota de corte para analfabetos (≥ 20). Sobre o Teste de Fluência Verbal, a maioria dos idosos apresentaram dificuldades de linguagem e memória e não conseguiram no tempo estipulado falar e/ou lembrar do nome de frutas e animais. 72,0% dos idosos relataram sentir dor, a maioria apresentou dor de intensidade moderada a forte 68,0 (34). Os locais mais referidos de dor foram os membros inferiores 26,0 (13). **Conclusão:** Após o AVE os idosos deste estudo apresentaram consideráveis alterações cognitivas e piora no quadro algico.

Palavras-chave: Idoso; Acidente Vascular Encefálico; Cognição; Dor.



RESUMO 124

A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DA ESCRITA CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO ESCOLAR DESDE O ENSINO FUNDAMENTAL***THE IMPORTANCE OF INSERTING SCIENTIFIC WRITING IN SCHOOL EDUCATION SINCE ELEMENTARY SCHOOL***

Mariana Guerra Pagio¹, Jacó Pereira dos Santos¹, Samara Cáo Paixão³, Ana Luiza da Silva da Hora³, Crislane Alves Viana³, Iuri André Souza Silva³, Kauã Ramos de Oliveira³, Júlia Bezerra da Silva³, Italla Maria Pinheiro Bezerra².

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

1 Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

1 Docente e discentes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Valéria Maria Miranda, Serra - ES, Brasil

Autor Correspondente: marianapagio@gmail.com

Introdução: A pesquisa científica proporciona a resolução de problemáticas, a evolução da sociedade e novas descobertas. A escrita científica está intimamente ligada com o desenvolvimento do raciocínio lógico, crítico e reflexivo. A inserção da escrita científica na formação complementar escolar atua de forma a promover a construção de conhecimento consolidado daquele indivíduo ali inserido. **Objetivo:** Descrever um relato experiência de uma aluna do curso de graduação em enfermagem na participação em um projeto de escrita científica para alunos do ensino fundamental de uma escola pública. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma acadêmica de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, inserida como bolsista de um projeto de iniciação científica, financiado pela fundação de amparo à pesquisa no estado do Espírito Santo, em uma escola de ensino fundamental pública no município de Serra, localizado também no Espírito Santo. **Resultados:** As crianças e os adolescentes possuem habilidades intimamente ligadas à pesquisa científica, desde cedo elas observam, classificam, elaboram hipóteses, e quando instigadas por meio da formação escolar tais habilidades são desenvolvidas formando futuros pesquisadores. A pesquisa é de suma importância desde a formação básica uma vez que favorece a inclusão social, o raciocínio crítico, o empoderamento e o pensamento reflexivo do aluno. Além disso, a pesquisa contribui para a formação pessoal do indivíduo que ali está inserido desde o fundamental, promovendo ética e responsabilidade. **Conclusão:** Conclui-se que a pesquisa traz muitos benefícios durante a formação básica dos alunos de ensino fundamental, sendo crucial a participação ativa dos professores em promover um meio científico propício para o desenvolvimento acadêmico dos alunos.

Palavras-chave: Aprendizagem. Ensino. Ensino Fundamental.



OS BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO

THE BENEFITS OF USING NON-PHARMACOLOGICAL METHODS FOR PAIN RELIEF DURING LABOR

Mariana Guerra Pagio¹, Yasmin Neves Soares¹, Nathalya das Candeias Pastore Cunha¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Larissa Chagas Suhett¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra².

¹ Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

² Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

Correspondência para: marianapagio@gmail.com

Introdução: O parto é uma experiência única para a gestante e o processo do trabalho de parto vem acompanhado de muitas incertezas, medo e dor, que quando somadas às suas experiências anteriores insatisfatórias, fatores culturais e ambientais acabam se tornando um parto cesáreo a pedido da gestante. Os métodos não farmacológicos para o alívio da dor são ações terapêuticas não medicamentosas e não invasivas utilizadas como forma de redução de dor e conforto para a mãe durante o trabalho de parto. As políticas de humanização no parto têm sido consolidadas de modo a atribuir mudanças no modelo de assistência à gestante durante todo o processo de trabalho de parto, incentivando o uso de métodos não farmacológicos para o alívio da dor para priorizar a menor intervenção possível para o parto natural. **Objetivo:** Descrever os benefícios da utilização de métodos não farmacológicos para o alívio da dor durante o trabalho de parto. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) durante o mês de agosto de 2022. Para a busca, utilizou-se os descritores baseados no Decs: Condutas terapêuticas AND Trabalho de parto AND Dor do parto. Os critérios de inclusão foram: Artigos em português e inglês. Foram encontrados 25 estudos, que após aplicação dos critérios e leitura de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de 15 artigos analisados. **Resultados:** O uso dos métodos não farmacológicos deve ser incitado pela equipe multiprofissional de maneira a encorajar as pacientes dos benefícios delas. Dentre os principais métodos não farmacológicos utilizados e disponíveis nas instituições estão o banho de chuveiro quente ou imersão, musicoterapia, bola suíça, cavalinho, aromaterapia e exercícios respiratórios. Tais exercícios ajudam efetivamente no relaxamento da gestante o que contribui para a redução do estresse e da tensão provocada no assoalho pélvico aumentando a progressão do trabalho de parto e conseqüentemente reduzindo o tempo de dor até o nascimento. **Conclusão:** Vê-se, portanto, que é cientificamente comprovado os benefícios do uso de métodos não farmacológicos para o alívio da dor durante o trabalho de parto, de modo a contribuir na progressão da dilatação e concomitantemente a redução do tempo de trabalho de parto das gestantes.

Palavras-chave: Condutas terapêuticas. Trabalho de parto. Dor do parto.

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DO ESPECTRO DA ESQUIZOFRENIA EM DEPENDENTES DE OPIOIDES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ANALYSIS OF THE OCCURRENCE OF SCHIZOPHRENIA SPECTRUM IN OPIOID DEPENDENTS: AN INTEGRATIVE REVIEW

Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos¹, Dandara Curitiba Oliveira¹, Kênia Ferreira Laporte¹, Rafael Mariano de Souza¹, Wanessa Vieira da Silva Monteiro¹, Rubens José Loureiro².

¹ Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

² Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

Correspondência para: maria.gasantos@edu.emescam.br

Introdução: A esquizofrenia é uma psicose crônica idiopática, considerada, em inúmeros casos, como uma junção de doenças com sintomas semelhantes. Os sintomas corriqueiros de tal doença são alucinações, transtornos de pensamento e fala, juntamente com perturbação das emoções. Nessa circunstância, tem-se que os fatores genéticos e ambientais podem influenciar o desenvolvimento da doença, sendo um deles o uso problemático de substâncias psicotrópicas, incluindo a dependência em opioides. **Objetivo:** Descrever a relação entre fatores etiológicos da esquizofrenia com o uso dependente de opioides. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, elaborada em agosto de 2022, a partir de elaboração de hipótese, aplicação de critérios de inclusão e exclusão, levantamento bibliográfico, análise dos dados e elaboração do trabalho. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores: Vício em Opioides AND Esquizofrenia AND Adulto, obtendo-se 45 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, disponíveis em inglês e francês, publicados nos últimos 10 anos, restando 17 textos. Após leitura de título e resumo, tratando-se de um critério de exclusão, obteve-se 4 textos, os quais foram lidos na íntegra e utilizados neste trabalho. **Resultados:** Verificou-se que a maioria dos estudos sobre transtornos por uso de substâncias em pacientes com esquizofrenia concentram-se na associação do uso do cannabis e o desenvolvimento da doença. Porém, poucos estudos avaliam a relação do distúrbio a outras substâncias específicas, como o uso de opioides. A prevalência de transtorno do espectro da esquizofrenia em usuários de opioides de alto risco se apresenta como sendo oito vezes maior do que na população em geral, visto que cerca de metade dos pacientes com esquizofrenia têm problemas com o uso de substâncias. **Conclusão:** Observou-se, então, que, assim como a prevenção universal, os serviços de atenção à saúde mental e transtorno por uso de substâncias necessitam de mais intervenções, a fim de ampliar o conhecimento sobre a relação do uso de opioides com o desenvolvimento e/ou agravamento da esquizofrenia e, conseqüentemente, melhorar o tratamento e qualidade de vida da população já diagnosticada.

Palavras-chave: Vício em Opioides. Esquizofrenia. Adulto.

**A ASSISTÊNCIA A PACIENTES EM PROCESSO DE REDESIGNAÇÃO SEXUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA*****ASSISTANCE TO PATIENTS IN THE PROCESS OF SEXUAL REASSIGNMENT: AN INTEGRATIVE REVIEW***

Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos¹, Kênia Ferreira Laporte¹, Pamela Rodrigues Pereira¹, Rafael Mariano de Souza¹, Wanessa Vieira Monteiro¹, Simone Karla Apolonio Duarte².

¹ Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

² Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

Correspondência para: maria.gasantos@edu.emescam.br

Introdução: A identidade de gênero é a compreensão e percepção de si próprio como homem e mulher ou algo entre o espectro homem e mulher. Pessoas transgêneros possuem uma identidade de gênero diferente do que lhes foi designado, como sexo biológico, sendo esse determinado pelo cariótipo e os órgãos reprodutivos do indivíduo. Nesse sentido, tem-se que os procedimentos de readequação sexual são complexos e requerem a atuação de uma equipe multiprofissional, visando melhorar a experiência transicional do paciente com disforia de gênero. **Objetivo:** Descrever a assistência em saúde para pacientes em processo de redesignação sexual, contextualizando a vivência dessa população na sociedade. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, elaborada em agosto de 2022, a partir de elaboração de hipótese, aplicação de critérios de inclusão e exclusão, levantamento bibliográfico, análise dos dados e elaboração do trabalho. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores: Pessoas Transgênero AND Assistência ao Paciente AND Procedimentos de Readequação Sexual, obtendo-se 22 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, disponíveis em inglês, publicados nos últimos 5 anos, restando 13 textos. Após leitura de título e resumo, tratando-se de um critério de exclusão, obteve-se 3 textos, os quais foram lidos na íntegra e utilizados neste trabalho. **Resultados:** Evidenciou-se que, pessoas transgêneros representam de 0,4% a 1,3% da população mundial e que passam por diversas dificuldades e problemas de saúde mental, derivadas da intolerância e rejeição social, que resultam em altas taxas de depressão, ansiedade e tentativas de suicídio. Uma dessas dificuldades está presente na assistência em saúde, onde há entraves na disponibilidade de profissionais para o tratamento transicional e contínuo, visto que os serviços de cirurgia de afirmação de gênero estão em demanda crescente e que é necessária uma abordagem de trabalho da equipe multidisciplinar, composta por um grupo de especialistas, incluindo endocrinologistas pediátricos e adultos, psicólogos clínicos, psiquiatras e enfermeiros especialistas. **Conclusão:** A partir desse registro, notou-se que é preciso ampliar os investimentos para a capacitação de profissionais da saúde, a fim de torná-los mais bem versados em cuidados de saúde específicos para pacientes transgêneros e, conseqüentemente, melhorar a assistência em saúde e a qualidade de vida dessa população.

Palavras-chaves: Pessoas Transgênero. Assistência ao Paciente. Procedimentos de Readequação Sexual.

DIAGNÓSTICO DE PACIENTES ACOMETIDAS COM GRAVIDEZ PSICOLÓGICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

DIAGNOSIS OF PATIENTS AFFECTED WITH PSYCHOLOGICAL PREGNANCY: AN INTEGRATIVE REVIEW

Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos¹, Dandara Curitiba Oliveira¹, Geizyane Afonso de Oliveira¹, José Armando Borchardt da Silva¹, Krissy Fernandes Borges¹, Letícia Santana Alves¹, Naysla Amaral Costa¹, Sara Stofel Santana¹, Wallace Alvarenga Souto¹, Rubens José Loureiro².

¹ Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil.

² Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: maria.gsantos@edu.emescam.br

Introdução: A gravidez psicológica, também conhecida como Pseudociese, é um distúrbio emocional, no qual a mulher apresenta sintomas de gravidez, com a ausência da menstruação, mas não há feto em desenvolvido no útero. Tal distúrbio afeta, principalmente, mulheres que possuem um desejo intenso ou receio de engravidar. O diagnóstico é simples e pode ser realizado pelo clínico geral ou obstetra. Diferentemente, o tratamento se caracteriza de forma complexa e delicada, necessitando de equipe multiprofissional, que vise a melhor qualidade de atendimento e, conseqüentemente, uma evolução positiva de cada paciente. **Objetivo:** Identificar os fatores associados aos critérios diagnósticos e tratamento da gravidez psicológica a partir de uma revisão integrativa. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa. Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: Pseudogravidez AND Diagnóstico AND Saúde Mental. A princípio, foram identificados 06 artigos que passaram pela filtragem, selecionando os artigos completos, com texto disponível online em inglês. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, 05 artigos compuseram a amostra final. **Resultados:** Evidenciou-se os fatores associados ao diagnóstico de pseudociese é ainda muito pouco explorada nos sistemas de saúde, visto que os estudos encontrados foram desenvolvidos décadas atrás. Também, foi analisado que pacientes diagnosticadas com gravidez psicológica eram de grupos socioeconômicos baixos, vítimas de abuso sexual ou que apresentaram depressão em alguma fase da vida. É evidente que o potencial reprodutivo de uma mulher se faz de suma importância no âmbito social, relacionando com uma grande pressão sobre o status de sua representatividade. Com isso, além do receio, o grande desejo de engravidar transforma essas mulheres em pacientes vulneráveis a uma pseudogravidez. As características da doença são complexas e dependem do agravo de cada caso, como, por exemplo, a amenorreia e distensão abdominal. Da mesma forma, o tratamento e diagnóstico é enigmático, visto que não seja comum na prática ginecológica. **Conclusão:** Conclui-se então, que apesar da gravidez psicológica ser, de certa forma, atípica, pacientes que desenvolvem essa doença necessitam de cuidado multiprofissional. Portanto, é fundamental que haja maior investimento nessa área da saúde da mulher, visando um melhor tratamento e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Pseudogravidez. Diagnóstico. Saúde Mental.



A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NO SETOR DE CUIDADOS PALIATIVOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING ASSISTANCE IN THE PALLIATIVE CARE SECTOR DURING THE COVID-19 PANDEMIC: AN INTEGRATIVE REVIEW

Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos¹, Israel Porto Silva¹, Simone Karla Apolonio Duarte².

¹ Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

² Laboratório de Iniciação Científica da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

Correspondência para: maria.gasantos@edu.emescam.br

Introdução: Os cuidados paliativos são os cuidados de saúde ativos e integrais prestados à pessoa com uma doença grave, que ameaça a continuidade de sua vida. A chegada da morte é um medo, por isso, o setor de cuidados paliativos é tratado como um âmbito complicado e complexo na saúde, visto que os profissionais dessa área precisam lidar com a morte de uma maneira quase que íntima. Por isso, o profissional de enfermagem necessita de uma formação adequada para essa área de tratamento. Porém, infelizmente, com a ocorrência da pandemia de COVID-19, causada pelo Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2), houve a transferência de diversos enfermeiros, que não possuíam treinamento, para o setor de cuidados paliativos, o que ocasionou divergências na maneira de cuidar. **Objetivo:** Contextualizar a assistência da enfermagem no setor de cuidados paliativos durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa. Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BvS), utilizando os descritores: Cuidados Paliativos AND Enfermeiro AND Pandemia. A princípio, foram identificados 14 artigos que passaram pela filtragem, selecionando os artigos completos, com texto disponível online em inglês e português. Como consequência, foram identificados 13 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, 03 artigos compuseram a amostra final. **Resultados:** Evidenciou-se, que o enfermeiro no setor de cuidados paliativos é importante para o paciente, já que a enfermagem possui um olhar voltado não só para a doença, mas para o ser humano como um todo. Apesar desse fato, observou-se que a situação inusitada de praticar sob restrições pandêmicas impossibilitou os enfermeiros de serem treinados para os cuidados paliativos e, até mesmo, de confortar a maioria dos pacientes sem camadas de equipamentos de proteção ou medo de exposição a uma doença mortal. Dessa forma, tem-se por analisado, que os cuidados paliativos, dentro cenário pandêmico, não foram realizados de maneira integrada, entre paciente, família e profissional, uma vez que os profissionais de enfermagem se encontraram mais posicionados para tratar de doenças do que cuidar de pessoas. **Conclusão:** Conclui-se que, com o advento da pandemia da COVID-19, mostrou-se necessária a formação contínua de enfermeiros, não só no setor de cuidados paliativos, mas também em todas as áreas de saúde, a fim de proporcionar uma maior qualidade na assistência e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Enfermeiro. Pandemia.

**SUPORTE BÁSICO: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA LEIGOS****BASIC SUPPORT: THE PERFORMANCE OF NURSING IN HEALTH EDUCATION FOR LAY PEOPLE**

Laryssa Thomazini Herzog¹, Amanda Silva Florentino¹, Carla de Souza Mendes¹, Rubens José Loureiro²

¹ Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

¹ Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Correspondência para: laryssathomazini@gmail.com

Introdução: A enfermagem em serviço pré-hospitalar vem sendo cada vez mais atuante, em vista de atender o cliente de forma sistematizada e prática, promovendo um rápido atendimento e transporte qualificado do paciente. Nesse sentido, o reconhecimento do Suporte Básico de Vida e o atendimento imediato são fundamentais e podem ser realizados por leigos desde que eles sejam informados e capacitados. As manobras dessas medidas prezam pela manutenção da via aérea permeável, da circulação e respiração de suporte sem o uso de equipamento à exceção do equipamento de proteção, com propósito de aumentar o índice de sobrevivência e ganhar tempo até a chegada de socorro, com equipes especializadas. **Objetivo:** Refletir sobre as práticas de educação em saúde acerca do suporte básico de vida ofertada para leigos. **Método:** Revisão Bibliográfica, no qual a busca dos artigos ocorreu mediante a base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “educação em saúde”, ‘suporte básico de vida’ e ‘reanimação cardiopulmonar’ utilizando o operador concomitante com o booleano “AND” e com o filtro “texto em português”, resultando em 625 artigos, dos quais, após os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisas originais referentes à temática, disponíveis on-line na íntegra e nos idiomas português e inglês. E o de exclusão foram: artigos sem resumo nas bases de dados ou incompletos, teses, dissertações e revisões de literatura, apenas 03 compuseram a presente pesquisa. Foram excluídas teses, dissertações e revisões de literatura. **Resultados:** Percebe-se que existem ainda grandes barreiras a serem vencidas para que a educação de suporte básico de vida para leigos no Brasil se torne efetiva. As maiores dificuldades estão no contexto de desconhecimentos em relação ao tema pela população e por ser pouco proposto ao público. **Conclusão:** Depreende-se, portanto, que o desconhecimento da população leiga causa medo e ansiedade, fatores que os impedem, muitas vezes, de atuar em uma situação de emergência, bem como a pouca disponibilização de capacitações ao público em geral, fator que impede o público de obter esse conhecimento, sendo assim, imprescindível da educação continuada pelos profissionais enfermeiros, levando-se em conta o crescente aumento de casos de doenças cardiovasculares. Além de possibilitar informações sobre a temática, estimulando a formação de futuros socorristas leigos, o indivíduo treinado, realiza condutas qualificadas durante a abordagem inicial a vítima, que contribuirá para a sobrevivência e redução do número de óbitos.

Palavras-chave: Educação em saúde. Suporte Básico. Reanimação Cardiopulmonar. Enfermagem.



A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA

THE IMPORTANCE OF NURSING CARE IN WOMEN'S HEALTH IN CLIMATE AND MENOPAUSE

Laryssa Thomazini Herzog¹, Amanda Silva Florentino¹, Carla de Souza Mendes¹, Rubens José Loureiro²

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

1 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Correspondência para: laryssathomazini@gmail.com

Introdução: É indubitável que o envelhecimento feminino sinaliza o desafio de priorizar medidas educacionais de prevenção, promoção da saúde no intuito de melhorar a qualidade de expectativa de vida. O climatério é uma fase biológica da vida, marca a transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo, sendo a menopausa seu marco fisiológico, em torno dos 48 aos 50 anos de idade, podendo acarretar mudanças de ordem emocional, social, física na vida da mulher, sintomas psicológicos, urogenitais, vasomotores e sexuais para a vida das mulheres, tudo isso oriundo do hipoestrogenismo que podem prejudicar sua saúde. Nesse contexto, o cuidado da enfermagem é essencial nesse momento da vida da mulher, visto que a mulher reconhece a impossibilidade fisiológica da maternidade por conta da ausência menstrual. **Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem na saúde da mulher durante o climatério e menopausa a partir da comunicação em saúde. **Método:** Revisão Bibliográfica, no qual a busca dos artigos ocorreu mediante a base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Saúde da mulher”, “Cuidados de enfermagem”, “Climatério”, “Comunicação em saúde”, concomitante com o booleano “AND” e com o filtro “texto em português”, resultando em 342 artigos, dos quais, após os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisas originais referentes à temática, disponíveis on-line na íntegra e nos idiomas português e inglês. E o de exclusão foram: artigos sem resumo nas bases de dados ou incompletos, teses, dissertações e revisões de literatura, apenas 03 compuseram a presente pesquisa **Resultados:** Percebe-se que, no contexto da representação social, a vida sexual de mulheres no climatério se revela através dos estereótipos, advindos de uma formação cultural conservadora, visto que o envelhecimento sexual da mulher acontece numa cultura repleta de preconceitos, medos e silêncios. Nesse contexto, observou-se que as mulheres as quais foram assistidas com a educação em saúde pela equipe de enfermagem, apresentaram um respaldo maior do acesso as informações fidedignas, assim como a maior e aceitabilidade diante dos processos de mudanças fisiológicas e dos procedimentos recomendados. No que se refere-se o papel do enfermeiro no cuidado às mulheres no climatério, infere-se que, várias alternativas, como hormônios, dietas, exercícios físicos, cromoterapia, regulação do sono, alimentação saudável e equilibrada, caminhadas e danças. **Conclusão:** Depreende-se, portanto, que o envelhecimento saudável prevê de modo participativo e construtivo para a inclusão social da mulher em climatério. Assim, os cuidados de enfermagem na atenção básica na saúde da mulher devem ser resolutivos, integrais e humanizados, torna-se importante a inclusão de serviço psicológico na rede de saúde, que possibilite atendimento eficiente desde os sintomas iniciais do climatério/ menopausa a fim de promover o envelhecimento com qualidade de vida.

Palavras-chave: Climatério. Menopausa. Cuidados de enfermagem. Envelhecimento saudável.

**PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA*****ROLE OF NURSING IN PALLIATIVE CARE IN PEDIATRIC ONCOLOGY***

Laryssa Thomazini Herzog¹, Amanda Silva Florentino ¹, Carla de Souza Mendes ¹, Rubens José Loureiro²

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

1 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Correspondência para: laryssathomazini@gmail.com

Introdução: O câncer infanto-juvenil, suscita ações qualificadas em cuidados paliativos, que visa a fornecer uma assistência biopsicossocial e espiritual para os pacientes, também oferecendo apoio à família, inclusive no período do luto. Nesse contexto, ressalta-se a importância do enfermeiro, desenvolvendo uma visão holística, com assistência biopsicossocial e espiritual, oportunizando mecanismos para auxiliar a criança e seus familiares a se adaptarem às mudanças de vida ocasionadas pelo câncer, assim como no tocante ao enfermeiro realizar uma assistência com competência e habilidades humanas. **Objetivo:** Descrever as condutas de enfermagem ao cuidar de crianças com câncer sob cuidados paliativos. **Método:** Revisão Bibliográfica, no qual a busca dos artigos ocorreu mediante a base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “cuidados paliativos”, “saúde da criança”, “enfermagem oncológica” concomitante com o booleano “AND” e com o filtro “texto em português”, resultando em 587 artigos, dos quais, após os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisas originais referentes à temática, disponíveis on-line na íntegra e nos idiomas português e inglês. E o de exclusão foram: artigos sem resumo nas bases de dados ou incompletos, teses, dissertações e revisões de literatura, apenas 03 compuseram a presente pesquisa. **Resultados:** Constata-se que a percepção de enfermeiros acerca da assistência a crianças com câncer em Cuidados Paliativos e apoio aos familiares, destacando a assistência voltada ao bem-estar e ao conforto; práticas de cuidado utilizadas por enfermeiros à criança com câncer em Cuidados Paliativos, com abordagem voltada para o alívio da dor e de outros sintomas; comunicação de más notícias e valorização da espiritualidade na assistência à criança em Cuidados Paliativos, no contexto da terminalidade, resolutivas de viés positivos e humanísticos, propiciando uma morte digna. **Conclusão:** Portanto, as práticas de assistência de enfermagem humanizada e integrada com a equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica preconizam sobretudo o alívio da dor, para isso faz-se necessário a aplicabilidade de uma educação continuada ressaltando, assim, a necessidade de formação e difusão da prática dos cuidados paliativos, principalmente com crianças e adolescentes diante do diagnóstico do câncer, já que é um momento de grande transformação e formação na vida do indivíduo e possui características próprias, como na fase infantil.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Saúde da criança. Enfermagem oncológica.

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 EM ADOLESCENTES COM TDAH: UMA REVISÃO DE LITERATURA***EFFECTS OF THE COVID-19 PANDEMIC ON TEENAGER WITH ADHD: A LITERATURE REVIEW***

Pamela Rodrigues Pereira¹, Danielly Pietra de Oliveira Silva Camargo¹, Matheus Lisboa de Souza¹, Simone Karla Apolonio Duarte², Rubens José Loureiro², José Lucas Souza Ramos², Caroline Feitosa Dibai de Castro².

¹ Discente de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, E.S. (EMESCAM)

² Docente da Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, E.S. (EMESCAM)

Correspondência para: pamelarodrigues134340@hotmail.com

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um dos principais transtornos neurocomportamentais entre os jovens, que afeta negativamente o aprendizado, as relações interpessoais, autoestima e emoções. O transtorno é caracterizado pela dificuldade em manter a concentração em atividades, dificuldade em se organizar e seguir regras, impulsividade, irritabilidade, dificuldade de aprendizagem e esquecimento. Contudo, durante a pandemia de COVID-19, os adolescentes com TDAH ficaram mais tempo em casa, expostos a atividades repetitivas, um novo sistema de ensino remoto, bem como o agravamento dos sintomas pelo confinamento prolongado e repentino, afetando o quadro de saúde mental desse público e também sua relação com a família e os estudos. **Objetivo:** Descrever os impactos que a pandemia de COVID-19 trouxe em adolescentes com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade/TDAH. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa. Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: “Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade” AND “Adolescentes” AND “COVID-19”. A princípio, foram identificados 37 artigos que passaram pela filtragem dos seguintes critérios pré-estabelecidos: artigos completos, com texto disponível on-line em inglês e português, publicados entre 2020 e 2022; após leitura de título e resumos destes resultaram em 10 artigos que compuseram a amostra final. **Resultados:** Durante a pandemia de COVID-19, muitas pessoas ficaram confinadas em suas casas com o intuito de diminuir o vírus circulante, conseqüentemente, muitos tiveram sua saúde mental diretamente afetada. Ademais, nesse período, adolescentes com TDAH foram expostos a uma nova rotina, ficando cada vez mais expostos ao uso excessivo de telas, como o celular, computador e videogame, acentuando ainda mais alguns aspectos relacionados ao transtorno, somando a dificuldade de acesso aos serviços de saúde durante o confinamento, o que causou um agravamento ainda maior no estado psicológico dos adolescentes. Assim, os estudos constataram que devido às condições supracitadas, indivíduos com TDAH foram significativamente mais afetados pelo estudo remoto durante a pandemia, diante da dificuldade de gerenciar o aprendizado online do que quando comparados aos estudantes sem TDAH; há de ressaltar a dificuldade dos pais em lidar com a nova rotina imposta, e a relação casa-escola tornou-se um dificultador nesse grupo, uma vez que no ambiente escolar há um maior controle de objetos distrativos, bem como um local mais dinâmico e mais inclusivo, não tão possível no ensino remoto. **Conclusão:** Percebe-se que os adolescentes com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade foram relativamente mais afetados pelo confinamento da pandemia de COVID-19, tendo não só seu desempenho acadêmico prejudicado, mas também sua saúde mental agravada, acentuando ainda mais os sintomas do transtorno e afetando seu convívio familiar, que demandará de maiores ações e estratégias da comunidade escola e da família que recairá no cenário da atenção básica.

Palavras-chave: Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade. Cuidados de Enfermagem. Adolescentes.



O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE NURSE'S ROLE IN THE CARE OF AUTISTIC SPECTRUM DISORDER: A LITERATURE REVIEW

Wanessa Vieira da Silva Monteiro¹, Dandara Curitiba Oliveira¹, Kênia Ferreira Laporte¹, Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos¹, Rafael Mariano de Souza¹, Simone Karla Apolonio Duarte².

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

2 Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

Correspondência para: wanessavieiramonteiro@gmail.com

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é um estado que, ao longo da vida, caracteriza-se por manifestações clínicas leves a deficiências graves. Para avaliação do grau do transtorno, avalia-se a capacidade de comunicação dos pacientes, interações sociais e comportamentos incomuns que interferem no funcionamento independente e interações com os outros. Dessa forma, o TEA pode causar dificuldades financeiras, sociais e emocionais que afetam negativamente toda a família, de forma que essa precisa de um acompanhamento profissional voltado para a oferta de informações adequadas e atendimento voltado para a melhor qualidade de vida do paciente, destacando-se a assistência de Enfermagem. **Objetivo:** Compreender a relevância da enfermagem e o papel do enfermeiro na assistência ao portador do Transtorno de Espectro Autista. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, elaborada em agosto de 2022, a partir de elaboração de hipótese, aplicação de critérios de inclusão e exclusão, levantamento bibliográfico, análise dos dados e elaboração do trabalho. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores: Transtorno do Espectro Autista AND Equipe de Enfermagem AND Cuidados de enfermagem, obtendo-se 12 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, disponíveis nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 10 anos, restando 10 textos. Após leitura de título e resumo, tratando-se de um critério de exclusão, resultaram 3 textos, os quais foram lidos na íntegra e utilizados neste trabalho. **Resultados:** Observou-se que muitos profissionais da Enfermagem apresentam dificuldades em atuar com um paciente com TEA e sua família, haja a pouca abordagem e preparo sobre o assunto no ensino superior. Apesar disso, tem-se que, em inúmeros casos, o enfermeiro pode ser o primeiro contato profissional para o portador do Transtorno do Espectro Autista, haja vista que a consulta de Enfermagem é regulamentada pelo Conselho Regional de Enfermagem e amplamente usada na Atenção Primária de inúmeras localidades. Assim, cabe a esse profissional identificar alterações de capacidades cognitiva e comportamental dos pacientes, bem como realizar os devidos encaminhamentos, de modo que, durante esse processo, é preciso acolher e orientar os responsáveis pelo indivíduo. **Conclusão:** Através deste estudo foi possível observar que o enfermeiro tem uma importante atuação no diagnóstico de pacientes com TEA, bem como no processo de orientação das famílias. Para que esse atendimento seja aprimorado, faz-se necessária a adoção de maiores capacitações para o profissional de Enfermagem, a fim de possibilitar maior qualidade do cuidado.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Equipe de Enfermagem. Cuidados de enfermagem.



O PAPEL DO ENFERMEIRO RELACIONADO AO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS NO ÂMBITO HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE NURSE'S ROLE RELATED TO THE TREATMENT OF CHRONIC WOUNDS IN THE HOSPITAL SCOPE: AN INTEGRATIVE REVIEW

Fabileny Sara Barcelos¹, Ana Clara dos Santos Pimentel¹, Wadivan Gama Ribeiro Lopes¹, Mariluce Costa Pereira².

1,2 Espaço de Escrita Científica da Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES.

Correspondência para: fabilenisarabarcelos@gmail.com

Introdução: O tratamento de feridas é uma prática milenar e que durante os séculos foi se desenvolvendo gradativamente objetivando encontrar melhores resultados cicatriciais e em menor tempo possível. Sendo um processo dinâmico e complexo principalmente no que diz respeito às lesões crônicas. No Brasil o número de indivíduos portadores de ferida crônica vem aumentando, há um alto índice de pacientes em internamento prolongado secundário ao tratamento dessas lesões. A escolha da terapêutica adequada acaba por influenciar diretamente no tempo de internamento hospitalar. Além da técnica correta da realização do curativo, o tratamento envolve aspectos acerca da etiologia da lesão, avaliação clínica e sistêmica do paciente e avaliação da ferida e terapia tópica apropriada. Essas lesões oneram os gastos públicos e prejudicam a qualidade de vida dos portadores de ferida crônica. Vale destacar que o tratamento de feridas crônicas, constituem um desafio para o enfermeiro, visto que são várias as dificuldades para uma boa avaliação, escolha da terapia, padronização e adesão do indivíduo. Além do compromisso e esforços do profissional em identificar as demais necessidades de cuidado, desde a avaliação inicial até o acompanhamento do processo cicatricial. O tratamento não deve ser direcionado somente à lesão, deve-se considerar o indivíduo como um todo. **Objetivo:** Descrever o papel do enfermeiro relacionado ao tratamento de feridas crônicas no âmbito hospitalar. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio da estratégia de busca com os descritores: Ferimentos e Lesões AND Cuidados de Enfermagem AND Assistência Hospitalar. Primeiro iniciou-se uma busca, utilizando os filtros em língua portuguesa e língua inglesa, com a data de publicação até 5 anos, sendo de 2017 a 2022. **Resultados:** Foram identificados 100 artigos dos quais 80 não estavam relacionados ao tema de estudo, permanecendo apenas 20 artigos analisados. Nos diferentes níveis de atenção à saúde, a autonomia do enfermeiro articula-se com outras áreas em um exercício interdisciplinar, compartilhando responsabilidades, deveres e direitos com outros profissionais e organizações num espírito de cooperação e colaboração. Porém, a autonomia deste profissional no âmbito hospitalar se torna ainda mais complexo em virtude da configuração de práticas ainda centradas no modelo biomédico. Cabe ao enfermeiro estar preparado para agir com competência e responsabilidades éticas embasado no conhecimento técnico científico da sua formação. O papel do enfermeiro não se dá apenas na execução de curativos prescritos pelo médico, visto que, o cuidado com feridas é uma atividade intrínseca do cotidiano do enfermeiro. Por essa razão o enfermeiro deve estar preparado para assumir o processo do cuidar e do cuidado com autonomia, exercitando a prática do cuidado, ainda que, em alguns aspectos exista interdependência com o trabalho médico, em muitos outros aspectos as ações são independentes. **Conclusão:** No ambiente hospitalar o enfermeiro convive com a gênese do modelo mecanicista e biomédico, que desde o surgimento da profissão, tem forte influência para as práticas em saúde. Prestar uma assistência de qualidade aos pacientes portadores de feridas crônicas é um desafio para os enfermeiros. Visto que para ter um cuidado holístico e autônomo o profissional precisa conquistar e a todo o momento restaurar a sua autonomia na tomada de decisão.

Palavras-chave: Enfermeiro. Feridas. Hospital.

**MORTALIDADE POR ACIDENTES E VIOLÊNCIA DO POLO DE CACHOEIRO DA REGIÃO SUL CAPIXABA****MORTALITY DUE TO ACCIDENTS AND VIOLENCE IN THE CACHOEIRO POLO IN THE SOUTHERN CAPIXABA REGION**

Clarissa Corrêa Machado¹, Luciana Carrupt Machado Sogame².

1,2 PPG Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória. Espírito Santo/ES.

Correspondência para: clarissa.machado@edu.emescam.br

Introdução: Desde 1980, as causas externas assumiram uma posição de destaque no ranking da morbimortalidade, especialmente em grandes áreas urbanas, tendo como suas principais vítimas os homens jovens. Entende-se como causa externa de morte um óbito que ocorre devido a acidentes e violências, incluindo eventos, circunstâncias e condições ambientais como causa de lesão, envenenamento e outros efeitos adversos. As categorias amplas incluem acidentes, homicídio, ferimentos de operações de guerra, intervenção jurídica, desventuras médicas ou reações anormais e suicídios. Diante desse contexto, a redução da violência na sociedade torna-se necessária, buscando-se a ampliação do conhecimento sobre seus fatores de risco, que se configura como um desafio para as políticas públicas de saúde na atualidade e a ascensão destes eventos indesejáveis tem motivado estudos no cenário nacional e internacional. **Objetivo:** Verificar o perfil das vítimas e a taxa de mortalidade por acidentes e violência no polo de Cachoeiro da região Sul Capixaba. **Método:** Pesquisa exploratória e quantitativa, com levantamento de dados realizado no Sistema de Informação sobre Mortalidade dos registros de óbitos por acidentes e violências, do grupo CID-10, no período de 2015 a 2019, no polo de Cachoeiro de Itapemirim. Coletou-se informações quanto ao sexo, idade, estado civil, raça, escolaridade e local do óbito. Para o cálculo da taxa de mortalidade considerou-se a proporção do total de óbitos da população residente por 100.000 habitantes da região do polo de Cachoeiro de Itapemirim a cada ano. A população da região foi obtida por meio do Ministério da Saúde, em informações de saúde. **Resultados:** Ao se analisar a taxa de mortalidade no polo Cachoeiro da região Sul Capixaba, no período de 2015 a 2019, verificou-se um declínio a partir de 2017 (7,0%), sendo estável nos anos anteriores (entre 9,0 e 8,5%). Ao observar os municípios separadamente, constata-se que Rio Novo do Sul e Vargem Alta apresentaram as maiores taxas em 2015 (1,2; 11,1); Jerônimo Monteiro e Presidente Kennedy, em 2016 (15,9; 22,0); Presidente Kennedy e Vargem Alta, em 2017 (18,4; 10,0); Rio Novo do Sul e Vargem Alta, em 2018 (10,3; 10,3); e Apicá, em 2019 (11,9). Acerca das características sociodemográficas das vítimas, constatou-se que os homens aparecem em 74,8% desses eventos, na faixa etária de 20 a 29 anos (18,2%), solteiros (29,2%); cor branca (40%) e com escolaridade entre 1 a 3 anos (7,9%). Cabe ressaltar que em 75,8% dos óbitos não constava a escolaridade. Em relação ao local de ocorrência do óbito, 52% das vítimas faleceram no hospital. Ao se analisar os acidentes isoladamente, o maior número de óbitos ocorreu devido a agressões (23,1%) e quedas (20,9). Ao somar os eventos relacionados aos acidentes de trânsito, é possível constatar que estes representaram 31,9% desses óbitos. **Conclusão:** A taxa de óbito em 2019 no polo Cachoeiro foi de 7,0. As lesões causadas pelo trânsito foram as principais causas externas de mortalidade, mostrando que as vítimas são, em sua maioria, homens, adultos jovens e com pouca escolaridade. Dessa forma, são necessárias estratégias de prevenção para a segurança da população, a fim de reduzir estes eventos. Esses dados também enfatizam a necessidade de preenchimento completo das declarações de óbito, a fim de fornecer estatísticas confiáveis, devido à importância desses dados para orientar programas e políticas de prevenção.

Palavras-chave: Perfil. Mortalidade. Causas externas.



AVALIAÇÃO SUBJETIVA DA SAÚDE EM UM GRUPO DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NO INTERIOR DO AMAZONAS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

SUBJECTIVE ASSESSMENT OF HEALTH IN A GROUP OF ELDERLY PRACTICING PHYSICAL ACTIVITY IN THE INTERIOR OF THE AMAZON: A CROSS-SECTIONAL STUDY

Yandra Alves Prestes¹, Bárbara Kelly de Souza Barreto², Ellem Nara Tananta Dantas², Tatiana Araújo da Silva², Iasmin Machado Soares², Rebecca Evangelista Folhadela³, Hércules Lázaro Morais Campos⁴

¹ Bacharel em Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

² Acadêmico(a) do 8º período de Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

³ Bacharel em Enfermagem pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

⁴ Docente do curso de Fisioterapia do Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

Correspondência para: yprestess18@hotmail.com

Introdução: Devido o aumento da longevidade e a condição da saúde pública dos últimos anos, o conceito de saúde e o espectro de indicadores necessários para o seu monitoramento se ampliam de forma significativa nos idosos, um deles se dar pela avaliação subjetiva de saúde. **Objetivo:** Investigar e descrever as condições de saúde dos idosos praticantes de atividade física na cidade de Coari no interior do Amazonas. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com amostra de 63 idosos, com idade superior ou igual a 60 anos, ativos e que praticam alguma atividade física por pelo menos 2 vezes na semana de forma individual ou em grupo. Realizou-se aplicação de um questionário sociodemográfico e avaliação subjetiva de saúde composta por 5 perguntas estruturadas a respeito da saúde, memória e atividade no momento atual sempre em comparação com um ano atrás e com outras pessoas da mesma idade. **Resultados:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa 08021419.2.0000.5020. Destes, 71,2% (47) eram do sexo feminino e 45,5% (30) com idade de 60 a 69 anos, sendo 31,8% (21) analfabetos, 74,2% aposentados (49); 42,4% (28) afirmam que sua saúde no momento atual é boa e 53% (35) dos idosos afirmam que sua saúde está ruim quando comparada à saúde de um ano atrás. **Conclusão:** Este estudo mostra que a maioria dos idosos apresentam uma boa percepção subjetiva de saúde e quando comparam a condição de saúde e nível de atividade atual com um ano atrás suas percepções pioraram principalmente por conta da pandemia e do isolamento social provocado pela mesma.

Palavras-chave: Idosos. Covid-19. Percepção de saúde. Atividade física.



FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E DE CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) NO INTERIOR DO AMAZONAS

SOCIODEMOGRAPHIC AND FUNCTIONAL CAPACITY FACTORS IN THE ELDERLY AFTER BRAIN VASCULAR ACCIDENT (CVA) IN THE INTERIOR OF THE AMAZON

Yandra Alves Prestes¹, Lorena Forte Leão¹, Ellem Nara Tananta Dantas², Tatiana Araújo da Silva², Iasmin Machado Soares², Rebecca Evangelista Folhadela³, Hércules Lázaro Morais Campos⁴

¹ Bacharel em Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

² Acadêmico(a) do 8º período de Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

³ Bacharel em Enfermagem pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

⁴ Docente do curso de Fisioterapia do Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

Correspondência para: yprestess18@hotmail.com

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é a segunda maior causa de mortes no mundo, afetando a capacidade funcional e qualidade de vida, sendo estes os desfechos fundamentais para independência e a demanda de cuidados a idosos. **Objetivo:** Investigar a capacidade funcional, dados sociodemográficos e qualidade de vida de idosos pós-AVE no interior do Amazonas. **Método:** Trata-se de um estudo transversal com 50 idosos com idade igual ou maior que 60 anos de anos, ambos os sexos, acometidos por AVE avaliados em seus domicílios. Aplicou-se o Índice de Barthel (IB), Escala de Rankin (ER), Escala de Qualidade de Vida no AVE (EQVE-AVE) e CASP-19. **Resultados:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa 08021419.2.0000.5020. A maioria dos idosos são do sexo masculino, com idades de 70 a 79 anos, são analfabetos, apenas 22% (11) apresentaram dependência severa no IB e 28% (15) não tinham deficiência significativa pela ER, 36% (18) moderada a boa qualidade de vida com CASP-19, no entanto na EQVE-AVE 58% (29) apresentaram baixa qualidade de vida. **Conclusão:** Neste estudo, os idosos pós AVE possuem baixa escolaridade e renda, são dependentes, experimentam prejuízos na integração familiar e social, além do comprometimento da autonomia, alteração de humor, personalidade e limitação de sua capacidade funcional.

Palavras-chaves: Acidente Vascular Encefálico. Idoso. Funcionalidade.



ENVELHECIMENTO, COGNIÇÃO E FUNCIONALIDADE DE IDOSOS MORADORES DA ZONA RURAL DE PARINTINS NO INTERIOR DO AMAZONAS-BRASIL

AGING, COGNITION AND FUNCTIONALITY OF ELDERLY RESIDENTS OF THE RURAL AREA OF PARINTINS IN THE INTERIOR OF THE AMAZONAS-BRAZIL

Yandra Alves Prestes¹, Paulo Victor Alves Prestes², Ellem Nara Tananta Dantas³, Tatiana Araújo da Silva³, Iasmin Machado Soares³, Rebecca Evangelista Folhadela⁴, Hércules Lázaro Morais Campos⁵

¹ Bacharel em Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

² Acadêmico(a) do 6º período de Serviço Social do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia - ICSEZ da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Parintins-Amazonas-Brasil.

³ Acadêmico(a) do 8º período de Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

⁴ Bacharel em Enfermagem pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

⁵ Docente do curso de Fisioterapia do Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

Correspondência para: yprestess18@hotmail.com

Introdução: Em virtude das diferenças regionais do Brasil não há apenas um tipo de velhice, mas formas diferentes de envelhecer para cada região. **Objetivo:** Caracterizar a forma de envelhecer na zona rural na cidade de Parintins no interior do Amazonas de idosos acima de 60 anos de idade, de ambos os sexos e que vivem na comunidade rural. Foram visitadas quatro comunidades rurais de Parintins, onde 50 idosos participaram da pesquisa. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, exploratório e epidemiológico, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa 08021419.2.0000.5020. Aplicou-se um questionário sociodemográfico e a avaliação multidimensional dos idosos rurais através de testes cognitivos: MEEM - Mini Exame do Estado Mental, IQCODE - *Informant Questionnaire on Cognitive Decline in the Elderly*, Teste de Fluência Verbal, GDS - Escala de Depressão Geriátrica, Teste de Trilha e Teste de Reconhecimento de Figuras; para avaliar a funcionalidade: SPPB - *Short Physical Performance Battery*, ICF - Índice de Comorbidade Funcional, WHODAS - *World Health Disability Assessment Schedule* e BOMFAQ - *Functional Brazilian Older American Resources and Services Multidimensional Functional Assessment*. **Resultados:** A maioria dos idosos são mulheres, naturais do interior do Amazonas, aposentados, de baixa escolaridade e baixa renda. Apresentam baixos desempenhos cognitivos, que podem estar associados à baixa escolaridade e renda. Possuem declínio físico funcional devido doenças crônicas e acometimentos visuais. Porém, mesmo com déficits cognitivos e físico-funcionais apresentam boa capacidade de autocuidados básicos, são independentes; não apresentam nenhuma dificuldade para sair de casa, e são extremamente ativos na interação social, no trabalho e na comunidade. **Conclusão:** Estudos com a população idosa rural apresentam características que podem ajudar nas decisões em saúde para esse público que envelhece de maneira bem distinta dos idosos urbanos.

Palavras-chave: Envelhecimento. Cognição. Funcionalidade. Zona Rural.



O IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS FRENTE AO COVID-19

THE IMPACT ON NURSE'S MENTAL HEALTH IN FRONT OF COVID-19

Thalini Quenupe Patrocínio¹, Lorena de Medeiros Silva¹, Iarlei Filgueiras Faiole¹, Rubens José Loureiro², Simone Karla Apolonio Duarte², José Lucas Souza Ramos² e Caroline Feitosa Dibai de Castro².

1 Discente de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, E.S., Brasil (EMESCAM)

1 Docente da Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, E.S., Brasil (EMESCAM)

Correspondência para: thaliniquenupe5@gmail.com

Introdução: A pandemia do novo coronavírus (COVID-19), causada pelo vírus SARS-CoV-2, iniciou-se em Wuhan na China e em questão de alguns meses logo se expandiu ao mundo todo. Teve um impacto imediato e profundo nas questões sociais, culturais e econômicas. Afetou diretamente os profissionais da saúde e em vários aspectos foram considerados a alta exposição ao vírus e as mortes decorrentes deste, sobrecarga de trabalho, remuneração desproporcional, falta de equipamentos e materiais e isolamento invertido, uma vez que a população ficou restrita ao domicílio e os profissionais de saúde ativos em seus postos de trabalho, privados inclusive de estar junto aos seus familiares. Esses fatores impactaram profundamente a vida social e mental desses profissionais e são objetos desse resumo.

Objetivo: Compreender os impactos na saúde mental dos enfermeiros frente a pandemia de Covid-19.

Método: Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, desenvolvida por meio de uma pesquisa sistemática na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com descritores em saúde: “Covid-19” AND “Saúde mental” AND “Enfermeiros”, nas bases de dados LILACS e BDEF. Foram selecionados os artigos originais na íntegra; idioma em português; publicados no período de 2020 ao ano de 2022. No primeiro momento foram encontrados 412 artigos que após a aplicação dos critérios pré-estabelecidos reduziu-se para 12 artigos, destes, após leitura de título e resumos resultaram em 5 artigos que foram lidos na íntegra.

Resultados: Os artigos selecionados indicaram que os desafios enfrentados pelos enfermeiros foram gatilhos para o desencadeamento e/ou intensificação de sintomas relacionados a transtornos mentais, questões como estresse, ansiedade e depressão foram associadas diretamente pandemia de Covid-19, ocasionando/intensificando Síndrome de Burnout. Estes profissionais de enfermagem, atribuíram sentimentos e emoções negativas diante dessa situação caótica e temor pelo coronavírus, ressaltaram vulnerabilidades na prática profissional diante da fragilidade do sistema de saúde e do aparato material e tecnológico assistencial deficitário; há de considerar a narrativa equânime do risco de contaminação diante da exposição de contágio à “linha de frente” e o medo da morte que geraram exaustão emocional e psicossocial. **Conclusão:** Considera-se que a convivência com a pandemia de COVID-19 tem implicações para a saúde mental dos profissionais de saúde, as situações evidenciadas apontam para uma sobrecarga já existente que ficou exacerbada diante da relação doença, morte e trabalho. Isso aponta para a necessidade de apoio não só de aspectos psicoemocionais e sociais, bem como capacitação de práticas necessárias no manejo da doença, disponibilidade de recursos materiais e aparato tecnológico para a prática profissional, além da compreensão dos padrões éticos e legais bem estabelecidos, organização e divisão do trabalho, criando assim uma estratégia ampla para um desempenho profissional qualificado e seguro em meio a um cenário crítico de emergência em saúde pública global.

Palavras-chave: Saúde mental. Covid-19. Enfermeiros. Burnout.

MÉTODOS NÃO INVASIVOS PARA MENSURAÇÃO DA GLICEMIA E SUA RELEVÂNCIA PARA A MEDICINA DIAGNÓSTICA: REVISÃO NARRATIVA

NON-INVASIVE METHODS FOR MEASURING GLYCEMIA AND THEIR RELEVANCE FOR DIAGNOSTIC MEDICINE: NARRATIVE REVIEW

João Pedro Miranda Bertolo¹, Afrânio Côgo Destefani².

1. Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: afranio.destefani@emescam.br

Introdução: A Diabetes é uma doença crônica caracterizada pela falta da insulina ou pela incapacidade desse hormônio exercer sua função adequadamente, logo, é possível perceber altos níveis de glicose no sangue de indivíduos portadores de tal enfermidade. Os pacientes diabéticos precisam de um acompanhamento contínuo da glicemia, visando obter informações essenciais para o controle da insulina em seu organismo. Os medidores de glicose convencionais possuem um mecanismo invasivo, causando sofrimento e estresse para tais pacientes na coleta de sangue. Os métodos não invasivos para o monitoramento da glicemia são tecnologias inovadoras que amenizam os problemas causados em comparação às técnicas invasivas para detecção de glicose nos enfermos. Essas tecnologias não invasivas são divididas em três categorias: óptica, micro-ondas e eletroquímica. **Objetivo:** Descrever a situação atual e perspectivas para a mensuração da glicemia através de métodos não invasivos e sua relevância para a medicina diagnóstica. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa elaborada com os artigos obtidos da “Biblioteca Virtual em Saúde”, “SciELO” e “PubMed”, utilizando os descritores “Glicose no sangue” (“Blood Glucose”) AND “não invasivo” (“non-invasive”) AND “óptica” (“optics”) AND “eletroquímica” (“electrochemistry”) abrangendo textos completos em português e em inglês entre 2001 e 2022. Foram encontrados e utilizados 3 artigos, após leitura dos títulos e resumos dos mesmos. **Resultados:** Evidenciou-se que o desenvolvimento de biossensores de glicose não possuem um controle rigoroso da diabetes, tendo a necessidade de melhorias na imobilização de enzimas a fim de aumentar a sensibilidade e sua estabilidade. Os métodos ópticos, embora possuam a capacidade de detecção da glicose, é possível perceber que a correlação entre os resultados da medição e os valores reais de glicose no sangue precisam ser melhoradas. Já a utilização de ondas eletromagnéticas (micro-ondas) permite alta profundidade de penetração e com baixo custo, mas sua baixa sensibilidade é um fator que limita seu desenvolvimento. Por fim, é notório que o método eletroquímico utilizando fluidos intersticiais (ISF) observa-se a presença de biomarcadores importantes contidos nestes os quais exibem potencial diagnóstico médico semelhante ao sangue. **Conclusão:** Conclui-se que os novos métodos não invasivos para o controle glicêmico podem manter o monitoramento constante sem ocasionar nenhum tipo de estresse ao paciente diabético. Entretanto, tais mecanismos possuem uma série de limitações para o seu desenvolvimento, como o abismo entre o valor medido e o valor real de glicose no sangue. Observou-se também que o método eletroquímico é mais vantajoso em comparação com os outros métodos, devido às perspectivas de comercialização. O desenvolvimento de tal pesquisa no futuro depende de uma equipe multidisciplinar de vários campos do conhecimento, objetivando um modelo confiável, sensível e eficiente.

Palavras-chave: Glicose no sangue. Não invasivo. Óptica. Eletroquímica.

ANÁLISE DAS ABERTURAS DE PROTOCOLO SEPSE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL GERAL

ANALYSIS OF SEPSIS PROTOCOL OPENINGS IN AN INTENSIVE CARE UNIT OF A GENERAL HOSPITAL

Ellen Cardoso dos Santos¹; Larissa Dantas Salazar Ferreira¹; Carollyne Alves Paiva²; Laércio da Silva Paiva¹; Simone Alvarez Moretto¹

1 Centro Universitário FMABC (FMABC), Santo André - SP, Brasil.

2 Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte (FMJ), Juazeiro do Norte - CE, Brasil.

Correspondência para: simone.moretto@fmabc.net

Introdução: A sepse é definida como disfunção ameaçadora à vida em decorrência da resposta desregulada à infecção. As infecções mais comumente associadas à ocorrência desta condição são a pneumonia, a infecção intra-abdominal e a infecção urinária. A presença de disfunção orgânica na ausência dos critérios de Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica pode representar diagnóstico de sepse. O protocolo sepse é um documento que pode ser aberto por profissionais enfermeiros e médicos, para pacientes com suspeita de sepse, de acordo com as definições pré-estabelecidas. **Objetivo:** Descrever as aberturas de protocolo sepse realizadas em Unidades de Terapia Intensiva de um hospital geral. **Método:** Trata-se de um estudo transversal com coleta retrospectiva realizado nas Unidades de Terapia Intensiva de um hospital estadual de referência e ensino localizado em Santo André, São Paulo. A amostra foi do tipo não probabilística, formada por 150 prontuários que atenderam aos seguintes critérios de elegibilidade como a abertura do protocolo em Unidade de Terapia Intensiva. O instrumento para a coleta foi um questionário elaborado pelos pesquisadores composto por 22 questões estruturadas. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa cujo parecer de número: 3.986.584. Foi realizada a análise descritiva dos dados e o programa estatístico utilizado foi o Stata versão 11.0. **Resultados:** A abertura de protocolos de sepse foi mais prevalente no sexo masculino (69%) entre as faixas etária de 40 a 69 anos (52%). Os motivos de internação na Unidade de Terapia Intensiva foram por outras causas (34%), ou seja, causas endócrinas, gastrointestinais, hematológicas, imunológicas, linfáticas, pulmonares e renais, além de causas externas (28%), causas cardíacas (24,6%) e causas neurológicas (13,3%). Os enfermeiros foram os profissionais que mais abriram protocolo sepse (68,6%). Os critérios de abertura do protocolo mais utilizados foram a taquicardia (66,6%) e hipertermia (34%). A sepse foi confirmada em 94,6% das aberturas de protocolo, no entanto, 22% dos pacientes evoluíram para choque séptico e 24% foram a óbito após abertura do protocolo sepse. **Conclusão:** Houve mais aberturas de protocolo sepse em Unidades de Terapia Intensiva em homens, entre as faixas etárias de 40 a 69 anos, sendo os profissionais da enfermagem os que mais abriram protocolo de sepse. É necessário que mais profissionais de saúde sejam capacitados para identificar a sepse, além da formulação de critérios mais específicos para identificar a sepse.

Palavras-chave: Enfermagem. Sepse. Unidade de Terapia Intensiva.

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NO PARTO DOMICILIAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA*****PERFORMANCE OF OBSTETRIC NURSING IN HOMEBIRTH: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW***

Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho¹, Laíssa de Paula Damaceno¹, Lara Meira Pratti¹, Priscilla Rocha Araujo Nader²

¹Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

²Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: Bpralon53@gmail.com

Introdução: O processo de nascimento sofreu diversas intervenções da cultura hospitalocêntrica (em que as mulheres não possuem alternativa de escolha para um parto domiciliar planejado e dentro do processo de desmedicalização). Dessa forma, a atenção ao parto foi fragmentada, trazendo sentimentos de medo e insegurança que repercutem no processo de nascimento. Em meio a prática de resgate ao parto como um evento fisiológico e natural, a atuação da Enfermagem Obstétrica se fortalece como um dos pilares do processo de humanização do parto, com estratégias de explanação acerca dos partos domiciliares que são compatíveis com os anseios atuais da atenção a gravidez, parto e puerpério. **Objetivo:** Realizar uma análise reflexiva sobre a atuação do enfermeiro obstetra mediante ao parto domiciliar, bem como os desafios e obstáculos, para esse cuidado humanizado e centrado na parturiente e no recém nascido (RN). **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, durante o mês de maio de 2022. Para a busca utilizou-se os descritores no Decs: Parto domiciliar AND Humanização da assistência AND Enfermagem. Os critérios de inclusão foram: texto completo, disponível nos idiomas português e inglês, com o ano de publicação entre 2017 a 2022. Selecionou-se 10 estudos após leitura de títulos e resumos, posteriormente sendo realizada de forma completa, resultou-se em 6 artigos que fundamentaram a pesquisa. **Resultados:** Foi observado que a assistência das enfermeiras obstetras, por ser baseada nas boas práticas, valoriza a importância do acolhimento, promovendo um cuidado humanizado e também praticando uma escuta atenta às necessidades individuais de cada mulher. Sendo esse profissional quem incentiva a autonomia de forma plena e o protagonismo do indivíduo, assim como assegura a escuta, a efetivação dos desejos, o compartilhamento de decisões e o respeito à fisiologia do corpo durante o trabalho de parto. Cabe ressaltar que o parto domiciliar planejado, muitas vezes é caracterizado como um ato de irresponsabilidade e de risco, esse estereótipo é amplificado devido ao preconceito e a falta de informação, o que torna os profissionais obstetras alvos de constante julgamento social. Somado a esses fatores, a ausência de comunicação entre o serviço de referência e o trabalho das enfermeiras obstetras, torna complexo a ocorrência do parto domiciliar. Com isso, esse processo de trabalho da Enfermagem se torna mais invisível perante a sociedade, aparentando ser uma séria ameaça à saúde das parturientes, além de atribuir ao atendimento domiciliar impressões que remetem à irresponsabilidade, prejudicando a manutenção e ascensão dessa modalidade de assistência. **Conclusão:** Sendo assim, a Enfermagem Obstétrica possui um papel fundamental na mudança do processo de parto, especificamente no que diz respeito a vivenciá-lo de forma natural e no processo de desmedicalização. A opção da mulher resgatar seus direitos relativos à vida sexual e reprodutiva, por meio da conscientização das possibilidades fisiológicas, é parte do empoderamento perpassado na assistência da Enfermagem. Apesar dos desafios enfrentados na aceitação do parto domiciliar, ele surge trazendo de volta a autonomia e o protagonismo da mulher, resguardando seu direito a um parto respeitoso e permitindo a vivência de um parto mais humanizado.

Palavras-chave: Parto Domiciliar. Humanização da Assistência. Enfermagem.

REPERCUSSÕES DA SÍFILIS CONGÊNITA PARA A SAÚDE DA MÃE E DO RECÉM-NASCIDO**REPERCUSSIONS OF CONGENITAL SYPHILIS FOR THE HEALTH OF THE MOTHER AND NEWBORN**

Amanda Silva Florentino¹, Carla de Souza Mendes¹, Laryssa Thomazini Herzog¹, Cristina Ribeiro Macedo².

1- Discentes do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

2- Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: amandapomper.flor@hotmail.com

Introdução: A sífilis é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Quando a transmissão dessa infecção ocorre de maneira vertical, ou seja, de mãe para filho, passa a ser denominada de sífilis congênita que pode acontecer tanto pelo contato do recém-nascido com lesões genitais no momento do parto, como a partir da placenta da mãe. Outrossim, a sífilis congênita é um sério problema de saúde pública, tendo em vista que causa cerca de 300 mil mortes fetais e neonatais por ano e predispõe 215 mil recém-nascidos ao risco de morte prematura ou baixo peso ao nascer. Diante disso, percebe-se as inúmeras consequências que podem advir do contágio com a bactéria durante a gestação ou nascimento. **Objetivo:** Descrever as repercussões da sífilis congênita para a mãe e o bebê. **Método:** Quanto ao método, trata-se de uma revisão de literatura realizada na Biblioteca Virtual da Saúde no mês de agosto de 2022. Para a busca, utilizou-se os descritores: Sífilis Congênita AND Gravidez AND Saúde materno-infantil. Foram selecionados artigos em texto completo publicados entre maio de 2015 a março de 2022. A princípio foram encontrados 54 artigos e após aplicar o critério de inclusão restaram 44 dos quais 15 compuseram a amostra final por estarem relacionados ao tema do estudo. **Resultados:** Percebe-se que com a ocorrência da sífilis congênita há a necessidade de internação do neonato para a realização do tratamento, o que coopera para a dificuldade na criação de vínculo entre mãe e bebê, já que esses, na maioria das vezes, ficam separados. Além disso, a formação da flora gastrointestinal do bebê torna-se deficiente durante o tratamento, devido a necessidade do uso de antibiótico. Ademais, sequelas de curto, médio e longo prazo sobre o físico, sensorial e desenvolvimento da criança podem acontecer se o tratamento não for realizado de forma correta. Acerca das repercussões da sífilis congênita para a mãe, tem-se o aparecimento de sentimentos negativos como culpa, preocupação, estresse, impotência e ansiedade mediante o diagnóstico da criança. De mais a mais, essas também podem sentir medo do estigma social porque ainda é enraizado na sociedade a ideia de que as infecções sexualmente transmissíveis acontecem somente em profissionais do sexo, homossexuais e usuários de drogas. Outrossim, verifica-se que a falta de conhecimento sobre a patologia e suas complicações também se mostra presente, principalmente em mulheres de baixa escolaridade. **Conclusão:** Diante dessa perspectiva, fica claro que é preciso fortalecer a atenção primária de modo a potencializar o rastreamento precoce de sífilis durante o pré-natal para evitar o diagnóstico tardio e a contaminação fetal. Além do mais, é de suma importância que a equipe de saúde forneça informações e orientações acerca da doença e preste assistência de forma qualificada e sem julgamentos, dado que essa condição ainda é muito estigmatizada na sociedade.

Palavra-chave: Sífilis Congênita. Gravidez. Saúde Materno-Infantil.



AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE OS SERVIÇOS OFERTADOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

ASSESSMENT OF THE POPULATION'S KNOWLEDGE ABOUT THE SERVICES OFFERED IN BASIC HEALTH UNITS

Ana Carolina Lopes Elbani^{1,2}, Juliana Maria Bello Jastrow^{1,2,3}, Ana Luísa Rocha Daniel^{1,2}, Daiane Mendes Rodrigues², Francisco Naildo Cardoso Leitão^{3,4,5}, Italla Maria Pinheiro Bezerra^{2,6}.

1 Graduanda em Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

2 Laboratório de Iniciação Científica da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

3 Laboratório Multidisciplinar de Estudos e Escrita Científica em Ciências da Saúde, Rio Branco - AC, Brasil.

4 Doutorando em Ciências da Saúde no Centro Universitário FMABC, São Paulo -SP, Brasil.

5 Docente na Universidade Federal do Acre (UFAC), Rio Branco - AC, Brasil.

6 Docente na Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil.

Correspondência para: enf.anaelbani@gmail.com

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) garante em sua política de atenção à saúde princípios como integralidade, universalidade, equidade e gratuidade, que engloba a atenção primária, secundária e terciária, com foco na qualidade de vida, visando a prevenção e a promoção da saúde. Diante disso, para que esses serviços funcionem em consonância foram criadas as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Segundo Ministério da Saúde (MS), 2016, as UBS são a porta de entrada preferencial do SUS, com o objetivo de atender até 80% das necessidades em saúde da população, sem que haja encaminhamento para hospitais. Logo, prevendo a descentralização dos atendimentos e visando aproximar a população ao acesso dos serviços de saúde, ocorreram as expansões e implementações nos serviços ofertados pelas UBS. Com atendimento individual, familiar e coletivo foi desenvolvida a Política Nacional de Atenção Básica. **Objetivo:** Descrever sobre o conhecimento da população a respeito dos serviços ofertados pelas unidades básicas de saúde e as barreiras que dificultam o acesso. **Método:** Os artigos selecionados foram oriundos de buscas realizadas na LILACS, utilizando os descritores: conhecimento AND serviços AND unidade básica de saúde. Foram selecionados artigos completos, com texto disponível, no idioma português, publicados entre 2017 e 2021. A princípio, foram identificados 32 artigos e, após aplicação dos critérios de inclusão, três estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** De acordo com estudos, observou-se que as mulheres apresentam uma busca ativa pelos atendimentos das UBS, pois são mais sensíveis quanto ao cuidado em saúde e autocuidado. Além disso, evidencia-se o comportamento popular de postergar a procura por um serviço de saúde, fazendo com que a doença se difunda resultando em um encaminhamento direto da UBS para o nível de alta complexidade. Ademais, há o senso comum de que as UBS, popularmente chamadas de “postinhos” são pontos de vacinação e atendimento/auxílio para idosos. **Conclusão:** Nota-se que a educação e promoção em saúde são a base do cuidado nas UBS, com o objetivo de promover qualidade de vida e prevenir doenças. Entretanto, é preciso conscientizar a população sobre os serviços prestados nas unidades, bem como a importância de buscá-los de forma regular.

Palavras-chave: Conhecimento. Serviços de Saúde. Centros de Saúde.

**IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA****IMPACT OF COVID-19 ON THE MENTAL HEALTH OF THE ELDERLY: INTEGRATIVE REVIEW**

Marcos Vinícius Pereira Leal¹, Sara da Conceição Cajazeira¹, Maxsuelen Rosa da Silva Santos¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Sabrina Bravim¹ Esthefany Pereira Estevam¹, Jussara de Azevedo Pereira¹, Gabriely Santos Silva¹, Rubens José Loureiro²

¹Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES-EMESCAM.

²Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES - EMESCAM.

Correspondência para: enflealmp@gmail.com

Introdução: No final do ano de 2019, no continente asiático, ocorreu uma grande infecção pelo coronavírus, que em poucos dias se espalhou por diversos países, o mundo se deparou com o surto de uma nova doença extremamente infecciosa e contagiosa. Devido ao grande poder de infecção do vírus, e a crescente velocidade no aumento do número de casos, foram necessárias intervenções, uma delas o isolamento social, como medida para conter a disseminação. A população idosa, que compõe um grupo de pessoas mais vulnerável, neste momento de surto mundial, devido menor atividade do sistema imunológico, maior capacidade em desenvolverem a forma mais grave da doença, e por ser maior portadora de doenças crônicas, tiveram que se isolar, mudando significativamente o ambiente e a rotina em que vivem. Os idosos começaram a viver um grau de solidão incomensurável, possibilitando o desenvolvimento de transtornos mentais. **Objetivo:** Relatar as consequências do isolamento social na saúde mental na vida da população idosa no período da Pandemia da COVID-19. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde Brasil - BVS durante o mês de agosto de 2022. Para a busca utilizou-se os descritores baseados no Decs, e assim montou a estratégia de busca: Saúde do Idoso AND Saúde Mental AND Covid-19. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis, idioma português ano de publicação entre 2017 a 2022. Foram excluídas teses, dissertações e revisões de literatura. Foram encontrados 52 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e da leitura de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de 9 artigos. **Resultados:** De acordo com artigos analisados a população idosa era um grupo vulnerável para a contaminação com o vírus, motivo esse que culminou para o desencadeamento de mudanças emocionais impulsionadas pela ansiedade, tristeza, autoestima baixa e o medo de contágio do desconhecido, evidenciando-se como uma situação de estresse no período de isolamento, acarretando mudanças no estado de saúde mental. **Conclusão:** O covid-19 acarretou diversas mudanças na vida das pessoas idosas, dentre elas alterações no contexto psicológico e emocional desses indivíduos. O afastamento da família, perda de entes queridos, e para corroborar com a situação, o medo, ansiedade, desinformação, notícias falsas, demasia de informação, promoveram impactos expressivos e danosos a vida dessa população, com isso o surgimento de diversas síndromes e traumas psicológicos.

Palavras-chave: Saúde do idoso. Saúde Mental. Covid-19.



RESUMO 147

JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE COMO APARATO DE APOIO AO CIDADÃO DIANTE DO SUS: REVISÃO INTEGRATIVA**JUDICIALIZATION OF HEALTH AS A CITIZEN SUPPORT APPARATUS IN THE SUS: INTEGRATIVE REVIEW**

Marcos Vinicius Pereira Leal¹, Sara da Conceição Cajazeira¹, Maxsuelen Rosa da Silva Santos¹, Fabileny Sara Barcelos¹, Sabrina Bravim¹, Esthefany Pereira Estevam¹, Jussara de Azevedo Pereira¹, Gabriely Santos Silva¹, Marcielen Marchesi Marques¹, Francine Alves Grativel Raposo²

¹Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES-EMESCAM.

²Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES - EMESCAM.

Correspondência para: enflealmp@gmail.com

Introdução: A judicialização da saúde é uma matéria que compreende o fenômeno das ações judiciais contra o Sistema Único de Saúde buscando a oferta de serviços e produtos de saúde amparados pela Constituição. O aumento das solicitações judiciais, fez com que partes significativas dos orçamentos dos Estados ficassem travadas, de forma demasiada e desproporcional, levando ao comprometimento importante dos cofres públicos, deixando de levar em consideração os critérios de priorização dos usuários que estão esperando nas filas. **Objetivo:** Evidenciar a oneração do sistema único de saúde mediante excessivas decisões judiciais que poderiam ser evitadas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde Brasil - BVS durante o mês de agosto de 2022. Para a busca utilizou-se os descritores baseados no Decs, e assim montou a estratégia de busca: Direito a saúde AND Judicialização da saúde AND Sistema único de saúde. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis, idioma português ano de publicação entre 2017 a 2022. Foram excluídas teses, dissertações e revisões de literatura. **Resultados:** Foram encontrados 66 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e da leitura de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de 13 artigos. De acordo com artigos analisados, é nítido que o aumento da demanda de judicialização onera tanto o sistema saúde, tanto quanto o Poder Judiciário, evidenciando por um lado um sistema que é determinado a cobrir custos que fogem do seu orçamento, bem como, do outro lado um sistema que fica sobrecarregado devido à quantidade de processos que são gerados e exigem tempo de resolução. **Conclusão:** A judicialização da saúde gera uma gama de efeitos contrários no sistema de saúde, ainda que amparada pela Constituição, não leva em conta os critérios de elegibilidade dos usuários, e acaba por ferir e não cumprir os protocolos estabelecidos pelos órgãos reguladores da saúde que amparam e protegem o sistema. É um direito social, universal, segundo a Constituição de 88, e deve ser levada em consideração, ressaltando que o dever é fornecê-la por meio políticas sociais e econômicas de promoção, proteção, recuperação da coletividade. Pensando assim na harmonia e equidade dos sistemas dentro seus poderes e competências técnicas.

Palavras-chave: Direito a saúde. Judicialização da saúde. Sistema único de saúde.



IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE SÍFILIS CONGÊNITA

IMPORTANCE OF PRENATAL AND NURSING ASSISTANCE IN THE PREVENTION OF CONGENITAL SYPHILIS.

Gabriella Carmo Rodrigues Alves¹, Isabela Bispo dos Santos¹, Thalini Quenupe Patrocínio¹, Victoria Mirella Vasconcelos Pereira¹, Rodrigo Moraes²

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Correspondência para: gabriella.alves@edu.emescam.br

Introdução: A sífilis congênita é uma doença infecto-contagiosa sistêmica, transmitida durante a gestação. O *Treponema pallidum* quando presente na corrente sanguínea da mãe atravessa a barreira placentária e alcança a corrente sanguínea do feto. A realização do pré-natal é um ato de autocuidado e imprescindível para prevenir e detectar possíveis doenças que oferecem riscos à saúde da mulher e ao bebê como a sífilis. Os profissionais de enfermagem têm papel significativo no diagnóstico, tratamento e educação em saúde, afim de amparar mães nesse processo de cuidado. **Objetivo:** Buscar na literatura a descrição da importância do pré-natal e assistência de enfermagem na prevenção de sífilis congênita. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada em agosto de 2022, em portarias oficiais e por meio da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com os descritores, Sífilis Congênita AND Cuidados de Enfermagem AND Cuidado Pré-Natal. Foram elencados como critérios de inclusão textos completos e em português e dos últimos 5 anos. Foram encontrados 2 portarias e 19 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos dos artigos, foram selecionados 5 que respondiam ao objetivo proposto. **Resultados:** A análise dos documentos supracitados confirma a relevância da presença do enfermeiro na realização do pré-natal, frente ao combate à sífilis congênita. Descreve-se que o enfermeiro tem um papel fundamental na realização de testes rápidos em cada trimestre gestacional, prescrição e administração de medicamentos de acordo com o PCDT (Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas) para atenção integral às pessoas com ISTs, instrução do uso de preservativos e a realização do pré-natal para auxílio do controle da doença. Em contrapartida, há barreiras descritas na literatura, como a dificuldade de implementação de ações preventivas, efetivação do pré-natal e a presença de profissionais aptos para interpretação de exames laboratoriais que realizem tratamentos do segmento terapêutico e outros aspectos envolvidos, o que pode retardar a detecção precoce da sífilis congênita. **Conclusão:** Visto que o principal risco de transmissão da sífilis congênita é através da via transplacentária, o pré-natal e assistência de enfermagem na realização de testes rápidos, na atenção básica, para a detecção de sífilis, no âmbito da atenção pré-natal para gestantes e suas parcerias sexuais, são pontos estratégicos para agir a favor do combate a esta doença. Outro fator exponencial é a presença do parceiro durante o pré-natal para a realização de testes de controle, já que uma das principais maneiras de transmissão é pela via sexual. Compreende-se a importância da ampliação das ações de promoção de saúde, somado a isso, o engajamento de profissionais dispostos a lutar pelo acesso e assegurar a assistência humanizada prestada.

Palavras-chave: Sífilis Congênita. Cuidados de enfermagem. Cuidado pré-natal.

PROTOCOLOS DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS INTEGRAIS EM DOMICÍLIO AO PORTADOR DE PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

NURSING PROTOCOLS IN COMPREHENSIVE HOME CARE FOR DIABETIC FOOT PATIENTS: A LITERATURE REVIEW

Rebeca Evangelista Folhadela¹, Ana Karen Rodrigues², Yandra Alves Prestes³, Ellem Nara Tananta Dantas⁴, Tatiana Araújo da Silva⁵, Iasmin Machado Soares⁶, Hércules Lázaro Morais Campos⁷

¹ Bacharel em Enfermagem pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

² Bacharel em Enfermagem pela Universidade Norte do Paraná - UNOPAR, Parintins, Amazonas - Brasil.

³ Bacharel em Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

⁴ Acadêmica do 8º período do curso de Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari, Amazonas - Brasil.

⁵ Acadêmica do 8º período do curso de Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari, Amazonas - Brasil.

⁶ Acadêmica do 8º período do curso de Fisioterapia pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari, Amazonas - Brasil.

⁷ Docente do curso de Fisioterapia do Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISB da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Coari-Amazonas-Brasil.

Correspondência para: rebecafolhadela@hotmail.com

Introdução: O pé diabético é a principal causa de amputação de membros inferiores, sendo um risco de 15 a 40 vezes maior que qualquer outra complicação decorrente do Diabetes Mellitus (DM). Acomete os pés e tornozelos de indivíduos, tendo como principais fatores de riscos a neuropatia periférica e a limitação da mobilidade articular do membro. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é identificar os achados da literatura que evidenciam os protocolos da enfermagem nos cuidados integrais em domicílio ao portador de pé diabético. **Método:** Trata de uma revisão de literatura integrativa. As buscas iniciaram no período de 01 de outubro de 2021 até 02 de novembro de 2021. Utilizou-se as palavras-chave de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde - DECS, nos idiomas inglês: “*Diabetic Foot / Diabetic Foot Ulcer*”, “*Nursing*” e “*Home Care/ home visits*” combinadas com os descritores: “*Diabetic Foot and Nursing*” “*Home Care and Diabetic Foot and Nursing*” “*Diabetic Foot Ulcer and Nursing*” e em português: “Pé diabético e Cuidados Domiciliares/Visitas domiciliares e Enfermagem”, “Enfermagem e Pé diabético”, “Cuidados e Pé diabético”. As bases de dados utilizadas foram: LILACS, SciELO, BDNF e PubMed. A identificação e seleção dos estudos foram de acordo com os títulos e resumos envolvendo as palavras-chave supracitadas, realizadas por mais de um avaliador, de forma independente. **Resultados:** Foram encontrados 5 estudos que apresentaram evidências conduzidas para pacientes diabéticos tipos I e tipo II com estágios iniciais à graves de úlceras no pé diabético. Em geral, os pacientes possuíam faixa etária de 5 a 80 anos de idade, de ambos os sexos. Os achados dos ensaios clínicos randomizados e não randomizados prescreveram protocolos de tratamentos em domicílio com no mínimo 2 e no máximo 8 visitas domiciliares de intervenção por enfermeiros e demais equipes de saúde, tanto pós tratamento ambulatorial, nas unidades básicas de saúde, quanto pós alta hospitalar. **Conclusão:** Observou-se que a intervenção mais efetiva aos cuidados integrais aos pacientes com pés diabéticos em domicílio são as estratégias de educação em saúde.

Palavras-chave: Pé diabético. Enfermagem. Visitas domiciliares.



RESUMO 150

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS BRASILEIRAS E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA***THE IMPORTANCE OF SEX EDUCATION IN BRAZILIAN SCHOOLS AND THE NURSE'S PERFORMANCE: INTEGRATIVE REVIEW***

Fabileny Sara Barcelos¹, Sara da Conceição Cajazeira¹, Wadivan Gama Ribeiro Lopes¹, Rubens José Loureiro, Luana Marques Ribeiro².

1 Espaço de Escrita Científica da Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES.

2 Docente. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES.

Correspondência para: fabilenisarabarcelos@gmail.com

Introdução: O avanço das discussões políticas a respeito dos direitos sexuais e reprodutivos, em que o movimento feminista teve forte participação, ampliou as discussões acerca da sexualidade para além de caráter biológico, possibilitando que fosse compreendida como prática aliada à saúde física e mental. No contexto brasileiro, a temática da sexualidade vem sendo abordada com restrições, voltada para aspectos reprodutivos e funcionais, especialmente no contexto escolar. Cabe pontuar, que as competências do enfermeiro contribuir com a educação, trabalhando prevenção e promoção de saúde entre os escolares, sendo fundamental refletir e abordá-los, pois os jovens iniciam cedo sua vida sexual, se expondo à paternidade e a gravidez precoces, além de infecções sexualmente transmissíveis (IST's). De acordo com as ações propostas pelo Ministério da Saúde em relação às práticas assistenciais, como Estratégia de Saúde da Família, revelam dificuldades em vincular adolescentes aos métodos locais que façam parte do dia a dia, buscando estratégias para sistematizar práticas efetivas as quais estimulam os adolescentes a explorar a expectativa no que tange a educação sexual na escola. **Objetivo:** Descrever a importância da educação sexual em escolas brasileiras. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio da estratégia de busca com os descritores: Abuso Sexual de Criança AND Abuso Sexual de Adolescente AND Educação Sexual AND Tabu. Primeiro iniciou-se uma busca, utilizando os filtros em língua portuguesa e língua inglesa, com a data de publicação até 5 anos, sendo de 2019 a 2022. Onde foram identificados 169 artigos dos quais 130 não estavam relacionados ao tema de estudo, permanecendo 39 artigos analisados. **Resultados:** A ausência de um espaço aberto para discussões sobre assuntos relacionados à sexualidade, aliada à falta de conhecimento ou informações distorcidas sobre o tema, agravam a vulnerabilidade dos adolescentes e prejudicam tomadas de decisão, levando-os a iniciar a vida sexual sem proteção, sujeitando-se a uma gravidez indesejada ou estando expostos às IST. A princípio a escola pode ser um dos espaço protetivo contra abusos sexuais visto que a violência sexual é um crime que acontece prioritariamente na infância e no início da adolescência. Nesses quatro anos, foram registrados 179.277 casos de estupro ou estupro de vulnerável com vítimas de até 19 anos - uma média de quase 45 mil casos por ano. Crianças de até 10 anos representam 62 mil das vítimas nesses quatro anos - ou seja, um terço do total. O enfermeiro assume um importante papel como educador, colaborando também na prevenção das IST's, para que esses jovens consigam aderir comportamentos preventivos e conscientes, e quebrar "tabus" no que diz respeito aos mitos e preconceitos que abrangem a sexualidade. **Conclusão:** Portanto, o contexto escolar junto com os profissionais da saúde podem ser um local potente para pensar em intervenções que busquem diminuir as desigualdades em saúde, pois, além de ser um espaço de convivência, acaba por ser parte constituinte de subjetividade. A escola pode possibilitar aos jovens construir conceitos sobre o mundo, formalizando conhecimentos e critérios para o processo decisório das inúmeras questões referentes ao seu cotidiano. É de suma importância que os jovens tenham direito ao acesso a informações e educação em saúde sexual e saúde reprodutiva.

Palavras-chave: Abuso Sexual de Criança. Sexual de Adolescente. Educação Sexual. Tabu.

PRIORIZAÇÃO DE PROBLEMAS COM FOCO NA GESTÃO E CUIDADOS COLETIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS
PRIORIZATION OF PROBLEMS WITH A FOCUS ON MANAGEMENT AND COLLECTIVE CARE: EXPERIENCE REPORTS OF RESIDENTS IN PALLIATIVE CARE

Ana Karolyne Vitoraci do Carmo da Silva¹, Carlos Henrique da Penha do Carmo¹, Deborah Barbosa Monteiro¹, Jessika de Oliveira Garcia¹, Pâmela Rodrigues dos Santos¹, Teresa Cristina Ferreira da Silva^{1, 2,3}.

1 Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação (ICEPi).

2 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

3 Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre-ES (FAFIA).

Correspondência para: jessika.garcia@hotmail.com

Introdução: O estudo descreve a experiência de residentes no desenvolvimento do momento explicativo do planejamento estratégico situacional. **Objetivo:** Expor o itinerário metodológico executado na oficina de trabalho de priorização do problema e identificação dos atores sociais para proposição de intervenção. **Método:** Estudo de natureza descritiva, do tipo relato de experiência. **Resultados:** No primeiro ano da residência multiprofissional em cuidados paliativos em oficinas desenvolvidas remotamente junto ao tutor, a ferramenta matriz decisória foi utilizada para seleção e descrição do problema. Após a aplicação sistematizada dos critérios com foco no valor e interesse na solução, evidencia-se o problema priorizado, estabelecendo uma hierarquia baseada nas maiores pontuações. O valor, considerado na matriz, é referente a importância que se confere a cada problema, considerando contexto, implicações e consequências para as pessoas por ele afetadas. Ao atribuir valor ao problema, cada ator/residente utiliza sua interpretação, baseada em conhecimento e experiências prévias que diferenciam diversos graus de importância, ponderados pela possibilidade de enfrentamento desses problemas. Para cada problema são atribuídos valores segundo os critérios baixo, significativo ou alto. Quanto ao item, interesse, que mede o que o problema significa para o grupo, dando o posicionamento por meio do qual um ator situa-se ante à realidade, que pode ser vista como uma situação a ser superada/evitada ou como oportunidade para ser aproveitada/fomentada. Expressa-se por meio dos sinais: negativo, quando o grupo tem interesse em manter a realidade tal como se encontra ou rechaçar qualquer mudança que pretende alterar; positivo, quando o grupo tem interesse em mudar a realidade, transformá-la e o sinal de indiferente (neutro), quando o problema não afeta ao grupo e, por isso, para ele não há nenhuma importância em relação à manutenção ou mudança da situação. A relevância, indica a importância do problema para o sistema de saúde local, sendo pontuada como, baixa, significativa ou alta, para medir o que o problema significa para a população usuária. Sobre a capacidade de enfrentamento, pode se considerar como dentro, quando o grupo controla os recursos, fora da capacidade, quando não tem controle dos recursos, e parcial, quando o grupo controla parte dos recursos para enfrentar o problema. Governabilidade, refere-se à capacidade de governabilidade do grupo na resolução do problema, podendo ser, baixa, significativa ou alta. A ordem de prioridade, ao final, é obtida através da combinação dos critérios, enumerados de 1 a 3, sendo 1 representando o valor baixo, negativo ou fora, 2 representando valores significativo, parcial ou neutro e 3 representando os valores alto, positivo ou dentro. O somatório nessa última coluna expressa os itens com maior prioridade. Completando a matriz, evidenciam-se os indicadores de saúde, para qualificar os problemas. De posse da melhor compreensão do contexto, após elencar os problemas prioritários, os atores sociais são identificados em matriz, considerando a contribuição de cada um, para a geração e/ou manutenção desses problemas. **Conclusão:** Nesta etapa de análise situacional foi possível incrementar o pensamento estratégico por meio do exercício de imaginar potenciais desdobramentos favoráveis ou contrários para solucionar problemas prioritários alvos para projeto aplicativo.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Gestão de Serviços de Saúde. Planejamento em Saúde. Planejamento Estratégico. Residência.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE FERIDAS ATRAVÉS DA LASERTERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA

THE NURSE'S ROLE IN WOUND TREATMENT THROUGH LASERTHERAPY: INTEGRATIVE REVIEW

Fabileny Sara Barcelos¹, Ana Clara dos Santos Pimentel¹, Wadivan Gama Ribeiro Lopes¹, Mariluce Costa Pereira².

1 Espaço de Escrita Científica da Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES.

Correspondência para: fabilenisarabarcelos@gmail.com

Introdução: A cicatrização de feridas é um processo complexo e dinâmico que provoca alterações celulares e vasculares, resultando em um ciclo contínuo e prolongado de tratamento para propagação celular, formação e deposição de colágeno, síntese de elastina e revascularização, até a cicatrização da ferida. A laserterapia é um recurso terapêutico usado para o tratamento de feridas que promove efeitos bioquímicos, bioelétricos e bioenergéticos e tem sido utilizado com o objetivo de acelerar o processo de cicatrização. Na terapia com laser utiliza-se um raio de baixa potência, que possibilita a aplicação não térmica e seu feixe eletromagnético sobre alguma área do corpo para fins terapêuticos, a terapia vem sendo usada como auxiliar para tratamentos convencionais ou isolada para o tratamento de patologias. Além de contribuir na recuperação do aspecto estético da pele, a restauração da função ou área anatômica perdida resultante de uma lesão profunda, proporciona alívio da dor e controle da inflamação. **Objetivo:** Descrever o papel do enfermeiro no tratamento de feridas através da laserterapia. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio da estratégia de busca com os descritores: Papel do Enfermeiro AND Cicatrização de Feridas AND Terapia a Laser. Primeiro iniciou-se uma busca, utilizando os filtros em língua portuguesa e língua inglesa, com a data de publicação até 5 anos, sendo de 2017 a 2022. Onde foram identificados 50 artigos dos quais 35 não estavam relacionados ao tema de estudo, permanecendo apenas quinze artigos analisados. **Resultados:** A terapia com laser é considerada uma terapia não invasiva, indolor e não térmica, a luz monocromática que é realizada pelo profissional enfermeiro como forma alternativa de tratamento de uma lesão. Os cuidados a pacientes com feridas é uma especialidade da enfermagem, validada pela Sociedade Brasileira de Enfermagem Dermatológica (SOBENDE) e Associação Brasileira de Estomaterapia (SOBEST), que tem o objetivo de capacitar os profissionais para tratar as diversas formas de lesões com conhecimentos específicos, técnicas, habilidades e abordagem holística. Além disso, para prestar um excelente cuidado a clientes portadores de feridas é necessária uma assistência interdisciplinar visto a diversidade de variáveis que envolve o cuidado de feridas. Tendo em vista que esta é uma atribuição desenvolvida pela enfermagem em sua prática diária, o fato torna estes profissionais mais indicados para prevenir, avaliar e tratar feridas. Desta forma o enfermeiro é o profissional responsável por executar as etapas do cuidado em feridas, incluindo o acolhimento do paciente, a avaliação da ferida, bem como a escolha do tratamento a ser utilizado até a regressão da ferida, tendo esta autonomia para executar todas as etapas com respaldo para tomada de decisões, sem a necessidade de auxílio de outro profissional de saúde. **Conclusão:** Conclui-se que a enfermagem tem papel fundamental no tratamento das feridas, e que o aprofundamento científico é essencial para proporcionar a autonomia desta nova tecnologia. No entanto é importante que o enfermeiro que se dedica a tratar feridas tenha conhecimento amplo dos materiais que serão utilizados no tratamento e a sua disponibilidade no mercado assim como na fisiologia da cicatrização, compreendendo as etapas e ajustando o tratamento de acordo com cada tipo de lesão.

Palavras-chave: Papel do Enfermeiro. Cicatrização de Feridas. Terapia a Laser.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS PELA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA***EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF DEATHS DUE TO COVID-19: A LITERATURE REVIEW***

Nathalya das Candeias Pastore Cunha¹, Larissa Chagas Suhett¹, Raquel Vicentini Oliveira¹, Suelem de Jesus Rodrigues¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra².

¹Discentes do Laboratório de Escrita Científica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

²Docente do Laboratório de Escrita Científica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: nathalya.candeias.pastore@gmail.com

Introdução: A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda que é causada pelo vírus SARS-CoV-2, sendo potencialmente grave, além de possuir uma elevada transmissibilidade. Os sintomas mais comuns presentes nos pacientes são febre, tosse, cansaço e perda de paladar ou olfato, podendo haver também outros sintomas menos comuns, como dor de garganta, dor de cabeça, diarreia, entre outros. Apesar de a letalidade da doença ser considerada baixa quando comparada a outros vírus, sua alta transmissibilidade ocasionou um maior número de mortes do que outras patologias. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico de óbitos pela Covid-19 no estado do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, para a busca foram utilizados descritores baseados no DeCS e assim foi montada a estratégia de busca: “Covid-19” AND “Epidemiologia” AND “Mortalidade”. A seleção dos artigos seguiu os seguintes critérios: Artigos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Muitas das internações por Covid-19 foram classificadas como sendo de alto risco, levando em conta o grande número de óbitos a partir da premissa que os casos de risco baixo tinham mais chances de ter uma recuperação eficaz. De um modo geral, foi observado um elevado número de casos no sexo masculino, o que implica diretamente no elevado número de óbitos também neste sexo. Além disso, com base nos estudos coletados, foi possível identificar que os indivíduos com alguma comorbidades antecedente, possuía mais riscos de evoluir para um quadro clínico mais grave e conseqüente ir a óbito, onde as doenças Cardiovasculares e Diabetes, se destacaram nesse contexto. Apesar de ter sido identificado uma grande incidência da Covid-19 em indivíduos entre 20 e 45 anos, o maior número de óbitos se dá em pessoas com idade superior a 50 anos, visto que os mesmos se enquadram naqueles com maior prevalência de comorbidades anteriormente já existentes, além do difícil tratamento que corroborou para esses resultados. Foi possível identificar também, que mais pessoas da cor/raça preta evoluíram para óbito em decorrência da Covid-19 no Brasil. **Conclusão:** Desta maneira, a partir dos estudos obtidos, foi possível então traçar um perfil epidemiológico de óbitos pela Covid-19. Onde o maior número de óbitos foi em indivíduos do sexo masculino, de cor/raça preta, com idade superior a 50 anos e com comorbidades, sendo as mais presentes, cardiovascular e diabetes.

Palavras-chave: Covid-19. Epidemiologia. Mortalidade.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**HEALTH EDUCATION FOR THE PREVENTION OF SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS IN ADOLESCENCE: AN INTEGRATIVE REVIEW**

Nathalya das Candeias Pastore Cunha¹, Solange Barboza Fernandes Thompson², Italla Maria Pinheiro Bezerra³.

¹Discentes do Laboratório de Escrita Científica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

²Mestranda de Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

³Docente do Laboratório de Escrita Científica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: nathalya.candeias.pastore@gmail.com

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos, possuindo múltiplas etiologias e sintomatologias. São transmitidas principalmente por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal), sem o uso de preservativos adequados, com um indivíduo que esteja infectado. A IST também pode ser transmitida de mãe para filho, durante a gestação, parto ou amamentação. E além disso, de maneira menos comum, mas não impossível, também pode ser transmitida através do contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais que estejam contaminadas. **Objetivo:** Identificar medidas de prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis nos Adolescentes. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, para a busca foram utilizados descritores baseados no DeCS e assim foi montada a estratégia de busca: “Educação em Saúde” AND “Infecções Sexualmente Transmissíveis” AND “Prevenção de Doenças”. A seleção dos artigos seguiu os seguintes critérios: Artigos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Durante muitos anos, houve-se a crença de que a sexualidade começava na adolescência, entretanto muitos estudos comprovaram que esse início se dá na infância. Esse start do aprendizado da sexualidade na infância pode gerar impactos positivos ou negativos no futuro, levando em conta os vários tabus ainda existentes e contato precoce com conteúdo ou diálogos sexuais. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é na faixa etária de 10 a 19 anos, que os contatos e curiosidades sobre os hábitos praticados na vida adulta se iniciam. Os estudos apontaram que os adolescentes iniciam suas primeiras relações sexuais em média, aos 15 anos, causadas muitas vezes por influências e devido à falta de informações obtidas. Acredita-se que é de extrema importância que uma educação eficaz com foco em levar informações acerca da quebra de tabus sobre a sexualidade na adolescência, ajudaria na prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis. As IST ainda nos dias atuais, são consideradas importantes agravos para a saúde pública, sendo necessário desenvolver métodos de prevenção que foquem na cadeia de transmissão de uma forma mais eficaz e aceita. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que ainda nos dias atuais é necessário a criação de mais meios de educação em saúde, com a intenção de diminuir os casos de IST nos adolescentes, visto que a aplicabilidade das Políticas Públicas de Infecções Sexualmente Transmissíveis, nem sempre são eficazes. A realização e promoção de meios educativos em escolas, onde os jovens são mais acessíveis é de extrema importância, levando conhecimento sobre a educação sexual, métodos de prevenção e os riscos que as IST podem gerar. Além disso, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) possuem papel fundamental nesse contexto, visto que seu foco é na prevenção e promoção de saúde e bem-estar, não somente para os adolescentes, mas para a população no contexto geral.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Prevenção de Doenças.



CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NA PÓS-PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING CARE FOR THE PATIENT IN THE POST-CARDIORESPIRATORY ARREST: AN INTEGRATIVE REVIEW

Nathalya das Candeias Pastore Cunha¹, Suelem de Jesus Rodrigues¹, Larissa Chagas Suhett¹, Raquel Vicentini Oliveira¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra².

¹Discentes do Laboratório de Escrita Científica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

²Docente do Laboratório de Escrita Científica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: nathalya.candeias.pastore@gmail.com

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é definida pela interrupção inesperada e repentina do trabalho cardíaco e da respiração, levando conseqüentemente a perda da consciência. É estimado que ocorre cerca de mais de 200 mil casos de PCRs por ano no Brasil, onde muito desses casos ocorre em ambiente pré-hospitalar, o que resulta em um preocupante problema de saúde pública. Além disso, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) as doenças cardiovasculares possuem uma elevada taxa de mortalidade, visto que são responsáveis por milhares de mortes todos os anos, dando enfoque da PCR devido sua alta taxa de mortalidade. Diante disso é possível considerar as PCR como um dos principais problemas de saúde pública. **Objetivo:** Identificar os cuidados de enfermagem ao paciente pós-parada cardiorrespiratória. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, para a busca foram utilizados descritores baseados no DeCS e assim foi montada a estratégia de busca: “Cuidados de Enfermagem” AND “Parada Cardíaca” AND “Emergências”. A seleção dos artigos seguiu os seguintes critérios: Artigos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Segundo as diretrizes estabelecidas pela American Heart Association, os cuidados pós-parada cardiorrespiratória são de extrema importância, onde incluem cuidados hemodinâmicos, hipotermia induzida, cuidados neurológicos, cuidados respiratórios, sedação pós-PCR e controle glicêmico. Dentre esses cuidados, é importante ressaltar que após a Reanimação Cardiopulmonar (RCP) de forma eficiente, o enfermeiro juntamente com a equipe, necessita controlar os sinais vitais, além dos parâmetros hemodinâmicos do paciente. Também é importante que haja uma boa manipulação das trocas gasosas durante a ventilação mecânica, levando a uma potencial recuperação do paciente. **Conclusão:** Através do estudo, tornou-se evidente a importância dos cuidados de enfermagem frente ao paciente após parada cardiorrespiratória, além da sua contribuição para sobrevivência do paciente. Dentre os cuidados mais abordados nos estudos, estavam a hipotermia induzida, controle da PaCO₂ e da PAM, além de melhoras nas estratégias de ações durante a reanimação cardiopulmonar.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Parada Cardíaca. Emergências.

OS BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO

THE BENEFITS OF USING NON-PHARMACOLOGICAL METHODS FOR PAIN RELIEF DURING LABOR

Mariana Guerra Pagio¹, Yasmin Neves Soares¹, Nathalya das Candeias Pastore Cunha¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra,² Fabileny Sara Barcelos¹, Larissa Chagas Suhett¹.

¹ Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

² Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil

Correspondência para: marianapagio@gmail.com

Introdução: O parto é uma experiência única para a gestante e o processo do trabalho de parto vem acompanhado de muitas incertezas, medo e dor, que quando somadas as suas experiências anteriores insatisfatórias, fatores culturais e ambientais acabam se tornando um parto cesáreo a pedido da gestante. Os métodos não farmacológicos para o alívio da dor são ações terapêuticas não medicamentosas e não invasivas utilizadas como forma de redução de dor e conforto para a mãe durante o trabalho de parto. As políticas de humanização no parto têm sido consolidadas de modo a atribuir para mudanças no modelo de assistência a gestante durante todo o processo de trabalho de parto, incentivando o uso de métodos não farmacológicos para o alívio da dor para priorizar a menor intervenção possível para o parto natural. **Objetivo:** Descrever os benefícios da utilização de métodos não farmacológicos para o alívio da dor durante o trabalho de parto. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) durante o mês de agosto de 2022. Para a busca, utilizou-se os descritores baseados no Decs: Conduas terapêuticas AND Trabalho de parto AND Dor do parto. Os critérios de inclusão foram: Artigos em português e inglês. **Resultados:** Foram encontrados 25 estudos, que após aplicação dos critérios e leitura de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de 15 artigos analisados. O uso dos métodos não farmacológicos deve ser incitado pela equipe multiprofissional de maneira a encorajar as pacientes dos benefícios delas. Dentre os principais MNF utilizados e disponíveis nas instituições estão o banho de chuveiro quente ou imersão, musicoterapia, bola suíça, cavalinho, aromaterapia e exercícios respiratórios. Tais exercícios ajudam efetivamente no relaxamento da gestante o que contribui para a redução do estresse e da tensão provocada no assoalho pélvico aumentando a progressão do trabalho de parto e conseqüentemente reduzindo o tempo de dor até o nascimento. **Conclusão:** Vê-se, portanto, que é cientificamente comprovado os benefícios do uso de métodos não farmacológicos para o alívio da dor durante o trabalho de parto, de modo a contribuir na progressão da dilatação e concomitantemente a redução do tempo de trabalho de parto das gestantes.

Palavras-chave: Conduas terapêuticas, Trabalho de parto, Dor do parto.

PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO MÉDICA COM A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA**PROMOTION OF MEDICAL EDUCATION USING THE PERSON-CENTERED CLINICAL METHOD.**

Gabriela Fonseca Nascimento¹, Hilaire Lemos Mendonça Vieira¹, Amanda Alencar de Araújo¹, Bárbara Keller Schreiber¹ e Francine Alves Gratival Raposo²

1 Discentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brazil.

2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: gabifonsecan@gmail.com

Introdução: O Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) demanda o atendimento médico personalizado, que prioriza compreender o indivíduo como um todo, considerando o contexto pessoal e social no qual está inserido. Logo, é um método que visa a aplicação de uma medicina biopsicossocial e mais humanizada para lidar com o tratamento. Isso se torna possível através da relação médico-paciente estreita, quando o médico busca analisar não só as queixas físicas do paciente mas também as psicológicas decorrentes do meio que ele vive. Essa ação promove um tratamento mais inclusivo e personalizado, colaborando para o processo de cura. Diante disso, estudantes do curso de medicina de Vitória-ES realizaram uma série de visitas domiciliares a uma família cadastrada na Unidade Básica de Saúde, com a intenção de realizar uma educação médica mais sólida e promover saúde e satisfação dos familiares. **Objetivo:** Elaborar uma planilha de intervenção, baseada nos princípios da medicina centrada na pessoa, a partir da observação e seleção das principais queixas de saúde de uma família assistida pela Unidade de Saúde da Família de Vitória-ES. **Método:** A equipe multiprofissional da Unidade de Saúde com o auxílio do professor orientador selecionou uma família para ser assistida pelos estudantes de medicina por meio de visitas domiciliares. As informações básicas sobre a família foram obtidas pela ficha domiciliar, territorial e individual (ficha A). Além disso, definiram o tipo de família e o risco pela escala de Coelho. O MCCP foi utilizado durante todas as visitas domiciliares, os estudantes realizaram a anamnese completa e exames físicos para colher as principais queixas da família. Ao concluir o trabalho de assistência, foi elaborado o genograma, o ecomapa e a planilha de intervenção da família. **Resultados:** Os estudantes de medicina por meio das visitas domiciliares conseguiram desenvolver uma anamnese dinâmica e completa da família, conhecendo melhor não só os aspectos diretamente relacionados à saúde, como queixas principais, patologias precedentes e medicamentos usados como também conhecer os principais conflitos interpessoais da família. Na primeira visita, um componente da família se mostrou mais resistente a receber visitas, mas aos poucos, com a aplicação de um manejo de atendimento estratégico, calmo e humanizado, foi se flexibilizando e inclusive compartilhando seus problemas familiares e sentimentais. Realizou-se um plano de metas para melhorar a dinâmica da família em relação ao uso de medicamentos de rotina. A família selecionada é caracterizada como nuclear, sendo composta por um casal heteronormativo de idosos. Seu risco pela escala de Coelho foi considerado sem risco com *score* de 4 pontos. O genograma elaborado foi inserido na Rede de informação da Unidade de Saúde. **Conclusão:** A formação médica com a prática do MCCP para estudantes do curso de Medicina permitiu entender melhor a importância de um atendimento pelo viés biopsicossocial, quando o paciente é compreendido por completo, observando todos os seus contextos vivenciados e não apenas a doença puramente biológica. Além disso, os estudantes puderam perceber que cada indivíduo lida de forma diferente com o processo saúde-doença, necessitando uma abordagem de linguagem e de tratamento exclusiva para cada paciente.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Relações Médico-Paciente. Unidade Básica de Saúde. Educação Médica.



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS BRASILEIRAS E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA

THE IMPORTANCE OF SEX EDUCATION IN BRAZILIAN SCHOOLS AND THE NURSE'S PERFORMANCE: INTEGRATIVE REVIEW

Fabileny Sara Barcelos¹, Sara da Conceição Cajazeira¹, Wadivan Gama Ribeiro Lopes¹, Rubens José Loureiro, Luana Marques Ribeiro².

1 Espaço de Escrita Científica da Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES.

2 Docente. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES. Correspondência para: fabilenisarabarcelos@gmail.com

Introdução: O avanço das discussões políticas a respeito dos direitos sexuais e reprodutivos, em que o movimento feminista teve forte participação, ampliou as discussões acerca da sexualidade para além de caráter biológico, possibilitando que fosse compreendida como prática aliada à saúde física e mental. No contexto brasileiro, a temática da sexualidade vem sendo abordada com restrições, voltada para aspectos reprodutivos e funcionais, especialmente no contexto escolar. Cabe pontuar, que as competências do enfermeiro contribuir com a educação, trabalhando prevenção e promoção de saúde entre os escolares, sendo fundamental refletir e abordá-los, pois os jovens iniciam cedo sua vida sexual, se expondo à paternidade e a gravidez precoces, além de infecções sexualmente transmissíveis (IST's). De acordo com as ações propostas pelo Ministério da Saúde em relação às práticas assistenciais, como Estratégia de Saúde da Família, revelam dificuldades em vincular adolescentes aos métodos locais que façam parte do dia a dia, buscando estratégias para sistematizar práticas efetivas as quais estimulam os adolescentes a explorar a expectativa no que tange a educação sexual na escola. **Objetivo:** Descrever a importância da educação sexual em escolas brasileiras. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio da estratégia de busca com os descritores: Abuso Sexual de Criança AND Abuso Sexual de Adolescente AND Educação Sexual AND Tabu. Primeiro iniciou-se uma busca, utilizando os filtros em língua portuguesa e língua inglesa, com a data de publicação até 5 anos, sendo de 2019 a 2022. Onde foram identificados 169 artigos dos quais 130 não estavam relacionados ao tema de estudo, permanecendo 39 artigos analisados. **Resultados:** A ausência de um espaço aberto para discussões sobre assuntos relacionados à sexualidade, aliada à falta de conhecimento ou informações distorcidas sobre o tema, agravam a vulnerabilidade dos adolescentes e prejudicam tomadas de decisão, levando-os a iniciar a vida sexual sem proteção, sujeitando-se a uma gravidez indesejada ou estando expostos às IST. A princípio a escola pode ser um dos espaço protetivo contra abusos sexuais visto que a violência sexual é um crime que acontece prioritariamente na infância e no início da adolescência. Nesses quatro anos, foram registrados 179.277 casos de estupro ou estupro de vulnerável com vítimas de até 19 anos - uma média de quase 45 mil casos por ano. Crianças de até 10 anos representam 62 mil das vítimas nesses quatro anos - ou seja, um terço do total. O enfermeiro assume um importante papel como educador, colaborando também na prevenção das IST's, para que esses jovens consigam aderir comportamentos preventivos e conscientes, e quebrar "tabus" no que diz respeito aos mitos e preconceitos que abrangem a sexualidade. **Conclusão:** Portanto, o contexto escolar junto com os profissionais da saúde podem ser um local potente para pensar em intervenções que busquem diminuir as desigualdades em saúde, pois, além de ser um espaço de convivência, acaba por ser parte constituinte de subjetividade. A escola pode possibilitar aos jovens construir conceitos sobre o mundo, formalizando conhecimentos e critérios para o processo decisório das inúmeras questões referentes ao seu cotidiano. É de suma importância que os jovens tenham direito ao acesso a informações e educação em saúde sexual e saúde reprodutiva.

Palavras-chave: Abuso Sexual de Criança. Sexual de Adolescente. Educação Sexual. Tabu.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO TEÓRICO/PRÁTICO EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

EXPERIENCE REPORT: THE PERCEPTION OF NURSING ACADEMICS ABOUT THE IMPORTANCE OF THEORETICAL/PRACTICAL INTEGRATION IN HEALTHCARE INSTITUTIONS

Mileny da Silva Santos¹, Raquel Rodrigues Teixeira¹, Rafaela de Paula Klug¹, Olívia Jesus Dias Nunes¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle², Hudson Pereira Pinto², Sarah Cosme Folleto², Leonardo Gomes da Silva².

1- Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES;

2- Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: rafaela.klug@edu.emescam.br

Introdução: Sabe-se que no decorrer acadêmico, o estudante se depara com uma grade extensa de conteúdos. Com o passar dos anos, espera-se que o aluno desenvolva um pensamento crítico/reflexivo o qual o torna cada vez mais próximo do incorporar o ser enfermeiro, tendo em vista que a inserção do aluno ao campo de prática de forma prévia, faz com que haja uma facilidade de correlacionar teoria versus prática - realidade essa que não está presente em todas as instituições de ensino, seja ela por diversos motivos. **Objetivo:** Relatar a percepção dos acadêmicos de enfermagem frente a oportunidade de praticar a assistência aprendida em sala de aula antes mesmo de iniciarmos o estágio obrigatório, no Hospital Santa Casa da Misericórdia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Saúde do Adulto II, do curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da SCMV (EMESCAM). As atividades foram realizadas no HSCMV, no período de Fevereiro a Maio de 2022, por meio de 90 horas de aulas práticas executadas. Diante das percepções obtidas através das experiências acerca da aplicabilidade dos rodízios realizados em cada setor, conferiu-se ao aluno autonomia, permitindo-o se auto descobrir como profissional e vivenciar a realidade na prática. **Resultados:** Pode-se evidenciar que a possibilidade de estar em campo proporciona ao aluno a compreensão mais aprofundada das teorias estudadas, bem como a aplicabilidade e a reflexão na prática contribuindo para a formação acadêmica. Além disso, as práticas realizadas com supervisão dos professores surgem como sendo fundamental para que o aluno tenha mais segurança em suas ações, aproximando os futuros profissionais da realidade do mundo do trabalho. **Conclusão:** Percebe-se que a inserção do aluno ao campo de prática de maneira prévia, possibilita o exercício do trabalho em equipe, a necessidade de construção de comprometimento, assim como o aprendizado dos conteúdos vistos em sala de aula, uma vez que a vivência das experiências facilita a fixação das informações.

Palavras-chave: Enfermagem prática. Conhecimento. Atitudes e prática em saúde.

CONHECENDO O TERRITÓRIO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/E.S.: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**GETTING TO KNOW THE TERRITORY OF A BASIC HEALTH UNIT IN THE CITY OF VITÓRIA/E.S.: AN EXPERIENCE REPORT**

Antônio Nabeshima Leão Bandeira de Melo¹, Arthur Souto Moraes¹, Conrado Meneghetti Paste¹, Gabriel Righi de Oliveira¹, Gabriel de Freitas Junqueira¹, Hugo Gomes Pimentel Balestrero¹, Rodrigo Martins Guarçoni Duarte¹, Caroline Feitosa Dibai de Castro¹

1 Escola Superior de Ciência da Santa de Misericórdia de Vitória/ ES (EMESCAM).

Correspondência para: hugo.balestrero@gmail.com

Introdução: Na estratégia de Atenção Primária à Saúde (APS), o município é dividido em territórios, que são subdivididos em microáreas. Cada microárea é de responsabilidade de uma equipe multidisciplinar, de forma que seja elaborada uma divisão administrativa com atenção individual aos costumes e às necessidades delas. Assim, pode-se suprir as careências da população com maestria. Tal divisão territorial faz-se necessária para que haja melhor administração de cada Unidade Básica de Saúde (UBS) sobre seu respectivo território e atuação das equipes da Estratégia de Saúde da Família. **Objetivo:** Conhecer uma microárea e a ação dos agentes comunitários de saúde no território adscrito de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Vitória/E.S. **Método:** Relato de experiência formulado a partir das vivências dos alunos no Módulo de Medicina e Comunidade I do curso de graduação em Medicina da EMESCAM. As atividades foram realizadas na Unidade Municipal de Saúde Dr. José Moysés, na cidade de Vitória-ES, no período de agosto de 2022. Os discentes, durante a experiência, foram acompanhados por um agente comunitário de saúde da unidade. Tal prática permitiu maior compreensão sobre a distribuição e divisão das microáreas no território adscrito pela US Dr. José Moysés. O que possibilitou o aprendizado a respeito da atuação dos agentes comunitários. **Resultados:** Ao acompanhar o agente comunitário de saúde na microárea 8, pôde-se notar que a divisão territorial, bem como a atuação da equipe multidisciplinar, é fundamental no atendimento à população na região. A microárea 8 da UBS Dr. José Moysés é marcada por ser uma área comercial, com poucas residências, além de poucas áreas de lazer e espaços de convívio comum para a população. Essa distribuição é divergente das outras microáreas do território, tendo em vista que a maior parte da população atendida pela ESF é de classe média/alta. Isso reflete a menor dependência desse público no Sistema Único de Saúde (SUS). Evidenciou-se, também, que, durante o reconhecimento territorial, o agente comunitário possui grandes laços de proximidade com as famílias da microárea, em especial com as áreas de baixa renda, visto que o agente também mora na região. Essa proximidade do agente com as famílias é fundamental para a aproximação do usuário do SUS à unidade, facilitar acesso e acessibilidade, bem como atender as necessidades demandadas dessas famílias. Por fim, foi compartilhado que o público majoritário da unidade é composto por idosos, além disso, a UBS atua voltada ao tratamento de patologias específicas como a Diabetes e a Hipertensão o que explica o foco desse público junto a UBS através do Programa HiperDia. **Conclusão:** Concluímos que é muito importante a atuação e o vínculo entre o agente comunitário de saúde e a população, com o objetivo de entender melhor a necessidade de cada família, bem como as da microárea em geral, para que a UBS adote uma estratégia personalizada de acordo com as careências do território.

Palavras-chave: Unidade Básica de Saúde. Território. Agentes Comunitários de Saúde.



IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO EM UM HOSPITAL NA REGIÃO METROPOLITANA NO ESPÍRITO SANTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

IMPLEMENTATION OF THE INTERNAL REGULATION CENTER IN A HOSPITAL IN THE METROPOLITAN REGION OF ESPÍRITO SANTO: EXPERIENCE REPORT.

Aline dos Santos Pinheiro¹, Sabrina Lamas Costa².

1 Mestrando na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2 Enfermeira, Supervisora do Núcleo Interno de Regulação pelo Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação.

Correspondência para: alineenfermagemes@gmail.com

Introdução: O Núcleo Interno de Regulação (NIR) é um serviço que possibilita o monitoramento do paciente desde a sua chegada na instituição, durante o processo de internação e sua movimentação interna e externa, até a alta hospitalar. Atua na disponibilização de consultas ambulatoriais, serviços de diagnóstico e terapêutico e leitos de internação e estabilização para urgência e emergência. Foi implantado nos hospitais próprios da Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo em maio de 2019, sendo regulamentado em novembro de do mesmo ano pela Portaria nº 217-R, apesar de ter sido instituído, pela Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) em 2013, esta política dita as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde. Este relato de experiência será apresentado como foi a implantação do NIR em um dos hospitais da rede própria da SESA. **Objetivo:** Otimizar o acesso e giro dos leitos hospitalares para atender a um maior número de pacientes e monitorar os indicadores Taxa de Ocupação em limites adequados. **Método:** Trata-se de um relato de experiência do processo de implantação do Núcleo Interno de Regulação em um hospital da região metropolitana do Espírito Santo que faz parte de um projeto de Extensão e Inovação em ambiente produtivo em saúde “Núcleo Interno de Regulação Hospitalar, Avaliação, Estruturação e Funcionamento na perspectiva sistêmica orientada por resultados em um hospital da rede própria da SESA. É uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem que tem como perspectiva a autonomia e o desenvolvimento de consciência crítica para tomada de decisão, com base nas ferramentas de gestão de qualidade e assistencial, foco na ciência da melhoria, sob orientação do manual do NIR do Ministério da Saúde (2017). **Resultados:** Até 2019, não havia no hospital gestão dos leitos e monitoramento de indicadores. Após implantação do NIR, começamos a mensurar os indicadores mensalmente, com análise crítica mensal juntamente com a alta direção, subsidiando na tomada de decisão. Observou-se melhora nos indicadores, com implantação de ferramentas como rounds multidisciplinar, monitoramento das pendências que poderiam impactar a alta hospitalar, bem como padronização dos processos regulatórios. Houve uma redução no tempo médio de permanência dos pacientes: em dezembro de 2021 era 32,92 dias de internação, comparado a janeiro do mesmo ano que era de 56,40 dias. Analisamos também a taxa de ocupação que observamos uma ociosidade dos leitos, sendo ocupados 69% em janeiro de 21 e após definição do perfil, interface com Núcleo Especial de Regulação e Internação, aumentamos a para 87% de sua ocupação em dezembro do mesmo ano e a eficiência do uso da capacidade instalada no giro de leitos que era de 0,1 para 0,8 pacientes que utilizavam o mesmo leito, além de melhorar a comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. **Conclusão:** A partir da implantação de ferramentas padronizadas, é notória a transformação com os resultados alcançados e apresentados, embora precisemos avançar em práticas regulatórias, a fim de consolidar todo processo, além de conseguirmos observar muitas oportunidades de melhorias tanta para a equipe assistencial quanto a nível da gestão hospitalar.

Palavras-chave: Núcleo interno de Regulação. Monitoramento. Gestão de Leitos.

INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS NA PREVENÇÃO DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA**NON-PHARMACOLOGICAL INTERVENTIONS IN THE PREVENTION OF COVID-19: INTEGRATIVE REVIEW**

Nathalya das Candeias Pastore Cunha¹; Eloiza Toledo Bauduina¹, Sabrina Alaide Amorim Alves², Nádia Oliveira Campos³, Idelfonso Oliveira Chaves de Carvalho⁴, José Lucas Souza Ramos¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra¹.

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES, Brasil

²Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza, CE, Brasil.

³Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, ES, Brasil.

⁴Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, CE, Brasil.

Correspondência para: sabrina1995amorim@gmail.com

Introdução: A pandemia da COVID-19 impôs a necessidade de novas estratégias voltadas para redução dos danos, a exemplo, das intervenções não farmacológicas. Tais estratégias, oportuniza ações voltadas para prevenção e promoção da saúde, como forma de interromper a disseminação do vírus. **Objetivo:** Identificar quais intervenções não farmacológicas são utilizadas na prevenção contra a COVID-19. **Método:** Revisão integrativa, norteada pela pergunta de pesquisa: “Quais intervenções não farmacológicas são utilizadas na prevenção, controle da COVID-19 para fortalecimento de ações promotoras de saúde?”. As buscas foram realizadas nas bases de dados *Literature Analysis and Retrieval System Online* via PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde *Web of Science*, *Scopus*, *Cochrane Library* e Embase, e na biblioteca virtual *Scientific Electronic Library Online*, utilizando estratégias combinadas para seleção das publicações indexadas nas bases de dados e nas bibliotecas eletrônicas, em conjunto com operadores booleanos AND e OR. Foram critérios de inclusão: estudos sobre intervenções não farmacológicas para prevenção da COVID-19, a partir do ano de 2019, início dos primeiros casos notificados da COVID-19, sem restrição de idioma, estudos primários e secundários, empíricos, quantitativos e qualitativos de qualquer desenho ou metodologia. **Resultados:** A amostra foi composta por 14 artigos, publicados principalmente no ano de 2020, oriundos da Etiópia. As intervenções não farmacológicas desenvolvidas são principalmente lavagem das mãos, uso de máscara faciais, isolamento social, distanciamento físico, cobrir boca e nariz ao tossir e higienização de ambiente, transportes. Evidenciaram que intervenções não farmacológicas, apresentam-se como ferramentas propulsoras para redução da propagação da COVID-19. **Conclusão:** A pesquisa aponta que o desenvolvimento de intervenções não farmacológicas na prevenção da COVID-19, está voltada principalmente para redução da morbimortalidade, com a finalidade de fortalecer ações voltadas para a promoção da saúde.

Palavras-chave: COVID-19. Intervenção não farmacológica. Prevenção da doença.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santos - FAPES

**PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE GESTANTES E PUÉRPERAS POR COVID-19****SOCIODEMOGRAPHIC PROFILE OF PREGNANT WOMEN AND PUERPERAS BY COVID-19**

Sheyla Martins Alves Francelino¹, Sabrina Alaide Amorim Alves², Karine Nascimento da Silva³, Idelfonso Oliveira Chaves de Carvalho⁴, José Lucas Souza Ramos⁵, Italla Maria Pinheiro Bezerra⁵.

¹Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Santo André, SP, Brasil.

²Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza, CE, Brasil.

³Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, CE, Brasil.

⁴Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, CE, Brasil.

⁵Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES, Brasil

Correspondência para: sabrina1995amorim@gmail.com

Introdução: A COVID-19 trouxe impactos devastadores para as nações, principalmente para grupos mais vulneráveis. Dentre os grupos de risco conhecidos, destacam-se as gestantes e puérperas, uma vez que as alterações fisiológicas da gestação aumentam o risco de infecções. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico de gestantes e puérperas notificadas por COVID-19 no estado do Ceará, no período de 2020. **Método:** Estudo ecológico, exploratório, transversal, com dados secundários do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe, disponibilizados pelo Observatório Obstétrico Brasileiro COVID-19. Foram incluídas 485 gestantes e puérperas e a análise considerou as notificações do ano de 2020. As variáveis de interesse foram: idade, raça/cor, escolaridade, zona de residência. Os dados foram submetidos à análise descritiva simples em número absoluto e percentual. **Resultados:** Os resultados apontam, que as idades variaram entre 20 e 35 anos, configurando um grupo de gestantes e puérperas adultas-jovens. Observou-se predomínio de gestante e puérperas que residem na zona urbana 71,1%, em relação a 14,8% zona rural. Quanto à raça, 70,3% declararam parda, branca 0,35% e 0,4% preta. Dentre as participantes, 16,9% têm ensino médio completo e 6,0% ensino fundamental II completo. **Conclusão:** Na perspectiva da obstetrícia, torna-se relevante investigar o perfil sociodemográfico, como forma de adotar estratégias para implementação de políticas públicas que possam reduzir as iniquidades quantos ao acesso aos equipamentos de saúde.

Palavras-chave: COVID-19. Pandemia. Gravidez. Período pós-parto.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES E PUÉRPERAS NOTIFICADAS POR COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ, NO PERÍODO DE 2020

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF PREGNANT WOMEN AND PUERPERAS NOTIFIED BY COVID-19 IN THE STATE OF CEARÁ, IN THE PERIOD OF 2020

Sheyla Martins Alves Francelino¹, Sabrina Alaide Amorim Alves², Karine Nascimento da Silva³, Idelfonso Oliveira Chaves de Carvalho⁴, José Lucas Souza Ramos⁵, Italla Maria Pinheiro Bezerra⁵.

¹Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Santo André, SP, Brasil.

²Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza, CE, Brasil.

³Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, CE, Brasil.

⁴Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, CE, Brasil.

⁵Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES, Brasil

Correspondência para: sabrina1995amorim@gmail.com

Introdução: No início da pandemia pesquisas não definiram as gestantes como grupo de riscos para complicações e mortes, tal fato, se deu provavelmente devido à baixa ocorrência de caso de COVID-19 em gestantes. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de gestantes e puérperas notificadas por COVID-19 no estado do Ceará, no período de 2020. **Método:** Estudo ecológico, exploratório, transversal, com dados secundários do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe, disponibilizados pelo Observatório Obstétrico Brasileiro COVID-19. Foram incluídas 485 gestantes e puérperas e a análise considerou as notificações do ano de 2020. As variáveis de interesse foram: idade gestacional, comorbidades (cardiovascular, diabetes, neuropatias, pneumopatia, doença renal, obesidade). Os dados foram submetidos à análise descritiva simples em número absoluto e percentual. **Resultados:** No que corresponde ao perfil epidemiológico de gestantes e puérperas por COVID-19 no estado do Ceará no período de 2020, sendo que a maioria das mulheres estava no 3º trimestre gestacional 66,0%, 9,3% no 2º trimestre gestacional e 16,9% eram puérperas. Quanto as variáveis relacionadas às comorbidades mostradas, observou predominância de gestantes e puérperas acometidas por doença renal 13,8%, 4,3% para doenças cardiovasculares e 3,7% das gestantes e puérperas eram diabéticas. Destas 0,2% tinham comorbidades relacionadas a neuropatias, e a obesidade ocorreu em 1,0%. **Conclusão:** Conclui-se que as principais condições clínicas prévias podem relacionar-se a complicações na gestação nesses períodos, bem como piores desfechos perinatais, interferindo na saúde da mulher.

Palavras-chave: COVID-19. Pandemia. Gravidez. Período pós-parto.

**ASSISTÊNCIA CLÍNICA PARA GESTANTES E PUÉRPERAS NA PANDEMIA DA COVID-19****CLINICAL ASSISTANCE FOR PREGNANT AND POSTPARTUM WOMEN IN THE COVID-19 PANDEMIC**

Sheyla Martins Alves Francelino¹, Sabrina Alaide Amorim Alves², Karine Nascimento da Silva³, Idelfonso Oliveira Chaves de Carvalho⁴, José Lucas Souza Ramos⁵, Italla Maria Pinheiro Bezerra⁵.

¹Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Santo André, SP, Brasil.

²Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza, CE, Brasil.

³Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, CE, Brasil.

⁴Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, CE, Brasil.

⁵Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES, Brasil

Correspondência para: sabrina1995amorim@gmail.com

Introdução: Observou-se que a pandemia da COVID-19 aumentou barreiras de acesso para o cuidado pré-natal, potencializando entraves quanto a oferta de uma assistência qualificada a população de gestantes e puérperas. **Objetivo:** Descrever o perfil assistencial de gestantes e puérperas notificadas por COVID-19 no estado do Ceará, no período de 2020. **Método:** Estudo ecológico, exploratório, transversal, com dados secundários do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe, disponibilizados pelo Observatório Obstétrico Brasileiro COVID-19. Foram incluídas 485 gestantes e puérperas e a análise considerou as notificações do ano de 2020. As variáveis de interesse foram: casos confirmados, curas confirmadas, óbitos confirmados, internação enfermagem, internação UTI, suporte ventilatório não invasivo, suporte ventilatório invasivo. Os dados foram submetidos à análise descritiva simples em número absoluto e percentual. **Resultados:** No estudo revela altos índices de internação em enfermagem 95,5%, referente ao perfil assistencial, em relação à internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) 12,6%, e em gestantes e puérperas que necessitaram de suporte ventilatório invasivo 7,2%. **Conclusão:** Nota-se a importância de equipamentos de saúde que ofertem uma assistência qualificada, visto que a população de gestantes possui características distintas quanto a presença de comorbidades.

Palavras-chave: COVID-19. Pandemia. Gravidez. Período pós-parto.